Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

A. J. de Miranda Freire, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 166 — ANO 125

DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950

PRODUÇÃO EM MASSA DE "TANKS" NOS ESTADOS UNIDOS

Historia de uma ingratidão na Paraíba

Em novo e veemente discurso proferido no Senado, José Americo de Almeida responde a carta do sr. Osvaldo Trigueiro e mostra as origens da carreira do antigo governador — Revelação de importantes episodios da vida politica do Estado nordestino

RIO, 22 (Meridional) — Voltando a ocupar, hoje, a tribuna do Senado, o senador José Americo pronunciou o seguinte discurso:

O SR. JOSE' AMERICO — Sr. presidente, só trago ao Senado politica estadual, quando se relaciona com a geral, ou quando é tratada aqui no centro, porque, então, toma outro carater.

E' o que hoje sucede.

Transcreveu "A Manhã — e logo mais o fará "A Noite" — uma carta publicada contra mim, na Paraiba, pelo sr. Osvaldo Trigueiro, cujas impressões não posso deixar perdurem, por sua injustiça e deshonestidade.

Assim agindo, faz o governo do general Eurico Dutra suas tais acusações, dando-me o direito de ocupar esta tribuna para minha defesa.

Se ha impertinencia, não é minha. Vou defender-me.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Permite v. excia. um aparte? **(Assentimento do orador)** — Não ha impertinencia no protesto de v. excia. contra a ação facciosa do governo. Qualquer jornal poderia publicar a carta do governador da Paraiba, menos "A Manhã", porque é orgão governamental. Todas as vezes que v. excia. toma a palavra nesta casa, a começar do dia em que pronunciou o memoravel discurso de dezembro, v. excia. vem sendo violentamente atacado pela imprensa governista.

O SR. JOSE' AMERICO — Agradeço a v. excia. a aprovação tão generosa que dá á minha ãtitude.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — V. excia. a merece.

O SR. JOSE' AMERICO — Digo mais: enquanto o governo me atacar, farei minha defesa; se continuar, saberei atacá-lo.

CARTA A TODOS OS PARAIBANOS

Não me causou nenhuma estranheza a carta com que o sr. Osvaldo Trigueiro investiu contra mim, porque se reveste dos mesmos sofismas e disfarces de que ele já se fez mestre.

E' o mesmo homem que, no seu governo, procurava dissimular, em notas capciosas, com as aparencias de um espirito liberal e de um servidor da legalidade, a trama facciosa com que vinha preparando o desfecho da traição a um pacto de honra firmado com homens de honra e á propria democracia que acabou reduzindo a uma ditadura policial.

Só porque não fomos os primeiros a oferecer-lhe o prato de lentilhas, só porque tivemos o pudor de peitá-lo com uma cadeira de deputado, converteu-se de arbitro, de juiz, de responsavel por um acordo que assegurava a tranquilidade politica da Paraiba em nosso algoz.

E, como é do seu feitio, emaranha os fatos, troca as datas e omite circunstancias valiosas, para embair a opinião despreven-da, tentando, assim, por esse poder de dissimulação, por essa hipocrisia fria e calculada que lhe criou, em certos meios, um conceito generoso e erroneo, manter uma falsa reputação.

HISTORIA DE UMA INGRATIDAO

Haveria ele de negar todos os beneficios de que o cumulei, porque é proprio dos ingratos ser desmemoriado.

Lembrei-lhe como, apesar de caido, apesar de vencido da revolução de 1930, lhe dera a mão, arranjando-lhe um meio de vida. E ele complica as coisas, lançando a confusão, remontando a um periodo anterior em que fôra promotor publico e inspetor federal em Teofilo Otoni, lugares que diz ter perdido em 1930. O que afirmei foi que, tirando-o desse ostracismo, concorri com as minhas relações para que fosse nomeado inspetor de ensino em São Paulo. Alega que deve o lugar, exclusivamente, a Alcides Carneiro, oficial de gabinete do ministro da Educação; mas dou minha palavra de que, não só autorizei o pedido tambem em meu nome, como que, ouvido pelo ministro, o confirmei e reforcei.

Sempre capcioso, passa ele de longe por outro fato em questão. Contorna a alegação de que, diante do incomodo que lhe trazia uma viagem mensal áquele Estado para a inspeção, ainda agi em seu beneficio. Permiti que fosse utilizada minha influencia junto ao saudoso Antonio Carlos que assumira o governo, por ocasião da visita do sr. Getulio Vargas á Argentina, no empenho de obter sua remoção para o Rio, o que se tornara dificil por não ser muito regular.

Confesso, porém, por amor á verdade, que ele, pessoalmente, nada me pediu. Foi tudo feito por mediação de amigos comuns que não deixariam de cientificá-lo de minha interferencia.

Nega ainda, com a mesma insensibilidade, meu papel decisivo na escolha do seu nome para o governo da Paraiba.

Foi minha — ninguem pode contestá-lo — a idéia inicial, aproveitando a posição em que estava ele colocado entre o dr. Virginio Veloso Borges, de quem era advogado e se dizia amigo e a familia Ribeiro, como fator de equilibrio que eu procurava para a nova situação criada em 1945 naquele Estado.

Para que nada me deva, retruca que tudo foi obra do deputado João Ursulo, incapaz de contestar, mais do que minha anuencia a essa formula, minha iniciativa. E assim procedi sem ter recebido nenhuma sugestão da Paraiba, do que ele se jacta, porque, dada a obscuridade do seu nome, ninguem conceberia o que foi feito.

O que eu mais visava por esse meio, contando com a resistencia da "Varzea", diante de um candidato do seu interesse imediato, era conjurar a ameaça da candidatura do sr. Argemiro de Figueiredo.

Fui tudo concertado aqui no Rio, entre mim, Virginio Veloso Borges, Renato Ribeiro e João Ursulo, representando as duas alas em que se dividia a UDN estadual. E, ao ter conhecimento dessa combinação, que fez Argemiro de Figueiredo, o homem em favor de quem rompeu ele todos os vinculos contraidos com os que confiaram na sua lealdade? Convocou, imediatamente, á nossa revelia, uma convenção em Campina Grande para lançar-se como candidato, estorvando, desse modo, uma tentativa harmonica. Foi assim que ele respondeu á nossa — posso agora dizer — infeliz proposta.

Chegando, casualmente, ao Estado, nesse momento critico, tive um encontro com aquele ex-interventor, de quem estava separado desde 1937, por intermedio, realmente, de João Agripino e Pedro de Almeida, para um exame do impasse surgido. Excluira ele, sistematicamente, da sua lista, o nome do sr. Osvaldo Trigueiro, por só permitir a concorrencia de elementos seus, dispostos a uma desistencia, preliminarmente assentada. Insisti na manutenção do nome já apontado do sr. Osvaldo Trigueiro, como solução mais natural, por contar com o meu apoio e do sr. Flavio Ribeiro, figura proeminente do partido, sem nenhum resultado. Foi, então, para evitar a ruptura iminente que cheguei a concordar com a indicação de um nome que não era do meu lado, mas que me inspirava confiança por seu criterio: o do juiz Manoel Maia, abonado por pessoa intimamente ligada ao sr. Osvaldo Trigueiro.

Para escapar ao julgamento que merece, assevera ele que esse era o candidato do meu peito, meu e de minha familia, em detrimento de sua candidatura, como se fosse concebivel que preferisse um membro da familia Maia, de tão estreitas ligações com o sr. Argemiro de Figueiredo, a uma figura credenciada, nesse momento, pelo seu grande amigo Virginio Veloso Borges.

(Conclue na 9.ª página)

FALECEU O SR. MACKENZIE KING

OTTAWA, 22 (U. P.) — Faleceu o ex-ministro canadense, sr. Mackenzie King, uma das maiores personalidades politicas do país nos últimos 25 anos. Contava atualmente 75 anos e adoecera de pneumonia ante-ontem.

EM LOTERIAS FAÇA NA "CASA DA FORTUNA" A SUA FORTUNA

GETULIO VARGAS PERMANECERÁ MAIS ALGUM TEMPO

RIO, 22 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas não deixará Itú no dia 24, como se afirmou, dizendo-se ainda que o sr. Ademar de Barros iria buscá-lo. O sr. Vargas declarou que somente deixará Itú depois do registro de sua candidatura, julgando que esse fato constituirá ainda uma batalha.

SOMENTE NO FIM DO MES

RIO, 22 (Meridional) — Um matutino queremista anuncia: "Podemos informar, com segurança, que somente nos derradeiros dias do mês corrente, Getulio deixará Itú para iniciar a propaganda de sua candidatura" Adianta que Getulio se viu na contingencia de retardar a viagem porque a documentação necessária á confecção dos seus discursos — dada a distancia em que fica a fazenda onde se acha — chegou com atrazo.

Continua anotando que os ultimos fatos ocorridos na esfera politica nacional e no terreno internacional obrigaram Getulio a retificar alguns pontos da serie de pronunciamentos escritos a serem feitos em São Paulo e aqui e nas principais capitais do norte e sul do país. Conclui a nota: "Devemos informar que o pedido de registro da candidatura de Getulio Vargas deverá dar entrada hoje na Justiça Eleitoral ou no mais tardar, segunda-feira".

S. PAULO, 22 (Meridional) — Teve ampla repercussão nos meios politicos o rumor, segundo o qual deverá assumir o posto de secretario geral do PTB o sr. Lourival Fontes, antigo diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

COMPROMISSO DE HONRA

RIO, 22 (Meridional) — Durante a reunião do PSP, foi aprovado um compromisso que deverá ser assinado por todos os candidatos a cargos eletivos. Os candidatos prometem, pela honra, cumprir o programa do partido e tambem acatar a orientação politica de seus orgãos. Em caso de rompimento a esses compromissos, o infrator será submetido a um tribunal de honra que examinará sua atitude. Compromete-se ainda o candidato a renunciar, caso o tribunal de honra assim o decida.

O sr. Mozart Lago, falando á reportagem sobre a medida, disse que consultou ao Tribunal Eleitoral sobre a medida e este respondeu ser lícito exigir dos candidatos um compromisso que não importe na renuncia previa acentuando que o documento exigido está enquadrado no pronunciamento da alta côrte de justiça eleitoral.

GREVE DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

RIO, 22 (Meridional) — Revela-se que o Congresso Nacional de Estudantes Secundarios deliberou greve geral dos estudantes, caso não seja abolido o aumento das taxas.

NOVA DROGA CONTRA O CANCER

PARIS, 22 (U.P.) — Um cientista alemão anunciou que está sendo produzida mais uma nova droga para aliviar o cancer. Falando na Quinta Conferencia Internacional do Cancer, o prof. Hans Letre, da Universidade Heidelberg, disse que se trata dum derivado da colchicina, uma planta, aplicada em cerca de cincoenta casos desde 1944 a nova droga revelou-se mais poderosa que a colchicina usada nos Estados Unidos, tendo conseguido alguma vezes reduzir o tamanho do cancer. Contudo, Letre insistiu que não se trata duma cura

Barbosa Lima e Novaes Filho em cordial encontro



Aparentemente para retribuir os cumprimentos que o governador lhe enviara por ocasião do seu desembarque ante-ontem, no Recife, o ministro Novaes Filho esteve ontem, á tarde, no palacio do Campo das Princesas, em conferencia com o sr. Barbosa Lima. Foram discutidos pontos do atual movimento de conciliação na politica pernambucana. A gravura acima demonstra o ambiente de cordialidade em que decorreram as conversações

Acelerados os preparativos nos grandes centros fabris

Atividades da "General Motors" e "Cadillac" — Mais de dois milhões de soldados até o fim do ano — Relatorio de Acheson sobre a Coréia — Pela redenção espiritual

NOVA YORK, 22 (UP) — Noticias dos grandes centros fabris dizem que estão sendo acelerados os preparativos afim de mobilizar a industria para a guerra. Em Detroit, o presidente da General Motors, sr. Charles Wilson anunciou que suas fabricas, provavelmente, começarão a produzir "tanks". Em Washington, a proposito, o proprio exercito anunciou que estava negociando contratos com a fabrica Cadillac, para produção em massa de "tanks".

2 MILHÕES E 5 MIL HOMENS

WASHINGTON, 22 (UP) — Os atuais planos de mobilização indicam que haverá pelo menos 2 milhões de homens em uniforme até o fim do ano. Ao romper a guerra coreana, havia pouco menos de um milhão e meio de homens no exercito, corpo de fuzileiros navais, marinha e aviação. Desde então todas essas armas expediram uma serie de chamadas para as unidades da reserva da guarda nacional necessarias ao fortalecimento das forças americanas no Extremo Oriente. Os funcionarios do Departamento da Defesa deixaram claro que não cessarão as convocações, enquanto as forças armadas não atingirem o limite legal de 2 milhões e 5 mil homens. Tanto a Camara como o Senado estão estudando as propostas para abolir esse maximo estabelecido para efetivos militares americanos.

TRANSPORTADOS AOS EE.UU.

TOQUIO, 22 (AFP) — Deixou esta capital ontem, com destino aos Estados Unidos, o primeiro comboio de feridos americanos na guerra da Coréia — anuncia o comunicado oficial. Os feridos serão trasportados para S. Francisco e repartidos aos diversos hospitais dos Estados Unidos.

SITUAÇÃO COMERCIAL

NOVA YORK, 22 (UP) — Apesar de todas as exportações do governo e dos proprios negociantes, o publico continua comprando apressadamente toda especie de artigos que possam vir a faltar em consequencia da guerra. O "Wall Street Journal" realizou um enquete entre os vendedores de automoveis de 13 cidades. E todos eles informaram que seus freguezes dizem sempre a mesma coisa: "na guerra passada estive sem automovel, mas agora não quero que isso aconteça outra vez".

SUSPENSAO DOS PLANOS DE OBRAS

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Truman ordenou a 14 organismos oficiais que suspendam, até onde for possivel, todas as despesas e planos de obras publicas não essenciais para a defesa. Entre os referidos organismos figuram os Departamentos da Agricultura, do Comercio, do Interior, da Justiça, do Trabalho, do Tesouro e de Estado. Ao mesmo tempo, Truman informa que enviará na proxima semana ao Congresso o projeto de lei que autoriza o executivo a gastar mais 10 biliões de dolares nos problemas militares do país.

MENSAGEM DE TRUMAN AOS BATISTAS

CLEVELAND, 22 (U.P.) — O presidente Truman, em mensagem ao Oitavo Congresso Batista Internacional, disse: "As nações não podem sobreviver materialmente se não se redimirem espiritualmente e que os comunistas haviam quasi suprimido a liberdade de consciencia nas regiões por traz da impenetravel cortina de ferro, onde o amor tanto a Deus quanto ao homem foi proscrito". A mensagem do presidente Truman foi lida pelo dr. Oscar Jonhson, presidente da alliança batista mundial.

ACHESON COMPARECERA' AO SENADO

WASHINGTON, 22 (AFP) — A Comissão dos Assuntos Estrangeiros do Senado pediu ao secretario de Estado Acheson que elaborasse o relatorio sobre os acontecimentos internacionais e particularmente a respeito dos acontecimentos na Coreia. O secretario de Estado, ao que foi anunciado hoje, apresentar-se-á segunda-feira, á tarde, perante a comissão, em sessão secreta.

DISPENSADOS OS VERMELHOS

FILADELFIA, 22 (U.P.) — Um comicio de membros do Partido Progressista, tido como filo-comunista, foi dispersado a ovos podres e tomates por parte de numerosas donas de casa, indignadas. Os manifestantes ostentaram cartazes contra a intervenção dos Estados Unidos na guerra da Coreia.

NAO CONSIDERA DERROTA

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos não considera o abandono de Taejon como derrota. Comentando hoje as operações no setor oeste da Coreia, um porta-voz desse Departamento declarou que a retirada das tropas americanas de Taejon, certamente era "lamentavel do ponto de vista psicologico, mas do ponto de vista tatico era indispensavel que as tropas americanas recuassem". O mesmo informante disse que, de modo algum, estava pronto para qualificar a retirada de Taejon como derrota, porque — observou — "o inimigo foi grandemente posto em atrazo nesse setor".

UTILIZAÇAO DOS RECURSOS GERMANICOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — O governo dos Estados Unidos tencionaria realizar novo esforço para tentar fazer com que as potencias européias adotem suas opiniões sobre a integração eventual no sistema defensivo da Europa dos recursos da Alemanha Ocidental, segundo pretendem certos meios geralmente bem informados de Washington. Embora o governo pense utilizar unidades alemãs, é sobretudo o potencial industrial alemão ocidental que é visado pelos dirigentes dos Estados Unidos para completar os recursos aliados na Europa.

DECLARAÇOES DO SR. McCLOY

FRANKFURT, 22 (U.P.) — O alto comissario dos Estados Unidos da Alemanha Ocidental, sr. John McCloy, reiterou sua oposição á reorganização do exercito alemão. Frisou, contudo que se a Alemanha Ocidental fosse atacada pelos comunistas, como aconteceu com a Coreia do Sul, ninguem negaria aos alemães o direito de realizar tudo o necessario para defender a patria.

Ratificado o apoio a Eduardo Gomes no encerramento da convenção do PRP

A solenidade realizou-se no Palacio Tiradentes, tendo o sr. Plinio Salgado pronunciado um discurso que durou duas horas — Como se processam as demarches entre o partido e os candidatos á presidencia da Republica

RIO, 22 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes comparecerá ao encerramento da convenção do PRP pronunciando um importante discurso. O chefe do PRP foi pela madrugada á residencia do brigadeiro, comunicar-lhe que resolvera apoiar sua candidatura. Saudando o brigadeiro, falou o sr. Rubem Nogueira, deputado estadual pela Bahia, que votou contra Eduardo Gomes. Este, agradecendo, disera ser muito valiosos para ele os votos dos perrepistas que tinham compreendido que sua candidatura tinha carater extra partidario, podendo congregar todas as agremiações que desejassem levantar os valores morais e economicos do Brasil, tudo de acordo com as tradições cristãs.

Dos diretorios estaduais do PRP, segundo revela-se, somente a Bahia votou contra o brigadeiro, tendo preferido o sr. Cristiano Machado. O sr. Plinio Salgado não votou nem se manifestou. Depois do resultado, no entanto, fez um discurso, dizendo que respeitava a decisão da maioria da convenção e que o PRP ia desfraldar a bandeira do brigadeiro. Disse ainda que, quanto á escolha do seu nome e do sr. Amaro Lanari, ia saber do resultado da consulta que fizera e depois manifestaria a decisão de aceitar ou não.

RECUPERAÇAO MORAL

RIO, 22 (Meridional) — A ala do PRP favoravel á candidatura do sr. Cristiano Machado, considerando o resultado da reunião de ante-ontem, queimou todos os cartuchos no sentido de superar a inclinação pró-brigadeirista. Este grupo, tendo á frente o deputado Godofredo Teles e Murilo Fontainha visitou o sr. Cristiano Machado, estudando como impedir a marcha perrepista ao lado da UDN.

Como resultado, o sr. Plinio Salgado recebeu uma carta do sr Cristiano Machado, na qual este ratificava todos os entendimentos que o sr. Gustavo Capanema vinha promovendo em nome do PSD, para conseguir apoio do PRP. Sabe-se que os entendimentos redundavam em varias concessões com o futuro governo, alem de outras imediatas, como os ministerios da Educação e Fazenda. Recebida a carta, o sr. Plinio Salgado convocou os membros do Diretorio e do Conselho Nacional do partido, afim de ser tomada uma decisão. Durou mais de três horas a reunião, podendo o reporter afirmar que a mesma decorreu num clima de grande agitação. Os srs. Godofredo Teles e Murilo Fontainha comandaram aguerridamente a luta contra a candidatura do brigadeiro, argumentando, entre outras coisas, a necessidade do partido iniciar sua ascensão ao poder.

A corrente Eduardo Gomes, todavia, estribou-se na tese de que o partido deveria antes de mais nada iniciar sua recuperação moral; que o PRP ao lado da UDN, a despeito mesmo de este partido não vencer as eleições, estava preparando o futuro. Não deveria o partido apresentar qualquer reivindicação, pois tal procedimento teria muita influencia no eleitorado brasileiro.

INGRESSARA' NO P. L. O SR. CARLOS LACERDA

RIO, 22 (Meridional) — Falava-se no Palacio Tiradentes que o sr. Carlos Lacerda, que deixou a UDN, ingressará no Partido Libertador, concorrendo na chapa do partido para deputado federal pelo Distrito Federal.

DUAS HORAS

RIO, 22 (Meridional) — No palacio Tiradentes, realizou-se o encerramento da Convenção do PRP. O presidente sr. Plinio Salgado, falou durante 2 horas. Compareceram os presidentes de varios partidos, alem do brigadeiro Eduardo Gomes, que recebeu estrondosa manifestação dos convencionais.

Alem dos srs. Plinio Salgado e Raimundo Padilha, falou o brigadeiro agradecendo com entusiasmo a recepção de que foi alvo. Seu discurso não foi longo.

Homologando a candidatura, encerrou-se a convenção, sendo entoado o hino nacional.

NAO ESTA' DESATENTA

RIO, 22 (Meridional) — No Palacio Tiradentes, realizou-se a sessão de encerramento dos trabalhos da convenção do PRP, sob a presidencia do sr. Plinio Salgado. O recinto da Camara ficou literalmente tomado, o mesmo sucedendo nas tribunas e galerias. Estiveram presentes os presidentes dos diversos partidos, inclusive o brigadeiro Eduardo Gomes, que foi alvo de expressivas manifestações.

Falaram, entre outros, os srs. Raimundo Padilha, Plinio Salgado e o brigadeiro Eduardo Gomes. Referindo-se ao apoio que acabava de receber, disse á certa altura o brigadeiro: "O proposito que vos anima é tambem o de zelar pelos direitos individuais, pela segurança interna e externa da patria, pelo respeito de suas tradições e pela garantia de sua ordem moral e material. Mais uma vez me confesso reconhecido por vossa valiosa solidariedade.

E' ela um novo sinal de que a nação não está desatenta do futuro, nem hesita quanto aos rumos que urge tomar nas horas decisivas de seu destino."

Reforma ministerial

RIO, 22 (Meridional) — Um deputado federal adiantou-nos logo que seja promulgada a nova lei eleitoral, feito o registro dos candidatos, o presidente Dutra empreenderá uma remodelação parcial no seu ministerio em função das correntes que apoiam o sr. Cristiano Machado. Acredita-se que um ministerio irá para o PR de São Paulo, prevendo-se que o sr. Raul Fernandes continuará no Itamarati, em vista da continuidade das linhas mestras da politica internacional delineada pelo atual governo.

ATIVIDADES DO SR. VITORINO

RIO, 22 (Meridional) — Noticia-se que o sr. Vitorino Freire não está disposto a abrir mão de sua candidatura á vice-presidencia da Republica, estando á procura de apoio de outros partidos. Esteve ele com o sr. Plinio Salgado, pedindo o apoio do PRP, mas o dirigente integralista nada resolveu.

DEMONSTRAÇAO DEMOCRATICA

RIO, 22 (Meridional) — Após a reunião do PSD mineiro, ouvimos vários lideres, tendo o sr. Benedito Valadares dito: "Juntamente com o PR e outros partidos vamos para a vitória". O sr. Israel Pinheiro, por sua vez, disse que o PSD mineiro dera uma alta demonstração democratica, escolhendo por escrutinio secreto seu candidato. "O sr. Juscelino é um excelente candidato".

PRIMEIRO AUTOMOVEL CONSTRUIDO NO BRASIL

RIO, 22 (Meridional) — Foi apresentado, ontem, ao presidente Dutra o primeiro automovel fabricado inteiramente com materiais brasileiros. Segundo os construtores, o preço de venda desse carro denominado **Pinar** é calculado em cerca de quarenta mil cruzeiros. A produção diária será de 20 carros. O presidente ordenou ao chefe do seu gabinete militar que estude a possibilidade de apoio oficial á iniciativa.

REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS TELEGRAFICAS

RIO, 22 (Meridional) — Acha-se na Camara dos Deputados o projeto de reajustamento das tarifas telegraficas, de acordo com a resolução da recente conferencia telegrafica e telefonica.

COISAS DO CENSO

ALEGRETE, 22 (Meridional) — O censo nesta cidade registrou uma senhora preta, cuja idade declarada é de 142 anos.

Prosseguem as "demarches", mas sem resultado positivo

Conferenciaram os "bigs" da Coligação e o ministro Novaes Filho esteve em palacio, para retribuir os cumprimentos que lhe mandara apresentar o governador

Todos sentem que é chegado o momento das definições, em Pernambuco. Estão aqui, conferenciando uns com os outros, os lideres principais das correntes mais representativas. O governador, na sua atuação discreta, relutante, ao que parece, em interferir mais diretamente nos acontecimentos de que resultarão a escolha do seu sucessor; o sr. João Cleofas; o sr. Agamenon Magalhães; e chegados ante-ontem o ministro Novaes Filho e monsenhor Arruda Camara.

Recebido, no aeroporto, por um representante do governador, o ministro foi ontem a palacio, á tarde, apenas com os seus dois oficiais de gabinete, retribuir o gesto, numa visita de mera cortezia, mas que se prolongou por mais de duas horas e decorreu protocolar e cordial, os assuntos politicos sendo abordados na segunda fase das conversações. Antes, porém, no solar do Benfica, houve a reunião anunciada dos três "bigs" da Coligação.

Se não resultaram as conversações dos três em desentendimentos, pelo menos ficou claro que o sr. Novaes Filho não está disposto a partilhar o ponto de vista da UDN, de impugnar a preliminar do candidato saido das fileiras pessedistas.

De qualquer modo, credenciado pelos seus companheiros da Coligação ou não credenciado (as versões diferem), o ministro esteve com o governador e os assuntos politicos foram abordados, fazendo o primeiro sentir ao ultimo que veria de bom grado qualquer iniciativa que este tomasse, no sentido de que a Comissão Executiva ampliasse a primitiva lista de quatro nomes, e que é constituida, como se sabe, dos srs. Osvaldo Lima, Ferreira Lima, Etelvino Lins e Gercino de Pontes. Outra coisa que o sr. Novaes Filho teria declarado ao sr. Barbosa Lima: que a entrevista recente do sr. Alde Sampaio, na qual este praticamente convidava os partidos a escolherem os seus candidatos e darem começo á campanha, assegurado, (inclusive pelo governo), um ambiente elevado de respeito mutuo entre os homens e os partidos — não representava o pensamento da UDN, mas tão só o pensamento pessoal do sr. Alde Sampaio.

De volta de palacio, o ministro seguiu diretamente para a rua da União, onde reside monsenhor Arruda Camara, com quem manteve, por 60 minutos consecutivos, uma longa palestra a sós. Finda a palestra, monsenhor declarou aos jornalistas que o ministro se mantinha otimista. Também foi só o que disse.

Em sua casa, cercado por numerosas pessoas, o sr. Novaes Filho palestrou também por alguns minutos com a imprensa. Otimista? — perguntaram-lhe. Respondeu que nem uma coisa, nem outra. Somente a politica nunca o levava a não conciliar o sono, nem a perder o apetite. Perguntou-se ao sr. Novaes Filho se, havendo se avistado com monsenhor, procuraria o dep. João Cleofas, e ele respondeu que aguardaria o sr. João Cleofas em sua casa. Nem tinha — continuou — maiores interesses pela politica estadual, com as vistas voltadas atualmente para a politica nacional. Foram assim, neste tom, as declarações do ministro, que, no mais, apenas contou episodios da pasta da Agricultura, recordando a afirmação, que é sempre de seus amigos, que foi do proprio pre-

(Conclue na 7.ª pagina)

REFRIGERAÇÃO
Consertos, reformas e pintura de REFRIGERADORES, serviço perfeito, rapido e garantido.
Rua Conde da Bôa Vista, 219
(5512)

LOTES em BOA VIAGEM
a LONGO PRAZO
na Rua dos Navegantes
Oferta da
SIREL - Edificio dos Bancarios - Loja 4
Fone: 7298 — Recife

POUCOS CRUZEIROS que representam proteção à saúde e bem estar do seu bebê, usando
MAMADEIRA "EVEN"
A mamadeira "EVEN" possue bico de legitimo "latex" da Amazonia, o mais semelhante ao seio materno e que mais fàcilita a sucção, pelo seu formato, maciez e tipo de válvula. Vidro graduado, fabricado à base de cristal de rocha, refratário ao calor, e tampa permitindo que o bico seja guardado interiormente com a mamadeira já preparada, sem vazar. Essas caracteristicas fazem de "EVEN" a mamadeira mais prática e higiênica.
Pronta para viagem
pronta para uso
Distribuidores exclusivos:
TOVAR, GOMES & CIA. LTDA.
À venda nos bôas casas do ramo
Caixa Postal, 1415
RIO DE JANEIRO
Depositários exclusivos para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Paraiba e Rio Grande do Norte:
SPENCER HARTMANN & CIA. - Rua da Praia, 93 - RECIFE

Fazem-se chaves em 1 minuto, cassetetes em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para tampas de gasolina da FRAZER, KAIZER, MERCURY etc. Unico distribuidor oficial da Yale. Rua 1.º de Março, 99, Casa Luso Brasileira - ao lado da Flor de Lys.

APOSENTADORIA DO DELEGADO DO DNSPC
RIO, 22 (Meridional) — Foi assinado decreto concedendo aposentadoria a Vicente Paulo da Silva Melo, delegado no Recife do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
Edificio "Almare", sala 604



FESTA DAS EX-ALUNAS DO GINASIO SANTA CRISTINA — Realizar-se-á, amanhã, a solenidade da inauguração da nova capela do Ginasio Santa Cristina, em Nazaré da Mata. A diretoria do educandario organizou o seguinte programa festivo no dia de Santa Cristina: ás 8 horas, missa solene, com assistencia pontifical do bispo D. Carlos Coelho, pregando ao Evangelho D. Ricardo Vilela; ás 12 horas, almoço; ás 14.30, sessão presidida por D. Carlos Coelho; 15.30, merenda; 16 horas, Te-Deum e benção; e 17 horas, hora de arte, oferecida ás Superioras, pelas ex-alunas. Na gravura, fachada do edificio do Santa Cristina

O combate á febre aftosa, no Estado

As instalações da Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal e a possibilidade de uma epizootia — Declarações do professor Humberto Vernet



O dr. Humberto Vernet quando prestava declarações

A proposito da atuação que vem tendo, atualmente, neste Estado, a Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal e o Serviço de combate á febre aftosa, o professor Humberto Vernet, inspetor chefe desses serviços, prestou á reportagem varias declarações de interesse.

Em Dois Irmãos, onde se encontram as instalações da Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, o professor Vernet, inicialmente, disse o seguinte:

— "Sabe o sr. que fui dispensado da chefia e, como tal, não deverei mais dar entrevistas. Entretanto, tratando-se de assuntos tecnicos para o bem comum, estou á disposição. Trata-se, este, de um cargo de chefia e, assim, de confiança das autoridades superiores. Cada administração tem o seu programa e o seu ponto de vista tecnico quando não seja por arranjamento. Aguardo, apenas, a apresentação do meu substituto, quando, então, passarei ao mesmo o cargo. Espero que venha um tecnico de fibra pernambucana, capaz de suportar o rigor dos sertões nordestinos."

17 ANOS DE TRABALHO

O professor Vernet fez, então, um relato dos trabalhos realizados, em 17 anos, pela chefia dos serviços.

Disse:

— "Seria longo e fastidioso recapitular. Faremos, porem, uma sintese.

Na gestão do ministro Juarez Tavora em 1938, servia em São Paulo, como inspetor dos Frigorificos Anglo, quando fui designado para inspetor chefe da Região de Defesa Sanitaria Animal, compreendendo os Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas.

Nesta época, as extintas Delegacias da Industria Pastoril, que pouco ou nada produziam não por culpa dos delegados, e sim, por falta de meios. Encontrei a repartição instalada em uma sala de aluguel á rua Boa Jesus, limitando-se á venda de vacinas de procedencia do Rio de Janeiro. Nesta época era então, secretario da Agricultura do governo Lima Cavalcanti, o dr. João Cleofas, cuja visão de administração é por todos nos conhecida. Com o seu auxilio e observação pessoal, e a minha luta de melhorar as nossas instalações, nos cedeu um proprio do Estado, á avenida Manoel Borba, com ambito condigno para iniciar o meu programa de trabalho.

Com esforço e denodo fiz crescer minha repartição. Pequeno o ambiente, andei de déo em déo, em predios alugados com instalações provisorias. Para os serviços de Assistencia aos Criadores, foram instalados varios Postos de Defesa Animal no interior dos Estados, que compõem a Região."

COMBATE A' EPIZOOTIA

Acrescentou:

— "Com um apelo ás autoridades superiores, consegui um aumento nos quadros funcionais e as nossas atividades se faziam como um maquina ajustada. Combatemos uma epizootia de Carbunculo Hematico, na Paraiba, com a maior eficacia e vacinamos cerca de 200.000 animais. A's Caravanas Veterinarias e Bandeiras Veterinarias eram mensais, em visita ás propriedades rurais. Os serviços de Defesa Sanitaria Animal nunca foram criticados.

Continuei minha luta. Novos governos; novas administrações.

Falando em imprensa, quero recordar um item de um dos artigos de Silvino Lopes, em Bota de 7 leguas. "A conduta profissional de Humberto Vernet tem sido sua unica garantia. Tem amor á sua profissão e não ao cargo, mas como este é uma consequencia daquela, sua inteligencia se acomoda, porem com exigencias que são justas quando se pode tê-las."

A PESTE SUINA, EM 1943

— "Em 1943, irrompeu, em Pernambuco, constituindo uma grande calamidade para a população pobre do Estado, a peste suina.

Encontrava-me sem elementos para debelar o mal. Era, então, ministro da Agricultura, o senador Apolonio Sales, que não mediu esforços para facilitar todos os meios necessarios em combate á epizootia, vacinas e soros foram enviados em aviões especiais e distribuidos gratuitamente.

Nesta época, funcionava a Comissão Brasileira Americana, cujo presidente, sr. Oscar Guedes, criou um fundo de auxilio e, posteriormente, um acordo com proteção financeira, para melhorar as instalações dos Serviços de Defesa Sanitaria Animal. Iniciamos in loco, a fabricação da vacina contra a Peste Suina. Era então prefeito desta capital o atual titular da pasta da Agricultura, sr. Novais Filho, que acompanhou, de visu nossos trabalhos, tomando todas as medidas de profilaxia exigidas pelo nosso serviço para evitar a propagação do mal, estabelecendo medidas rigorosas, determinando o abatimento de suinos somente no Matadouro Municipal.

Solicitou-me, nessa ocasião, instruções para o Regulamento de Inspeção de Carnes do citado estabelecimento, que ainda hoje está em execução. Aproveitei o mal que traz um bem, como se diz na giria, e com muito esforço, consegui do então interventor de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães, a doação do governo do Estado do terreno onde hoje estamos instalados e com o ministro Apolonio Sales a construção desta sede."

PRODUÇÃO

As instalações da Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, em Dois Irmãos, incluem salas de sangria, laboratorios de manipulação, sala de enchimento de ampolas, embalagem, camara frigorifica, salas de microscopia, almoxarifado, estabulos, pocilgas, isolamentos, bioterior, etc.

Sobre os produtos veterinarios que ali se fabricam, e sua produção calculada, forneceu o professor Vernet os seguintes dados:

Produtos fabricados em 1948, 1949 e 1º. semestre de 1950:

Vacina carbunculo hematico, 145.000 doses; vacina contra a manqueira, 250.000 doses; vacina contra pneumoenterite, 55.000 doses; vacina contra Epitelioma das aves, 72.000 doses; vacina contra Peste Suina, 9.500 doses, vacina anti-rabica, 95.000 doses; vermifugos, 13.500 vidros; solução de urotropina, 3.500 ampolas.

Quanto ás propriedades pastoris visitadas, disse:

— "Na verdade, o numero de propriedades visitadas decaiu muito, nos ultimos anos, dada a escassez de praticos rurais, no interior dos Estados, pois praticamente no Rio Grande do Norte e Paraiba estamos sem serviço de Defesa Sanitaria Animal, pois no Rio Grande do Norte conto com um veterinario e um pratico rural e, do mesmo modo, na Paraiba.

Em Pernambuco, alem desta sede, possuimos, no Recife, um Posto, instalado á rua das Flores, para venda de todos os produtos veterinarios fabricados e adquiridos pelo ministerio. Ainda temos instalados Postos em Pesqueira, Caruaru, Limoeiro e Sertania. Enfim, quase nada, para o que precisamos. A culpa não cabe a esta chefia e, sim, tão somente ao pequeno numero de funcionarios que dispomos.

Onde os serviços estão melhor instalados é no Estado de Alagoas, em virtude de um acordo existente entre a União e o governo do Estado. Embora este acordo seja executado pela Seção do Fomento Agricola, tenho sido, até hoje, o seu orientador tecnico.

Possuimos um otimo laboratorio para fabricação de produtos e 10 Postos Veterinarios no interior do Estado. Pois bem: assim mesmo, com toda essa escassez de funcionarios, visitamos 3.420 propriedades pastoris.

ASSISTENCIA EFICAZ

Referindo-se aos meios eficazes do Serviço de Assistencia aos Criadores, disse o dr. Vernet:

— "Os acordos entre a União e os Estados, e não a dualidade de serviços como soe acontecer em Pernambuco. Aqui, o nosso serviço, fabricando vacinas, e ali no vizinho a Seção de Veterinaria do Instituto de Pesquisas, fabricando as mesmas vacinas. Em tempo sugestionei ao governo de Pernambuco entabolar um acordo com o governo federal na seguinte base: Cr$ 400.000,00 verba estadual, e Cr$ 800.000,00, verba federal, seriam Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) fora as verbas normais da Inspetoria. Assim poderiamos instalar no interior de Pernambuco os seguintes Postos Veterinarios: Caruaru, Pesqueira, Arcoverde, Sertania, Garanhuns, Bom Conselho, Limoeiro, Palmares, Serra Talhada, Petrolina, Novo Exu, Barreiros, Belem, Belmonte, Bom Jardim, e outros que se fizerem necessarios.

Do mesmo modo com outros acordos em Paraiba e Rio Grande do Norte, embora de menores proporções resolveriamos o problema.

COMBATE A' FEBRE AFTOSA

Acerca das pretensões da Inspetoria, em fabricar vacina contra a febre aftosa, esclareceu:

— "A pergunta é um pouco delicada para responder. Entretanto, dada a minha franqueza e, no momento, ser um dos pontos basicos do programa do ministro Novais Filho o combate á febre aftosa, sou obrigado a dizer algo, dada a minha responsabilidade tecnica.

A vacina de Waldman, com modificações adaptadas ao processo Silvio Torres, embora com aplicação já em larga escala em todo o Brasil, ainda continua no

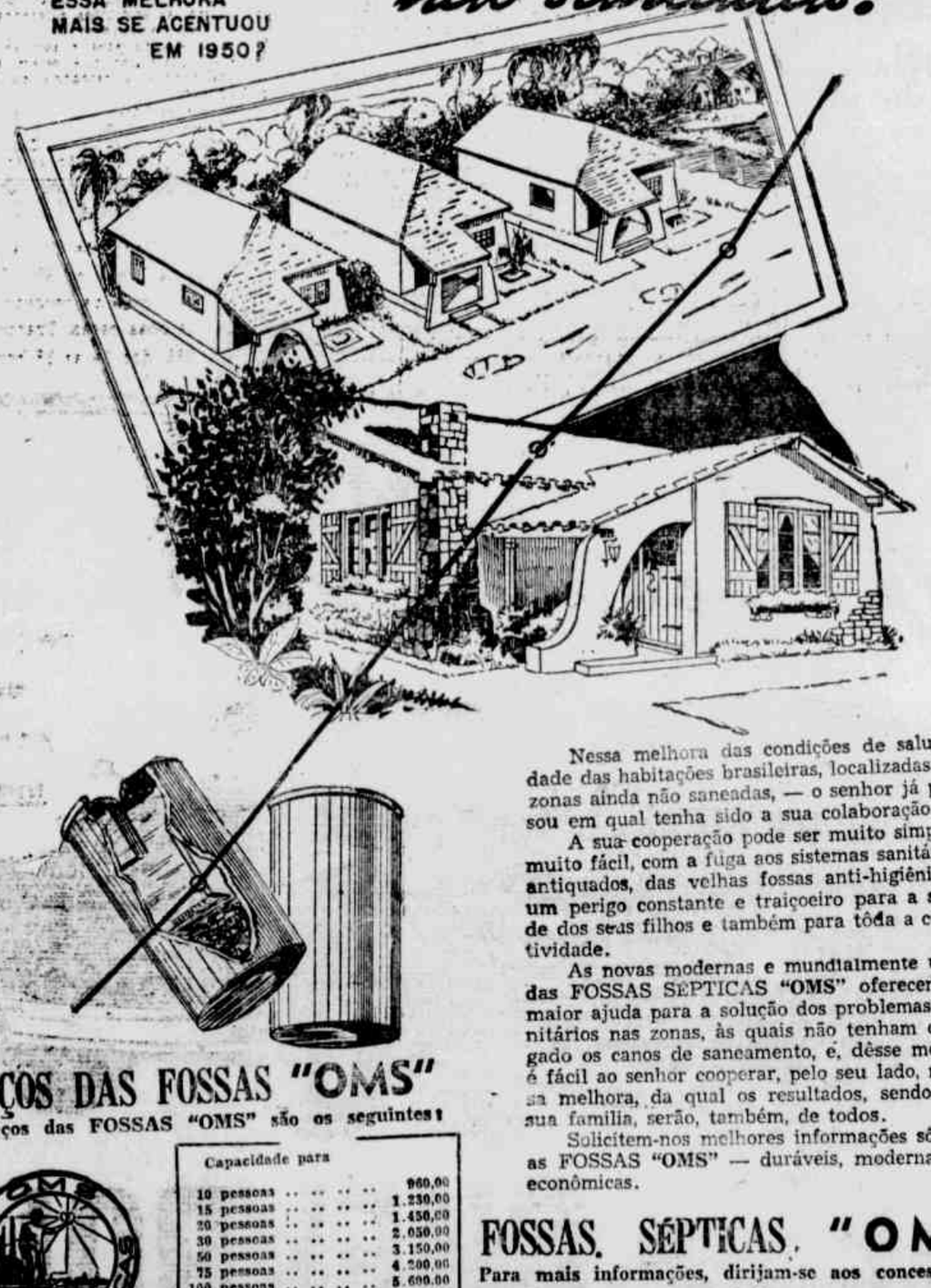
(Conclue na 8.ª pagina)

ADVOGADO CRIMINAL
Dr. MARIO PESSOA
PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 (Derby)

um mundo de coisas para o seu lar

RADIOS - RELOGIOS - BICICLETAS - PICK-UPS - MAQUINAS - ESCREVER - BATERIAS - ALUMINIO - FOGÕES - BRINS - LINHO - TROPICAIS - CASIMIRAS
À VISTA OU PELO CREDIARIO
IMPERADOR 482 2º FONE 7016
LEON GUEDES CORREA

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. PAULO AMARAL
Edificio Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (7702)

O CENSO DE 1940 REVELOU:
Sensivel melhora no indice de salubridade das habitações construidas em zonas ainda não saneadas!
ESSA MELHORA MAIS SE ACENTUOU EM 1950?

Nessa melhora das condições de salubridade das habitações brasileiras, localizadas em zonas ainda não saneadas, — o senhor já pensou em qual tenha sido a sua colaboração."
A sua cooperação pode ser muito simples, muito fácil, com a fuga aos sistemas sanitários antiquados, das velhas fossas anti-higiênicas, um perigo constante e traiçoeiro para a saúde dos seus filhos e também para tôda a coletividade.
As novas modernas e mundialmente usadas FOSSAS SEPTICAS "OMS" oferecem a maior ajuda para a solução dos problemas sanitários nas zonas, às quais não tenham chegado os canos de saneamento, e, dêsse modo, é fácil ao senhor cooperar, pelo seu lado, nessa melhora, da qual os resultados, sendo da sua familia, serão, também, de todos.
Solicitem-nos melhores informações sôbre as FOSSAS "OMS" — duráveis, modernas e econômicas.
PREÇOS DAS FOSSAS "OMS"
Os preços das FOSSAS "OMS" são os seguintes:
Capacidade para
10 pessoas 960,00
15 pessoas 1.230,00
20 pessoas 1.450,00
30 pessoas 2.050,00
50 pessoas 3.150,00
75 pessoas 4.200,00
100 pessoas 5.600,00
150 pessoas 8.300,00
Mais 150 e até 50.000 pessoas, orçamento a ser apresentado.
FOSSAS SÉPTICAS "OMS"
Para mais informações, dirijam-se aos concessionários exclusivos
L. U. BORBA & CIA. LTDA.
RUA DA AURORA, 463 — Tel. 2354
RECIFE — PERNAMBUCO
Ajude o Censo de 1950
Organização Norte-Brasileiro

Restaurante e Pizzaria Veneza
Rua Conde da Boa Vista — 1412 — Fone: 2690
QUINTA-FEIRA — ARROZ DE BRAGA
SEXTA-FEIRA — BACALHOADA
SABADOS — FEIJOADA
VARIADOS PRATOS EM TAGLIARINI, RAVIOLI, FUJILI, LAZANHA, ESPAQUETI, FRANJOS, CABRITOS, PEIXES, ETC..
(8657)

Dra ELFRIDA FRIEDMAN
Curso de especialização no sul do País
Medica-Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA
Cons. Rua Nova, 362, 3º andar — das 13 as 15 horas

AVISO
POR MOTIVOS SUPERIORES, DEIXA DE SER PUBLICADO HOJE "23", OS EDITORIAIS PROMETIDOS O QUE FAREMOS OPORTUNAMENTE.
Recife, 22 de Julho de 1950.
p.p. Pessôa da Silva
Saturnino Pessôa.
(8658)

Importante resolução do Instituto do Açucar e do Alcool dispondo sôbre o plano da safra de 1950-51

AS USINAS QUE NAO TENHAM CAPACIDADE PARA UTILIZAR TODA MATERIA PRIMA NA PRODUÇAO DE AÇUCAR PODERAO EMPREGAR A PARTE EXCEDENTE NA FABBICAÇAO DE ALCOOL DIRETO — MANTIDOS OS PREÇOS DA SAFRA ANTERIOR

A Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool em sua ultima reunião, adotou uma resolução, estabelecendo o plano da safra de 1950/51.

A resolução que tomou o numero 435/50, é a seguinte:

I — DA PRODUÇAO

ART. 1º. — Continua liberada na presente safra, na forma da Resolução nº. 378/50, de 29-5-50, todo o assucar produzido no país.

ART. 2º. — O Instituto procederá, mensalmente, á revisão dos dados relativos á produção e ao consumo de assucar e de alcool e, com base nesses elementos e nas estimativas atualizadas, adotará as medidas necessarias á preservação dos interesses da produção e do abastecimento do mercado interno.

ART. 3º. — As usinas que não tenham capacidade para utilizar toda materia prima na produção de assucar poderão empregar a parte excedente na fabricação de alcool direto.

PARAG. unico — Para o alcool direto produzido nos termos deste artigo, fica assegurado pelo I.A.A. o preço de paridade a ser adotado no plano de Alcool relativo a safra 1950/51.

ART. 4º. — No caso de se verificar a produção de assucar superior ás necessidades do consumo, o Instituto providenciará, em colaboração com os produtores, no sentido de estocar os excedentes.

PARAG. unico — Os assucares de excesso que vierem a ser estocados nos termos deste artigo poderão ser exportados para o exterior, transformados em alcool ou destinados ao reforço dos suprimentos dos centros de consumo que, porventura, se encontrem deficientemente abastecidos.

II — DO ABASTECIMENTO EM GERAL

ART. 5º. — O abastecimento de assucar dos centros consumidores nacionais, continua livre, observadas as normas desta Resolução.

III — DO ABASTECIMENTO DAS REFINARIAS

A) Das refinarias do Distrito Federal

ART. 6º. — O suprimento de rama ás refinarias do Distrito Federal fica assegurado com as seguintes quotas basicas de assucar de polarização standard (99º3):

Estados exportadores	Quantidades
Pernambuco . .	692 000 sacs
Alagoas	283.000 "
Sergipe . . .	53.000 "
Rio de Janeiro	472 000 "
	1.700.000 sacs.

PARAG. 1º. — As quotas de suprimento estabelecidas neste artigo serão distribuidas em parcelas mensais ás refinarias do Distrito Federal e em quantidades correspondentes ás entregas de assucar refinado para consumo desta capital, pelas cidades refinarias, no penultimo mez.

PARAG. 2º. — No caso de se verificar expansão ou redução no consumo de assucar refinado no Distrito Federal, o Instituto providenciará para que seja a referida quota ampliada ou reduzida, na proporção dos contingentes de entrega já atribuidos aos Estados exportadores.

ART. 7º. — Os produtores que tenham a seu cargo o suprimento das refinarias do Distrito Federal realizarão os embarques das suas quotas a tempo de permitir o recebimento do produto, em parcelas, dentro de cada mez, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado.

B) Das refinarias de Santos e da capital de São Paulo

ART. 8º. — As refinarias de Santos e da capital do Estado de São Paulo terão assegurado o seu abastecimento com as quotas de assucar cristal, polarização **standard** — 99º3 — procedentes dos Estados abaixo indicados, observadas as condições previstas nos artigos 11, 12, 13 e 14:

Estados exportadores	Quantidades
Pernambuco . .	850 000 sacs
Alagoas	350 000 "
Sergipe . . .	100.000 "
	1.300.000 sacs.

ART. 9º. — Alem dos contingentes de assucar indicados no artigo anterior para o abastecimento da capital do Estado de São Paulo poderá ser destinado ás refinarias, a criterio das competentes autoridades estaduais, assucar de producão do Estado

C) Das refinarias de Niteroi

ART. 10º — O Instituto assegurará o suprimento das refinarias de Niteroi com um contingente mensal a ser fixado para toda a safra, no limite da media das vendas da safra anterior, levando em conta a solicitação dos interessados.

PARAG. unico — A quota global de que trata este artigo será distribuida entre as usinas do Estado do Rio de Janeiro mediante uma divisão proporcional, tomando-se por base o referido contingente e as quotas de producão de cada usina do Estado.

D) Disposições Gerais

ART. 11º. — As refinarias mencionadas nos artigos 6º, 8º e 10º desta Resolução, somente poderão concorrer, com os produtores, no abastecimento de assucar cristal ás industrias locais, ou de outros centros de consumo, com o produto adquirido fora das quotas fixadas nos mencionados artigos e depois de terem efetivamente adquirido as suas quotas em rama para transformação em refinados.

ART. 12º. — As refinarias aludidas no artigo precedente poderão recusar o recebimento de assucar das quotas fixadas para seu suprimento, desde que não alcance a polarização de 99º0, ficando-lhes ainda assegurado o direito de reduzir o preço de compra do produto que não atinja a polarização de 99º3, na base de 2% por grau ou, proporcionalmente, por fração de grau do nivel estabelecido.

ART. 13º. — O peso do assucar remetido pelos produtores para as refinarias poderá ser conferido pelos compradores, com a assistencia dos vendedores, nos armazens de desembarque, para desconto em favor dos compradores, das diferenças para menos de 60 quilos verificadas em saco de costura perfeita e do derrame não recuperado correspondente ao numero de sacos com anotação de recusatura lançada nos conhecimentos.

ART. 14º. — As aquisições de rama pelas refinarias serão feitas sob as condições FOB ou CIF, de acordo com os interesses das partes contratantes.

IV — DOS PREÇOS

ART. 15º — Os preços maximos para o assucar cristal, de polarização **standard** — 99º3 — nos centros produtores e recebedores são os constantes da tabela abaixo:

Centros produtores e recebedores	Condições de venda	Preço por saco de 60 kgs.
Paraiba	Fob Cabedelo	159.10
Pernambuco	Fob Recife	159,10
Alagoas	Fob Maceió	159,10
Sergipe	Fob Aracaju'	159,10
Baia	Posto vagão usina	163.20
Espirito Santo	" " "	163.60
Rio de Janeiro	" " "	157,20
Minas Gerais	" " "	173,50
São Paulo	" " "	168,40
Paraná	" " "	168,40
Santa Catarina	" " "	173,70
Goiaz	Posto na usina CIF	168,40
Distrito Federal	"	171,40
Manaus	"	181,40
Belem	"	175,70
São Luiz	"	174,20
Parnaiba	"	181,50
Camocim	"	177,40
Aracati	"	171,90
Fortaleza	"	172,50
Natal	"	169,50
Macau	"	173,90
Areia Branca	"	173,90
Salvador	"	171,30
Vitoria	"	170,60
Niteroi	"	167,30
Santos	"	171,70
São Paulo (Capital)	"	177,00
Belo Horizonte	"	185,50
Paranaguá	"	185,70
Antonina	"	185,80
Florianopolis	"	186,80
Itajai	"	186,80
Joinvile	"	187,70
Rio Grande	"	187,30
Pelotas	"	187,80
Porto Alegre	"	188,60

PARAG. 1º. — Os tipos de qualidade superior poderão ter, no maximo, as seguintes diferenças de preços acima do cristal, qualsquer que sejam a localidade e a categoria do comprador, não incluindo o valor correspondente ao imposto de consumo:

	Cr$
1 — Cristal triturado ou moido	6.10
2 — Granulado americano comum de producão direta, não refinado	14,70
3 — Granulado americano superior de producão direta, não refinado	20.60
4 — Refinado amorfo de primeira	33,30
5 — Refinado amorfo extra: tipos finos	30,60
6 — Refinado granulado	36.70
7 Grã fina:	
a) verde	38,00
b) azul	39,20
c) encarnado	40,40

PARAG. 2º. — Os tipos de assucar correspondentes aos numeros 4, 5, 6 e 7 e suas alineas somente terão direito ás margens estabelecidas no paragrafo precedente, uma vez comprovado o pagamento do imposto de consumo.

PARAG. 3º. — Os tipos de qualidade inferior terão, no minimo, as seguintes diferenças de preços, tendo-se em vista a base estabelecida para o assucar cristal, qualsquer que sejam a localidade e a categoria do comprador:

Somenos (5%) . .	Cr$ 8,00
Demerara (10%) . .	Cr$ 15,90
Mascavo (20%) . .	Cr$ 31,80

ART. 16º. — Não, serão permitidas, em nenhuma hipotese, majorações nos preços fixados para os tipos de assucar a que se refere o artigo anterior.

ART. 17º. — Os preços fixados para o saco de assucar, na forma do art. 15º, e seus paragrafos, referem-se ao produto em sua embalagem usual, correndo por conta dos compradores as despesas com embalagem de proteção ou seguros especiais que, porventura, sejam pelos mesmos solicitados.

ART. 18º. — Os preços fixados nesta Resolução são os de venda do produto para pagamento á vista, contra entrega de documentos, na usina ou no porto de embarque.

ART. 19º. — A fixação dos preços de venda ao consumidor continua a cargo das Comissões Locais de Preços, como lhes compete, servindo de base para essa fixação as normas e os preços estabelecidos nesta Resolução.

PARAG. unico — A margem das vendas do atacadista será de 10%. Essa margem é admitida tambem nas vendas diretas do produtor ás industrias, com exclusão das refinarias.

ART. 20º. — A fixação das margens relativas a embalagem e distribuição local devidas ás refinarias autonomas ou anexas ás usinas nas vendas aos varejistas, continuará a cargo das autoridades locais de tabelamento.

V — DO FINANCIAMENTO

ART. 21º. — O I.A.A., observadas as praxes e normas já adotadas, promoverá na presente safra o financiamento do assucar de producão dos Estados exportadores.

ART. 22º. — As usinas que reliverem importancias descontadas de seus fornecedores, para amortização de emprestimos a este Instituto, ou por intermedio das respectivas organisações de classe, terão seu financiamento sustado até que realizem o recolhimento devido.

VI — DO PAGAMENTO DAS CANAS DE FORNECEDORES

ART. 23º. — O pagamento das canas será feito em correspondencia ao preço do assucar, com observancia do que dispõe a Resolução nº. 109/45, de 27 de junho de 1945, e tendo em vista os preços referidos nesta Resolução.

VII — DO FUNDO DE COMPENSAÇAO DOS PREÇOS

ART. 24º. — Na presente safra não será cobrada a sobretaxa de que tratam a alinea a do art. 2º e o art. 6º da Resolução 154/48, de 15 de janeiro de 1948.

ART. 25º. — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, aos dezenove dias do mez de julho de mil novecentos e cincoenta. — **Netto Campelo Junior** — Presidente.



REVENDEDORES AUTORIZADOS:
ALFREDO FERREIRA FILHO
Praça Joaquim Nabuco, 139
Recife — Pernambuco

Abaeté Propaganda

CURSO DE VETERINARIA NA UNIVERSIDADE DO RECIFE

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto, autorizando o funcionamento do curso de veterinaria na Escola Superior de Veterinaria da Universidade do Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BOA OPORTUNIDADE

Vende-se ou aluga-se uma chacara á rua da Bela Vista n. 329, Casa Amarela, com treze grandes lotes de terreno, prestando-se para construção de bôas casas. Tratar á rua Conde da Bôa Vista n. 233, das 14 ás 18 horas.

(55072)

"BOA NOITE PARA VOCÊ..."

Boa noite para você, Adherbal Novaes. O Tribunal de Contas ao aprovar a receita e as despesas do Instituto dos Bancarios, que você preside, colocou-o em situação de destaque entre as administrações das autarquias, que tanto têm dado que falar ultimamente, com relação á sua prestação de contas.

O escrupulo que você demonstrou em oferecer ao exame do Tribunal competente a sua gestão financeira no Instituto dos Bancarios, salvaguarda-o da má reputação que, fundada ou infundadamente, se vem criando em torno dos Institutos de Previdencia, atribuindo-se-lhes irregularidades e ate bem piores coisas.

Como entidades que administram fabulosas somas de dinheiro arrecadadas de modestos trabalhadores, os Institutos devem observar a mais estrita correção não só na aplicação de seus capitais, como tambem nas formalidades legais de que devem revestir-se todos os seus atos. Não nos alistamos entre os que por simples suspeitas ou vagos indicios, se comprazem em denegrir as administrações das autarquias. Sentimo-nos, porem, mais tranquilos e confiantes, na regularidade e eficiencia dessas instituições, quando vemos um orgão fiscalizador tão exigente quanto é o Tribunal de Contas aceitar, como boas e perfeitas, as contas que lhe são apresentadas.

Foi o que aconteceu com o Instituto dos Bancarios. Depois de meticuloso exame de balancetes, comprovantes e outros documentos, aquela Côrte não somente aprovou a sua gestão como ainda salientou, num elogio que muito lhe deve merecer, Adherbal Novaes, a presteza e a exatidão das ditas contas. Para um administrador, não deve haver melhor recompensa moral. Congratulo-me, pois com você, Adherbal Novaes, ao lhe dirigir este boa noite, este boa noite para você...

(Cronica lida ao microfone da Radio Tupi no dia 13 do corrente)

POLITICA

Transitou ontem pelo Recife, com destino á Paraiba, o sr. Ruy Carneiro, presidente do PSD daquele Estado e candidato a senador, acompanhado do sr. Samuel Duarte, ex-presidente da Camara dos Deputados.

O sr. Ruy Carneiro declarou á reportagem, no aeroporto, que vai presidir a convenção do seu partido, na qual serão homologadas as candidaturas já lançadas do sr. José Americo ao governo do Estado, João Fernandes de Lima á vice-governança e a sua a senatoria, bem assim organizadas as chapas de deputados federais e estaduais para as eleições de outubro.

O politico paraibano acrescentou que prosseguirá na campanha politica interrompida em fins de junho, demorando-se no seu Estado o tempo que fôr necessario "para assistir os seus correligionarios, vitimas que estão sendo de violencias policiais da parte do governo local, a serviço de interesses politicos de seus adversarios"

•

Deve estar hoje no Recife, em transito para o Rio, o ministro Pereira de Lyra, que foi a Paraiba assistir á convenção do seu partido, que homologou as candidaturas dos srs. Argemiro de Figueiredo e Renato Ribeiro, aos cargos de governador e vice-governador do Estado.

O sr. Pereira de Lyra, embarcará no Constellation, ás 9 horas, no aeroporto Guararapes.

• • •

Ontem á tarde, uma de nossas emissoras irradiou que o dep. Osvaldo Lima havia rompido com os srs. Agamenon e Etelvino, e que o sr. José Donino, irmão do "marechal" chegara a dizer que o mano fôra á sua fazenda de Sanharó e voltaria quarta ou quinta-feira, para juntar até as pedras do calçamento, afim de jogar em cima daqueles dois maiorais do pessedismo. A' noitinha, a mesma emissora retificou a informação, dizendo **que o mesmo** sr. Donino não autorizara divulgar tais cousas.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
CURSO DE ESPECIALIZACAO EM PARIS
PROF LIVRE DA F DE MEDICINA

Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Tratamento cirurgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dôr. Dores de cabeça, dores ciaticas e dores dos canceres inoperaveis. Traumatismos craneanos e suas complicações. Tratamento cirurgico das doenças mentais. Cirurgia da hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito.

CONS. RUA NOVA 306 — 3º — ED SANTANA
RESID. RUA DAS FRONTEIRAS, 75

As contas do Instituto dos Bancarios

EXEMPLO A SEGUIR

Ao examinar, recentemente, os balancetes, comprovantes e demais documentos da gestão financeira do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, deixou claro o Tribunal de Contas, não só a exatidão dos mesmos, como também a presteza da apresentação das contas pela autarquia. Eis um fato que se reveste de singular significação nessa hora e para a qual devemos chamar a atenção do público. Realmente, o que é de louvar no caso não é apenas a exatidão das contas, mas também a circunstância de terem sido elas apresentadas no momento habil, nos têrmos da lei. Ficou, desse modo, evidenciada a possibilidade da gestão segura do patrimônio coletivo ser conciliada com as exigências constitucionais da prestação de contas.

E' justo assinalar o mérito da administração dos bancários que, desse modo, dá uma lição das mais proveitosas no tocante à viabilidade do nosso presente sistema de tomada de contas. E' possivel que tal sistema apresente ainda falhas suscetiveis de serem corrigidas; mas o que não padece dúvida é que nas suas linhas gerais, é ele prático e expedito. O Sr. Aderbal Novais, cuja gestão se tem, assinalado por iniciativas progressistas à frente da entidade, comprovou, neste episódio, novamente, o acerto da sua ação administrativa. Assume, assim, a autarquia por êle presidida, posição de vanguarda nos quadros da previdência social, que é justo esperar venha a servir de modêlo às de mais administrações.

(Transcrito de "O GLOBO", de 18.7.1950).



SUECAS "HUSQWARNA" E INGLESAS

Para homens, senhoras, meninos etc das melhores marcas



Fogões a carvão, lenha, oleo e gaz
consultem **nossos preços** antes de comprar seu fogão.
Baterias de aluminio e aço inox., Louças inglesas, cofres, faqueiros etc.
a vista e a prazo

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
R. da Imperatriz, 110
Filial R. Concordia, 188 - fone 2366

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7097. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º andar — Fones 4-8277 e 4-4181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and., Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 515. Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação: 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País, Ano Cr$ 220,00; Semestre Cr$ 120,00. No exterior, Ano Cr$ 400,00. Semestre, Cr$ 240,00. — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado: JOSE' FLORIO

DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950

A PALAVRA ESTÁ COM O GOVERNADOR

A prova de que é o P. S. D., pelos seus interesseiros cerrafilas, que procura destruir o acôrdo e botar a perder a generosa iniciativa do governador, temo-la nas palavras do ministro Novaes Filho, sempre tolerante e conciliante:

"O ministro Novaes Filho vê com largos gestos, num amplo panorama, a situação politica em Pernambuco. Sem exclusivismos, nem particularismos. Indagaram-lhe se aceitava, pelo seu Partido, que é o Partido Libertador, um nome pessedista. Respondeu que um nome pessedista, só por ser pessedista, não constituia obstaculo à pacificação. Que esse Partido tem uma duzia de nomes aceitáveis, como os tem a UDN, como os têm outras organizações politicas. "Meu proposito e o de monsenhor Arruda Camara é darmos tôda colaboração à paz politica, através de um entendimento alto. Outro não é o pensamento da UDN."

Aí está. Decida-se o P. S. D. a apresentar outros nomes, além dos quatro já conhecidos, entregue ao governador do Estado a direção das demarches e tudo estará feito. Não haverá dificuldades.

Na verdade, apresentados os quatro nomes, o P. S. D. encolheu-se. Pegou na deixa de uma declaração dos deputados Cleofas e Alde Sampaio, resultantes aliás da determinada e fria intolerancia dos quadros pessedistas, e começou a trombetear que o acôrdo estava findo; que as negociações se tinham encerrado e que cada qual corresse o seu destino.

Porventura não é essa uma atitude de franca hostilidade ao governador do Estado, que ainda não disse a ultima palavra? O sr. Barbosa Lima anunciou que iria trabalhar pela paz, ficando no governo. E depois disso, não emitiu mais nenhum juizo.

Acaso, sem ouvir-se o governador, sem auscultar a sua opinião, dá-se por encerrado um movimento, de que ele teve a principal iniciativa? Não e não. O sr. Barbosa Lima continúa com a palavra e o povo pernambucano ainda não ouviu as suas ultimas determinações.

Seria preciso que o mais alto magistrado viesse agora e lavasse a sua testada; dissesse aos seus concidadãos que o seu gesto não encontrara ressonancia e por isto todo o seu esfôrço resultara inutil. Enquanto o sr. Barbosa Lima assim não proceder, temos o direito de ouvi-lo. O povo pernambucano, cansado de lutas estereis, deseja que o governador se pronuncie afinal; e não terá desesperado do acôrdo, enquanto restarem algumas esperanças.

INTENSÃO MESQUINHA E BASTARDA

Essa historia de se dizer que o destino de Pernambuco é lutar envolve neste momento uma intenção mesquinha e bastarda. Não há razão para lutas; há razão para a concordia geral. E numa hora em que estamos a dois passos da guerra.

Sim, da guerra, porque ninguem pense que a luta na Coréia é um episodio, numa longinqua peninsula asiatica. O que aquele incidente representa é simplesmente a marcha da revolução bolchevista no mundo. Agora, é a Coréia; amanhã será a Indo-China; depois será o Japão. Em seguida começará a explodir o barril de polvora da Iugoslavia. Então, ninguem escapará da tormenta.

Sim, essa é a luta terrivel para que estamos sendo arrastados, pelo bolchevismo internacional, e que exige a frente unica de todos os brasileiros e de todos os pernambucanos, para salvar a sua liberdade.

A outra luta, para que nos querem arrastar, é a luta municipal e suburbana, de interesses mesquinhos e estereis; uma luta sem sentido e sem gloria, em torno de ambições pessoais, que nada resolvem.

Decida-se o sr. Barbosa Lima a apresentar um nome de sua confiança, do quadro de seus amigos ou de seus colaboradores, que não póde ser suspeito de hostilidade ao seu partido, decida-se a fazê-lo pelo bem de Pernambuco e pela paz do Estado, e ninguem terá a coragem de correr os riscos da luta. O ministro Novaes e seus amigos não vieram a Pernambuco com propositos hostis. Suas palavras devem ser bem acolhidas, como sinceras e honestas. Se de sua parte não há obstaculos à pacificação, resta apenas que o governador saia da reserva em que se tem mantido, desde o dia de sua historica proclamação, e diga aos pernambucanos a palavra decisiva, por que todos esperam.

E ainda é tempo de fazê-lo, antes que os acontecimentos se precipitem, pois o desejo de certos maiorais do pessedismo é acender aqui a fogueira da luta, tanto assim que essa palavra fatidica está sendo largamente utilizada nas colunas de sua imprensa. Tem-se até a impressão de que se poderia aproveitar esse ardor belicoso, para enviar à Coréia uma numerosa brigada de choque, sem faltar até correspondentes de guerra.

CONTRASTES E CONFRONTOS

Outro dia um observador da economia nordestina, o agronomo Alfeu Domingues, dizia com acentuado amargor que o algodão desta area levara a breca. Deixara de ser um dos esteios da economia dessa região, para transformar-se numa quantidade desprezivel. Agora, outro observador do mesmo peso, o agronomo Pimentel Gomes, depois de dizer muitas palavras amaveis para o Recife e o seu progresso, registra com desalento:

"E no entanto, no Café Lafaiete, após uma água de côco verde, há um travor de amargura na palestra. Em 1870, Pernambuco e a provincia de São Paulo economicamente se equivaliam. Recife era uma grande cidade. São Paulo, provinciana e soturna, burgo pequenino, afogada na garôa. Hoje, quanta diferença! Recife cresceu muito e continúa crescendo. Mas os três milhões do Grande São Paulo? E os arranha-céus de vinte e trinta andares? E os milhares de fabricas? Além disso, o movimento comercial do porto de Recife é deficitario. Em 1948, sairam mercadorias no valor de 2 biliões e 304 milhões de cruzeiros, dos quais 772 milhões para o estrangeiro. Entraram mercadorias no valor de 3 biliões e 49 milhões de cruzeiros. 925 milhões de proveniencia estrangeira. E então? Pede-se um café que tem cafeina e anima."

Mas o observador não desespera e começa a apontar sugestões para uma revalidação economica da velha provincia:

"Poderiam desenvolver a industria de laticinios; fundar vinhedos para a produção de uvas de mesa e de passas, plantar figueiras para a venda de figos em natureza e sêcos, como se faz no Algarve, na Turquia e na Siria e se começa a fazer no Estado de São Paulo; cobrir com cajueirais as terras pobres da praia; organizar a produção e a venda de frutos deliciosos, como o sapoti, a manga rosa, o abacate, a pinha, o abacaxi e o melão. Terras não faltam, nem possibilidades ecológicas."

Depois aponta-nos o exemplo da "pequenina e operosa Paraiba":

"A pequenina e operosa Paraiba, que produz vinte e cinco vezes mais sisal do que todos os outros Estados e Territorios juntos, está dando um grande exemplo a Pernambuco, na falta de fibra de sisal nos mercados internacionais. Ainda sobram terras ao Estado Pernambucano."

Pois em vez de darmos as mãos e trabalhar para soerguer o Estado e fazer a prosperidade e a felicidade de sua população, desajustada e morando em mucambos à beira do Capibaribe, cassandras agoureiras desfraldam a bandeira da luta e gritam que devemos ir a luta; enquanto outros, puxando a braza para a sua sardinha, doutrinam, academicamente, que "lutar é o nosso destino."

Facilidade e vantagem da linha reta

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

A politica internacional do Brasil caracterizou-se sempre pela extrema correção. Nada de alardes nem exageros, mas o cumprimento rigoroso e fiel, na hora oportuna, dos compromissos assumidos.

Jamais procuramos denegá-los com subterfugios. Aprendemos desde cedo que a linha reta é não só o caminho mais curto como tambem, o mais seguro e por isso o preferimos.

Respondendo à ONU que estamos a lhe dar, na guerra da Coréia o apoio que estiver dentro dos nossos recursos, cumprimos um dever que poderá ser duro, mas é pura e simplesmente o nosso dever.

x x x

Quando assinamos a Carta de S. Francisco, não o fizemos levianamente, ignorando o peso das responsabilidades que acarretava. Sabiamos que se alguma vez o Conselho de Segurança ordenasse a repulsa de uma agressão pelas armas, teriamos que ajudá-lo.

Estamos agora prontos para aceitar essa responsabilidade, na medida dos meios de que dispomos. Nada mais correto e decente. Nada mais conforme com as tradições da politica internacional do Brasil.

x x x

A opinião, expendida até por pessoas cultas, de que nada temos que ver com um conflito tão distante das nossas fronteiras, resulta da ausencia de sensibilidade para os acontecimentos mundiais.

Temos que ver com todos os conflitos armados onde quer que se verifiquem, pois a nossa condição de potencia com crescente autoridade nos negocios do mundo não permite que nos alheiemos a fatos dessa transcendencia.

A atitude neutral que nos aconselham haveria de resultar de uma recusa ao cumprimento de obrigações explicitas. Importaria tambem em fechar os olhos à realidade de circunstancias politicas que sempre consideramos com agudeza e cuidado.

UM QUASE SUICIDIO A GALOPE

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 20 — O que a imprensa brasileira está fazendo, em materia de consumo até ao esbanjamento do papel, na hora que passa, de crise tremenda do produto, é de causar pasmo. E' de ralar o coração, diante da incapacidade, que se revela para apreender os contornos de uma crise, a qual, já aberta, se projeta ainda, com um rigor inusitado para o primeiro e o segundo semestres do ano que vem. Com o dolar barato, de 19 cruzeiros e a libra de 50 e poucos, não se tem mãos a medir. Crescem, dia a dia, as paginas e aumenta, de modo incessante, o numero de jornais ao mesmo tempo que se vende espaço, a bem dizer na bacia das almas, se se atentar como decresceram, de modo assustador, nossas possibilidades de obter papel, nos mercados do estrangeiro.

Se o Brasil ainda tem papel do Baltico que agradeça aos russos. Eles poderiam fechar do dia para a noite os suprimentos de papel e celulose daquele mar, que já consideram um lago sovietico. E se não o fazem é para que os paises satelites ou os que vivem sob o temor eslavo, ganhem com as democracias ocidentais um pouco mais de dolares e de libras. No fundo, quem nos continua a abastecer de papel e celulose balticos, é a tolerancia sovietica, por mais singular que isto pareça.

Como se conduzem os russos na materia? Subjugados por uma ansia de racionamento inexoravel. O **Newsweek**, de 3 de julho ultimo, insere a cifra que a American Newspaper Publishers Association indica para consumo de todos os jornais publicados na orbita da União Sovietica. São 7.100 jornais que consomem apenas 350 mil toneladas por ano. Tendo uma população acima de duzentos milhões, com niveis de alfabetização que não se comparam com os do Brasil, a Russia tem algarismos de consumo de papel para a sua imprensa e suas revistas estatais, que são apenas insignificantes. Entretanto, vivem os jornais e a imprensa ilustrada da União Sovietica.

Cresceram, cresceram de modo assustador, as necessidades do jornalismo norte-americano. Estas já estão pela casa giganteca dos seis milhões de toneladas. Dos 5 milhões de toneladas, produzidas pelo Dominio do Canadá, somente 150 mil vão para uso estrangeiro, fora dos Estados Unidos. Mais da metade daquela cifra é tomada pelos norte-americanos.

A pressão sobre os paises de poucos recursos em dolares já se faz sentir. Na Inglaterra, a grande imprensa de três e quatro milhões de exemplares de circulação diaria, não póde aguentar o aumento do preço do papel. Com o papel canadense a 100 dolares a tonelada, o **Daily Express** e o **Daily Mail** vieram de novo de oito para seis paginas. O **Times** já cortou duas, nas suas edições diarias. Tambem as tabelas de publicidade procuram ajustar-se às novas contingencias dos preços aumentados do papel.

Aqui no Brasil se faz uma orgia insensata de consumo da materia prima mais importante na impressão de um jornal, ao mesmo tempo que se mantêm tarifas de publicidade ridiculas. E' indispensavel ter coragem para fazer esta revolução: imprimir vespertinos de seis e oito paginas por 50 centavos, no Rio e em S. Paulo, com tarifas de publicidade de 100 a 150 cruzeiros o centimetro. Isto para que o publico possa ler mais jornais, e os anuncios, incomportaveis, absolutamente incomportaveis com as tarifas vigentes, ante o preço atual do papel, e a tremenda carencia dessa materia prima. Não se podem mais imprimir grandes jornais, com papel de três cruzeiros e setenta centavos, dentro dos limites desproporcionais de uma publicidade de centimetros de 20, 30 e 40 cruzeiros. Para os preços atuais do papel, isto é, o que se pode chamar de publicidade de esmola. A atual politica da imprensa brasileira é do quase suicidio a galope.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 22 (Meridional) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura de credito especial, destinado ao custeio das operações relacionadas com a obtenção e venda aos agricultores de sementes de algodão.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Concedendo reconhecimento ao curso de enfermagem da Escola de Enfermagem Frei Eugenio de Uberaba;

— concedendo autorização para funcionamento dos cursos de ciências economicas e ciências contábeis e atuariais da Faculdade de Ciencias Economicas Mackenzie, com sede em São Paulo;

— concedendo reconhecimento ao curso de odontologia da Faculdade de Odontologia do Triangulo Mineiro, em Uberaba;

— autorizando a Companhia Paulista de Eletricidade, sociedade anonima, a ampliar suas instalações hidro-eletricas; e,

— nomeando a seguinte Embaixada Especial para representar o Brasil nas solenidades da posse do sr. Laureano Gomes, presidente eleito da Colômbia; embaixador em missão especial, o embaixador do Brasil no Perú Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior, conselheiro, o primeiro secretario da Embaixada na Colômbia, Nelson Tabajara de Oliveira e, assessor militar, o adido militar à Embaixada no Perú, coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — designando Henrique Ernesto Greve, para exercer a função de membro do Conselho Tecnico do Departamento Nacional da Previdência Social, como especialista em assuntos de administração.

Reconduzindo a contar de 3-10-48, da função de membro da Delegação de Controle do Serviço de Alimentação da Previdência Social, Armando de Almeida, Camilo Leite Filho e Léo Pacheco de Oliveira.

Nomeando, interinamente, como substituto, procurador regional, padrão M, da 3.ª Região com sede em Belo Horizonte, o procurador adjunto Elmar Wilson de Aguiar Campos.

Concedendo aposentadoria a Vicente Paulo da Silva Melo, inspetor de Seguros, classe L.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando na Universidade de Minas Gerais, Benedito Quintino dos Santos, professor da Escola de Arquitetura, Elair Ferreira, professor da Faculdade de Medicina e, Candido Lara Ribeiro Neves, José Geiraldo do Vale Ferreira, Odilon Campos Andrade e Orlando Magalhães Carvalho professor da Faculdade de Direito.

Aposentando, Hamlet de Cavalcanti Melo, medico, classe M, Hildebrando Lopes de Oliveira, oficial administrativo, classe I, e Ieda Margarida Santiago Bambim, escriturario, classe E.

Concedendo aposentadoria a Arthur de Souza Guimarães, guarda sanitario, classe E. Nelson

(Continua na 11.ª pagina)

A proposito de formas de governo

Gilberto FREYRE

Do Brasil dos começos do seculo XIX não se poderia pretender ou exigir que aparecesse de repente entre as nações adultas, já com fórmas de govêrno proprias ou de sua exclusiva criação. Neste ponto estou de inteiro acôrdo com o ilustre deputado Hermes Lima, no admiravel discurso proferido há dias na Camara dos Deputados. Tais fórmas não se improvisam sob o puro ardor nacionalista ou o puro animo autonomista.

O que o Brasil poderia ter feito, o que até certo ponto fez, foi, na realidade, muito menos, sem que, entretanto, deixasse sua obra de revelar genio ou senso politico da parte dos seus estadistas: foi a obra de adaptar, de ajustar, de aclimar fórmas de govêrno importadas da Europa, acomodando-as a fórmas gerais de convivencia humana aqui desenvolvidas, estas sim, desde os dias coloniais, até constituirem um estilo brasileiro de vida.

O poder moderador representou uma dessas adaptações felizes: tornou possivel ao parlamentarismo — um parlamentarismo moderno ou limitado — florescer longos anos entre nós, sem contrariar a necessidade, a tradição de que estava impregnado o brasileiro comum, o pendor da maioria da população que ao realizar-se a Independencia apenas se esboçava em povo, para govêrnos visivel, clara e definidamente encarnados em figuras protetoras dos interesses da gente comum contra abuso de particulares ricos, como, em certa fase, os Jesuitas e, em varias épocas, os atravessadores de generos de alimentação; ou apenas contra calamidades, inundações, secas, invasões de estrangeiros.

Essa necessidade de proteção da parte de govêrno encarnado em pessoas e não apenas representado por instituições, é ainda hoje experimentada pela maioria da gente brasileira. O imagismo do culto aos santos talvez tenha se juntado ao patriarcalismo e ao monarquismo para acentuar em nossa gente esta disposição: essa necessidade de ver seus protetores em pessoas ou imagens e não apenas em simbolos ou instituições.

E da monarquia é justo que se diga não ter sido sempre no Brasil um govêrno de classe, dentro do estreito criterio marxista, porém, mais de uma vez, um govêrno compreensivamente nacional. As possibilidades, neste ponto, dos govêrnos dinasticos, são mais amplas que as dos govêrnos eletivos. Estão eles, govêrnos monarquicos e hereditarios, em melhor situação de serem do povo inteiro e não apenas dos interesses da classe ou do grupo que elege os presidentes ou promete reelegê-los.

Couto de Magalhães poude escrever no "Manual do Monarquista" que a monarquia, tal como fôra praticada no Brasil — pois o livro é antes adaptação que simples tradução do francês — podia ser considerada regime protetor dos "interesses populares", do mesmo modo que o velho Rebouças escrevera ter sido o sistema monarquico no nosso país o principal defensor da gente de côr, contra as prevenções e os privilegios baseados em sentimentos de raça que sabemos hoje serem quase sempre sentimentos de classe. No livro "Recordações da Vida Parlamentar" encontra-se expressivo juizo do parlamentar negro a respeito do assunto: juizo de que Nabuco se serviria para destacar que no Brasil sempre houve afeição da maioria da gente negra ou da população mestiça pela realeza. Explicava-se desse modo, a seu vêr, o fato da instituição monarquica — sempre tão protetora, na verdade, dos pardos e dos pretos, contra os abusos dos brancos ou brancarões ricos ou ilustrados — ter acabado sacrificando-se para resgatar o escravo.

Para Couto de Magalhães o sistema republicano, comparado com o monarquico hereditario, apresenta o grande inconveniente de colocar o poder a serviço de uma classe — através das eleições — quando o govêrno deve estar "a serviço da coletividade nacional". De "todos os filhos da mesma patria", seja qual fôr a sua "condição social" ou a sua situação de classe. E realmente assim foi quase sempre no Brasil. Na época colonial um Rei de Portugal chegou a repreender severamente Jesuitas do Brasil por não admitirem pardos nas suas escolas.

Não há quem possa negar realidade tão clara e tão evidente como a necessidade de govêrno protetor, experimentada pela maioria da população, sob o pretexto de que se quer negar ao homem do povo brasileiro aspiração ou paixão de liberdade. Existe esta paixão mas ao lado do desejo de segurança ou de proteção — em muitos casos mais forte na gente simples que o proprio desejo de liberdade abstrata ou no vacuo.

SURPRESA NO ESCANDALO SOBRE A CARNE

RIO, 22 (Meridional) — Para surpresa geral foi encerrado o inquérito em torno do caso da carne. Quem acompanhava o andamento do processo através da policia, foi informado de que, tendo-se esgotado o prazo para a realização do inquérito, a policia deliberara enviá-lo à justiça imediatamente.

EFETIVO DE OFICIAIS DA AERONAUTICA

RIO, 22 (Meridional) — A Comissão das Forças Armadas do Senado aprovou o parecer favoravel ao projeto de lei que fixa os efetivos dos quadros do corpo de oficiais da Aeronautica, funções e diferentes postos.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Abertura de creditos especiais — Nomeações na Secretaria da Segurança Publica

O governador do Estado, assinou ontem, os seguintes atos:

determinando que as praças da Policia Militar, destacadas no interior do Estado, quando acidentadas ou feridas no cumprimento do dever, a juizo do Governo, recebam assistencia medico-hospitalar nos hospitais do interior, ficando a Policia Militar obrigada, apenas, ao pagamento de medicamentos consumidos;

exonerando Zilda Mauricio Ferreira do cargo de visitadora, padrão "C", do Departamento de Saude Publica, em virtude de ter sido nomeada para outro cargo;

nomeando João Francisco de Melo Filho para exercer o cargo de servente, padrão "A", da Maternidade dos Afogados, contando-se o seu exercicio de 24 de junho ultimo, ficando exonerada Maria Dulce de Oliveira, por abandono do cargo, nos termos do art. 235, do decreto-lei n. 671, de 28 de outubro de 1941;

determinando que José Napoleão Batista de Nazaré, Fiscal de Rendas, padrão "J", da Diretoria de Fiscalização da Secretaria da Fazenda, posto à disposição da Secretaria de Saude e Assistencia Social, volte às funções de seu cargo na referida Diretoria de Fiscalização de Rendas, ficando dispensado do de médico-chefe, padrão "J", do Departamento de Saude Publica;

designando o dr. Joaquim de Souza Cavalcanti, tisio-cirurgião, padrão "G", do Hospital **Osvaldo Cruz**, para, sem prejuizo de seus vencimentos, e como representante da Divisão de Tuberculose participar do 7.º Congresso do Colegio Internacional de Cirurgiões, a realizar-se em Buenos Aires;

nomeando Doris Douberin, enfermeira, padrão "3", do Hospital **Osvaldo Cruz**, para exercer o cargo de auxiliar técnico de Farmacia, padrão "F", do Sanatorio **Otávio de Freitas**, durante o impedimento do efetivo José Inácio Pessoa que se encontra no exercicio de outro cargo;

nomeando o dr. Rubem da Fonte Moreira França, para exercer o cargo de médico urgentista, padrão "G", do Serviço de Pronto Socorro, durante o impedimento do dr. Fernando Ramiro Costa, que foi designado para outro cargo, ficando exonerado, a pedido, o dr. Metódio Maranhão Neto, da interinidade que vinha exercendo;

designando o dr. Hoel Sete, médico clinico, padrão "G", do Departamento de Saude Publica, para, sem prejuizo de seus vencimentos, integrar a representação de Pernambuco na 2.ª Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia, a realizar-se no Rio e em São Paulo, no periodo de 24 a 29 do fluente;

designando o dr. Aguinaldo de Araujo Lins, médico chefe do Serviço de Radiologia, do hospital da Corporação da Policia Militar, para integrar, sem onus para o Estado, a representação de Pernambuco na 2.ª Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia, a realizar-se no Rio e em São Paulo, no periodo de 24 a 29 do fluente;

designando o dr. Helio Codeceira, assistente, padrão "F", da Divisão de Assistencia à Psicopatas, para frequentar, no Rio de Janeiro, durante 45 dias, o Curso de Electroencefalografia, a cargo do prof. Verdeaux, no Serviço Nacional de Doenças Mentais, com direito ao vencimento do seu cargo, sem mais onus para o Estado;

exonerando o dr. Francisco de Assis Sousa, do cargo de oftalmologista, padrão "F", interino, do Hospital de Alienados, da Divisão de Assistencia à Psicopatas, nos termos do art. 231, item VI, do decreto-lei n. 671, de 28 de outubro de 1941;

determinando que Luiz Gonzaga Lins continue no exercicio interino do cargo de oficial de Justiça e Porteiro dos Auditorios da comarca de També, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila, ficando exonerado José Freire de Medeiros, por ter sido nomeado para outro cargo;

designando o promotor publico em exercicio na comarca de Alagoinha para, como representante do Estado, assinar as escrituras de doação de terrenos localizados na respectiva séde, destinados à construção de um Grupo Escolar e de uma Cadeia, bem como no povoado Genipapinho do mesmo municipio, onde deverá ser construida uma Escola Rural;

tornando sem efeito os atos ns. 2114 e 2115, de 14 do corrente, em virtude dos quais foi Carlos Alberto Moreira de Melo nomeado escrevente juramentado interino do Cartorio do 1.º Tabelião, Escrivão do Civel e Anexos, Privativo de Orfãos, Interdictos, Ausentes e Menores Abandonados do municipio da Gloria do Goitá, bem como designado oficial substituto do respectivo serventuário;

provendo João Nunes de Araujo na serventia vitalicia de oficial do Registro Civil de Itapetim, 2.º distrito do municipio de São José do Egito;

determinando que Iolanda Pimentel, escriturária, padrão "F", da Diretoria da Despesa, passe a servir na Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio, sem onus para a mesma Secretaria;

em cumprimento à Lei n.º 878, de 20 do corrente mês, resolve abrir um crédito especial de Cr$ 77.270,00 (setenta e sete mil duzentos e setenta cruzeiros), para atender ao pagamento de diárias atrazadas devidas a membros de Comissões Judiciárias e ocorrer, no presente exercicio, às despesas com o pagamento de diárias ao 2.º escrivão da comarca do Salgueiro, que vem funcionando na ação penal instaurada na comarca de Exu', para apuração dos fatos delituosos ocorridos no dia

(Continua na 11.ª pagina)

O Momento Internacional

Aguarda-se como certa uma manifestação do Kominform em favor da luta na Coréia, o que será o ponto final na mentira e no embuste bolchevista. Os americanos já têm a prova de que oficiais sovieticos acompanham a marcha das operações militares. Nem seria possivel que um pequeno país, como a Coréia do Norte, dispuzesse de armas, munições e tropas tão treinadas para a luta e capazes de enfrentar a poderosa reação americana.

O que estamos vendo na Coréia é o começo da guerra entre os Estados Unidos e a Russia, sendo que o teatro de operações é inteiramente desfavoravel aos primeiros. E' natural: a Russia tem uma fronteira comum com a Coréia. Tem-na tambem a China comunista. Facil será recrutar até milhões de homens para essa luta, que num certo sentido tem até um caráter meio mistico, pois é o velho embate entre o homem amarelo e o homem branco.

A Russia tira o maior partido psicologico desse embate, podendo lançar na fornalha uma caudal de material de guerra incessante, enquanto os Estados Unidos se deslocam com muito maior dificuldade. O comunismo para a Asia está se transformando numa especie de novo mahometanismo que outrora lançou hordas e hordas de barbaros sobre o mundo civilizado. O fanatismo mais cego impele essas massas humanas, que se deixam levar pelo mais implacavel proselitismo.

Por isso, a impressão nos Estados Unidos é que a luta será longa e ardua, exigindo pesados sacrificios. Mas os Estados Unidos terão de tomar a si a parte mais dura, não sómente em razão do seu poderio, mas do prestigio internacional em jogo. A expulsão dos americanos da Coréia teria uma repercussão catastrofica em todo o continente.

Os observadores militares acreditam que sómente, em agosto, os americanos estão em condições de assumir uma contra-ofensiva em regra e capaz de arrojar os invasores para além do paralelo 38º. Até lá teremos de nos revestir do devido sangue frio e da necessaria "endurance", para suportar revezes parciais, que em nada alteram a determinação das democracias de combater por um mundo melhor e por uma humanidade verdadeiramente livre.

As reestruturações

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — As chamadas reestruturações dos servidores do Estado constituem sempre matéria de controvérsia.

Elas são reestruturações por eufemismo, por mêdo, parece, de confessar o que realmente são: melhorias de vencimentos.

Quando uma classe ou categoria de funcionários é beneficiada neste sentido, logo outras se consideram preteridas e fazem em tôrno do assunto grande barulho. O barulho costumava estender-se às camaras legislativas, chamadas a resolver cada caso. Como a responsabilidade forçosamente se dilui no seio das camaras, estas, acontecia, inclinavam-se de ordinário a atender às restruturações e, dêste modo, vários serviços foram tumultuados pela propria lei que os regia.

A experiência inspirou os autores da Constituição de 1946, que estabeleceram na mesma (artigo 67, paragrafo 2.º) um principio novo: "ressalvada a competencia da Camara dos Deputados, do Senado e dos tribunais federais, no que concerne aos respectivos serviços administrativos, "compete exclusivamente ao presidente da Republica a iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes, aumentem vencimentos" ou modifiquem, no decurso de cada legislatura, a lei de fixação das fôrças armadas".

Quer isso dizer que o Poder Legislativo resolve sôbre empregos e vencimentos, mas só provocado pelo presidente da Republica e nos têrmos em que êste lhe apresentar suas propostas.

A idéia era que, dirigindo a administração e sendo mais apto a conhecer de perto suas necessidades, o chefe do Estado poderia evitar as reestruturações à sombra das quais abundassem os favores demasiados e as injustiças que a deliberação coletiva ensejasse.

Caímos agora, parece, de um extremo em outro extremo, a proposito da reestruturação dos almoxarifes. Confinando-se no espirito do preceito constitucional, o presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados propondo a medida e limitando-a rigorosamente aos almoxarifes, cuja situação, é claro, o impressionou. Deixou de ver, entretanto, ou não considerou, êste fato: os argumentos que servem para os almoxarifes servem igualmente para outras carreiras de funcionarios, mas o que está na mensagem são apenas os almoxarifes, não é mais ninguem. Resultado: o beneficio concedido aos almoxarifes, justo em seu motivo, cria a desigualdade e, portanto, a injustiça contra outros servidores. Estes movimentam-se, reclamam, batem às portas da Camara dos Deputados, e vemos então que o preceito constitucional, ou a competencia exclusiva dada ao presidente da Republica para estruturar, reestruturar e tornar a estruturar os quadros de funcionarios, não evita o barulho; póde mesmo, a certos respeitos, provocá-lo.

Veja-se, por exemplo, esta alegação: há escriturários e dactilografos com vencimentos iguais aos de serventes. Ninguem, é claro, admite que serventes não devam ganhar o bastante. A vida encareceu para todos e os encargos de familia não são graduados conforme a categoria do servidor. Mas a verdade é que não há equivalência entre o trabalho de tôdas as classes de funcionários e ainda menos existiria entre o esfôrço de um servente e as tarefas de um escriturario.

No caso da reestruturação dos almoxarifes, a Camara dos Deputados, na fórma da Constituição, póde aprovar as sugestões da mensagem do presidente da Republica. Não póde, porém, completá-las ou estendê-las a outras carreiras. As emendas oferecidas com êste fim serão naturalmente recusadas por inconstitucionais.

Para quem então apelar? O recurso unico, dentro da lei, é pedir ao chefe do Estado que envie ao Poder Legislativo outra mensagem — outra mensagem em que se proponha a reestruturação não apenas dos almoxarifes, senão daqueles todos em relação a cujos vencimentos sejam as mesmas as razões a invocar.

Quando se observam êsses incidentes, fica-se a pensar: não será, no assunto, a competencia exclusiva do presidente da Republica uma fonte geradora de incongruências e complexidades no exame da situação dos funcionários?

COUSAS DA CIDADE

TERRENOS BALDIOS

Estão se construindo mais de 3 prédios por dia, no Recife, o que é uma boa referencia para o progresso da cidade. Somente enquanto as construções se alargam pelos suburbios, em áreas não saneadas e abastecidas, continuam os terrenos baldios e não murados, em zonas residenciais e que de há muito deveriam ter sido aproveitados.

Na avenida Beira Mar, por exemplo, esses terrenos são sem conta, mantendo-se os seus proprietarios insensiveis às recomendações e até determinações da Prefeitura. Para apressar a construção em tais lotes, que há 25 anos se acham ao abandono, poderia a Prefeitura lançar mão da desapropriação, pura e simples, vendendo-os depois por bom preço, para a construção imediata. O que é triste é ver numa avenida das mais bonitas da cidade, tanto terreno por construir, e que uma só coisa indica: o egoismo dos proprietarios, a falta de cooperação, a ganancia pelos melhores preços, em prejuizo do interesse publico.

A cidade está precisando de outro hotel. Disponha-se a Prefeitura a uma resolução heroica, desaproprie esses terrenos e com o preço da venda decida-se a financiar a construção de um Hotel, que não será de forasteiros e passageiros em transito, mas dos proprios pernambucanos, levando-se em conta que em Boa Viagem quase todas as casas são residencias; muito poucas são para alugar. — Z.

Honra aos mortos

Olivio MONTENEGRO

Por uma estatistica ultimamente transcrita no DIARIO, sôbre a bibliografia suéca vê-se que na Suécia, apesar da escassês de papel, o numero de publicações aumenta em vez de diminuir. E como na Suécia quase em toda a parte, apesar do papel escasso e apesar do retraimento dos editores. Acha-se sempre um geito de publicar, de tentar a gloria. Dificil é o autor escrever um livro e fazer dele uma experiencia intima, ou um caso doméstico mais do que um caso universal. Raro o autor que escrevendo um livro não se julgue cheio de compromissos com o grande publico, senão mesmo com o universo inteiro. E fica sempre na duvida de que não publicando o seu livro êle vai privar a humanidade de uma experiência artistica e cultural que ela talvez não adquira mais nunca. E' um escrupulo êste que pesa muito na consciência do escritor, sobretudo do escritor novo.

Raro os que não se julgam pelo lado da inspiração artistica e pelo lado da idéia, donos de uma grande fortuna, e que não entesouram em livro senão para distribuir com o próximo, cumprindo assim o preceito cristão que manda dar de comer e de beber ao que padece de fome e de sêde.

Infelizmente a fome maior neste mundo material e mesquinho ainda é de pão, e a sêde maior é de vinho. Por isto é que mau grado a largueza dos autores as livrarias por onde passamos parecem muitas vezes menos um mercado do que um cemitério de livros. Os livros se acumulam nas prateleiras como se estivessem no seu tumulo natural. Tudo imóvel, e ninguem sem tocar neles. A's vezes vem-nos mesmo o impulso sagrado de tirar o chapéu.

De todos os generos de escrita ainda é o literario que leva a palma sobre o resto; ainda é a poesia e o romance que batem a história, a sociologia, a filosofia, etc., sobretudo depois que a mulher se instalou na novela como no seu Eldorado. E' tal a torrente hoje de romances femininos que chegamos a nos inquietar com mêdo que a mulher já vá trocando pela literatura o seu velho e idilico gosto do amor.

Stendhal, mestre da arte de escrever, e que tambem foi um grande mestre da arte de amar, manteve sempre reservado e frio o seu coração com as mulheres literatas, com as Stael, que êle sentia, em matéria de sexo, sofisticadas pela literatura.

Hoje Sthendal encontraria dificuldade em fazer-se D. Juan porque a impressão é que quase todas as mulheres são literatas: que têm uma novela escrita ou por escrever. Para não falar na poesia que é outra zona da sua invasão. Mas talvez haja grande dose de ceticismo nas reservas de Stendhal: há mulheres que souberam conciliar divinamente a literatura com o amor, e o amor mais romantico e mais lirico: Carlota Bronte, Elizabeth Browning.

Apenas não são comuns, em verdade, esses casos. Digo daquelas escritoras que não fazem da literatura um "flirt", mas uma paixão. Estas de fato têm que sacrificar mais à arte do que ao coração; ceder mais à inteligencia do que à carne. Assim foi Virginia Woolf, parece-me

A arte é uma fórma de amor e tem todas as exigencias do amor. Exigencias ferozes. Em literatura a facilidade no escrever não diz nada: diz é o escrever que valha como arte. Ou como uma segunda natureza, pela energia criadora e o seu poder de surpreza. Que a palavra pelo seu conteúdo, a sua fonética, a sua posição na frase e as suas conexões tenha a vida das criaturas. Daí as desesperadas dificuldades da arte. Porque ninguem improvisa o que é vivo, o que tem a palpitação e o gosto ácido do sangue.

Não importa o numero de livros; importa a vida que há neles; o que deles transborda em novos aspectos do homem e do universo. O papel é paciente e suporta tudo, mas quer-se é a palavra que queime o papel ou o transfigure. Quer-se a vida, a vida na sua fórma suprema de ser. Na sua expressão mais irredutivel de verdade e de fôrça, é que vemos o miseravel hábito da convenção reduzir cada vez mais a uma coisa falsa e pôdre.

Essa situação de vida, porém, é que não se consegue na literatura, sem esfôrço, docemente. Que falem os manes de Pascal, de Flaubert, de Renan, e os mais recentes manes de Valery, Joyce, Woolf todos os que se afirmaram na sua arte com esse poder de absoluta concentração, e que não se contentaram nunca em circunscrever apenas a realidade que vieram a exprimir, e quizeram capturá-la completamente.

Porque não se engane o leitor: os Shakespeare são raros, os que nascem com êsse poder divino, essa graça angelica de pensar e imaginar como graficamente: as idéias nascendo deles já feito coisa musical e sensivel. A lei que na maioria dos casos comanda em arte é a lei do esfôrço. Pascal, por exemplo, que dá a tanta gente, pela fluidez do estilo, a impressão de ser o mais involuntario dos autores, o pensamento correndo da sua pena como a água da fonte, nunca foi o autor facil que pareceu. Chegava a recopiar treze vezes, e corrigir treze vezes mais de uma das suas Provinciais.

Remy de Gourmond, em "Promenades Philosophiques" não se cansa de citar autores que dão a sugestão da maior facilidade no escrever, mas que na realidade trabalhavam a sua frase como se nela puzessem o seu destino. Mesmo o divino La Fontaine e ainda Renan e Chateaubriand.

E há casos mais rigorosos, casos como o de L. Sterne; dos que não se limitam a riscar, corrigir, melhorar, e antes destroem mais do que publicam: queimam mais espirito do que imprimem.

Essa humildade, porém, não chega para os autores menores. Não atinge os que se contentam em ser puramente autores, e a essa ilusão sacrificam muitas vezes o que existe de mais pessoal e vivo no homem. Isto, em muita parte explica os mortos obscuros que ficam tanto tempo insepultos nos balcões das livrarias, quando não aparece um bom samaritano que os leva e deixa intactos para um recanto de esquecida biblioteca, onde ficam então como num mausoléu.

TELEFONES MAIS UTEIS

PRONTO SOCORRO (Fernandes Vieira) — 2134 (chamadas); 2208 e 2209 (consultas).
CORPO DE BOMBEIROS (João de Barros) — 2124.
DELEGACIA DE PLANTÃO — (S. S. Publica) — 2269.
RADIO PATRULHA (Edificio Palacio da Fazenda) — 6954, 7260 e 7660.
PERMANENCIA GERAL DE POLICIA (Rua da Aurora, esquina c/Riachuelo) — 2044.
DELEGACIA DO 1º DISTRITO (Pateo do Carmo) — geral: 6441; gab. Delegado — 6177.
DELEGACIA DO 2º DISTRITO (Rua do Aragão, esquina c/Rozario da Boa Vista) — geral: 2342; gab. Delegado — 2228.
DELEGACIA DE OLINDA (Rua São Bento) — 2996.
COMISSARIADOS DE POLICIA: Agua Fria (28058); Areias (6698); Bairro do Recife (9342); Beberibe (28476); Casa Amarela (28172); Caxangá (28173); Cordeiro (28679); Espinheiro (28305); Largo da Paz (6678); Sto. Amaro (2567); Pina (6412); Tigipió (6613) e Torre (28304).
INSPETORIA DE POLICIA MARITIMA E AEREA (Cais do Porto) — 9216.
PRONTIDÃO DE LUZ — 2025 e 2026.

DE OLINDA

POLITICA MUNICIPAL — ESPORTES — FESTA DO CARMO — ASSOCIAÇÕES

Escreve "um observador politico": "Com fogustorio e ao som de uma "charanga", a U. D. N. local reinstalou o seu Diretorio Municipal. Com efeito, tendo levantado acampamento após as eleições de 1945 e 1947, somente agora, ás vesperas de novo pleito, reaparecem os udenistas, e com eles, a renovação das promessas feitas naqueles anos. Foi grande, disso não ha duvida, o ról dos oradores. Alguns, ponderados, medindo as palavras, talvez em atenção á presença dos representantes do PSD, PTB e PRP, convidados especialmente para o ato. Outros, como o sr. Bandeira Albertim, de Sitio Novo, distribuindo improperios, indiscriminadamente.

O proprio presidente, o serafico dr. Raimundo Diniz, certamente sem o querer, fez, no auge do entusiasmo, umas "cócegas" ao prefeito, presente á solenidade, aludindo ao descaso a que foram relegados alguns problemas do Municipio. Poder-se-á a isso chamar de demagogia, necessaria, aliás, no momento? Salientou que, apesar de o seu Partido haver se afastado do povo, durante o intervalo das eleições, o seu entusiasmo não se arrefecera. Estava ali, agora e era o mesmo. Disposto, como sempre, voltava a desfraldar a bandeira da "eterna vigilancia", a que alguns pessedistas chamam de "eterna curvatura". Era, hoje, como o foi em 1947, candidato ao Palacio Joaquim Nabuco, onde não pretende (também é mais facil o mar secar) encontrar o alferes Adolfinho, para não ser contestado quando disesse a verdade, como aconteceu com uma entrevista em que afirmou possuir o seu adversario politico Benjamim Machado, raizes no eleitorado olindense. Prestou uma homenagem aos companheiros mortos e esqueceu de aludir aos que deixaram as hostes udenistas, cansados de esperar o cumprimento das promessas feitas nas campanhas de 1945 e 1947. Aludiu, porem, aos novos elementos. Que elementos novos são esses? Será que o presidente da U. D. N. tenha se confundido com a presença dos representantes dos outros partidos?.

S. B. de Artistas e Operarios

Em sua sede á rua Bernardo Vieira de Melo, reune-se hoje, as 17 horas, a Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda.

Para essa acssão o presidente está encarecendo a presença de todos os diretores e associados.

Mouros e Cristãos

Na sede do bloco carnavalesco Camelo do Guadalupe reune-se hoje, ás 9 horas, a sociedade diversional Mouros e Cristãos, para tratar de sua nova organização e ultimar os preparativos para a sua proxima apresentação ao publico olindense.

O presidente, sr. Nestor Prates, está solicitando o comparecimento de todas as pessoas interessadas na revivescencia dessa diversão de fundo historico e que foi promovido em Olinda, a ultima vez, ha 50 anos.

Cruzeiro x 9 de Julho

No campo do Cruzeiro prelinarão hoje a equipe local e o quadro de 9 de Julho. Essa partida reveste-se de particular importancia para os cruzeirenses que, tendo sido abatidos pelos seus adversarios, na peleja anterior, pela contagem de 5x4, tudo farão para lograr um exito hoje, classificando-se assim para, em terceira partida, sobrepujar o 9 de Julho, impondo assim a sua classe e a sua preparação tecnica.

O Cruzeiro deverá apresentar em campo as seguintes equipes:

1.º TEAM — Jaime — João Carlos — Didimo — George — Bina — Brasil — Vevé — Mituca — Telegrafista — Roberto — Dudú.

2.º TEAM — Angelo — Juarez — Gilberto — Mariano — Doda Náu — Alvinho — Dodô — Penalvo — Gilson — Ceramica.

Campeonato de Volei e Basquete

Afim de tratar do inicio dos campeonatos de basquete e volei, do corrente ano, o diretor do Departamento de Desportos da LOD está convocando para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, os representantes do AFA Esporte Clube, Atletico Esporte Clube, Cruzeiro Esporte Clube, Azteca Volei Clube e Clube Atlantico Olindense.

Nessa reunião a ter lugar na sede da mentora, á rua de São Bento, 340 procender-se-á ao sorteio das tabelas de jogos dos dois certames, a serem iniciados em agosto proximo.

Estradas

Escreve José Jeronimo do Nascimento: "A primeira estrada ligando Olinda ao Recife foi construida ao longo da faixa praieira. Iniciava-se em Fóra de Portas, freguesia do Recife, passando pela Fortaleza do Buraco, Cruz do Patrão, Istmo, praça dos milagres, rua de Santa Cruz dos Milagres (atualmente avenida Manuel Borba), largo do Carmo, rua Jardiense (hoje rua do Bomfim), ladeira da Misericordia, Quatro Cantos, rua do Amparo, rua das Cantos, rua do Amparo, rua dos Gatos, rua do Guadalupe, daí alcançando o lugar Maria Simplicia pela estrada onde posteriormente foi edificado o cemiterio publico desta cidade. Daí seguia até Goiana, passando por Paulista e Igarassu.

Durante 116 anos, no trecho da estrada entre o Recife e o Carmo, realizava-se anualmente a procissão do Encerro e dos Passos. Saia o prestito do Corpo Santo em direção á igreja olindense do Carmo onde a imagem era guardada durante a noite para ser reconduzida no dia anterior.

Havia outra via de acesso entre as duas cidades: canôas ou bergantins ao longo do braço do Capibaribe.

Iniciado o atêrro da Boa Vista, construiu-se outra estrada, a que hoje é conhecida como estrada tronco-norte. Não existia, então, a estrada Joaquim Nabuco, que passa ao lado da igreja de São Sebastião e sim uma rua com esse nome, terminando na descida da rua da Hora. Surgiu a essa epoca a segunda estrada do Varadouro, pela ladeira de igual nome e prolongando-se pelas ruas de São Bento, São Pedro Martir, Quatro Cantos e do Amparo, daí por diante confundindo-se com a estrada anteriormente descrita.

No governo do Conde da Boa Vista, surgiu a terceira, que do Varadouro seguia pela rua de São Sebastião, estrada da Floresta (trecho na maior parte inteiramente alagado) estrada de Maria Simplicia e confundindo-se, a partir daí, com a que se dirigia até Goiana. Uma octogenaria, residente na avenida Joaquim Nabuco, conta, que ainda alcançou essa estrada; e me informou que era tão estreita, que não dava passagem a nenhuma viatura. Hoje temo-la calçada a paralelepipedo, desde a capital até Paulista, deixando assim de apresentar-se intransitavel na época invernosa, como sucedia ha 10 anos passados.

No momento, algumas estradas olindenses estão a exigir imediatos reparos: a de Beberibe, a do Matadouro, a do Salgadinho, a do Matumbo, a do Caenga, a da Caixa d'Agua, a do Passarinho, a de Agua Comprida, a de Aguazinha, a do Rio Doce. Nenhuma delas é calçada, não obstante apresentarem trafego dos mais intensos, principalmente a que serve de ligação á praia do Rio Doce e, de passagem, aos bairros de Caravelas e Rio Tapado".

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã para a sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Comissão de Preços

Em reunião realizada a 20 do corrente, a Comissão Municipal de Preços e Abastecimentos adotou as seguintes deliberações:

1.º — A partir de amanhã o pão francês passará a ser vendido a peso, ao preço de 7 cruzeiros o quilo, tanto no balcão das padarias e mercearias como a domicilio, devendo o quilo ter 10 unidades de 100 gramas;

2.º — O pão será entregue ao consumidor devidamente embalado e com o peso anotado na parte externa da embalagem;

3.º — A bolacha comum será vendida ao preço de Cr$ 8.00 o quilo, e a aguada ao preço de 10 cruzeiros o quilo;

4.º — Os panificadores manterão os dois tipos de bolacha (comum e aguada); e não o fazendo, venderão pelo preço constante do item primeiro as outras especies expostas ao consumo;

5.º — A partir de 1.º de agosto o carvão será vendido de acordo com a seguinte tabela: saca de 80x40 — Cr$ 14.00; saca de 60x25 — Cr$ 8.00; saca de 50x26 — Cr$ 7,00; saca de 40x25 — Cr$ 6.00.

6.º — O ovo passará a custar 70 centavos a unidade;

As infrações á presente tabela serão rigorosamente punidas.

Festa do Carmo

Celebra-se hoje, nesta cidade, a festa de Nosa Senhora do Carmo, constando dos seguintes atos: 7 horas — missa e comunhão; 9.30 — missa solene, com sermão ao evangelho pelo carmelita frei João Bosco Sombrio; 6 horas — procissão com a imagem de Nossa Senhora do Carmo, incorporando-se ao prestito a Ordem Terceira de São Francisco, confrarias, sacolas e fieis olindenses. Após o recolhimento fará um sermão o carmelita frei Pio Albuquerque Moreira.

CONFERENCIA VICENTINA — Na Matriz de S. Pedro, haverá reunião, hoje, ás 8 horas, da conferencia vicentina.

— No (ilegível) hoje, haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 16.

— Haverá missa, hoje, na Sé, ás 9 horas; na igreja do Carmo ás 9.30 e no Bomfim, ás 7,30.

Cartaz

Hoje e amanhã:

OLINDA — "Jim das selvas", com Johnny Weissmuller.

DUARTE COELHO — "Caminho da vida"

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR O SEU KAISER!



ACHANDO-SE JÁ DESEMBARAÇADA A REMESSA RECEM-CHEGADA DOS AFAMADOS AUTOMOVEIS "KAISER - 1950" — A ULTIMA DE UMA SÉRIE PARA A NOSSA FIRMA, OFERECEMOS ESTA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR O SEU

KAISER - 1950

por CR$. 120.000,00

APENAS MAIS 9 DIAS E O PREÇO DO "KAISER - 1950" SERÁ DE

CR$. 130.000,00

(DE 1 DE AGOSTO EM DIANTE !)



CARVALHO & CIA

Secção Kaiser-Frazer

EDIFICIOS ALMARE -- ALMARE - ANEXO -- RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

MOTORES DIESEL
TURNER
WOLYERHAMPTON — INGLATERRA
4 - 30 H.P. Pronta entrega
S. B. MARIS — Rua da Detenção, 95
Tel. 7496 — Recife
Distribuidor em Pernambuco
(8277)

OLIVEIRA & RODRIGUES, LTDA

Av. Rio Branco, 119 - 1.º - Tel. 9059

Comunicam ao comércio em Geral que foram nomeados representantes e distribuidores, para este Estado, das afamadas linhas de produtos

MOVEIS DE AÇO FIEL S/A, de São Paulo

Arquivos — ficharios — cofres — armarios — guarda-roupas — mesas — cadeiras e demais artigos de aço para escritorio, além de uma linha completa de moveis de aço para copa e cozinha.

Org. Norte-Brasileiro

DR. ROSALDO CAVALCANTI

COMUNICA A SEUS CLIENTES E AMIGOS A TRANSFERENCIA DO SEU CONSULTORIO PARA O EDIFICIO DUARTE COELHO, 7.º ANDAR, SALAS 701 e 703.

ENTRADA PELA RUA DA UNIAO.

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de navios em nosso porto:

— **Pedro II**, paquete do Loide, vindo dos portos do sul, entrou aos 35 minutos de ontem e acostou a 1 e 10 ao cais do armazem 6, das Docas. Sairá, conduzindo peregrinos com destino a Genova e escalas.

— **Comandante Ripper**, paquete do Loide, de regresso do norte do país, entrou depois das 18 horas, atracando ao cais do armazem 9, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

Para hoje, não está prevista a chegada de navios.

Amanhã, estão sendo esperados:

— **Alegrete**, cargueiro do Loide, procedente dos portos do norte, para o armazem 10. Zarpará com destino a São Francisco e escalas em Maceió, Rio, Santos, Paranaguá e Rio Grande.

— **Ascanio Coelho**, cargueiro do Loide, vindo dos portos do sul, para o armazem 11. Sairá para Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

— **São Francisco**, cargueiro do Loide, vindo dos portos do norte, para o cais do armazem 8, das Docas, sairá com destino a Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Itajaí e São Francisco.

— **Itatinga**, paquete da Costeira, vindo dos portos do sul, para o armazem 13, das Docas. Zarpará com destino a Cabedelo e Macau.

— **Arataia**, cargueiro da Costeira, procedente dos portos do sul, para o armazem 12. Sairá para Cabedelo e Natal.

DR. VILLAÇA OCULISTA

Dê um chute na carestia!



Quarta-feira ultima, pela manhã, na filial das "Casas José Araujo", á rua Duque de Caxias, 288 — Tecidos só para homens — realizou-se mais uma sensacional venda pelo preço que o freguês quer pagar, durante 15 minutos de irradiação, na palavra de Tavares Maciel, que transmitiu a todos os ouvintes da PRA - 8 todos os detalhes do movimentado acontecimento de todas as semanas, a que o nosso publico já se habituou.

Como das vezes anteriores, incalculável massa popular aglomerou-se defronte daquele estabelecimento comercial, desde o momento em que a caminhonete da Radio Clube de Pernambuco estacionou em frente ao 283 da rua Duque de Caxias. O cliche acima da bem uma idéia do que foi a costumeira venda semanal das "Casas José Araujo", pelo preço que o freguês quiz pagar.

COMPRARAM PELO PREÇO QUE BEM ENTENDERAM, as seguintes pessoas:

ANTONIO PESSOA — residente á Estrada de Aguazinha, 145 — Beberibe — 3 metros de casemira de Cr$ 95,00 a Cr$ 5,00 cada, num total de Cr$ 15,00 pelo CORTE.

JOSE' PEREIRA DE ARAUJO — residente á Rua André de Albuquerque, 156 — Barro — 3 metros de tricoline de Cr$ 15,00 a Cr$ 1,00, ou seja, Cr$ 3,00 o CORTE.

JULIO LEITE PEREIRA — residente á Rua Barão de Serro Azul, 100 — Encruzilhada — 6 e meio metros de linho de Cr$ 35,00 a Cr$ 2,00 o metro, saindo o CORTE por Cr$ 13,00.

SAMUEL FERREIRA — residente na Linha do Tiro, 128 — Beberibe — uma camisa de tricoline de Cr$ 25,00, por apenas Cr$ 1,00.

SEVERINA DE SIQUEIRA CAMPOS — residente á Av. Central, 3682 — Afogados — 3 metros de tricoline de Cr$ 15,00 a Cr$ 1,00 cada, ficando o CORTE por Cr$ 3,00

CARMEN LUCIA GOMES — residente á Rua da Saudade, 273 — 6 e meio metros de linho de Cr$ 35,00 a Cr$ 1,00 o metro, num total de Cr$ 6,50 o CORTE

ANTONIO ALEXANDRE — residente á Rua do Cajú, 130 — Pina — uma camisa de tricoline de Cr$ 30,00 por Cr$ 2,00

JULGAMENTO DE "PROCOPINHO"

RIO, 22 (Meridional) — Na segunda-feira serão ouvidas oito testemunhas no processo a que responde Francisco Ferreira, conhecido por **Procopinho**, ex-investigador de policia, acusado de ter morto Zelia Marques, numa comicio na Esplanada do Castelo, quando a policia interveio violentamente.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

M O D A S 1 9 5 0

Compre o seu vestido novo na Casa Betty-Modas, unica casa e Recife onde V E. encontrará uma seleção completa obedecendo rigorosamente a moda atual em Paris. O bom é sempre mais barato e os vestidos de Mme. Betty satisfazem o gosto mais exigente. Preços razoaveis. Edificio S. Marcos, 1.º andar, Rua das Flores, 129 — Cidade.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 23 de julho de 1950.

Saturno favorece terras, imóveis, (venda e locação) minas, fronteiras, patrimonios, bens legitimos, monumentos, coisas destinadas a longa vida. A tarde é otima para alimentação, assuntos de familia e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Possuem aptidões oratorias, sacerdotais, para magistratura, advocacia, professorado. Conseguem vitoria nos empreendimentos.

2ª feira, 24 de julho de 1950.

Havendo prudencia à tarde com assuntos monetarios, o dia é otimo para tudo. O Sol promete bons lucros em publicidade, assuntos do governo, diplomacia, imprensa, livraria. A manhã é boa para comestiveis e viagens.

OS NASCIDOS HOJE — Virtuosos, eloquentes, desfrutam popularidade em altos postos de responsabilidade.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Anelita Lins Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira.

As senhoritas: Carolina Cardoso, filha do sr. Henrique Cardoso e de sua esposa, sra. Julia Cardoso; Edla Morais Pereira, filha do sr. Luis Pereira de Barros e de sua esposa, sra. Isabel Morais Pereira; Maria Erundina de Albuquerque Lira, filha do sr. João Gomes de Albuquerque Lira e de sua esposa, sra. Benedita da Mota Silveira Lira; Jandira Soares Botelho, filha do sr. João Botelho e de sua esposa, sra. Maria Celeste Guimarães Botelho.

Os senhores: Joaquim de Souza Sena; Mario Lustosa de Albuquerque Melo; João Tavares de Souza; Apolinario de Souza; Edson Fernandes Costa; Boanerges Batista de Oliveira; Hermes da Fonseca Lins; Edson Neves Ferreira; Jorge Vianna de Melo; Antonio Napoles de Carvalho; Francisco José Vianna de Melo Filho.

As meninas: Gilda Maria, filha do sr. Silvio José Pereira e de sua esposa, sra. Dalda Calado Pereira; Gerei, filha do sr. Teofilo Gomes de Oliveira e de sua esposa, sra. Gercina Andrade de Oliveira.

Os meninos: João, filho do sr. João Batista do Rego; Ronaldo José, filho do sr. Clodomiro José da Silva e de sua esposa, sra. Edite Rodrigues da Silva.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Nilo Otaviano da Silva e a srta. Olga Monteiro Phillips Johson e de sua esposa, sra. Carmelita Monteiro Johson.

CASAMENTOS

— Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Manuel Serafim Correia e Luzia Celestina da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Marroquim Santiago e Guiomar Lira da Cunha, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Amancio de Araujo e Irene Maria do Carmo, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Fernando Verissimo de Araujo e Maria José dos Santos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Pereira de Vasconcelos e Inaide Maria de Aquino, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Odnilson Cabral de Carvalho e Evaneta Otavia de Carvalho, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se nos termos da lei 1.110.

— Euclides de Melo Beltrão, 3.º escrivão vitalicio de casamentos da Comarca do Recife, afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Antonio Roseno da Silva e Maria Madalena Morais, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Severino Alves da Silva e Maria Barbosa da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Francisco Antonio André e Maria José Correia, solteiros, paraibano e pernambucana e residentes nesta capital; Manuel Pedro da Silva e Rosa Francisca de Sant'Ana, solteiro e viuva, pernambucanos e residentes nesta capital; Sebastião Gomes de Lima e Sebastiana Rodrigues dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Iznar Campos de Carvalho e Elmira Alves de Sales, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Cicero Severino de Paula e Maria das Dores do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Sebastião de Lima Mendes e Francisca Barbosa de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Natanael Pessoa Antunes e Irene Rodrigues de Almeida, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; José Francisco Nascimento Filho e Severina Fabricio Teles, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

Na matriz das Graças, realizou-se, ontem, às 16.30, o casamento religioso, com efeito civil, da srta. Anande Santos Ramalho, filha do sr. Antonio Leonidas Ramalho, do comercio desta praça, e de sua esposa, sra. Adauta Santos Ramalho, com o dr. Parajara Francisco Durães, filho do sr. Teobaldo Francisco Durães e de sua esposa, sra. Panfila Cavalcanti de Miranda Durães.

Serviram de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Adauto Maia e esposa e o dr. Henrique Moreira Alves e esposa. Pelo noivo, o dr. Caetano Francisco Durães Neto e esposa, sra. Nelide Bezerra Durães e o sr. Gastão Bittencourt e esposa. No ato religioso, foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Abilio Sobral e esposa e o sr. Teobaldo Francisco Durães e esposa. Pelo noivo, o dr. Heraldo Mercês e esposa e o sr. Antonio Leonidas Ramalho e esposa, sra. Adauta Santos Ramalho.

O ato foi oficiado pelo conego José Leal.

O casal fixará residencia á rua D. Manuel da Costa n. 456, na Torre.

Na gravura, flagrante do ato religioso.



O RETRATO DO DIA



O menino Mozart, cujo aniversario hoje transcorre. Por este motivo, seus pais, o ginecologista Mozart Pimentel e esposa, sra. Luiza Cruz Pimentel, receberão as pessoas amigas em sua residencia, á rua Itapicirica n. 42, no Prado

ROBERT NATHAN

Robert Nathan é um escritor dificil de enfileirar na classe de autores que, nos Estados Unidos, escrevem para as elites, para o publico e para ganhar dinheiro e que não desprezam a eventualidade de chegar a Hollywood.

Nathan tem quase tres dezenas de novelas no mercado livresco inglês e apenas uma de larga aceitação: a celebre "Portrait of Jennie". Deste livro se pode dizer o que Harvey Breit diz de Robert Nathan: "E' suave e tranquilo".

Entre o suave e o tranquilo, o toque não ostensivamente revelado da qualidade de "mensagem" que chega às ontologias e que sobrenadam nas especificações às bondades de estilo, linguagem e composição.

Nathan é um fascinado pela Park Avenue do tempo em que se ouvia no asfalto o "clop clop" dos cavalos que conduziam os "milk wagons". Tempo distante. Hoje o que temos ali? O trafico. "The city — disse ele a Breit — has gotten awfully shabby". Só as mulheres de New York continuam atraentes, "most human, most womanly". Nada mais, nada menos que a consequencia do triunfo das massas sobre o individualismo.

Diz esse romancista "suave e tranquilo": A elegancia foi privilegio do norte-americano de 40 anos atraz. "Today it's no one's dream". Certamente que o povo mantem o "human dream" de distinção em atletismo, concursos de beleza e "quiz" programas de radio — "mas certamente ninguem pensa em termos de maneiras, afabilidade e dignidade".

Hollywood parece-lhe o lugar "onde ha muitos genios e poucos homens de talento".

A literatura, ("That's in a bad way") como as cidades, está cada vez mais gasta ("shabby"). Culpa dos criticos. Os criticos elogiam exageradamente o que é obtuso ("dull") e pornografico. Os criticos — acentua Nathan — "are dangerous citizens".

Dois livros o encantaram ultimamente: o "Hecate County" de Bunny Wilson e o "Point of no Return" de Marquand. Vê neles uma "literary approach". Todavia, os criticos estão de acordo de que são obras caceteo. Os criticos só gostam do que é sujo, sordido, bestial, "não apreciam nada fora da violencia."

Não apreciam, por exemplo, Robert Nathan que é tido na conta de "gentil e sentimental", um "wishy-washiy", ou seja um escritor, "fraco", "debil" e "aguado". — P.

COLEGIO DAS DAMAS CRISTAS

As ex-alunas do Colegio das Damas Cristãs realizarão no proximo dia 25 um festival de arte em beneficio da capela que ali estão levantando, no Teatro Santa Izabel, a começar das 19.30. Do programa constam numeros de musica, bailados, "sketches" e, como nota original, um desfile de modas infantis.

Os ingressos para a altruistica audição poderão ser encontrados na secretaria do clube ou no Teatro Santa Izabel.

REVISTA DO CLUBE PORTUGUÊS

Está sendo distribuido entre os associados do clube o numero da Revista do Clube Português correpondente aos meses de janeiro a junho do corrente ano. Insere farta colaboração em prosa e poesia, alem de documentação fotografica das ultimas festas ali realizadas, inclusive a de São João.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 8.º - FONE 7551 - HORA MARCADA

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

23 DE JULHO — No dia de hoje se comemora São Liborio. VIII Pentecostes.

EPISTOLA (Ep. 4, 23-28) — Meus irmãos: Renovai-os no interior ao vosso espirito, revesti-vos do homem novo que foi criado segundo Deus, na justiça e na santidade verdadeira. Pelo que, abandonando a mentira, fale cada um a verdade a seu proximo, porque somos membros uns dos outros. Si vos irardes, seja sem pecado; não se ponha o sol sobre a vossa ira; não deis lugar ao demonio. Quem furtava, não furte mais; mas antes trabalhe, fazendo com suas mãos alguma obra boa, para que possa socorrer ao que sofre necessidade.

EVANGELHO (Mt. 22, 1-14) — Naquele tempo, propôs Jesus aos principes dos sacerdotes e aos fariseus a seguinte parabola: O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrava as bôdas de seu filho. Mandou, pois, seus servos chamar os convidados para a festa. Eles, porém, não quiseram vir. Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Eis que tenho preparado o meu banquete; mandei matar os meus bois e cevados; está tudo pronto; vinde ás bôdas. Eles, porém desprezaram o convite e foram-se um para sua casa de campo, outros para seu negocio; outros, ainda, prenderam os servos, cobriram-nos de ultrajes e mataram-nos. Quando o rei ouviu isto encheu-se de ira, mandou seus exercitos e deu cabo daqueles homicidas e pôs fogo á sua cidade. Em seguida, disse aos seus servos: As bôdas, sim, estão preparadas; mas os convidados não foram dignos. Ide, pois, ás praças publicas e convidai para as bôdas a quantos encontrardes. E os servos espalharam-se pelas ruas da cidade, reunindo todos os que encontraram, bons e maus; e a sala do banquete encheu-se de convidados. Entrou então o rei para ver os que estavam á mesa. E viu ai um homem que não estava vestido com a veste nupcial. E disse-lhe: Amigo, como entrastes aqui, não tendo a veste nupcial? Ele, porém, ficou calado. Então disse o rei aos seus servos: Atai-o de pés e mãos e lançai-o nas trevas exteriores; ai haverá choro e ranger de dentes, porque muitos são chamados e poucos os escolhidos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. SANTANA, DA MADRE DE DEUS

Em sessão de mesa geral, reune-se, hoje, ás 13 horas, para eleição da mesa regedora de 1950/51, a Confraria de Senhora Santana, da Madre de Deus.

Presidirá á mesa, por delegação do arcebispo metropolitano, o paroco da concatedral, padre Manuel Gonçalves.

MISSAS

Será celebrada, amanhã, ás 7.30, no Convento da Penha, missa por alma de Maria Francisca Soares, na passagem do 1.º aniversario do seu falecimento.

O ato é da iniciativa da familia da extinta.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal está avisando aos interessados que efetuará segunda-feira proxima, o pagamento do 1.º dia util: Ministerio da Fazenda, livros 1 a 5; 2.º dia util, 25, Aposentados, livros 12 e 12-A; 3.º dia util, 26, Aposentados, livros 12-B e 13; 4.º dia util, 27, Ministerios da Educação, Justiça e Viação, livros 6 a 9; 5.º dia util, 28, Ministerios do Trabalho e Agricultura e Poder Judiciario, livros 10, 22 e 22-A.

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica está convidando a comparecer ao 4.º andar do Palacio da Justiça, as firmas abaixo relacionadas: Roberto Eaydio de Azevedo, José Jacob de Carvalho, Herculano Pires Ferreira, Crispim Antonio Velhote, Oscar Ramos de Albuquerque, Cyleskony da Silva Brasileiro, Adson Carneiro Pessoa, José Luis Corrêa de Oliveira, Sociedade Construtora e Comercio Jogentil Lda., Andrade & Filho, Gregorio Krotman, Moisés Khaiserverim, Joaquim Pradines & Cia., A. Luna, Julio M. Filho, Instituto Medico, Ind. Aplicação Cientificos, Adauto Borborema, Amarino Irmãos & Cia., Martinho Campos, Samuel Fiszel Antman, Moisés Tabatinik, Fonte, Lisboa & Cia. Lda., Sociedade Nacional de Comercio Lda., J. Meller, R. Albuquerque e Casa Santo Antonio Lda.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O estudo biblico matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, versará sobre O plano da salvação e uma oração de Paulo, firmando-se nos vs. 15-23 do 1.º capitulo da Epistola aos Efesios.

Reunir-se-á, á hora do costume, a União de Moços Presbiterianos, encarecendo-se a presença dos seus componentes.

A' noite, precedida de atos devocionais, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

Pela manhã, o templo do nucleo congregacional, á rua Nicolau Pereira, estará reunido para a meditação biblica em torno de um momentoso assunto, fazendo a explicação verbal do texto-aureo o superintendente da Escola Dominical.

A' hora regimental, a União da Mocidade realizará a sua sessão litero-doutrinaria.

Precedido de exercicios liturgicos, haverá culto de evangelização á noite.

— Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Maria de Nazaré Lins de Carvalho, filha do sr. Graciliano Batista Ribeiro de Carvalho, já falecido, e de sua esposa, sra. Antonieta Luz de Carvalho, com o sr. Murilo Campos Falcão.

O ato religioso efetuou-se na Capela Dourada da Ordem Terceira de São Francisco, oficiado pelo padre Francisco Bragança.

Foram testemunhas: por parte da noiva, o sr. Fernando Lins de Carvalho e esposa e sr. Diogenes Lessa Ferreira e esposa; por parte do noivo, o sr. Agamenon

(Conclue na 8.ª pagina)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Recife

ANGUSTIA, OBSESSOES, FOBIAS, Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

Psicoterapia Analitica dos casos indicados

ELETROCHOQUE, ELETROTERAPIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201 2.º Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista 829 — RECIFE

Teatro

AS MENINAS DO "PANAMERICANO"

Nas representações do espetaculo comemorativo do Santa Isabel, Um Seculo de Gloria, tivemos oportunidade de assistir um conjunto de meninas, que contribuiu com valiosa parcela para o brilhantismo da "feerie". Tratava-se, segundo foi noticiado, das alunas do Instituto Panamericano, uma casa de ensino que, se não estou enganado, fica localizada na rua Imperial.

As componentes do conjunto eram meninas que não podiam ter grandes conhecimentos da arte coreografica. No entanto, desempenharam seu papel como veteranas, com leveza de gestos e harmonia de movimentos.

Desconhecia este grupo de jovens que se dedicam á dansa, em nossa capital. Foi a primeira vez que tive oportunidade de presenciar o trabalho das referidas amadoras.

Com uma apresentação que primou pela beleza dos trajes as alunas do Instituto Pan-americano constituiram um dos pontos altos de Um Seculo de Gloria. Aliás, na vesperal que assisti de um camarote de primeira ordem, constatei a perfeita confecção dos trajes, pois duas integrantes do conjunto estiveram no salão nobre, bem proximas no local onde me encontrava.

Tivemos numeros do mencionado conjunto, no trecho da revista infantil "Em marcha, Brasil", em seu momento principal que é o desfile das vogais e consoantes formando, numa perfeita marcação e harmonia, combinações como "Viva o Brasil", "Pernambuco", etc. E tambem, na parte da opereta de Franz Lehar, "A Viuva Alegre", com o "Côro Montenegrino", onde as alunas do Instituto Pan-americano tiveram atuação saliente, cantando e dansando o conhecido trecho.

Vale destacar a facilidade com que se moviam, no palco, amadores da arte coreografica que, pela primeira vez, apareciam num espetaculo teatral.

Já por diversas vezes, pudemos apreciar festivais com alunas de bailados que nos decepcionaram. E' sempre a mesma infantilidade de movimentos em musicas por demais conhecidas. Raras vezes, destacam um elemento nos desfiles. Porém, em Um Seculo de Gloria presenciamos um conjunto completo que se mostrava harmonioso e consciente do seu trabalho. Melhor seria que as alunas do Instituto Pan-americano se exibissem num espetaculo completo de dansa para que confirmassem a primeira impressão que deixaram na estréia.

E' deveras agradavel saber que ainda existe, nesta terceira cidade do Brasil, um grupo de senhorinhas e mestras interessadas em dar a arte, maior relevo, com apresentações dignas do nosso Estado. — L. M. F.

TEATRO HELVETICA

A Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior apresentará, hoje, no palco do Teatro Helvetica, na rua da Imperatriz n.º 233, em matinée, ás 15 horas e soirée, ás 20 horas os ultimos espetaculos com a comedia em três atos divididos em sete quadros, A Sombra dos Laranjais, original de Viriato Corrêa, membro da Academia Brasileira de Letras.

A interpretação será a mesma das récitas anteriores, direção de Lenita Lopes e cenarios de Oduvaldo Simões.

Ingressos a Cr$ 10.00, na matinée e a Cr$ 15.00 a cadeira numerada, na soirée.

Terça-feira, entrará em cartaz a comedia de José Wanderley, Compra-se um marido.

TEATRO EXPERIMENTAL

Hoje, em vesperal, ás 16 horas, o Teatro Experimental do Recife apresentará, em ultima récita nesta capital, a peça de Isaac Gondim Filho, em três atos, Conflito na Consciencia, sob a direção cenica de Alderico Costa, figurinos de Tilde Canti e cenarios de Alceu Domingues.

Tomam parte no espetaculo, Cacilda Montenegro, Helena de Souza Barros, Shewa Mishalki, Adhail Bezerra de Melo, Cremilda Bezerra de Melo, Giuseppina Puma, Gilvan Barbosa, Jaime Martins, José Maria de Andrade, Carlos Roberto Penante e Fernando Simões Barbosa.

Ingressos a Cr$ 20.00 a poltrona, com Lisboa, na bilheteria do teatro. 50% da renda será em beneficio da Campanha Pernambucana Pró-Infancia.

FESTIVAL DAS EX-ALUNAS

Na proxima terça-feira, no palco do Teatro Santa Isabel, as ex-alunas do Colegio das Damas Cristãs apresentarão um festival artistico, com a participação de varias senhoritas da sociedade local.

Serão apresentados varios numeros de bailado, sob a orientação da prof. Betty Gates Mendes. Cooperação da orquestra da A. B. com Nelson Ferreira.

ISAAC GONDIM FILHO

Registramos o aparecimento, na secção teatral do Jornal do Comercio de um novo cronista. Trata-se do jovem teatrologo pernambucano, Isaac Gondim Filho, diretor do Teatro Experimental do Recife e figura relacionada em nosso meio artistico.

Isaac passará a colaborar com os conjuntos recifenses, atraves

(Conclue na 8.ª pagina)

VÁ CORRENDO

APROVEITAR A GRANDE

LIQUIDAÇÃO

D'A PRIMAVERA

Rua Nova, 378

Isto sim !... É LIQUIDAÇÃO !

(8563)

Arte e Artistas

SOCIEDADE PRO-MUSICA

Deverá realizar-se no proximo dia 29, no Teatro Santa Isabel, um concerto do Trio Bandeirante, sob os auspicios da Sociedade Pró-Musica.

O Trio Bandeirante, constituido das sras. Iracema Barbosa, Bertha Kahn e Cecilia Zwarg, respectivamente piano, violino e violoncelo, é um conjunto que ha tempos vem dando concertos por todo o Brasil e este ano já se exibiu nos Estados Unidos com sucesso.

O programa a ser apresentado será inedito para o publico e incluirá obras de Beethoven, Brahms e Lorenzo Fernandez.

FIRKUSNY, PELA "CULTURA"

Associando-se á celebração do bi-centenario de Bach e ao mesmo tempo solenizando o seu primeiro quarto de seculo de atividades, a Sociedade de Cultura Musical apresentará, novamente, amanhã, o pianista Rudolf Firkusny.

Tendo logrado absoluto êxito em seu primeiro recital, o pianista Firkusny reaparecerá, no palco do Santa Isabel, executando um programa no qual terá oportunidade de reafirmar as suas qualidades de interprete e o aprimoramento de sua tecnica.

Para este novo concerto de Firkusny a Sociedade de Cultura Musical iniciou a distribuição de ingressos, sabado, contemplando os socios de n. 450 ao fim.

A primeira parte do seu programa constará de musicas de Bach numa homenagem aos dois seculos do mestre da musica.

O programa a ser executado é o mesmo de ontem.

CONCERTO DE ARNALDO ESTRELA

Trazido pela Sociedade de Amigos do Santa Isabel, apresentar-se-á quinta-feira proxima ao publico pernambucano, o pianista brasileiro Arnaldo Estrela, que aqui já esteve há alguns anos.

Do programa do pianista patricio constarão composições de João Sebastião Bach como uma homenagem ao seu bi-centenario, que transcorre no dia seguinte.

Os ingressos, que serão gratuitos, começarão a ser distribuidos amanhã, no Santa Isabel, realizando-se o concerto no dia 27 proximo. Esta iniciativa da novel entidade artistica do Estado vem ecoando simpaticamente em nossos circulos culturais.

BI-CENTENARIO DE BACH

O Conservatorio Pernambucano de Musica fará realizar grandes solenidades das quais participarão destacadas figuras dos nossos meios artisticos, em solenização á passagem do bi-centenario de Bach.

Do concerto participarão, entre outros, os pianistas Janete de Marais Cox, Cremilda Cavalcanti, Iara Portela, Josefina de Aguiar e Ruth de Carvalho, devendo o prof. Manuel Augusto dos Santos dirigir a parte tecnica do programa.

Uma orquestra de cordas, regida por Vicente Fittipaldi e cedida pela Diretoria de Documentação e Cultura, participará do concerto que será irradiado pela Radio Clube e Radio Jornal do Comercio.

CONCERTO DA SOC. JUVENIL DE CULTURA ARTISTICA

A Sociedade Juvenil de Cultura Artistica realizará, hoje, ás 19 horas, no Teatro do Derbi um concerto com o seguinte programa:

1.ª parte — Hino Nacional, cantado pela assistencia; Schubert — Sinfonia inacabada: 1.º movimento: Allegro moderato.

2.ª parte — Numeros a cargo dos jovens socios.

3.ª parte — Smetana — Dança dos comediantes; Nepomuceno — A sésta (na rêde), Batuque.

Radio

"MISTERIOS DO ALEM"



O radiator Moura Junior, da emissora de Cruz Cabugá, é tambem produtor. Quando chegou ao Recife para dedicar suas atividades ao nosso ambiente artistico veio na qualidade de redator e apresentou logo os primeiros trabalhos com agrado geral. Promoveu concursos entre clubes carnavalescos e idealizou um cartaz, "Historia do Frêvo". Um radialista protestou contra o referido "script". Dizia que um forasteiro como Moura Junior não poderia contar a historia da nossa musica caracteristica.

Em parte, tinha razão, mas o forasteiro não se propôs a contar a historia do frêvo. Era apenas uma fantasia em torno do referido ritmo.

Abandonando um pouco o departamento de produção de programas, Moura Junior ingressou no elenco radiatral de Cruz Cabugá. Ofereceu boas interpretações e foi se tornando conhecido dos ouvintes dos 720 quilociclos.

Em suas novas funções, Moura tomou interesse pelo genero novelistico e assim é que, no ano passado, lançou pela onda da A-8, uma novela genuinamente recifense. Não era um enredo original, mas com grande significação para os que vivem neste burgo ha bastante tempo. Todos conhecem o romance de Carneiro Vilela, "A Emparedada da Rua Nova", onde se narra um fato que se deu nesta cidade, nos fins do seculo passado.

A emissora de Cruz Cabugá irradiou, em radiofonização de Moura Junior, a referida obra pernambucana, que alcançou êxito, pois foi a primeira novela de um radialista local, transmitida no horario noturno. Sim, porque a primeira novela apresentada no Recife, escrita por gente da terra, foi "Adversidade", de Telga de Araujo, conforme escrevi na croniqueta de ontem. "Adversidade" foi apresentada na "Hora Azul", de Nelson Ferreira, há muitos anos.

Voltando ao assunto, a adaptação de Moura Junior foi muito bem recebida pela critica e pelo publico ouvinte. Depois desse trabalho o produtor deixou de escrever durante algum tempo.

Eis que vem ao Recife, atuar na onda de Cruz Cabugá, o humorista carioca Wellington Botelho. Lançou um cartaz intitulado "P. R. K. Fêta", com a participação de Hello Peixoto e Moura Junior. O radialista visitante encerrou sua atuação e Moura continuou apresentando o referido "broadcast", sozinho. Depois resolveu criar algo de novo, no horario da "P. R. K. Fêta". O genero escolhido foi o radiatro. Moura vem apresentando, com sucesso, há varios meses, "Misterios do Além", cartaz que está sendo bastante ouvido. O programa em apreço narra fatos reais, embora pareçam estranhos. E é grande a quantidade de casos, podemos dizer, "fantasmagoricos" que aparecem, alguns contados por pessoas insuspeitas.

"Misterios do Além" tem conseguido boas apresentações em nosso "broadcasting" e é mais uma vitoria para Moura Junior, esforçado radialista da equipe de Cruz Cabugá. — L. M. F.

RADIO BORBOREMA

CAMPINA GRANDE

(Emissora Associada)

Programa para hoje:

11.00 — Abertura; 11.02 — Ritmo das Americas; 11.15 — Cartaz dos cinemas; 11.18 — Noticiario politico; 11.20 — Musica do ouvinte; 11.30 — Hora certa; 11.31 — Armazem Caxias informa; 11.33 — Ritmos das Americas; 11.45 — Lembrança musical; 11.55 — O que vai pela cidade; 12.00 — Noticiario politico; 12.02 — A cronica do dia; 12.05 — Presente musical; 12.15 — Pagina social; 12.20 — Jornal Borborema (1.ª edição); 12.30 — Hora certa; 12.31 — Ritmos internacionais; 12.35 — Mensagens sonoras; 13.00 — Armazem Caxias informa; 13.03 — Mensagens sonoras; 14.00 — Encerramento. 17.00 — Reabertura; 17.02 — Rapsodia brasileira; 18.00 — Hora certa; 18.01 — Angelus; 18.05 — Armazem Caxias informa; 18.10 — Musica variada; 18.30 — Audições O. K.; 18.35 — O programa do fazendeiro; 18.40 — Radio esportes Borborema; 18.55 — Melodias Olacante; 18.59 — Noticiario politico; 19.00 — Cotações P. Sabino & Cia.; 19.10 — Ritmos Tarelli; 19.15 — Hora certa; 19.16 — Brinde musical; 19.20 — Faça do livro seu melhor amigo; 19.25 — Mariquinha e Maricota; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Auditorio; 20.30 — Auditorio; 21.00 — Noticiario politico; 21.02 — Renuncia (novela de Oduvaldo Viana); 21.30 — Jornal Borborema (2.ª edição); 21.50 — Clube da Musica; 22.00 — Hora certa; 22.01 — Armazem Caxias informa; 22.03 — Clube da Musica; 22.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 03 — Carroussel musical; 9.00 — Hora Luterana; 15 — Mocidade alerta; 40 — Programa infantil, sob a direção da prof. Maria José Campos Lima; 10.05 — Miscelania sonora; 12.00 — Folhinha; 03 — Curiosidades; 25 — Album sonoro; 30 — Mensageiro do ar; 35 — Programa Lavolho; 13.00 — Jornal da PRA-8; 15 — Deslumbramento Valery; 30 — Joia musical para você; 35 — Programa do Censo; 45 — Você se lembra?; 14.00 — Transmissão das corridas do Jockey Clube; 10 — Parada musical; 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x Esporte; 17.30 — Raios de Luz; 18.00 — Meditação; 02 — Programa da Comissão de Fé e de Moral; 30 — Voz da Profecia; 19.00 — Ritmos variados; 30 — Momentos sonoros londrinos apresentando "Hora da musica"; 20.00 — Musica para dansar; 30 — Juan Daniel; 21.00 — Programa Jockey Club; 25 — Boa Noite, ouvinte; 30 — Jornal esportivo; 22.00 — Mensageiro do ar; 05 — Radio-baile; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Coleção de ritmos; 9.00 — Meu Brasil; 9.30 — Cresça e apareça; 10.00 — Ritmos variados (auditorio); 10.15 — Festa regional (auditorio); 10.30 — Momento alegre (auditorio); 11.00 — Meu amigo Neuratol (auditorio); 11.30 — Espetaculos Filipéa (auditorio); 12.00 — Atrações Elixir Sanativo (auditorio); 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Divertimentos Ipril (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 14.30 — Vale tudo (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo de foot-ball entre Esporte x Nautico; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Jantar com musica; 18.15 — Audições Seculo XXI; 18.30 — Programa do Restaurante Veneza; 19.00 — Diabruras do Sivuca; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão (auditorio); 20.00 — Parada de ritmos (auditorio); 20.30 — Dorival Caymmi (auditorio); 21.00 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores "marca Olho"; 22.30 — Musa do sertão (reprise para atender pedidos); 23.00 — Encerramento.

NA B. B. C.

A B. B. C. transmitirá, hoje, o seguinte programa em português:

19.00—Big. Ben. Resumo dos Programas de hoje. 19.05—Big. Ben. Noticiário. 19.30—"A Natureza do Universo: A Expansão do Universo — 2", pelo Dr. Fred Hoyle. 20.00—Ópera em Gravações. 20.15—A Semana na Grã-Bretanha. 20.45—Musica da America Latina: "Tom Bromley, piano". 21.00—Big Ben. Noticiário. 21.15—Concêrto Sinfonico. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.07—Revista dos Semanários Britanicos. 22.25—Resumo dos programas para segunda-feira. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

CONSUMO DO SAL

RIO, 22 (Meridional) — Segundo declarações prestadas á imprensa, o presidente do Instituto do Sal anunciou o aumento do consumo do sal no país.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Mosqueteiros do mal", com William Holden.

Amanhã — "Tormento de uma gloria", com Lucille Ball e Victor Mature.

TRIANON — Hoje — "Sossega, leão", com o Gordo e o Magro.

Amanhã — "Acusada", com Loretta Young e Robert Cummings.

PARQUE — Hoje — "Tudo azul", com June Allyson.

Amanhã — "Mercadores de intriga", com Alex Smith e Joel Mc Crea.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Meus sonhos te pertencem", com Doris Day.

Amanhã — "Venus da praia", com Virginia Mayo.

ROIAL — Hoje — "Céu amarelo", com Anne Baxter e Gregory Peck.

Amanhã — "A voz da cova".

POLITEAMA — "A ilha encantada".

TORRE — "A' noite sonhamos", com Merle Oberon.

IDEAL — "Escandalosa", com Ivone de Carlo.

ELDORADO — "Romance inacabado".

REAL — "O favorito dos Borgia", com Tyrone Power.

ESPINHEIRENSE — "Escrava do odio", com Anne Blyth.

S. MIGUEL — "Os anjos de Cara Suja", com Ann Sheridan e James Cagney.

POPULAR — "Acusado inocente", com Bill Elliott.

ENCRUZILHADA — "Carnaval no fogo", com Grande Otelo e Oscarito.

S. JOSE' — Na matinée — "Falsificadores".

Na soirée — "O czar negro", com Glenn Ford.

IMPERIO — "Minha vida e meus amores" e o seriado "A filha da selva".

RIVOLI — "Canção de duas vidas", com Nelson Eddy.

GLORIA — "Jesus de Nazaré".

GUARANI — "Estou ai", com Emilinha Borba e Bob Nelson.

ATLANTICO — "Lanceiros da India", com Gary Cooper e Franchot Tone.

CORDEIRO — "Sereia das ilhas", com Dorothy Lamour.

CINE CLUBE DO RECIFE

O Cine Clube do Recife está avisando aos associados que haverá sessão cinematografica, na próxima terça-feira, ás 14.45, no Teatro do Derby, com o filme inglês co-dirigido por Alberto Cavalcanti, "Na solidão da noite".

Nos Aflitos, hoje, o maior cartaz esportivo do ano

Na tarde de ontem foram encerrados todos os preparativos, estando os contendores absolutamente confiantes no êxito

Numa ligeira enquete que promovemos, o Nautico leva a melhor — Um torcedor do Esporte fez interessante comparação — Opinaram os presidentes das agremiações em choque, hoje — Outros palpites — Como formarão os quadros — Juiz e preliminar — Notas

Hoje, finalmente, teremos a mais sensacional peleja desses ultimos tempos, envolvendo as equipes representativas do **Nautico** e do **Esporte**, antigos rivais que pelejarão em disputa do campeonato misto promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**.

Não é necessario dizer do entusiasmo com que os aficionados do "esporte rei" estão aguardando esse **match**, pois que os quadros em questão reunem as figuras mais destacadas do nosso **associatismo**.

O **Nautico** fez ha pouco triunfal excursão pelo extremo norte e Guianas, e nos primeiros encontros deste campeonato tem se mantido acima de qualquer comentario, pois na verdade a sua equipe é aprimorada, tecnica e de um conjunto excelente, harmonico e adestrado.

Sobre a posição do **Nautico** e como os seus dirigentes e torcedores encaram o embate de hoje, fizemos na tarde de ontem uma ligeira **enquete**, a qual apresentamos aos nossos leitores.

Em primeiro lugar estivemos com o presidente do alvi-rubro, o desportista Eladio de Barros Carvalho que, referindo-se ao entostro, disse as seguintes palavras :"Estou confiante no meu quadro e tenho a certeza de que os nossos rapazes farão jus a esta confiança. Estarei amanhã, nos Aflitos, animando-os, para que eles consigam uma vitoria ampla, bonita e dentro de um espirito alto de desportividade". Foram estas as palavras do paredro do **timbu'**. Quanto ao escore, o presidente Eladio recusou-se a palpitar, dizendo que se conseguisse a vitoria seria o bastante.

Ouvimos tambem Jason de Melo (cronista) que palpitou favoravel aos **timbus** pelo escore de 3x1, como tambem Antonio Luiz de Barros, universitario e cronista de teatro, dizendo que a contagem seria larga para os alvi-rubros.

Finalizando os palpites dados pelos admiradores do **Clube Nautico**, ouvimos pelo telefone o sr. José Tavares Vilanova, um autentico **timbu**, que falou pouco e bom. Assim disse ele: "O meu **team** vencerá, este é o meu desejo, porém a luta será ardua. A contagem ninguem pode prever, pois o quadro do Esporte estará na tarde de amanhã, possuido de grande fibra". Isso do lado do clube da rua Conselheiro Rosa e Silva. Vejamos agora o que dizem os "adoradores" do campeão de terra e mar:

Quanto ao **Esporte**, temos a dizer que é um conjunto de fibra, embora nos ultimos tempos não tenha dado boas partidas, mas isso não quer dizer em hipotese alguma que seja uma **equipe** de menos valor do que a dos **timbus**. Nada disso. O seu "plantel" apresenta-se firme e os seus valores são bem conhecidos nossos, como verdadeiros campeões. Com as novas aquisições, os rubro-negros não ficarão atrás do mais destemido adversario.

Em plena rua 1.º de Março, quando o sr. Severino Almeida saia do seu escritorio, pedimos a sua opinião e o presidente do **Esporte** não deixou nem que terminassemos o pedido e delicadamente nos afirmou: "O **Esporte** como todos sabem, está com o seu quadro em forma, embora em fase de reajustamento. Para o encontro de amanhã, estou plenamente confiante na exibição dos meus meninos. Se bem que o conjunto do **Nautico** merece respeito, mas tambem não somos adversarios para se deixar cair com mais nem menos. Lutaremos até o fim, por uma vitoria que calculo seja de 3x1 para as nossas cores. E' o que tinha a dizer".

Ao deixarmos o sr. Severino Almeida, mal davamos as costas, eis que nos aparece um fervoroso "leão", o jovem Ivan Lins Pinto, volcibolista de classe, que não teve duvidas para dizer: "O **Esporte** vencerá o **Nautico**, embora reconheça no quadro "veterano" um onze tecnico e poderoso. Porem, como ja frisei, sexta-feira ultima, considero o **timbu'** uma copia da furia espanhola"... a furia que o Brasil conseguiu esmagar....

Tambem tiveram os neutros, isto é, o que não sendo **Esporte** e nem **Nautico**, são entretanto tricolor até no sangue. Entre esses encontramos o desportista de coisas turfisticas José de Andrade, que palpitou por um empate. Disse ele: Será de 3x3 o escore".

Como todos esses aspectos, o embate de amanhã, nos Aflitos, merece ser visto por todos, porque, além da rivalidade existente entre ambos, acham-se os dois invictos no nosso certame maximo.

NAUTICO: Vicente — Sidinho — Lula — Dico — Gilberto — Jaminho — Carmelo — Ivanildo — Amorim — Alcidesio — Zeca.

ESPORTE: Manuelzinho — Chicão — Luiz — Vavá — Alheiros — Bria — Nenen — Breno — Varcião — Detinho — Dario.

JUIZ E PRELIMINAR

Juiz — Mr. Fred Lowe.

A preliminar será disputada pelas **equipes** de amadores do **Santa Cruz** e **Esporte**, tendo como juiz o sr. Armenio de Brito, da FPD.

OUTRAS PROVIDENCIAS DA FPD

Juvenil

IBIS x SANTA CRUZ.
Campo do **Esporte**.
Juiz — Armenio de Brito.
Juizes de linha — Antonio Pereira e Lindolfo Messias.
Horario — 7.45 com 15 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Esporte Clube do Recife**.

NAUTICO x AUTO ESPORTE
Campo do **Nautico**.
Juiz — José Barboza de Albuquerque.
Juizes de linha — Rogoberto de Alcantara e Joaquim Antonio de Lira.
Horario — 7.45, com 15 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Great Western**.

2.ª CATEGORIA

GUANABARA x YOLANDA.
Campo do **Yolanda**.
Juiz do 1.º quadro — José Pereira dos Santos.
Juizes de linha — Manuel Simão e José Gomes da Silva.
Juiz do 2.º quadro — João Martins daPaz.
Horario do 2.º quadro — 8 horas e 13.40 para o 1.º quadro, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Botafogo**, pela manhã.

ESTUDANTES x ODEON.
Campo do **Yolanda**.
Juiz dos los. quadros — João Martins da Paz.
Juizes de linha — Severino Pereira e Amadeu Boumann.
Juiz do 2.º quadro — Amadeu Boumann.
Horario — 9.40 para o 2.º quadro e 15.15 para o 1.º quadro, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **Oriental**, pela tarde.

AGUA FRIA x ATENIENSE.
Campo do **Agua Fria**.
Juiz do 1.º quadro — Oscar Macedo.
Juizes de linha — Joaquim A. Lira e Manuel Bruno.
Juiz do 2.º quadro — Manuel Bruno.
Horario — 13.40 para o 2º quadro e 15.15 parao 1.º quadro, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **São Paulo**.

ELMO x FARROUPILHA.
Campo do **Ibis**.
Juiz do 1.º quadro — Florisvaldo Leal dos Santos.
Juizes de linha — Alberto A. dos Santos e Eugenio Sebastião da Silva.
Juiz do 2.º quadro — Eugenio Sebastião da Silva.
Horario para o 2.º quadro — 13.40 e 15.15 para o 1.º quadro, ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — o representante do **11 de Campo Grande**.

REPRESENTAÇÕES

de fábricas, aceita na praça de São Paulo firma bem conhecida, c/ ótima organização de vendas. Procuramos também representantes para nossos artigos importados.
Endereço: Sulatlantica Ltda. R. D. José de Barros, 182, 3.º — s/ 35 — São Paulo.

Prosseguem, etc.

sidente Dutra, de que tinha uma "bonne presse", e não só na metropole mas tambem na Provincia.

O sr. João Cleofas é que a reportagem não conseguiu avistar. Soube apenas que tinha almoçado com o sr. Danton Coelho, elemento ligado ao sr. Getulio Vargas, e que ontem chegou ao Recife; e á noite se encontrava em plena campanha brigadeirista, inaugurando um novo diretorio da UDN na Macacheira.

De permeio com isso, houve uma declaração atribuida ao sr. José Donino, pessoa da familia do dep. Osvaldo Lima: declaração ligada á viagem imprevista do "marechal" para a sua fazenda de Sanharó. Eis a declaração: "Osvaldo seguiu, hoje (sabado) para a sua fazenda, em Sanharó. Voltará na proxima quarta-feira, ou na quinta, para juntar até as pedras das ruas, contra Agamenon e Etelvino". Tanto quanto conseguiu saber a reportagem, as declarações são verdadeiras, e o sr. José Donino as formulou, realmente, sob um impulso de momento, e na presença, ao que se diz, dos deps. udenistas Nael Sampaio e Diomedes Gomes Lopes. Outras pessoas ligadas ao sr. Osvaldo Lima estiveram, depois, empenhadas em contornar as afirmativas. A' reportagem do DIARIO, que o avistou na residencia do mons. Camara, onde também se encontrava o ex-secretario de Segurança Alarico Bezerra, contando anedotas saborosas, o sr. Osvaldo Lima Filho deixou subentendido que o "compasso de espera" permanece; que nenhuma atitude nova fôra tomada. E estranhou que os jornais oficiosos estivessem anunciando uma reunião para terça-feira, da Comissão Executiva do PSD, desde que nada se decidira a tal respeito na ultima reunião. E o marechal — lhe perguntaram — voltararia na quarta ou quinta-feira? Achou curto o prazo e retrucou que o sr. Osvaldo Lima Senior se demoraria mais um pouco, na sua fazenda.

Eis o que houve, no dia de ontem, os circulos politicos permanecendo sumamente reservados e só a custo se podendo obter uma informação mais concreta; e a atitude do "marechal" dando margem, de qualquer modo, aos mais desencontrados comentarios.

O ministro Novaes Filho deve regressar terça-feira ao Rio; constando que também os srs. João Cleofas e Agamenon estão de viagem marcada. Sentem todos, por isso, que estão iminentes os pronunciamentos decisivos.

CURSO DE ENFERMAGEM E VISITADORAS SANITARIAS

Acham-se abertas na Divisão de Tuberculose do Departamento de Saude Publica, desde 1.º do Julho, as inscrições para os Cursos de Preparação de Auxiliares dos Serviços de Enfermagem em Tuberculose e de Visitadoras Sanitárias.

O primeiro desses cursos terá a duração de 4 mezes. Haverá exames escrito sobre Matemática Elementar, as 4 operações, e Português constando de um ditado de 20 linhas.

O curso de Visitadoras Sanitarias visa a formação de tecnicos para os Serviços Geral de Saude Publica e está organizado nos moldes do Curso de Educadora Sanitária da Faculdade de Higiene da Universidade de S. Paulo. Este Curso terá a duração de 10 meses.

As candidatas a este curso deverão apresentar os seguintes documentos: prova de haver terminado o curso ginasial ou equivalente; prova de identidade; atestado de vacinação antivariólica e 2 retratos 3x4.

Dada a natureza intensiva dos cursos serão concedidas bolsas de estudo de Cr$ 300,00 para Auxiliar de Enfermagem e de Cr$ 500,00 para o de Visitadoras.

Os requerimentos de inscrições serão dirigidos ao diretor do Departamento de Saude Publica e entregues na Divisão de Tuberculose do mesmo Departamento, a cargo da qual ficam os exames de sanidade.

Ambos os cursos terão inicio no dia 14 de agosto proximo, devendo as provas de habilitação realizarem-se nos dias 6 e 7 do proximo mês, ás 8 horas, no Colegio Joaquim Nabuco (Ateneu Pernambucano) á rua do Principe, 610.

CLUBE PORTUGUÊS

A diretoria do Clube Português realizará, hoje, mais um animado sorvete-dansante, que, como vem acontecendo, promete revestir-se de grande brilhantismo. Uma boa orquestra abrilhantará as danças. Otimo serviço de **buffet**.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Estão sendo convidados os alunos do 2º ano, membros da embaixada Luis de Barros Freire, para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, em frente á Sertã.

RECIFE versus TRIUNFO

Continuando na sua serie de jogos amistosos, a arrojada equipe do Armazem Recife Futebol Clube, enfrentará nesta manhã no gramado do Clube Nautico, nos Aflitos, o forte conjunto do Armazem Triunfo. O Armazem Recife, está assim constituido: Maxixe — Siqueira — Biu Oliveira — Nestor — Pretinho — Rodrigues — Elisio — Leite — Prieto e Vitinho.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O concurso para Fiscal Aduaneiro, que estava marcado para os dias 29 e 30 deste mês, teve a sua realização adiada para data que ainda não foi fixada.

V. que acompanha



.. pode ganhar o maior premio do rádio pernambucano

NO CONCURSO:

«Você conhece esta novela?»

As bases são estas —

É FACIL! Escreva para a Rádio Clube de Pernambuco — Programa das **Tintas Ótimo**, dizendo qual a Novela cujo trecho foi irradiado naquele programa (especificar o dia da irradiação). Anexar um ou mais rótulos das **Tintas ÓTIMO**.

Quanto mais **rótulos, mais pontos!** Escreva o nome e endereço bem legivel, afim de que não fique prejudicada a identificação do premiado.

Vencerá o concurso, o concorrente que obtiver maior número de **pontos**. Havendo igualdade de **pontos**, haverá sorteio no auditório.

A apuração será feita entre 20,30 e 21 horas do dia 28 de Setembro, no palco-auditorio da Rádio Clube de Pernambuco, durante o Programa das **Tintas ÓTIMO**.

PRÊMIO: — O vencedor terá como prêmio: uma KITCHENETTE AMERICANA, com um jôgo de armários para cozinha, constante de: armário com porta e prateleira móvel; gabinete com gaveta sôbre rolamento e prateleira móvel; armário duplo com prateleira móvel; gabinete duplo para pia embutida; armário inteiriço com dispositivo para guardar escovas e enceradeira, tudo conforme se vê na gravura.

VALOR, EM PONTOS, DOS DIVERSOS RÓTULOS DAS TINTAS "ÓTIMO"

Kem-Tone, Superoil, Setinez, Autolux, Rexolin, Iciex, Bandeirante, Superba

Tamanho Grande . . 10 PONTOS
Tamanho Médio . . 5 PONTOS

Rodyloo

Tamanho Grande . . 5 PONTOS
Tamanho Médio . . 3 PONTOS

Rexolin, Autolux

Tamanho pequeno . . 1 PONTO

NOTA: De Tamanho Grande, são as latas de 1 "galão" — Tamanho médio, ¼ de "galão" — Tamanho Pequeno, menos de ¼ de "galão".

O CONJUNTO ESTARÁ EXPOSTO, DENTRO DE ALGUNS DIAS, NA LOJA DAS TINTAS "ÓTIMO", À RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE (junto à "Botijinha" — filial)



ouça, todas as quinta-feiras, às 20,30 hs., pela onda da PRA-8, o Programa ÓTIMO, nos "Divertimentos Guararapes", animado pelo locutor ZIUL MATOS — e ganhe o maior prêmio do rádio pernambucano.



VENDAS A VAREJO: LOJA DAS TINTAS ÓTIMO — JUNTINHO DA BOTIJINHA — FILIAL

ABAETÉ — Propaganda

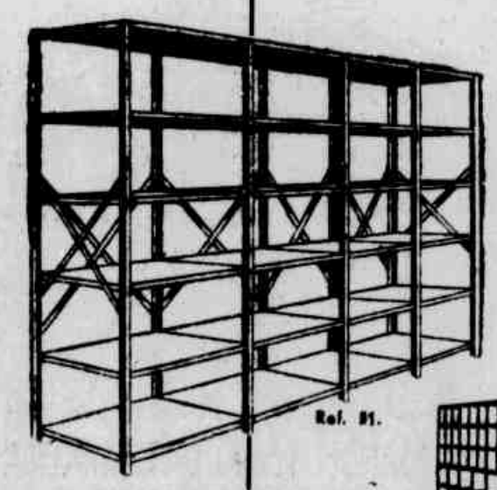
MAIS EFICIÊNCIA
EM SUA ORGANIZAÇÃO COM

ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

As Armações de Aço BÉRGOM contribuem para maior eficiência em sua organização — porque são práticas, funcionais, econômicas. Além da Armação citada em primeiro plano nêste anuncio, Referência 51, própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas, etc., BÉRGOM, o "pianotro das instalações funcionais," fabrica outros tipos de Armações para diversas finalidades. Sua rigorosa padronização permite a ampliação progressiva das Armações BÉRGOM, de acôrdo com as necessidades que surgirem. As Armações de Aço BÉRGOM são fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

* Os elementos estruturais da Armação Referência 51 formam a base de todas as demais Armações BÉRGOM.

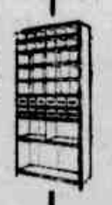
Painéis de armar como um brinquedo.



Ref. 51.



Ref. 53. Painéis laterais e de fundo. Parcialmente transformavel em armário.



Ref. 55. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras e tabuleiros com porta-etiquetas.

Ref. 54. Painéis laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras. Ajustáveis de 5 em 5 cms., podem ser acrescentados progressivamente.



Peça catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3000
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1810 - RIO
Largo Paissandú, 51-Sobre-loja, s. 1 - Tel. 2-5902 - S. PAULO
Rua Espirito Santo, 900 - 3.º and. - s. 305 - Tel. 2-0421 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Maceió: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraiba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

PARANA-Casa do Amigo

CASAS RESIDENCIAIS E UMA COMERCIAL

Por Cr$ 500,00 ou Cr$ 600,00 e Cr$ 1.500,00 ou finalmente Cr$ 800,00; alugam-se em magnifico arrabalde ou vendem-se recem-construidas (primeiro inquilino) a tratar á Rua da Palma n. 302, das 12 ás 16 horas, diariamente no BANCO ALIANÇA DE PERNAMBUCO.

DR. GOMES RAMALHO
ADVOGADO
Especialista em Causas Civis — Comerciais e Fiscais — Imposto de Renda — Imposto de Consumo — Lei do Sêlo e Tarifas das Alfândegas. Escritorio: Edif. ALMARE — 2.º and. — Sala 208.

ECONOMISE TEMPO E DINHEIRO

Transporte sua mercadoria, por caminhões da

RODOVIARIA S. PAULO - BAHIA LTDA.

evitando os aborrecimentos de desvios, faltas, quebras e ESPECIALMENTE obtendo rapidez na entrega de suas compras ou de suas remessas.

ABSOLUTA SEGURANÇA — OITO DIAS DE VIAGEM

Pagaremos imediatamente o valor de qualquer falta de mercadorias.

Preços: S. Paulo e Rio para Recife — Cr$ 3,00 o quilo.
" Recife para S. Paulo e Rio — Cr$ 1,60 o quilo

Recebemos carga para: Salvador, Feira de Santana, Geguié, Conquista, Ilhéus, Itabuna, Governador Valadares, Teofilo Otoni e outras cidades da rôta.

Consulte-nos sobre o seu problema de transporte rodoviário.

Agente em Recife: R. PIRES — R. da Palma, 295 - 3º, sala 304 — Fone 6611

"HELLESENS"

PILHAS SÊCAS PARA RADIO
DE 90 A 1 1/2 VOLTS.
Duração: 1.000 HORAS GARANTIDAS
UM PRODUTO DA
MAIOR FABRICA EUROPEIA, NO RAMO,
SITUADA NA DINAMARCA
Pedidos para entrega imediata:

SOC. IMPORT. MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

Rua S. João, 531 — Recife

JERUSALEM, NA ÉRA DE CRISTO!

A CIDADE SANTA HÁ 2000 ANOS ATRAZ. UM ESPETÁCULO INÉDITO PARA TODOS. UMA MARAVILHA DE ARTE. ORIGINAL EM TUDO POR TUDO!!

APLAUDIDO EM VARIOS PAÍSES DO MUNDO E, AGORA, NO RECIFE, GRAÇAS AO PATROCINIO EXCLUSIVO DO

ARMAZEM VITORIA -- A POPULAR -- ARMAZEM DO POVO

ESTRÉIA, BREVEMENTE, NESTA CIDADE!

NO G. P. ONESIMO VIANA

A luta sensacional entre Arsenal e Itú

Disputa do titulo do mais perfeito craque do Estado — Arsenal o favorito — Chiquito numa parada facil — Bons pareos e muita qualidade — Rio Jamor fez forfait na prova básica — Montarias oficiais e condições dos parelheiros nos 7 pareos — O programa

Desde a grande festa de 14 de maio, que o Joquei Clube de Pernambuco não patrocina uma programação tão boa como a de hoje, de vez que teremos além do grande equilibrio de forças nas diversas provas muita qualidade, pelo menos em 2 ou 3 pareos da reunião. O Grande Premio Onesimo Viana, em 2.000 metros, contará com a participação do melhor quarteto atualmente do Lucas: Arsenal, Itú, Harpa e Fla Flu. Aliás, mais atração terá a carreira basica da tarde quando sabemos que o duelo Arsenal-Itu' estará hoje na raia a titulo de revanche que o filho de Duplicate concederá ao ganhador do G. P. Forças Armadas. Na ultima vez em que se defrontaram pela supremacia do "mais perfeito crack da Madalena, Arsenal ganhou facilmente, sendo, no entanto, apontada sua vitoria como resultado apenas da "negligencia" do piloto José Columbia, que dirigiu o argentino de Sergio Xavier. Hoje, portanto, teremos de acatar o resultado como uma prova da superioridade de um ou de outro. Nossa impressão é de que a parada será um tanto indigesta, mas que Arsenal terminará por confirmar seu notavel feito de semanas atrás. Fla Flu e Harpa completam o pareo, não como simples observadores, mas como reais candidatos à vitoria, de vez ainda que serão favorecidos com a luta dos dois favoritos e muito poderão aproveitar. E' parco completo: qualidade, equilibrio e sensação. As demais carreiras da domingueira de hoje têm no 4.º pareo seu ponto de destaque enquanto que os restantes são equilibrados e prometem muita sensação. As montarias oficiais e as condições dos parelheiros nas 7 provas são as seguintes:

1.º PAREO — 800 METROS — Premio Caninga — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Bandoleiro	56	— Djalma Caetano
2—Capataz	46	— José Cassiano
3—Taura	46	
4—Britanico	56	— V. Pereira

2.º PAREO — 1.100 metros — Premio Alagamar — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Cupijó	59	— V. Pereira
2—Ferreiro	56	— Moisés Santos
3—Madame	46	— xx
4—Violino	46	— Alcione Barbosa

3.º PAREO — 900 metros — Premio Malaguena — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Indivez	46	— José Silva
2—Imponente	46	— CClaudeiro Andrade
3—Bien Visto	46	— V. Pereira
4—Pirirrigua	46	— Alcione Barbosa
5—Boliche	54	— Ari Medina

4.º PAREO — 1.400 metros — Premio Chiquito — Dotação de Cr$ 2.500,00.

	ks.	Montarias
1—Calango	52	— José Colombia
2—Cambachirra	46	— F. Rogaciano
3—Ix	46	— xx
4—Chiquito	56	— Moisés Santos
5—Galatea	54	— xx

5.º PAREO — 1.100 metros — Premio Sultana — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Al Dhama	54	— José Silva
2—Ipiranga	50	— Não corre
3—Britanico	56	— V. Pereira
4—Granada	46	— Clauciro Andrade
5—Clauleza	52	— Moisés Santos

6.º PAREO — 2.000 metros — Grande Premio Onesimo Viana — Dotação de Cr$ 6.000,00.

	ks.	Montarias
1—Harpa	52	— José Colombia
2—Arsenal	56	— José Silva
3—Rio Jamor	46	— Não corre
4—Fla Flu	54	— V. Pereira
5—Itu'	56	— Moisés Santos

7.º PAREO — 1.000 metros — Premio Alegreti — Dotação de Cr$ 2.000,00.

	ks.	Montarias
1—Violino	54	— Ari Medina
2—Alegreti	46	— José Cassiano
3—Simpatico	52	— Manuel Silva
4—Al Caponte	56	— Severino Machado
5—Safira	46	— José Silva
6—Alagamar	54	— Moisés Santos

FESTA NO MOTOCOLOMBO

O Motocolombó Esporte Clube, levará hoje, às 9 horas, em sua sede social, uma manhã de sol, que promete revestir-se bem animada.

Especialmente para as danças foi contratada uma conhecida orquestra.

Recebemos um gentil convite que agradecemos.

Combate a febre, etc

(Conclusão da 2.ª página)

campo das investigações cientificas, dada a pluralidade de virus existentes. Em 1946, fui comissionado ao Rio Grande do Sul e acompanhei todos os trabalhos de Silvio Torres, para adaptá-los ao nosso meio. Cheguei a adquirir parte dos elementos de maquinaria e produtos quimicos necessarios á fabricação do citado produto. No entanto, se faz necessario como ainda um estudo acurado de **tipificação de virus**, aqui no nordeste, de acordo com as zonas onde grassa a aftosa pois hoje sabemos, exemplificando, uma boa vacina para Bom Conselho pode não surtir efeitos em Bom Jardim. Poderia ter fabricado a citada vacina com epitelium proveniente do sul, já classificado; será que teremos resultado satisfatorio?

Os processos de fabricação da vacina contra aftosa vêm sofrendo modificações dia a dia. Minha consciencia tecnica obrigou-me a esperar que fosse destacado um **biologista especializado e atualizado**, para iniciarmos nossa tarefa. Que diriam hoje os criadores da nossa Inspetoria se fabricassemos uma vacina sem eficiencia?"

Finalizando, adiantou:

— "Em tempo, a Divisão de Defesa Sanitaria Animal mandou suspender o inicio de qualquer fabricação de vacina contra a febre aftosa. Serão instalados bancos de epitelium, nas zarquedas do interior de Mato Grosso, Goiaz, etc., chamadas zonas virgens. O gado que vem para o Matadouro de Peixinhos, é um gado viajado, espoliado e a maioria já sofreu a febre aftosa. Assim, as reações das inoculações nas linguas, para o aproveitamento dos epitelium, será, pois de uma percentagem diminuta. Hoje, já está quase instalado o tronco para inoculações no Matadouro de Peixinhos. Estamos aguardando a vinda do tecnico especializado para iniciarmos a fabricação da vacina.

Ainda acho que devemos aguardar o Congresso de Aftosa, em setembro, para não cairmos num fracasso."

EXPLOSIVOS SUPERIAL

FABRICA MUN. DE S. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Rua do Palme, 167 - Caixa Postal, 718 — Recife

CURSO DE INGLÊS PARA LATINO-AMERICANOS

O Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss. U.S.A. oferece um Curso de inglês para Latino-Americanos, compreendendo aulas de gramatica inglesa, conversação, composição, Historia e Cultura dos Estados Unidos.

A duração do curso é de três meses começando dia 14 de setembro proximo e o preço de trezentos dollars inclue: — matricula, alojamento, alimentação, ensino, serviços médicos e esportes como, tenis, piscina, golf, ping-pong, etc. Para mais informações escrever para Mr. Melvin G. Nydegger, Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss. U.S.A.

TEATRO



"CONFLITO NA CONSCIENCIA" — Enquanto a "Percepção do Publico" procura devassar os segredos e mistérios da consciencia, tentando transpor a arcada da "sala escura", o "Saber", cautelosa e polidamente, roga-lhe: — "Não passe por esta porta, minha senhora! E' perigoso..." Cena do prologo de "Conflito na Consciencia", de Isaac Gondim Filho, pelo Teatro Experimental do Recife, no Santa Izabel. Direção artistica de Alderico Costa. Cenarios e figurinos de Tilde Canti. Na foto: "Percepção do Publico", srta. Helena de Soura Barros; "Saber", sr. Alderico Costa.

(Conclusão da 6.ª pagina)

das colunas daquele orgão, onde apresentará suas criticas. Ao Isaac, os votos de boas-vindas.

FERRUCIO BURCO, EM AGOSTO

Marcando mais um empreendimento da Sociedade de Amigos do Santa Izabel estará no Recife, em agosto vindouro, o menino regente Ferrucio Burco que vem obtendo grande êxito em suas exibições nas capitais da America.

Tem acentuada predileção por Carlos Gomes e em particular pelo seu "O Guarany", que costuma incluir em seus programas, ao lado de Beethoven, Verdi e outros compositores de elevado porte.

Ferrucio Burco, que se exibirá a 6 de agosto, vem sob os auspicios da Sociedade de Amigos do Santa Izabel, devendo chegar ao Recife no dia 1.º de agosto.

TEMPORADA SANDRO POLONIO

Depois de obter ruidoso sucesso em São Paulo, estreará no Recife, no proximo dia 16 de agosto, a Companhia dirigida pelo ator Sandro Polonio, que traz em seu elenco artistas dos mais destacados na cena brasileira.

Entre os nomes mais representativos do conjunto, figuram a consagrada artista brasileira Italia Fausta, com meio século de atuação no palco, a estrela da companhia Maria Della Costa, o ator Graça Melo e o proprio Sandro Polonio, ator que tem emprestado o melhor do seu talento á dificeis papeis do repertorio.

GRANDE OPORTUNIDADE

Familia de fino trato indo morar no sul do país, vende moveis de estilo Renascença. Sala de jantar, dormitorio e sala de visitas. Dormitorio completo Maida p/solteiro. Tudo com apenas seis meses de uso. Redução nos preços ver e tratar á rua do Socégo n. 312, depois das 15 horas.

(55135)

COBERTURA DE CIMENTO-AMIANTO



Fabricada exclusivamente com cimento Portland e amianto em fibras, a cobertura Brasilit é leve, inoxidável, incombustivel e insensivel às intemperies. Permite rápida montagem e sensivel economia de madeiramento. Sua durabilidade é ILIMITADA.

SOLICITE FOLHETO



S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Barbosa Lima, 149 — 2.º — Tel. 9777

RECIFE

Jotav8

FATOS DIVERSOS

Casos de agressões e espancamento

A's 14 horas de ontem, á rua do Coque, 52 (Afogados), o agente recenseador Francisco Gibson da Cunha, residente á rua 15 de Novembro, 217 (Olinda), foi vitima de séria agressão. Achava-se de serviço, quando se dirigiu para a casa do soldado da Policia Militar de Pernambuco, n.º 36, pertencente á 3.ª Cia do 2.º B.C., de nome José Laurentino de Oliveira. Pretendia preencher o formulario relativo á familia do militar, que não quiz consentir em ser recenseado.

Exasperou-se o homem com as perguntas que lhe fez Francisco, rumou para o interior da casa e, de volta, trazia a mão uma faca.

Investiu contra o agente, deu-lhe tremenda bofetada e a vitima acabou prostrada ao sólo.

Vendo que o militar ia feri-lo, Francisco atirou-se contra ele e, após tremendo corpo a corpo conseguiu domina-lo e tomar-lhe a arma.

Posteriormente, a guarnição do carro "R.P.-5", do setor de Afogados, conduziu o "valentão" á presença do delegado de serviço na Segurança Publica.

Dali, José Laurentino foi transferido para o quartel de sua unidade, em cujo xadrês ficou recolhido para responder a inquerito.

— A's 16.40 de ontem, na campina dos Coelhos (Bôa-Vista), o individuo Pedro da Silva Cavalcanti, domiciliado á rua Epaminondas de Melo, 166 (Dr-bi), armado de faca, por questões sem importancia, tornou-se delinquente quando agrediu a um menor.

Chama-se este José Barros Leite, residente no local, e durante a agressão sofreu feridas incisas nos dedos da mão esquerda.

Consumado o delito, quando o criminoso procurava escapulir, foi preso em flagrante pela guarnição do "R.P.-5", do setor da Praça da Independencia.

Conduziram-no á presença do sr. José Corrêa, delegado de plantão na Segurança Publica, que mandou o escrivão do serviço lavrar o respectivo auto.

Posteriormente, Pedro da Silva foi recolhido ao xadrês, e os nomes das testemunhas encontram-se notificados para o inquerito, que correrá pelo 2.º distrito.

— O comissario de Agua Fria, Policarpo de Freitas, mandou prender, ontem á tarde, o individuo Guilherme Alves de Santana, residente á rua do Machado, 321, naquele suburbio, autor de revoltantes cenas praticadas em sua propria casa.

Ante-ontem, á hora do almoço, quando chegou em casa, por questões, telas discutiu com a esposa e vibrou-lhe diversas bofetadas.

Em socorro da vitima acorreram os pais do agressor e este, cheio de ódio, passou tambem a esbofetea-los.

Desse modo, apanharam dentro de casa, os anciãos pais do criminoso, sua tia e a esposa. Não satisfeito, Guilherme ainda quiz seviciar um filho, menor de 1 ano, que principiara a chorar durante as anormalidades.

Ontem mesmo, o comissario Policarpo de Freitas oficiou ao delegado do 2.º distrito, para apresentar-lhe Guilherme Alves de Santana, contra quem vai ser aberto inquerito.

Noticias de Campina Grande

A Camara Municipal não teve "quorum" para funcionar ontem, á noite, pois compareceram apenas 5 vereadores, o que não representava numero suficiente para votação da matéria em pauta.

VENDEM-SE 1 automóvel e 1 caminhão basculhante, inteiramente novos, marca MERCEDES-BENZ — 1950. A tratar no Edificio dos Bancários, loja 4 (SOCID) lado da rua Matias de Albuquerque.

(55100)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

Duarte Lima e esposa, o sr. Clovis de Castro Chaves e a srta. Nidia Lins de Carvalho.

O ato civil realizou-se na quinta-feira, na residencia dos pais da noiva, servindo de testemunha, por parte desta, o sr. João Batista Ribeiro de Carvalho e esposa e sr. Carlos Porto Carreiro e esposa; por parte do noivo, o sr. Fernando Lins de Carvalho e esposa e sr. Jamil Murad e esposa.

O casal fixou residencia nesta capital.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 14 do corrente, na Casa de Saude Frei Martinho, na cidade de João Pessoa, o menino José Valter, filho do sr. Nivaldo Torres e de sua esposa, sra. Elaine Miranda Torres.

— Nasceu, no dia 12 do corrente, na maternidade do Instituto de Obstetricia, a menina Marcia Maria, filha do sr. Jorge Medeiros de Souza e de sua esposa, sra. Maria Cremilda Almeida de Souza.

A recem-nascida será baptizada, amanhã, ás 16 horas, na matriz de São Pedro, em Olinda. Servirão de padrinhos o sr. Luis Guedes da Luz e sua esposa, sra. Odete Benevides da Luz.

— Nasceu, no dia 16 ultimo, na maternidade da Casa de Saude São João, o menino Fernando Antonio, filho do sr. Gerbum Cavalcanti Lopes de Souza e de sua esposa, sra. Hilda Cabral de Souza.

VIAJANTES

Viajou, ontem, via aérea, para Buenos Aires, afim de assistir ao Congresso Medico do Colegio Internacional de Cirurgiões, o dr. Veloso Costa. Regressará a esta capital em fins de agosto proximo.

— Regressou, ante-ontem, a esta cidade, via aérea, o sr. Gabriel de Oliveira Cavalcanti, procurador do IPASE, neste Estado.

— Pelo vapor **Araranguá**, viajará para o Rio de Janeiro, por estes dias, o coronel Henrique Castro Neves Terra, que chefiou, até pouco tempo, o Serviço de Material Belico da 7.ª Região.

Ontem mesmo, esteve em visita de despedida ao governador Barbosa Lima Sobrinho.

— Seguiu para os EE. UU., via aérea, com uma bolsa de estudos para o King College, em Bristol-Tenessee o estudante Fannel Goeiros Vilela filho do prof. Ageu Vieira.

DIVERSAS

Por motivo do seu aniversario natalicio, que ontem transcorreu, foi muito cumprimentada a srta. Maria Inês Lima, filha do sr. Pedro Germano Lima, já falecido, e da sua esposa, sra. Inês Lins Lima.

A aniversariante, que é irmã do dr. Laurenio Lima e do cadete da Aeronautica Pedro Germano Filho, ofereceu recepção na residencia de sua familia, á av. Santos Dumont, nos Aflitos.

— O sr. Joselino José Barbosa, residente á rua da Mangabeira n. 117, Casa Amarela, receberá hoje as pessoas de suas relações, por motivo do seu aniversario.

— Por motivo do seu aniversario, foi ontem muito cumprimentado o sr. José Bezerra Camara, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal em Pernambuco.

Numerosos amigos e funcionarios prestaram uma homenagem ao sr. Bezerra Camara, em reconhecimento á sua atuação á frente daquele estabelecimento de crédito.

— Foi muito cumprimentado, ontem, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o sr. Cicero Albuquerque.

— Pelo transcurso, hoje, do seu aniversario natalicio, receberá muitos cumprimentos o professor Gilberto Osorio de Andrade, diretor do **Jornal Pequeno** e **leader** da UDN á Assembléia Legislativa do Estado.

— Será felicitada, hoje, no transcurso do seu aniversario natalicio, a menina Suzana, filha do nosso companheiro Paulo França e de sua esposa, sra. Zuleide de França Pereira.

— Pelo transcurso, hoje, do seu aniversario natalicio, será felicitada a srta. Maria Estela Moreira Fontes, filha do casal Osorio-Joana Moreira Fontes, já falecida.

— Por motivo do seu aniversario, foi ontem muito cumprimentada, a sra. Ieléa Santa Rita, esposa do sr. Luis Santa Rita, caixa do Banco Nacional de Pernambuco.

Não empurre CARRO!



USE BATERIAS ETNA

SOC. IMP. MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA

RUA S. JOÃO, 531 - RECIFE

ABAETE Propaganda

DISPRINTA

DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS INDUSTRIAIS LTDA., TEM A SATISFAÇÃO DE COMUNICAR A TRANSFERENCIA DO SEU ESCRITORIO E SECÇÃO DE VENDAS PARA A

RUA FLORIANO PEIXOTO, 155 -- FONE 6974,

ONDE ESPERA PODER SERVIR MELHOR AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES.

Historia de uma ingratidão, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Acima dos sofismas está a logica das coisas.

Desde que o sr. Flavio Ribeiro, já ciente da relutancia oposta pelo dr. Manoel Maia em aceitar o posto oferecido to dr. Flavio Ribeiro e não Argemiro de Figueiredo, consoante escreve o sr. Oswaldo Trigueiro) propôs que, na hipotese de sua recusa, se voltasse á formula primitiva, não fiz nem podia fazer nenhuma objeção. Era esse o meu pensamento, já anunciado e levado do Rio, com a segurança com que costumo assumir atitudes. Sim, não foi Argemiro de Figueiredo quem voltou atrás, como afirma Oswaldo Trigueiro, para aliviar suas culpas; o que fez ele, desde a primeira hora, foi vetar a candidatura daquele que, apresentado por mim, iria trair-me, para seu serviço politico.

Continua ele, afivelando a mascara, que, dai por diante, lançada a sua candidatura, entrei a conspirar contra ela, contra aquilo que eu reputava ser o unico impedimento á idéia fixa do sr. Argemiro de Figueiredo de volver ao poder, por dispor essa candidatura de um poderoso sustentaculo que era a solidariedade da "Varzea".

Alude o sr. Oswaldo Trigueiro, de passagem, antes de penetrar no novo cipoal de suas sofistarias, a uma visita minha ao Guanabara, "apesar de ter para isso usado o portão de serviço". E' uma grosseira falsidade. A convite do presidente da Republica, compareci ali, entrando pela porta principal para, ao ser avisado de que seria afastado o interventor da Paraiba e consultado sobre a melhor forma de sua substituição, dizer-lhe, como um homem leal, que, tendo aliados, nada decidiria sem ouvi-los. Voltando para casa, lá encontrei o sr. João Agripino, a quem, antes que me falasse, lhe disse de onde vinha e o que fôra tratado, aconselhando-o, com o maior desprendimento, a ir procurar o ministro da Justiça, preparando o terreno para uma solução satisfatoria. Quem entrou no Guanabara, secretamente, foi o sr. Argemiro de Figueiredo, para, iludindo a minha vigilancia, levar o nome de um inimigo meu para ser nomeado interventor.

O que se segue é tudo confuso. São baralhadas as epocas. São citadas palavras que proferi na arrancada de 1945 como proferidas nesse tempo: "Irei lutar ombro a ombro com os amigos que lancei na grande luta". Avança ele ter eu lhe declarado que "sendo Alcides Carneiro do PSD e, não podendo combatê-lo, iria afastar-me da luta". E' mais uma deslavada invencionice. Foi ele quem me aconselhou, dentro do meu gabinete, no Tribunal de Contas, que não fosse para a campanha, por julgar desnecessaria minha presença, desde que já dera instruções para apoiá-lo a todos os amigos, rematando que, se fosse preciso, me chamaria, o que não fez. Não estive, de fato, presente nem a essa pugna eleitoral, nem á de 1945, devido, de certo modo, á minha situação de membro de um Tribunal, o que não impedia uma atuação mais ampla, mas não deixava de impedir, naturalmente, uma ação propriamente partidaria. Tanto assim que me recusei a participar da direção da UDN central e estadual, enquanto não passei a ter um posto politico. Numa e noutra ocasião, fiquei em Barbacena, o que, hoje, dá tanto o que falar.

Mas estão estampados nos jornais da Paraiba minhas mensagens, não só de resoluto apoio a essa candidatura que nos deu seu governo tão malsinado, como manifestando a disposição em que me achava de ir lutar ombro a ombro, se fosse chamado.

Não ha amigo seu no Estado que não tenha recebido essa palavra de ordem. Virginio Veloso Borges e Plinio Lemos, as pessoas que poderiam ser julgadas mais chegadas ao meu pensamento politico, batalharam, sertões em fora, com todo o sacrificio dessas duras jornadas, pela vitoria do homem que iria pagar-lhes esses sacrificios com a mais negra ingratidão. Virginio Veloso Borges gastou ainda seu dinheiro, foi o maior financiador da campanha, dispendendo quase meio milhão de cruzeiros numa só viagem, o que o sr. Osvaldo Trigueiro achou pouco, por intermedio de Pereira Diniz, que o indenizasse dos trinta mil cruzeiros que gastara do seu bolso.

E' esse o homem que me acusa.

Afinal, rememora que "um belo dia lhe comuniquei, inopinadamente, que resolvera ser candidato a governador, o que é fato, sim, insidiosamente, deturpado. O que se deu foi o seguinte: Quanto mais confiante eu estava na estabilidade e no exito de sua candidatura, fui avisado pelo sr. Dinarte Mariz, companheiro do Natal Hotel do sr. João Agripino que, tanto ele, como o sr. Argemiro de Figueiredo, não a levavam a serio, estando dispostos a deixá-la em meio do caminho. Assustado, porque vinha seguindo os passos do ultimo, sempre no seu trabalho subterraneo, ainda não desenganado do seu sonho de voltar a ocupar o Palacio da Redenção, tratei de averiguar até que ponto era procedente essa versão. E foi o proprio sr. João Agripino quem, interpelado por mim, confessou que, de fato, julgavam fraco o nome do sr. Oswaldo Trigueiro, principalmente, na zona sertanja, onde era desconhecido, para enfrentar a competição politica que iria ferir-se.

O SR. VERGNIAUD WANDERLEY — Sou testemunha desses acontecimentos.

O SR. JOSE' AMERICO — Incorporei ao meu discurso o depoimento que v. excia. já me havia fornecido.

Só via dois nomes em condições de exito: o meu e o de Argemiro de Figueiredo. Compreendi toda a urdidura. Argemiro de Figueiredo preparava o bote traiçoeiro, podendo pegar-me desprevenido.

Foi, nessa conjuntura, dominado por essa preocupação, que cheguei a declarar ao sr. Osvaldo Trigueiro que se Argemiro de Figueiredo se aventurasse a tanto, iria eu, em pessoa, contestá-lo. Seria, decerto, candidato, como estou sendo, para afugentar o mesmo mal. E' coisa muito diferente de sua maligna interpretação. Só me apresentaria no caso do seu afastamento.

Se Vergniaud Wanderley e Plinio Lemos consultaram, como diz, Argemiro de Figueiredo, sobre essa hipotese, foi tudo á minha revelia, como um meio, naturalmente, de desvanecer a crise que se esboçava e, sobretudo, de eliminar sua pretensão.

O certo é que Argemiro de Figueiredo só desistiu diante da possibilidade da candidatura de Verginaud Wanderley, favorecida por um apoio irresistivel, preferindo, nesse caso, Oswaldo Trigueiro a um amigo meu. Foi o proprio sr. Otavio Mangabeira, presidente da UDN, como não podia deixar de reconhecer o sr. Oswaldo Trigueiro, o portador dessa proposta do Catete, secundada tambem pelo presidente do PSD nacional. E eu, com todos esses trunfos na mão, mantive meus compromissos, para acontecer o que aconteceu.

Agora, falarão os documentos. Em vista de certas duvidas levantadas no diretório central da UDN sobre a fidelidade com que sustentei, até o fim, a candidatura do sr. Oswaldo Trigueiro, dirigi a seguinte carta ao senador Vitorino Freire:

"Peço-lhe responder, ao pé desta, aos seguintes itens: 1.º) se, tendo-me procurado, no Tribunal de Contas, para me consultar, em nome do sr. Presidente da Republica, no interesse da pacificação politica da Paraiba, se aceitava um acordo na base da eleição do sr. Alcides Carneiro para o governo daquele Estado, ponderei que estava impossibilitado de accender a essa proposta, por se tratar de pessoa a mim ligada por parentesco proximo; 2.º) — se, em virtude dessa recusa, ainda me procurou, em nome, igualmente, do sr. presidente da Republica, para saber se aceitava como candidato de conciliação ao mesmo posto o sr. Virgniaud Wanderley, tambem apoiado pelo sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, tendo eu declarado que poderia fazê-lo se se verificasse a renuncia voluntaria do sr. Oswaldo Trigueiro, candidato já apresentado e se esse nome fosse aceito, da mesma forma, pelo sr. Argemiro Figueiredo".

A resposta foi a seguinte:

"Atendendo á solicitação de v. excia., respondo por serem verdadeiros os itens da presente carta de modo afirmativa. Vitorino Freire".

O Senador Vergniaud Wanderley que foi parte nesses acontecimentos tambem me forneceu o seguinte depoimento:

"A respeito dos fatos narrados há poucos dias pelo deputado João Agripino, sobre a politica da Paraiba, tenho a informar o seguinte: 1.º) — sei haver o sr. Dinarte Mariz o procurado para avisar não estar o sr. Argemiro Figueiredo disposto a sustentar a candidatura do sr. Oswaldo Trigueiro ao Governo do Estado; 2.º) — essa informação foi confirmada, por manifestações feitas a mim, pelo proprio deputado João Agripino e deputado Argemiro de Figueiredo, quando, por mais de uma vez, afirmaram ser a candidatura do sr. Trigueiro dificil de sair vitoriosa em luta contra os poderes federal e estadual; 3.º) — que a unica solução seria a sua substituição, por outra de prestigio pessoal, como a sua ou a do proprio Argemiro; 4.º) — quanto á minha candidatura ao governo do Estado, a sua lembrança partiu do meu particular amigo, sr. Nereu Ramos, sendo bem acolhida pelo sr. presidente da Republica, que, por intermedio do senador Vitorino Freire, consultou ao prezado amigo, tendo recebido a resposta de que tal substituição só poderia ser feita se o deputado Argemiro estivesse de acordo e se o dr. Trigueiro renunciasse a sua candidatura. Saudações. Vergniaud Wanderley.

Conclue-se, portanto, que não faltei com a minha correção, sem a qual não teria a candidatura do sr. Oswaldo Tigueiro conseguido sobreviver; que sem o voto dos meus amigos ele não teria sido eleito, como já confessou publicamente seu competidor Alcides Carneiro, que ele contou a historia errada para se eximir de uma eterna condenação que já está na consciencia de todos os paraibanos independentes; que, alem de ingrato e traidor, é ele responsavel pelo que está acontecendo na Paraiba, porque, em vez de conter as ambições do sr. Argemiro de Figueiredo, colocou todo a administração publica, inclusive a policia e o fisco, a seu serviço contra figuras a quem tanto deveu sua vitoria, como Otacilio Jurema, para só citar um, por ele considerado, conforme me declarou, o politico mais prestigioso e popular dos sertões paraibanos.

Investido de tamanha responsabilidade, postado entre dois campos estremecidos, como fiador da paz, desde a primeira hora se tornou ele suspeito de uma parcialidade criminosa. Que o digam os meus amigos, como Antonio Pinto de Oliveira, seu velho companheiro, traido tambem porque estava ao meu lado.

Só regressei á atividade politica para vir em seu socorro, porque, passando a ter um tratamento desigual, preteridos, perseguidos, clamaram por minha assistencia e eu não podia abandoná-los.

Ai estão todos êles, os que ajudaram a elegê-lo, maltratados, ameaçados, em perigo de vida, entregues á sanha da maquina policial que êle montou para monter o argemirismo.

E ainda censura o nosso acôrdo feito com o PSD que recusara todas as propostas do sr. Argemiro de Figueiredo, baseados no meu isolamento, quando foi o primeiro a dar o exemplo desse ajuste, em Alagoas Grande, para eleger seu pai prefeito.

Sabe perfeitamente como foi que Argemiro de Figueiredo usurpou nossa legenda, expulsando a minha ala, por infração do compromisso que o obrigava á distribuição equitativa dos diretórios municipais. Mas atribue essa perda, maldosamente, á inferioridade dos nossos elementos.

E esse heroi de demissões de diretores de grupos escolares, de professoras e de pequenos funcionarios, para satisfazer á vingança alheia, como um mandatorio inconsciente, ainda fala em democracia e em moral politica.

As vitimas do terrorismo por êle implantado haverão de amaldiçoá-lo para sempre. E a administração com que arruinou o Estado será amaldiçoada por todas as gerações que terão de responder por êsses ônus.

A INTRIGA

Mas onde êle revela, além de tudo, uma coragem inedita é no ponto em que contesta ter eu me "batido desesperadamente, pela candidatura do sr. José Targino a vice-governador do Estado."

Toda Paraiba sabe como se processou esse escolha. Vetara eu o nome do sr. Flavio Ribeiro, sem obscurecer-lhe o valor, por seu partidarismo exagerado e pleiteando, ao mesmo tempo, o nosso quinhão desses postos de responsabilidade que o sr. Argemiro de Figueiredo vinha monopolizando. Dispuzera-me, entretanto, a abrir mão dessa conquista, em beneficio da pacificação do Estado, se fosse outorgada ao PSD que a incluira na sua formula de acôrdo inter-partidario.

O sr. Argemiro de Figueiredo repeliu essa proposta. E, então, em represália, prontificou-se aquele partido a apoiar um nome de minha ala, o do dr. Virginio Veloso Borges que, premido por apêlos irrecusaveis para não quebrar a união da familia e, igualmente, para preservar a unidade da UDN, teve de retirar-se. Fóra dele, tinha eu dois candidatos: José Targino e Pedro de Almeida, com preferencia do primeiro, além de outros motivos, pela confiança que me infundia uma amizade vinda de longe, nascida dos mais velhos, sem nenhuma descontinuidade, através de todas as vicissitudes politicas. Já pensava eu na sucessão e, por isso mesmo que recusara o nome respeitavel do dr. Flavio Ribeiro, me inclinava para o seu, para um homem que, a cada momento, me reiterava seus sentimentos cordiais e sua solidariedade.

A luta foi essa: foi impedir que Argemiro de Figueiredo tivesse candidato, para que eu tivesse o meu, como escudo, na hora critica, livrando a Paraiba da calamidade que já se anunciava.

Estão ai Virginio Veloso Borges, Pereira Diniz, Pedro de Almeida e muitos outros que participaram desse episodio, estando a par de todos os seus segredos para testemunharem se, apresentando a lista dos dez, dei ou não instrução para que prevalecesse aquela minha preferencia.

Agora, morre o sr. Osvaldo Trigueiro pelo seu substituto no governo; mas, ao tomar posse, dificultou, por todos os meios, sua apresentação para secretario da Fazenda, ou prefeito da capital, alegando, conforme me avisava Plinio Lemos, incumbido de pleitear esses lugares, que era um candidato "retardado". Foi somente a muito custo que acabou accedendo para que eu tivesse uma representação maior no seu governo.

E' a verdade dos fatos: que lanço contra a intriga.

E intriga mais repugnante são, porem, as palavras que me põe na boca contra Rui Carneiro, atribuindo-me expressões de sua fantasia e de sua morbida maledicencia, acostumada, nos temtos de desocupado, a abancar-se nos cafés, para retaliar a Deus e o mundo.

* * *

Tenta ele, depois, ferir minha honra no que tem de mais delicado, ele que não preza a sua, que tem sido ofendido no mais fundo sem nenhuma reação. Ele que, até na aplicação de verbas mais sagradas, como o credito destinado as vitimas de inundações, fez com esses recursos a mais baixa politicagem, distribuindo-os, para fins eleitorais, a municipios inteiramente livres dessa calamidade.

E' a primeira vez que sou acusado em questão de dinheiro. Diz assim, referindo-se á campanha de 1937, com a malicia proverbial: "Regressando do Rio, aqui ajudei Flavio Ribeiro a promover uma subscrição para angariar recursos destinados ás despesas do candidato paraibano. A primeira arrecadação, creio que de cento e vinte contos, foi remetida para o Rio ás vesperas do golpe de Estado. Não sabemos se ainda houve tempo de ser aplicada. O que sei é que daqui os doadores sugeriram, com aplausos gerais, que, na hipotese de haver saido, fosse este aplicado na amortização da casa que o candidato havia adquirido, o que não sei se foi feito."

A seguinte carta, de que guardei, felizmente, copia, dirigida ao dr. Virginio Veloso Borges, meu amigo fraternal, atualmente na Paraiba, explica tudo, inclusive a iniciativa da subscrição feita nas classes conservadoras:

"Respondo á sua carta sobre o destino que achou por bem dar, em seu nome e dos amigos que representa, ao dinheiro posto a minha disposição pelo Veloso Borges. A importancia recebida, por intermedio de Alpheu Domingues, foi de 70:000$000, saldo da contribuição por você promovida ai na Paraiba. Desse total despendi 10.000$000 e, conforme vim a saber, igual quantia teve de ser dada a João Mauricio para liquidação de despesas por ele feitas na campanha. Restaram, portanto, 50:000$000 que, desde o principio, depositei em mãos de José Leal, com o proposito de, logo que conseguisse completar os 60:000$000 de minha responsabilidade, restitui-los, como me cumpria, por seu intermedio, como a pessoa que tivera a iniciativa da arrecadação. Não tenho ainda alcançado, apezar dos passos dados, vender uma casa que possuo na Paraiba, cujo produto destinava em parte a esse compromisso, julguei inconveniente retardar uma obrigação que me parecia urgente. Daí ter pedido a José Leal que lhe fizesse entrega, desde logo, dos 50:000$000, ficando eu de entrar com o restante assim que realizasse a venda do predio. Fui, porem, surpreendido com sua carta que relata o que ficou assentado, á minha revelia.

O sr. Artur Santos — V. excia. alega, no seu discurso, que foi vitima de acusação contra sua honra, quando se refere a dinheiro?

O SR. JOSE' AMERICO — Estou fazendo minha defesa.

O sr. Artur Santos — V. excia. está excusado de fazê-la.

O SR. JOSE' AMERICO — Sofri uma acusação, endossada pelo sr. general Eurico Gaspar Dutra que mandou fazer a transcrição dessa carta no seu jornal de hoje: A Manhã.

O sr. Artur Santos — V. excia. estaria excusado de fazer essa defesa, porque o Brasil inteiro conhece a tradição de honestidade de v. excia.

Os srs. Matias Olimpio e Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. JOSE' AMERICO — Faço-a, porque acabo de ser informado por pessoa que leu A Manhã de ante-ontem, que tambem me atacou num avião onde viajavam, tambem, estrangeiros, que poderiam tê-la lido.

O sr. Hamilton Nogueira — Os estrangeiros não poderiam acusar v. excia. de desonesto.

O sr. Artur Santos — V. excia. está acima de uma acusação dessa natureza.

O sr. Ivo de Aquino — Não ha nenhum inimigo de v. excia. que possa acusa-lo de desonestidade.

O SR. JOSE' AMERICO — E' o general Eurico quem está enxovalhando meu nome; é o presidente da Republica, com sua responsabilidade, para servir aos caprichos do sr. José Pereira Lira, quem quer denegrir uma reputação que se tem mantido á custa de grandes sacrificios e das maiores renuncias.

O sr. Ivo de Aquino — V. excia. quer ouvir meu aparte? (Assentimento do orador) Não ha, no Brasil, quem endosse qualquer acusação contra a honra de v. excia.

Os srs. Matias Olimpio e Hamilton Nogueira — Muito bem.

O sr. Artur Santos — V. excia. é conhecido em todo o Brasil pelo seu passado impoluto.

O SR. JOSE' AMERICO — Não me estou defendendo perante meus pares, e, sim, do governo, que me acusa de desonesto. Eu, que podia lançar-lhe em rosto todos os escandalos que vêm sendo perpetrados.

O sr. Ivo de Aquino — Ninguem pode fazer a v. excia. acusações que lhe firam de qualquer modo a honradez. O prasado de v. excia. é a garantia desta afirmação.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O sr. Artur Santos — E' uma acusação infelicissima do sr. Osvaldo Trigueiro.

O SR. JOSE' AMERICO — Obrigado a vossa excelencia. Adiantou-me José Leal que, de acordo com suas instruções, depositara aquela importancia na Caixa Economica, por conta do meu debito, no mesmo estabelecimento de credito."

O sr. Modesto Leal ofereceu-me Cr$ 60.000,00 para propaganda da minha candidatura. Posso oferecer o testemunho de muitas pessoas, inclusive o sr. Assis Chateaubriand (lendo)

Você sabe a que ponto vão meus escrupulos em materia de dinheiro. Durante a campanha tive e ofereceram de centenas de contos para a propaganda, tendo recusado, sistematicamente, esses auxilios que me eram necessarios. Só de amigos da Paraiba poderia aceitar um concurso pecuniario que, aliás, nunca solicitaria, em condições especiais. Mas, apezar de estar hoje sofrendo as consequencias do movimento a que fui arrastado, pelos onus que me impoz e ainda me impõe, numa situação delicadissima, preferiria que esse saldo tivesse outra aplicação. Tenho que acatar, porem, no momento, um gesto de tão profunda delicadeza moral, já consumado, sem consulta previa, envolvendo a responsabilidade de dois homens que, pela sua pureza de caráter e pela dedicação que me consagram, nunca me criariam uma posição suspeita de interesse material. Entretanto, se Deus me ajudar, terei ensejo, logo que minhas condições o permitirem — assim me comprometo — de dar a esse dinheiro que considero sagrado, um emprego mais util. Peço-lhe que agradeça, em meu nome, a quantos se dignarem de demonstrar, mais uma vez, tanto interesse pela minha situação. Desejaria, tambem, ter uma relação dos nomes desses amigos para guarda-la entre meus mais preciosos documentos."

Com a cara cheia, exigencias de maior representação e a obrigação de atender a pedidos, de que não se livra um candidato, eu que, devido ás consignações em folha, estava, então, reduzido aos vencimentos de 3:200$000 mensais, me achava endividado e em verdadeiras dificuldades de vida. Tendo sido daquela forma reduzido o desconto da Caixa Economica, fiquei com um relativo desafogo.

Não del, por não ter podido, a aplicação que pretendia a essa importancia, que era distribuida por instituições de caridade; mas, não me dol a consciencia por isso, porque em esmolas del, talvez, o dobro inclusive nas minhas viagens ao interior da Paraiba, onde se encontra uma população faminta, abandonada pelo governo Osvaldo Trigueiro.

Para atalhar futuras investidas, digo que, alem desse dinheiro, recebi outro, como um titulo de benemerencia. Foi o legado de cerca de vinte contos em apolices federais que me deixou, em testamento, quando me retirava do ministerio da Viação, um juiz federal aposentado que não tive a honra de conhecer pessoalmente, conforme sua declaração, pelos serviços prestados ao Brasil naquele ministerio. E foi uma previdencia porque eu saio sem vintem no bolso.

OUTRAS ACUSAÇÕES

Acusa-me de ter insultado "todos os homens publicos de nossa terra". E' o tom de minhas apostrofes contra os ladrões e os traidores, contra todos os sangue-sugas do povo e todos os defraudadores da democracia. Mas não ha homem de bem nem legitimo patriota que não tenha merecido minhas deferencias e homenagens.

Acusa-me de não ter merecido por minha intransigencia a reintegração do desembargador Heraclito Cavalcanti no Superior Tribunal de Justiça da Paraiba, donde fôra afastado pela revolução de 1930, o que não é verdade. Dei todos os passos para essa reintegração, como poderá atestar o irmão daquele magistrado, dr. Odon Cavalcanti, residente no Rio Grande do Sul, bem como o ex-interventor da Paraiba, Gratuliano de Brito, a quem me dirigi naquele sentido, tendo ele respondido que dominava ainda um estado de espirito infenso a essas reparações. E no mesmo libelo, refere ele, incidentemente, sem acentuar a grandeza moral desse gesto, minha iniciativa de reconciliação politica de minha terra, pacificando-a, a contragosto dos mais radicais, o que permitiu, já em 1935, o reingresso na vida publica dos decaidos de 1930.

Acusa-me de ter uma cadeira de senador e tres deputados na familia, sabendo que fui eleito por todos os partidos, acima dos partidos, depois de longa resistencia, assim como que esses deputados, um federal e dois estaduais, inclusive um parente longe, se elegeram por si, com seus elementos, independente de qualquer ajuda de minha parte.

Acusa-me de querer monopolizar a Paraiba, sabendo que já uma vez, em 1935, renunciei, voluntariamente, á sua direção politica e que, ha pouco tempo, ofereci essa chefia, mediante o meu afastamento definitivo, com a condição de se constituir um fiador da unidade da UDN, o que não fez, apezar do seu compromisso, pelo medo que lhe infunde Argemiro de Figueiredo.

Acusa-me, finalmente, de veemencia de linguagem, ele que, como governador, abriu um cano de esgoto na propria Imprensa Oficial para o derramento das bilis e venenos dos mais incontinentes e ferozes folicularios.

E' tudo, assim, vaculdade, mesquinharia e ingratidão, negra e monstruosa ingratidão.

A Paraiba que nos julgue, ela que nos conhece tão bem, uma amiga do povo e outro inimigo da humanidade que se compraz em castigar com sua lingua de trapo, como um velho hediondo habito. (Muito bem; muito bem. Palmas.)

A 15ª INSTALADA NO BRASIL

e uma das primeiras do país em maquinaria completa e patenteada!



TYRESOLES EM TODO O BRASIL

O processo Tyresoles, usado mundialmente, já possue instalações patenteadas nas seguintes cidades brasileiras:

RECIFE
SÃO PAULO (Cidade)
SÃO PAULO (Subúrbio)
RIO DE JANEIRO
NITEROI
BELO HORIZONTE
FLORIANÓPOLIS
CURITIBA
PORTO ALEGRE
GOIANIA
SALVADOR
FORTALEZA
BELÉM
UMBERLANDIA
CAMPINA GRANDE

Agora em CAMPINA GRANDE!

CAMPINA GRANDE — a cidade lider do hinterland nordestino — estava a exigir o aparelhamento TYRESOLES para atender o seu impressionante índice de progresso.

Na verdade, Campina Grande apresenta um admirável surto de desenvolvimento em todos os setores, e, naturalmente, para o alcance dêsse êxito há a correspondência na expansão constante dos transportes.

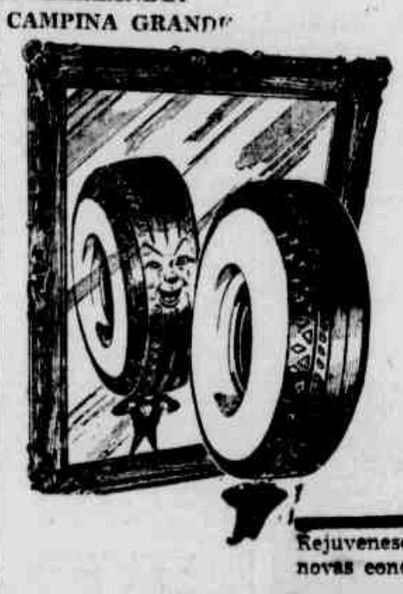
TYRESOLES — o processo mais perfeito do mundo para a recuperação dos pneus gastos — vai ter agora instalações próprias na prindesa da Borborema, e sua inauguração está marcada para o decorrer dêste mês, com máquinas modernas e patenteadas, à rua Presidente João Pessoa, 786 — Campina Grande.

A TYRESOLES da Paraiba, Ltda. — de Campina Grande — é a 15.ª instalação do processo Tyresoles no Brasil, e está eficientemente aparelhada, como uma das primeiras do país

Grave êstes endereços

Tyresoles DA PARAIBA, LTDA.
Rua Pres. João Pessoa, 786
Campina Grande

Tyresoles DO NORDESTE, LTDA.
Rua Bispo Cardoso Ayres, 204
Recife



Rejuvenescido pra novas conquistas!

TYRESOLES!

Ganhe um pneu novo por menos da metade do preço!

CAMPINA GRANDE EXIGIU TYRESOLES! TYRESOLES INSTALA-SE EM CAMPINA GRANDE!

Inauguração das maquinárias próprias e patenteadas por todo êste mês

Org. Norte Brasileiro

PIANOS

A Indústria de Pianos Schwartzmann Ltda. procura nesta Capital firma que a possa representar em conta própria. É indispensável que seja firma bastante idônea e de grandes possibilidades financeiras. Cartas para São Paulo - à Indústria de Pianos Schwartzmann Ltda. - Avenida Água Branca, 524 - indicando as mais completas fontes de informações bancárias.

CANDIDATO DO PSB AO CATETE

RIO, 22 (Meridional) — O Partido Socialista Brasileiro, no dia 28 proximo, apresentará a candidatura do sr. Rubem Maciel, professor da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, á presidencia da Republica. O PSB acha que nenhum dos três candidatos existentes corresponder aos ideais dos socialistas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

MARIA CAROLINA TASSO

7.º DIA

As familias Tasso e Democrito Cesar de Sousa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão ás 8 horas de amanhã, 24 do corrente, na Matriz de ... fará celebrar ás 8 horas de amanhã, 24 do corrente, na Matriz de Santo Antonio, setimo dia do falecimento de sua querida ... Agradecem aos que comparecerem.

(55022)



CRONICA DO INTERIOR

Samuel Duarte

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Nunca se tornará demasiado insistir sôbre a necessidade de maior intensificação no serviço de comunicações e transportes para todo o Estado.

O assunto, com efeito, é de capital importancia, pois que está estreitamente ligado a quantos dizem respeito ao progresso de nossa terra e ao bem-estar de sua gente.

Faz pouco tempo, aludimos a antigos entendimentos, agora renovados, no sentido de se extender a Quipapá o trem que a "Great Western" faz correr, todas as tardes entre Recife e Catende, de onde regressa nos dias seguintes, pela madrugada. A êsse ensejo, chegámos a sugerir que o mesmo critério fosse adotado em relação ao comboio que, diariamente, parte de Maceió e pernoita em Paquevira, de modo que Quipapá viesse a se tornar ponto terminal de ambos os trens.

Significaria isto um imenso beneficio a uma extensa região não apenas de Pernambuco como de Alagoas, importando, ainda, na grande vantagem de proporcionar nova e conveniente ligação entre as capitais dos dois Estados.

Em consequência, daqui seria possivel a qualquer pessoa seguir para Maceió saindo à tarde e lá chegando pela manhã seguinte, e vice-versa.

Ocorre-nos, no momento, já que estamos tratando dêste assunto, uma nova sugestão a respeito de outro prolongamento que a "Great Western" poderia promover: — o do trem de suburbio da linha do Centro que ora esbarra em São Caetano, quando bem mais proveitoso seria que se extendesse até Belo Jardim.

E' verdade que a zona central do Estado, conta em relação à do sul, sobretudo na parte de que nos vimos ocupando, vantagens apreciáveis no que tange a meios de transporte rodoviário. Por outro lado, não há negar que de Belo Jardim para o Recife existem trens em quatro dias da semana, sendo aquela cidade estação de parada de diversos ônibus que, de municipios mais distantes, descem, todos os dias, para a capital.

No entanto, vale considerar, em abono da nossa sugestão, várias circunstâncias que, a despeito das facilidades rodoviárias apontadas, criam sérios embaraços ao serviço de transporte de passageiros.

Não é raro acontecer a alguem que, de Belo Jardim, pretende vir ao Recife, a impossibilidade de encontrar lugar nos ônibus que por ali passam, sobretudo nos dias em que não ha trem para cá, que são as terças, quintas e sábados. Depois, conseguindo viajar, torna-se impraticavel a idéia de regresso, no mesmo dia.

Todas estas dificuldades seriam imediatamente anuladas desde que o trem de São Caetano avançasse, todas as noites, alguns quilômetros, chegando a Belo Jardim.

Além disto, a medida sugerida viria beneficiar, de muito, os habitantes de outros municipios, como São Bento do Una e Brejo da Madre de Deus, cujas sédes fazem seu principal servico de transportes através daquela cidade, afastadas como se acham ambas da via-férrea e da odovia tronco da zona central do Estado.

Dir-se-á talvez que a "Great Western" precise atentar, preliminarmente, nas vantagens financeiras que lhe possam resultar da medida sugerida. Isto, porem, não vem ao caso considerar, pois que, tendo passado ao contrôle administrativo da União, não será justo que o govêrno entenda de constituir fonte de receita um serviço que deve ser o mais amplo possivel, em função de interesses outros, como o de criar facilidades de comunicação que trazem beneficios de ordem geral e possibilitam o maior desenvolvimento do pais.

Em parte alguma do mundo as estradas de ferro, administradas pelo govêrno são fontes de receita para a obtenção de lucros. Estes afluem em função dos beneficios que a facilidade de transporte proporciona ao povo.

Vale a pena, assim, que a "Great Western", ora sob o contrôle do govêrno federal, se lance a essa tarefa de criar novas perspectivas ao desenvolvimento e ao progresso da extensa região a que serve.

CARPINA

Escola Rural de São Pedro — Arrecadação do municipio — Diretorio da U. D. N. — Festa dos estudantes — Notas

Artur Alves de ALBUQUERQUE
(Para o "D. P.")

Escolas Rural — Sbo a orientação do prefeito João Saturnino está sendo construida uma Escola Rural, no lugar São Pedro, deste municipio. Tendo a construção atingido o ponto conveniente, foi-lhe aplicado o radier de cimento armado, coisa absolutamente indispensvel ás construções bem feitas, segundo dizem os entendidos.

A proposito de escolas rurais, diz-se por aí que as outras escolas desse tipo, feitas no municipio e que por circunstancia alheias á vontade do prefeito não foram por ele orientadas, andam em más condições, em vista mesmo da pouca zelo de quem as faz. E como exemplo apontam a do povoado Caramuru, plantada no alto de uma serra bastante ingreme, dificultando-lhe o acesso, cujo pizo de cimento vai se esfarinhando ao simples contacto dos pés e da vassoura, de conformidade com a queixa ao prefeito apresentada pela respectiva professora. Bem como as portas, feitas de "compensado", e que estão empenadas e esiragadas, apresentando largas fendas.

ARRECADAÇAO MUNICIPAL — Estão melhorando as arrecadações de feiras e outras ao que dizem os responsaveis pelas mesmas.

NOVO FISCAL GERAL — Foi nomeado há poucos dias, para o cargo de Fiscal Geral, interinamente, o sr. Severino Pinho. Houve certos "cochichos" e criticas ao prefeito, quando da referida nomeação, não logrando porém as invencionices dos faladores maiores êxitos.

SEDE DA UNIAO DEMOCRATICA — Estão sendo ultimados os trabalhos de limpeza e adaptação de uma casa à rua São José para instalação da sede do Diretório Municipal da U.D.N., secção de Carpina. A inauguração da sede e posse do novo diretório local serão levados a efeito dentro de breves dias, esperando-se a presença de destacados elementos da agremiação politica no ambito estadual, fazendo parte das conjecturas dos udenistas locais a vinda do Brigadeiro Eduardo Gomes a esta cidade.

A RESPEITO DO PREDIO DOS CORREIOS — Conversando como correspondente, há poucos dias, indagava o sr. José Lôbo, a proposito de umas notas publicadas dias antes, sobre o local onde de futuro será edificado o predio dos Correios e Telegrafos. E que ele havia tomado conhecimento das dificuldades do edil em adquirir o terreno, por falta deverba, através do referido noticiario. E ajuntava: "quanto custará o terreno?. Dez, vinte mil cruzeiros? Isto é uma coisa que Carpina não pode perder. Eu darei cinco mil cruseiro para a aquisição do terreno, se aparecerem outros que queiram ajudar".

Aí está a proposta do sr. José Lôbo, comerciante no Recife e fazendeiro em Lagôa do Carmo, neste municipio. Não há por aí alguns bons carpinenses, desses adeptos do "porque me ufano", desejosos de colaborar com o sr. José Lôbo, numa obra que beneficiará ao povo do municipio? Gresçam e apareçam, meus senhores.

Festa dos estudantes — Realiza-se, hoje, a tradicional Festa dos Estudantes de Carpina.

Os festejos, dados os preparativos que vêm sendo feitos pela comissão encarregada, prometem revestir-se do brilhantismo dos anos anteriores.

Tomarão parte na Festa dos Estudantes não apenas escolares desta cidade. Do Recife, virão embaixadas e universitários de Carpina, alí residentes, bem como outros convidados especiais, inclusive jornalistas e autoridades.

A Comissão encarregada está composta das seguintes pessôas: Dirceu P. Costa, Artur Canoto Filho, Helio Bione, Manoel Pessôa Luna e Marcelo Batista Ramos.

O programa organizado é o seguinte: às 7 horas, missa, em ação de graças, na matriz local, oficiada pelo páraco, com a participação de estudantes e familias; 14,40, animada partida de voleibol, entre equipes integradas por elementos locais; 15,30, jogo de futebol entre os quadros dos "caducos" e Estudantes; 19 horas show na "Gruta Azul" com a participação de varios artistas, inclusive Luiz de França e Luzinete Martins; 21 horas, soirée dansante, nos salões da "Gruta Azul", ao som do Planalto Jazz e dos Azes da Melodia. Funcionará perfeito serviço de buffet.

Luiz Cristovão dos Santos
ADVOGADO
Aceita causas nas comarcas do sertão
Arcoverde — Pernambuco

MORENO

Comentario — Copa eleitoral — Diversas

J. Carneiro da CUNHA
(Para o "D. P.")

Comentário — Regressámos do Rio, após sete dias de loucura esportiva, mais pernambucano do que nunca. Isto aqui, apesar dos pesares, é um Paraiso comparado ao Inferno que é a metropole do país.

A Copa do Mundo serviu de pretexto para desenfreada exploração, que revoltou a quantos tiveram a infelicidade de permanecer na Cidade Maravilhosa, nesse dias pandemonio futebolistico. O cambio negro imperou de ponta a ponta, sem que a policia pudesse conter milhares e milhares de malandros que agiam nos hoteis, nas bilheterias dos cinemas e nas filas quilometricas do Teatro Municipal e do Colosso do Maracanã, em busca de uma entrada para os jogos finais da Taça Jules Rimet. Roubou-se escandalosamente, vendendo-se cadeira numerada a dois e três mil cruzeiros e arquibancada a oitenta, noventa e cem cruzeiros. O transporte em taxi custava os olhos da cara. E para todo lado que a gente se virava, a ordem do dia era esta: CAMBIO NEGRO.

Até nos teatros, os cambistas dominaram avassaladoramente. No "Recreio", quando pretendiamos assistir á revista "Catuca por baixo", tivemos pela frente esse terrivel flagelo. Daí, desembolsarmos cinco vezes mais o preço de uma cadeira, se quisessemos ouvir as piadas de Dercy Gonçalves a voz de Linda Batista, e vêr a plástica admirável da bailarina Luz del Fuego.

Em reconpensa, os jogadores do selecionado brasileiro deixaram excelente impressão revelando-se de uma gentileza impra. Fizeram questão fechada de entregar aos uruguaios o titulo de campeões de mundo. Os companheiros de Obdulio Varela não queriam vencer a partida, mas os comandados de Ademir, num gesto cativante, ordenaram a Bigode que deixasse o ponteiro Gigghia construir os dois tentos que decretaram a derrota dos nacionais. Eis aí a unica coisa que nos impressionou no Rio de Janeiro: a atitude cavalheiresca e generosa da representação da CBD, dando de mão beijada aos orientais um triunfo que o Brasil inteiro desejava ficasse em casa. Rapazes simpaticos, esses pupilos de Flávio Costa...

Copa Eleitoral — Reproduzimos, a pedido, o team morenense que disputará a Copa Eleitoral:

No arco, o udenista Artur Mendonça, muito seguro nas bolas rasteiras; a zaga será constituida pelo ex-delegado de policia Heráclito Montenegro e João Francisco; na linha media formarão Otoniel Lopes, o velho e prestigioso Temistocles Leal e Néco Pedrosa; a ponta direita será ocupada pelo industrial Henrique Portela, candidato á Assembléia Legistativa; na meia-direita surgirá o Hermes de Sá, detentor de mil e um empregos rendosos; Hamilton Vasconcelos foi designado para comandar o ataque da Copa Eleitoral; a meia-esquerda foi reservado ao prefeito Lemos Sobrinho; caberá a Antonio Pereira do Nascimento completar o onze eucaliptolandino, figurando na ponta esquerda, posição em que brilhou quando batia bola de borracha no campo da Galinha Dagua...

Escalado o team, vamos lalar de coisas serias. O contador Hamilton Vasconcelos, presidente da Camara Municipal, foi consultado pelo sr. Henrique Portela, sobre a politica local, principalmente no que se refere a possibilidade eleitoral do senhor-de-engenho dos PINTOS, no caso do mesmo ser candidato á deputação estadual. A opinião do sr. Hamilton Vasconcelos, presidente da Camara Municipal, foi consultado pelo sr. Henrique Portela, sobre a politica local, principalmente no que se refere á possibilidade eleitoral do senhor- de engenho dos PINTOS, no caso do mesmo ser candidato á deputação estadual. A opinião do sr. Hamilton é conhecida de todo mundo.

Ele se bate por uma candidatura unica, sendo partidario ostensivo da pacificação. Nos arraiais da UDN, ouvimos prestigioso prócer que nos declarou:

— Poderemos descarregar toda nossa votação no sr. Henrique Portela, na legenda estadual, mas em recompensa desejamos tôda a votação do PSD para o deputado Carlos de Lima Cavalcanti, na legenda federal. No plano municipal, tambem poderá haver acordo. Tantos candidatos da UDN e igual numero do PSD. Taco a taco.

O reporter é pelo acordo. E porisso mesmo dirige um apelo aos homens de responsabilidade desta terra, no sentido de que se encontre urgentemente uma formula capaz de colocar a Caliptolandia em posição destacada na politica do Estado.

Tudo por Moreno.

Futebol — O "Société Esporte Cube" jogará no proximo domingo, 23 do corrente, contra o "Cacique Futebol Clube", do Zumbi. Dado o poderio tecnico do gremio visitante espera-se uma tarde esportiva das mais animadas. O tricolor matuto apresentará o seguinte quadro:

Silvino; Rodrigues e Nino; Braulio; Lió e Né; Gilson; Gringo; Valfrido; Nono e Joel.

Escola Bethel — Diplomar-se-á no dia 29 do andante, no salão do "Externato Société Contonhére", a turma B da Escola Bethel, dirigida pelo sr. Arlindo Noberto de Lira.

Viajante — Regressou do Itio de Janeiro, na ultima segunda-feira o pebolista Alcides Rodrigues da Silva, meia-esquerda do primeiro team do Esporte Clube João Pessôa. O valoroso atleta foi assistir ás finalissimas da Copa do Mundo.

Sossêgo publico — Teve bôa acolhida, entre nós, a transcrição que se fez neste jornal, edição de terç-feira passada, do brilhante comentário do dr. Edmundo Jordão, publicado no Jornal de Caruaru, sobre os altofalantes que perturbam o sossêgo publico e irritam os nervos dos que habitam os trechos urbanos em que estão instalados.

COUSAS DE MUNICIPIOS

Alcêdo Marrocos

Na homenagem que Macaparana presta, hoje, à memória de seu filho ilustre — Alcêdo Marrocos — vejo mais uma prova do valor dos homens nascidos no interior e que, pela inteligência e pelo espírito, fazem sombra aos medalhões dos grandes centros. O conhecimento, agora, dos dados biográficos do irrequieto filho da antiga vila de São Vicente, revelou-me capitulos de uma vida agitada em busca de um lugar ao sol. Quanta adveraidade pontilha a vida de um homem que se não curva em troca de favores humilhantes!

Outros autênticos valores desapareceram/ tragados pelo indiferentismo e pelas paixões momentâneas, sem que sua memória tenha chegado aos nossos dias. Antes de ser jornalista, jurisconsulto, filósofo e poeta, foi Alcêdo Marrocos um espírito que lutou contra tudo e contra tôdos. E venceu pela certeza do seu valor, posto à prova inúmeras e árduas vezes.

x x x

Macaparana, com a homenagem póstuma de hoje, solve uma grande dívida. Si as homenagens póstumas não mais servem de estímulo, projetam, pelo menos, os homenageados no tempo. Creio que em nenhum canto a modéstia do homenageado permitiria ficar seu nome, a não ser no frontispício de um Grupo Escolar como agora ocorre — casa de estudo, de formação de caráter e inteligência. A memoria de Francisco Alcêdo da Silva Marrocos não se apagará como pégadas de um destino inútil. — W. M. L.



TABIRA — Igreja-matriz, construida sob a direção do esforçado páraco, padre Osvaldo Prinz

No meu tempo não era assim...

Luiz do NASCIMENTO
(Para o "D. P.")

Acabo de ler, no DIARIO DE PERNAMBUCO, longa reportagem, de Gravatá, que me trouxe uma serie de recordações.

Revi a terra do meu nascimento com a quietude e pacatez que ostentava nos meus tempos de menino e de rapaz; vida modesta dos seus habitantes acolhedores e o clima agradavel, que sempre atraiu forasteiros em quantidade.

Do menino, geralmente, pouco há que contar; depois vêm as calças compridas; finda o primeiro grau na escola do professor Israel; os catorze anos, com os primeiros versos, primeiras namoradas, primeiras ilusões da juventude. Vêm os quinze anos; é quando se ouve: "Fulano está um rapaz; um coisinha de outro dia que a gente viu de coeiros"...

Realmente, o tempo passa depressa. E por que não? O tempo não tem outra coisa que fazer!

Quando dos meus 20 a 23 anos, Gravatá era, para mim, um paraiso, uma cidade adoravel, que se enchia de visitantes do Recife, ávidos de cura para suas mazelas ou de descanso para o espirito e para os nervos gastos no trabalho, nos vai-e-vens da luta pela vida.

Havia, então, alegre rapaziada, Moços e moças da cidade faziam boa camaradagem com os moços e as moças da capital. Não havia distrações, lá isso não havia, salvo o cinemazinho do Holanda, aos domingos, com saudosas valsas ao piano. Nós, porém, fazíamos movimento, davamos vida ao que estava apagado. Organizavamos passeios, festas literarias e dansantes e, como principal ponto de contacto, iamos á estação todas as noites, assistir á chegada do trem, que era justamente ás 19 horas e 40 minutos. Iam tambem pessoas de outras classes, de outras idades, de modo que a calçada larga, ao longo da rua da Alegria, ficava repleta de curiosos; sim, de curiosos, que não tinham o que fazer áquela hora... porque poucos iam receber viajantes.

Muita tagarelice, na estação, isso havia, mas tudo respeitosamente; não me lembro de excessos. Depois era o Correio, com seu Nequinho ou d. Yáyá chamando as cartas pelos nomes dos respectivos destinatarios, proporcionando momentos de alegria ou de decepção aos forasteiros que esperavam linhas amigas ou amorosas de parentes ou de noivos distantes.

Tudo isso era um gozo. Não dispersavamos logo. Grupos de moças e rapazes iam passear na avenida Didier, com seus ficus-benjamin ainda novos, bem podados, e o coreto armado no centro, onde muitas vezes colocavamos uma orquestra ligeira e dansavamos pelas calçadas. Elias Torres era desse tempo e parece-me ser o unico que permanece em Gravatá, onde advoga e tem uma duzia d filhos, porque os outros rapazes daquela época e daquelas brincadeiras estão noutras plagas terrenas ou nas plagas eternas. Das moças, Ida Trajano (cujo falecimento toda a cidade chorou anos depois) comandava o grupo local e as Codeceira, de linha social impecavel, ocupavam o primeiro plano entre as forasteiras.

Felix Sobrinho, jornalista militante aqui no Recife, adoeceu e foi curar-se na minha terra, onde fundou um jornal, fez politica, casou, apaixonou-se pela cidade e lá morreu. Otimo sujeito. Felix pertenceu, em solteiro, ao nosso grupo e como usasse, toda tarde, invariavelmente, um lirio á lapela, nós o imitamos e já nos chamavam o grupo dos lirios.

Iamos ao Cruzeiro, aboletavamo-nos nas pedras que o circundam e vinham então recitativos, faziamos glosas, gozando a pureza da brisa amena e acariciante.

E navia tambem os assustados. Contratavamos orquestra, juntavamos — o grupo masculino e o grupo feminino — e faziamos a invasão á casa dum amigo que tivesse boa sala e algumas garrafas no aparador.

A parte intelectual era liderada pelo Centro Litero-Recreativo Gravataense e por alguns jornaleco de vida efemera, entre os quais brilhou o "Avenida-Jornal" onde eu fazia reportagens da vida social em versos ruins.

* * *

A saudade dos bons tempos de Gravatá foi-me, agora, avivada, melancolicamente, pela correspondencia de Alberto Frederico Lins, inserto na pagina "O DIARIO nos municipios", do velho orgão da cadeia Chateaubriand.

Que contraste, agora, em tudo!... como dizia o poeta. Fala o cronista de "uma turba desenfreada, desocupada e mal educada, atravancando toda a gare, a empurrar, a soltar piadas de mau gosto, dando encontrões a torto e a direito" e, mais, de "gigolozinhos, pugilistas e amazonas á espera do passageiro esfalfado e indefeso, machucando-o".

Com franqueza, é lamentavel que tenham involuido os costumes sociais duma cidade que fica, apenas a 99 quilometros da metropole pernambucana. Na minha geração havia mais moderação, mais estilo, mais compreensividade, a não ser que Alberto Lins esteja exagerando, o que seria de desejar.

Na reportagem em apreço há outras referencias de estontear: a cidade está "sem pão, sem agua e na mais completa escuridão", entregue aos "agambarcadores e ladrões", com "crianças nuas e bisonhas, cercadas de arvoredos mirrados", "a Avenida Joaquim Didier inexpressiva e perigosa" e "os esgotos trasandando imundicies".

Repito que estou pelo exagero do correspondente, ou então não existe prefeito na cidade. Nos 24 anos de minha ausencia de Gravatá jamais ouvi falar de tamanho desmazelo, pouco faltando para uma calamidade publica.

No meu tempo, se não era tudo azul, tudo mesmo, porque sempre houve maus bocados da vida, não se falava nesse melancolico diapasão. A cidade era alegre, mais ou menos limpa, as arvores vistosas, a ponte inteira, os costumes morigerados e a população ordeira e pacata.

E' que estamos, agora na éra da bomba atomica e dos discos voadores...

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

Vi o Estado de Pernambuco quase todo. Saindo de Garanhuns e marchando assim: Legêdo, São Caetano, Caruaru, Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro, Serrita, Exú, Bodocó, Ouricuri, Araripina.

Daqui uma incursão pelo territorio do Ceará: Araripe, Crato, Joazeiro do Norte, Barbalho, Missão Velha, Brejo dos Santos. Entra-se novamente em Pernambuco indo dar em Salgueiro e se continua: Parnamirim, Petrolina, Coripós, Cabrobó, Jatiná, Floresta, Serra Talhada, Flores, Afogados de Ingazeira, Arcoverde, Pedra, Garanhuns.

Claro que quem chega a Petrolina dá um salto em Joazeiro, onde vai encontrar uma grande cidade, com intenso movimento comercial e um ar de centro até onde já chegou a civilização. A gente não pode dizer tudo quanto observou assim numa cronica ligeira. Uma cousa, porém, impressionou fundamente aquele que percorreu tão extensa zona, parando não só nas cidades acima, como em varias vilas, povoados e lugarejos: a gritante injustiça de uma mentalidade totalmente errada em materia de administração.

A tremenda desigualdade de condições de vida entre a zona da Mata, ou melhor a sub-zona do litoral (com licença do professor Vasconcelos Sobrinho) e a zona das Caatingas é qualquer cousa de terrivel. A gente fica pensando se efetivamente é verdade que Pernambuco tem tido governos...

—::—

Municipio de Serrita. Sertão bravio, sertão brabo, como diria o homem daquela zona. Facheiro, alastrado, favela, macambira, cerôa de frade, pedra, pedra, pedra. De repente, um canavial lindo, verdejando em meio ao cinzento da paisagem. Bananeiras frondosas. Milharal imponente. Que é que há? Não estamos em pleno sertão? Mas alí um sertanejo teve oportunidade de levantar um paredão de açude. Prendeu um pouco dagua e o milagre se fez. Tudo transformado. O proprietario teve algum auxilio do governo? Nada. E por isso mesmo, vi apenas três lugares assim: dois com o nome de Varzinha e um chamado Ipueiras.

Engenho de rapadura em pleno sertão pernambucano. Se em vez daqueles três açudes existissem trinta? Se já se houvesse começado a executar o "plano de uma cruzada" a que se referiu, no começo do seculo, EUCLIDES DA CUNHA? Mas para isso seria necessario que o homem de governo visse o espetaculo do interior abandonado de Pernambuco com a sensibilidade de um patriota e não com a indiferença do politico, que apenas quer o voto no dia da eleição.

—::—

Não houve safra este ano. A crise é grande. Mas o homem de governo tem suas duvidas e respeito. Quando chega ao fim do mês, recebe pontualmente os cobres. Nada lhe falta. Se chega, por acaso, algum pedido de providencia, não ha tempo para perder com semelhantes banalidades.

Ha o interesse bem maior de cuidar do interminavel problema da sucessão governamntal. Saber se ha ou não o falado acordo. Todas as atenções estão voltadas para o modo de distribuição dos cargos melhores entre os que ficarem fazendo parte do grupinho lá do alto. O resto é bobagem, intriga de oposição, conversa de quem não tem o que dizer.

Ha uma palavra que o sertanejo pronuncia com entusiasmo e com pena: AÇUDE. Se o governo se deliberasse a semear o sertão de pequenos açudes, poderia ficar certo de que os motoristas estariam perdendo tempo quando escrevessem "parto para São Paulo no dia tal.

Andei 2.400 quilometros, a grande maioria em pleno sertão pernambucano e fui sentindo uma quase total ausencia de sinal de governo naquelas regiões. E tenho a impressão de que a cousa ainda continuará assim por muito tempo, a menos que o Povo resolva impor aos governantes uma atitude diferente para com tais problemas, votando sistematicamente contra todos que, no governo, tenham deixado ao abandono tais assuntos, sejam homens ou Partidos.

Garanhuns, 18 de julho de 1950

QUIPAPÁ

Politica — Empresa hidraulica — Pauferro — Agua Branca — Irací e Igarapeba

Inaldo Luigi LASALVIA
(Para o "D. P.")

QUAPAPA', Julho — Nestes últimos dias intensificou-se, extraordinariamente, nesta cidade, o movimento politico, sobretudo com a reorganização do diretorio municipal da U. D. N. de que fazem parte os srs.: José Américo, Adalberto Assis, Carlos Almeida, Lisboa Brito e outros. Dentro em breve o P. T. B. terá, aqui, uma ala chefiada pelo fazendeiro João de Lyra Paula. Existe, tambem, aqui, o desejo de vários elementos da antiga Ação Integralista de recompor suas atividades num diretório do P. R. P.

EMPRESA HIDRAULICA — Continuam dando boas esperanças os trabalhos da empresa hidráulica, chefiados pelo engenheiro Lucilo Jordão. Presentemente, já se encontram prontos duzentos metros do canal condutor das aguar às turbinas, cuja extensão é de 810. Espera-se baixar o nivel do Pirangi para o levantamento da represa que, segundo cálculos dos técnicos, dentro de 20 dias estará concluida.

TEMPO — Apresenta-se agradável a temperatura daqui, ora chovendo, ora fazendo sol. Os próprios agricultores têm apreciado esta amena variação de tempo. Os cafeicultores, sobretudo, animam-se, dia a dia, ante a boa expectativa de safra da preciosa rubiácea.

PAUFERRO: — Sem que ninguem as incomode, as muriçocas ainda continuam a habitar o prédio construido, neste distrito, com ingentes sacrificios e destinado à instalação duma escola rural. A Secretaria de Educação e Cultura, até agora, não nomeou a professora para regerlhe a cadeira que, por certo, tanto beneficios traria a esta, tambem, olvidada terra.

AGUA BRANCA — Com destino à Republica Argentina, desde junho último, viajou ao Rio o usineiro Fernando Pessoa e Mello, que se fez acompanhar de sua familia. Só em agosto próximo regressará a este seu parque açucareiro.

IRACI' — Por ato do sr. João Roma, foi criado, nesta vila, um comissariado policial composto de um cabo e dois soldados, sob o comando do militar Edvaldo Dantas de Castro. O ato teve ampla repercussão em todo o municipio.

IGARAPEBA — A escola municipal, fechada aqui por não mais a Prefeitura querer subvencioná-la, recomeçará suas atividades. Tudo isso graças aos esforços do deputado Paulo Guerra que acaba de telegrafar à referida professora cientificando da iniciativa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SERINHAEM

Festa de S. Roque — Melhoramentos urbanisticos — Eleições

Rildo WANDERLEY
(Para o "D. P.")

SERINHAEM, 19 de julho — **Festa de S. Roque** — Prepara-se a população local para a realização, no dia 16 do proximo mês, da tradicional festa de São Rbque, quando serão inaugurados os trabalhos de restauração que o Patrimônio Histórico Nacional vem fazendo na igreja desse Santo.

Melhoramentos urbanisticos — A cidade assiste com satisfação, ao progresso urbanistico que aqui se processa. Em várias ruas o calçamento está em franco progresso. Encontram-se em vias de conclusão o Posto de Higiene e o Mercado Publico local.

— Dentro em breve, será iniciada a construção de uma Maternidade, iniciativa do sr.João Dourado Cavalcanti, prefeito.

Alistamento eleitoral — Continua intenso o serviço de alistamento eleitoral. Cêrca de 600 petições deram entrada em cartório.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
ADVOGADO
Aceita causas em qualquer Comarca do Interior
Garanhuns — Pernambuco
(7801)

OS MUNICIPIOS EM REVISTA

P. L.
(Para o "D. P.")

POLITICA — E' lamentavel e triste que não se faça a tão falada e desejada conciliação, que proporcione ao Estado eleger o sucessor do sr. Barbosa Lima Sobrinho, num ambiente de paz e tranquilidade, como está a aconselhar, não sómente a atmosfera carregada de incompreensão e desentendimentos reinante no Estado, passando na Paraiba e no Ceará, onde o sangue corre e o odio entre as facções em luta politica pela sucessão governamental, aumenta á proporção que se aproxima o dia da eleição. Pelo que se está passando nesses dois Estados, é facil calcular e imaginar o que nos aguarda por este Pernambuco a fóra. Aqui no Recife e em todo litoral, na mata, no agreste e no sertão, onde já o generoso sangue sertanejo correu por duas vezes — em Exú e Bodocó — em holocausto ao selvagem facciosismo politico-partidário.

Em face da precária situação econômica do Estado, realçada pelo próprio governador Barbosa Lima, que numa elevada demonstração de amôr á terra natal e á sua gente, foi o primeiro a erguer a bandeira da paz, condicionando á sua permanencia no poder, a criação de um ambiente de conciliação entre os partidos em tôrno da sua sucessão — gesto inédito nos anais de nossa vida politica; em face dos perigos que se agravam no mundo e da intranquilidade reinante no pais por motivos ideologicos relacionados com a crise que está ameaçando o irrompimento de uma terceira guerra mundial; em face do que ocorre dentro do Estado, subdividido por grupos politicos irreconciliaveis, em que se atassalham, se retalham e se matam pelo mais insignificante motivo; em face de tudo isto, senão sobretudo e principalmente — o que seria bastante — pela propria sugestão que a palavra PAZ inspira a tôda inteligência e coração bem formado — seria uma vergonha para os unicos responsaveis pela criação de um ambiente de tranquilidade em Pernambuco, que venham a fracassar os entendimentos que se estão processando, para que Pernambuco tenha a paz desejada e que tanto merece, e possa num pleito tranquilo e alegre eleger o seu futuro governador, que só assim será de fato e de direito — o governador de todos os pernambucanos.

Nos termos, porém, em que a questão está sendo posta pelo PSD e pela UDN, e sobretudo por esta, com os seus aliados que formam a COLIGAÇÃO, não parece possivel que a paz venha a reinar em Pernambuco. E' indispensavel que os grupos em entendimentos não se superestimem egoisticamente e muito menos subestimem os direitos naturais e adquiridos do adversário. Não vejo por que se negar ao PSD a sua condição de govêrno, com a posse legitima de quase todos os trunfos, para se lhe impôr o candidato extra-partidario. Acho isso um absurdo e uma manobra contra a conciliação. Como julgo uma atitude anti-conciliatoria do PSD, pelo fato de ser govêrno atualmente, só admitir acôrdo á base de um candidato ortodoxo de suas fileiras, quando tantos nomes "suaves" e dignos existem nelas capazes de servir como denominador comum, como os já falados Morais Rego, Antonio Pereira, Armando Monteiro, Carlos de Brito, etc.

Não creio que haja em Pernambuco uma só pessoa sensata que não deseje ver realizado o acôrdo, que é, penso eu, a maior aspiração do momento de todo bom e honesto pernambucano. Mas, nos termos em que os "grandes" dos dois partidos em entendimentos puseram a questão, o acôrdo não se fará. Até agora a preocupação dos partidos é tirar "partido" por conta do acôrdo. Tem predominado nas conversações o interêsse exclusivamente partidário. E com êsse espirito facciosa, só um fruto resultará dos entendimentos — o desacôrdo.



VERDADEIRA "PROVA DE FÔGO"! — Ao deparar com a fotografia que reproduzimos acima, o leitor recordará o que foi o pavoroso incêndio verificado ultimamente na Cidade e que destruiu as dependências superiores do velho e tradicional "Café Lafaiete". Agora, todos já estão informados do incêndio e seus detalhes dramáticos, publicados pelos jornais, em suas edições do dia seguinte ao do lamentável sinistro. Há, porém, um detalhe que a maioria desconhece e que — passados os momentos de panico e de incertezas, quando tudo já se encontra em vias de normalização — achamos oportuno divulgar, como uma informação importante para os nossos leitores. Trata-se da pintura externa do prédio sinistrado, feita há cerca de 3 anos, com a Tinta "ICTEX", na côr beige. Apesar da violência do fôgo que chegou a fazer ruir paredes, teto, janelas — apesar da temperatura abrasadora, cujos efeitos se fizeram sentir em toda a área do prédio e adjacências — permanece intácta, inalterável, a pintura exterior do "Lafaiete". E' de notar que, devido à escassês de água, somente depois de meia hora, quando o calor das chamas já havia atingido o auge, conseguiram os bombeiros lançar o primeiro játo de água fria. Êste foi o momento culminante do teste, pois as paredes, dilatadas com o calor excessivo, sofreram a contração pelo resfriamento brusco, produzido pela água. A tudo isso, resistiu a Tinta "ICTEX"! ICTEX é uma das componentes da linha das tintas preparadas ÓTIMO, distribuidas pela firma AYRES, SON & CO. LTD., estabelecida nesta Cidade, à rua Da. Maria Cesar, ns. 31-41, com telefone 9660 (Foto gentilmente cedida pelo "Diário da Manhã").

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 1ª página)

10 de abril de 1950, na séde do referido município;

dando cumprimento á Lei n. 939, de 7 de junho do corrente ano, resolve abrir um crédito especial de Cr$ 378.674,10 (duzentos e setenta e seis mil seiscentos e setenta e quatro cruzeiros e dez centavos), destinado ao custeio da instrução secundaria em colegios particulares da Capital e do curso Técnico Comercial tambem da Capital, provenientes da concessão de bolsas escolares no exercicio de 1949, as quais deixaram de ser pagas por insuficiencia das respectivas dotações orçamentarias;

dando cumprimento á Lei n. 937, de 7 de junho do corrente ano, resolve abrir um crédito especial de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), para amparo ás vitimas da cidade do Altinho em consequencia da recente cheia do rio Una;

dando cumprimento á Lei n. 813, de 20 de abril do corrente ano, resolve conceder uma pensão especial, de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) mensais a partir de 1 de janeiro de 1950, á sra. Dalila Lelo Duarte, viuva do professor Candido Duarte, por conta da Verba 712 — Pensões Diversas do orçamento em vigor;

designando o bel. Moacir Sales de Araujo, secretario padrão "N", do Colegio Estadual de Pernambuco, para servir no curso noturno do referido Colegio, com a gratificação a que se refere o art. 3. da Lei n. 406, de 28 de dezembro de 1948, ficando dispensado o bel. Aristides Palmeira Valença, e contando-se o exercicio daquele a partir de 12 do corrente;

nomeando Josefa Maria da Conceição para exercer em caráter efetivo o cargo de zeladora padrão "A", do Grupo Escolar Henrique Dias, da séde do município de Garanhuns, presentemente vago;

nomeando Pedro Emiliano de Souza para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do município de Quipapá, presentemente vago.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Eurico Apolinário de Oliveira, Erotiano Silva Oliveira, Antonio Ferreira Campos, José Pinheiro de Almeida, José Lopes de Santana, Jaime Francisco dos Santos, José Ponson Lapa Beutar, Cristina da Costa Silva, José Galdino Leonardo, João Alver Caldas, Maria do Carmo Souza, Milton do Rêgo Barros, Francisco José de Barros, Marina Marinho da Silva, Artur de Mélo Alcantara, Elisabeth Lacerda de Paula, Odisséa Lagos da Silva, Salvina José da Silva, Luiz Pacheco de Lira, João Rosa da Silva, Antonio Francisco de Andrade, Amaro Pais Barreto, Justino Alexandre da Silva, José Leoncio Galvão, Odilon José da Silva, José Temudo Gurião, José Luiz da Silva, Maria José de Magalhães de Andrade, Maria da Luz da Silva, Maria José da Silva, José Santiago Ramos, João Cipriano de Araujo, Maria Helena Cerqueira Campelo, Amália Fausta da Rocha Barros, Andrelino Gonçalves Cruz, Clovis Correia de Vasconcelos, Maria D'Assunção Lopes C. Corrêa, Valdemar Cavalcanti Lins, Noé Gomes da Silva, Osvaldo Inacio da Fonseca, Pedro Gomes da Silva, Elza Castanha Accioly Epaminondas Alves Vieira, Domiciano Braga de Araujo, Sebastião de Souza Dias, João Francisco do Carmo, Pedro Odilon de Souza, Clarice Tiago Vilaça, Hildebrando dos Santos Barreto, Eulina Valença de Oliveira, Candida Cavalcanti Celso da Silva e Antonio Herculano Barbalho.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, na proxima terça-feira, 25, os seguintes candidatos que requereram inspecção para fins de licença:

Gerson Assis de Araujo, João Leite de Mélo, Percy da Costa Santos, João Avelino Bezerra, Silos Guilherme da Silva, João Antão dos Santos, José Severino dos Santos, Amaro Rosa da Silva, Alcides Antonio Batista, José Bento dos Santos, José Cavalcanti de Mélo e Ageu Jorge de Lima. Suplentes: Emanuel de Souza Brasil, José Pedro da Silva e Marconi Pimentel.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1950 — Predial — Zona de São José até o dia 31 deste mês.

Comercial — Zonas de Boa-Vista, Graças e Encruzilhada até o dia 31 deste mês.

— Estão sendo avisados os funcionarios que o pagamento do corrente mês será efetuado nos dias 25, 26, 27, 28 e 29, assim distribuidos:

Dia 25 — 1.º Dia — Gabinete do prefeito, Diretoria Geral da Secretaria e Diretoria Geral da Fazenda.

Dia 26 — 2.º Dia — Procuradoria Municipal, Secretaria da Camara Municipal e Diretoria de Obras.

Dia 27 — 3.º Dia — Diretoria de Documentação e Cultura, Diretoria dos Serviços Médicos e Fiscalização Municipal.

Dia 28 — 4.º Dia — Administração de Arborização e Jardins, Diretoria da Limpeza Publica, Administração do Matadouro Modelo, Teatro Santa Isabel, Administração Geral dos Mercados e Cemitérios, Disponibilidade e Pensionistas.

Dia 29 — Funcionários que não receberam nos dias determinados.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4ª pagina)

de Matos Trindade, medico, classe M, e Manuel Henrique de Oliveira, guarda sanitario, classe F.

USO DOS CARROS OFICIAIS

O QUE DISPOE O DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Como é do conhecimento dos nossos leitores, a lei do Congresso Nacional referente aos carros oficiais foi sancionada pelo chefe do Poder Executivo.

Agora, dispondo sobre o uso desses veiculos, o presidente da Republica assinou o decreto que, abaixo, reproduzimos:

"Art. 1.º — Os carros oficiais destinam-se exclusivamente ao serviço publico.

Paragrafo unico — Inclue-se como serviço a representação a que está obrigado o servidor publico pela natureza do cargo ou função que exerce.

Art. 2.º — As repartições publicas e entidades autarquicas, e parastatais deverão fixar o horario para o uso dos carros oficiais, o qual deverá ser aprovado pelo respectivo ministro de Estado ou dirigente.

Art. 3.º — O numero de veiculos destinados a serviços de natureza secreta será fixado pelo presidente da Republica, que discriminará os orgãos e autoridades que poderão utilizá-los.

Art. 4.º — Os orgãos de Serviço Publico Federal, as autarquias e entidades paraestatais deverão enviar ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, até 31 de agosto de 1950, relação de automoveis, caminhonetes, caminhões, ônibus e motocicletas, excetuados os carros tipicamente militares, contendo as caracteristicas de identificação, marca, modêlo, estado de conservação, ano de fabricação, numero da licença e serviço em que é empregado.

Art. 5.º — No regime de trafégo especial, a que se refere o artigo 13 da Lei n.º 1.081, de 13 de abril de 1950, serão observadas em cada ministerio, além das normas deste regulamento, as instruções que forem baixadas pelos respectivos ministros de Estado.

Art. 6.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente da Republica, por iniciativa dos ministros de Estado ou dos dirigentes das autarquias e das entidades paraestatais."

M A A - Leiloeiro Oficial

QUINTA-FEIRA, 27 — EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

O T I M O L E I L Ã O

AO CORRER DO MARTELO!

AGUARDEM ANUNCIO GERAL NO DIA DO LEILÃO —— PONTUALIDADE E CORRECÃO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 —— FONE: 4-0 9 0

Associações

SOC. PERNAMBUCANA DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

Assinalando o transcurso do seu segundo aniversario de fundação, a Sociedade Pernambucana de Proteção aos Animais realizará, hoje, ás 15 horas, em sua séde social, á rua da Concordia n. 576, 1.º andar, uma sessão comemorativa.

COMITE' DE SOCORRO A' ALEMANHA

O Comité de Socorro á Alemanha, Secção de Pernambuco, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira, está avisando que novamente podem ser enviados donativos de roupas e agasalhos para a Alemanha. Quanto á remessa de viveres, está sendo aguardada, igualmente, a necessaria licença por estes dias.

Expediente provisorio no Deposito, á avenida 4 de Outubro n. 246, nas quartas-feiras, das 14 ás 17 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS INDUSTRIAIS DE PANIFICAÇÃO DE PERNAMBUCO

CONVITE ESPECIAL

Ficam convidados todos os srs. associados para a reunião que se realizará no proximo dia 25 (terça-feira), na séde desta Associação, á rua Siqueira Campos, n. 259, 2º andar, ás 14 1/2 horas, quando serão discutidos, alem de varios outros assuntos de interesse da classe, os seguintes:

I — Discussão de medidas relativas á entrega á familia do nosso saudoso colega Rodolfo Acioly, do primeiro peculio a ser distribuido pela sociedade;

II — Exposição em torno de modernos interruptores automaticos para os fornos de padarias;

III — Discussão de medidas propostas pela Comissão de Estudos.

Este convite é extensivo tambem aos panificadores ainda não associados para que venham conhecer nossas instalações, trabalhos e serviços de assistencia á classe e se decidam em colaborar na obra que está sendo empreendida.

Recife, 23 de julho de 1950.

JOSE' AYMAR Y RUIZ
Presidente

FUNEBRES

MARTA DE HOLANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

30.º DIA

Dr. Mario de Farias Castro e esposa, Nestor de Holanda e familia (ausentes), demais membros da familia Holanda Cavalcanti, convidam os seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de MARTA DE HOLANDA na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na Basilica do Carmo desta cidade e na Matriz de Santo Antão, na cidade da Vitoria, ás 7 horas.

Agradecem aos que comparecerem. (54087)

JULIA DA SILVA COSTA

30º. DIA

Esmeralda da Silva Costa, Wilson Toscano de Brito, esposa e filhos, Bartholomeu Ferreira da Silva, esposa e filha, Antonio Rodrigues da Costa e filhos, e Antonio Augusto Nogueira da Silva e esposa (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 27 do corrente, ás 7 horas, na Concatedral da Madre de Deus, pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, cunhada, tia e prima JULIA DA SILVA COSTA.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (55120)

MANOEL TAVARES DA SILVA

7º. DIA

Maria da Luz Gomes e Silva, Severino Tavares da Silva, esposa e filhos, Josefa Tavares da Silva, Alfeu Tavares da Silva, Angelino Tavares da Silva e Antonio Marinho da Costa, esposa e filhos (ausentes), José Tavares da Silva, esposa e filha, Luiz Tavares da Silva, Manoel Tavares da Silva Filho e Severino Tavares de Lima, esposa e filhos, Severino Tavares da Silva e familia e Joaquim Tavares da Silva e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 7º dia, que mandam celebrar por alma do seu estimado esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, MANOEL TAVARES DA SILVA, terça-feira, 25 do corrente ás (srie) 7 horas na matriz de Belem.

Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã e tambem aos que comparecerem ao seu enterramento e enviaram corôas e telegramas. (55093)

HELIODORO RAMALHO

7º. DIA

Marina de Oliveira Ramalho e filhos, Maria de Macedo Ramalho e filhas, Ivo Ramos e familia, José Riedel Borges Pereira e familia, Livia Ramos (ausente), Alcides Ramalho, Walmir Ramalho e familia, José Pessoa da Silva e familia, Leonidas Pereira e familia (ausentes) e Plaulino Pedrosa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz da Soledade ás 8 horas do dia 24 do corrente (segunda-feira) pela alma do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e futuro sogro, HELIODORO RAMALHO.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (55090)

JOSÉ PONTUAL PEREIRA LIMA

7º. DIA

O Conselho de Administração e funcionarios da Loteria do Estado de Pernambuco, ainda profundamente consternados com o falecimento de seu colega e chefe José Pontual, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa que mandam celebrar no proximo dia 25 do corrente, terça-feira, na matriz do Livramento, ás 8 horas.

Desde já, agradecem aos que comparecerem (55344)

AUGUSTO BRANDÃO DA ROCHA

2º. ANIVERSARIO

Virginia Brandão da Rocha, Humberto Brandão da Rocha (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 2º. aniversario que mandam celebrar por alma do seu saudoso irmão e pai — AUGUSTO — terça feira, 25 do corrente, ás 7.30, na Igreja da Santa Cruz.

Aos que comparecerem antecipam o seu agradecimento. (55136)

ERNANI DE ALMEIDA POGGI CALDAS
PY 7-DA

AGRADECIMENTO

Edgard Poggi da Silva Caldas, esposa e filha, abalados, ainda, com o brusco desaparecimento do seu querido filho e irmão ERNANI, mas confortados com a vontade de DEUS, que tem sempre um fim determinado em tudo que faz, na impossibilidade de agradecer a cada um de per si, o faz por este meio a todos os que lhes levaram seu conforto, quer pessoalmente ou por telegramas e cartas; pedem permissão para manifestar agradecimento especial aos Exmos. Srs. Comandante da Região — General Americo Freire, comandante da Base Aerea — brigadeiro Alvaro Horacker, delegado da LABRE — Joaquim Hemeterio Souza Neto e demais radios amadores e á diretoria do Aero Clube de Pernambuco, pelas providencias tomadas, solicitude e carinho dispensados ao seu bom filho e irmão.

A todos gratidão eterna. (55101)

ARSINO LIBERALINO DE PONTES

1º ANIVERSARIO

A familia de Arsino Liberalino de Pontes convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na Ordem 3ª. de São Francisco, em sufragio da alma do seu muito querido e inesquecivel Arsino Liberalino de Pontes.

Agradece a todos que comparecerem. (54082)

JULIA DUARTE DE AZEVEDO MOTA

7º. DIA

Acrisio Sodré da Mota, Edgar Sodré da Mota, Ormando Sodré da Mota, esposa e filho, Edison Sodré da Mota, esposa, filhos e nora, Cleside Sodré da Mota e familia, Juvenal Sodré da Mota, esposa e filha, Afonso Tigre, esposa, filhos, genros, nora e netos, dr. Pedro de Sá Leitão, esposa, filhos, genros, noras e netos, viuva dr. João de Sá Leitão, dr. Clinio de Sá Leitão, esposa e filhos, Clelio de Sá Leitão, esposa e filho, dr. Helio Magalhães, esposa e filhos (ausentes), e Ermirio Brandão, esposa e filhas, ainda compungidos com o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e grande amiga JULIA, vêm convidar os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, ás 7.30 do proximo dia 24 (segunda-feira) na Ordem Terceira de São Francisco.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (55096)

JULIA DE AZEVEDO MOTA

7º. DIA

Antonio de Sá Leitão, esposa, filhos, noras, genros e demais ainda consternados com a perda de sua inesquecivel e sempre querida JULIA, farão celebrar missa de 7º dia, ás 7.30 horas do dia 24 do corrente (segunda-feira), na Ordem Terceira de São Francisco, para esse fim.

Desde já confessam-se gratos a todos aqueles que, querendo comparecer a esse ato de piedade cristã. (55095)

SNRS. MÉDICOS

HOSPITAIS

CASAS DE SAÚDE

AUTARQUIAS

SIEMENS

Aparelhos de Eletricidade-Médica

SIEMENS

Aparelhos de Raios-X de 15 a 1000 mA

Aparelhos de Terapia superficial e profunda

Aparelhos de ondas curtas

Aparelhos de bisturí-elétrico

Aparelhos de eletro-choque

Acessorios para todos tipos de aparelhagem SIEMENS

Oficina especializada com técnico da propria fabrica.

Com os Distribuidores:

APEX LTDA.

Trav. do Amorim, 66, 1.º and.

Bairro Recife

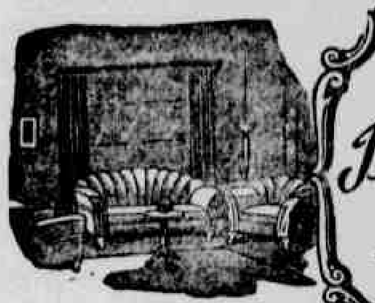
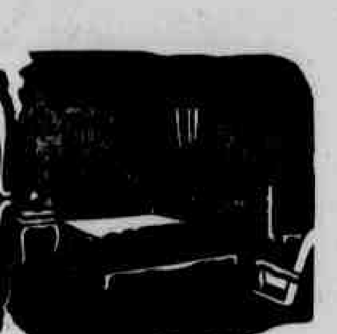
Fone 9426

Telegramas APEXI

RECIFE PERNAMBUCO

APEX

ILEGÍVEL


MOVELARIA **Bôa Vista** CREAÇÕES MODERNAS E DE ESTILOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES


GRANDE STOCK DE MOVEIS MASSIÇOS DE TODOS OS ESTILOS PREÇOS EXCEPCIONAIS

MATRIZ: Rua da Imperatriz n. 35 — FONE 4006

JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA.

Filial: Rua da Imperatriz n. 77 — FONE 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.

Vendas à Vista e à Prazo — Colchões de Molas "DIVINO-SUPER", da Fábrica PROBEL

EXISTE UMA PILHA "TIGRE" PARA CADA FIM!



ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇÃO, agentes exclusivos das Pilhas Secas "TIGRE" e baterias para radios 90 x 1 1/2 volts, dos srs. HELLESENS ENKE & V. LUDVIGSEN LTD., Copenhague, Dinamarca, pedem aos senhores interessados endereçarem as suas consultas sobre preços, detalhes, etc., à Av. Rio Branco, 119 - 1.º Caixa Postal 154 — Recife

INTEIRAMENTE GRATIS

SÉCULO XXI

O DIARIO DE PERNAMBUCO está avisando aos leitores da Capital e do Interior, que desde o dia primeiro do corrente, estão sendo trocados os recortes (25) pelos "BOLETINS SÉCULO XXI" e no interesse do publico, recomenda fazê-lo quanto antes, evitando os atropelos de última hora

As pessôas que não puderam efetuar as permutas dos recortes no sorteio anterior, poderão fazê-lo para o presente.

O proximo sorteio do dia 9 de agosto, possibilita aos portadores dos "BOLETINS SÉCULO XXI" a concorrer aos 5 valiosos prêmios abaixo:

1.º Prêmio — UM	refrigerador "LEONARD"	— Valor Cr$	10.000,00
2.º Prêmio — UM	rádio mundial (Mesbla)	— Valor Cr$	2.000,00
3.º Prêmio — UM	relógio "Silco" para movel	— Valor Cr$	1.500,00
4.º Prêmio — UMA	bateria de alum. c/35 peças	— Valor Cr$	1.000,00
5.º Prêmio — UMA	bateria de alum. c/35 peças	— Valor Cr$	1.000,00

OS OBJETOS acima que representam os cinco úteis e valiosos prêmios do 3.º sorteio dos "Boletins Século XXI", acham-se em exposição à rua Diário de Pernambuco, 106 na COMPENSADORA.

CONTINUE recortando os clichês Século XXI. Até o dia 8 de agosto os leitores do DIARIO poderão permutá-los por "BOLETINS". Quanto maior numero de "BOLETINS" maiores serão as suas possibilidades de êxito.

15.500,00

Em sorteio público e efetuado através das LOTERIAS, Federal ou Estadual. Unica modalidade permitida pelo Dec. Lei n. 7930 e pela qual os interessados estarão a coberto de fraude

OS BOLETINS SÉCULO XXI que se regem por Carta-Patente Federal só distribuem prêmios em mercadorias. A Emprêsa Século XXI Bonificadora de Propaganda Ltda., responsavel pela emissão dos "Boletins Século XXI", acha-se sob fiscalização permanente da Diretoria de Rendas Internas da União.

COLECIONE 25 recortes do cliché "Século XXI" e permute-os por um "Boletim" no ESCRITORIO COMERCIAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Conheça as casas que também distribuem Boletins Século XXI, lendo o anúncio intitulado "GRATIS PARA VOCÊ", todos os domingos, nêste jornal.

Ouça, hoje, "AUDIÇÕES SÉCULO XXI", no horário de 18,15 às 18,30 através do RADIO JORNAL DO COMERCIO, apresentando a pianista VERA MARIA DE ANDRADE LIMA, diléta aluna da Prof. STELA DE ALMEIDA.

JOSE' LOBO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 3 de agosto proximo, pelas 14 horas, na séde social, à Avenida Marquês de Olinda n. 125, desta cidade, afim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento de capital social, votado na anterior Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 5 de junho proximo findo, e demais atos relacionados com o referido aumento.

Recife, 21 de julho de 1950.

José Lobo
Diretor-Presidente

Thomaz Lobo
Diretor-Secretario

(54946)

ACACIO NUNES

Rua das Calçadas n.º 224

VENDE:

Calibres de Arame ou Chapas, Calibres de Centrar roscas, Calibres de Curvas, Calibres de Orificios, Calibres para medir parafuzos, Calibradores de Profundidade, Calibradores **VERNIER**, Compassos, Conta-fios, Contadores de Rotações, Escalas, Esquadros, **MANUAL do TORNEIRO**, MICRÓMETROS, Niveis, Sutas, Transferidores e Trenas, e remeterá listas de preços a quem solicitar

(8590)

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, às 19.30, na União Espirita de Pernambuco, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se, hoje, às 16 horas, na Igreja espirita Joana d'Arc, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria, a cargo do Nucleo Feminino da Igreja, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

Amanhã, realiza-se a reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Livro dos Espiritos, às 19.30.

NUCLEO DE EDUCAÇAO OLINDINA RIBEIRO

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Nucleo de Educação Espirita Olindina Ribeiro, à rua Tomaz Ribeiro n. 96, em Beberibe, uma reunião doutrinaria, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, às 19.30, à rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º andar, será dissertado o 8.º capitulo do Evangelho, segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.

A palestra da noite, está confiada a um dos diretores desse Grupo, que, em continuação, falará sobre os estudos de Materialização de Espiritos.

CENTRO UNIAO DOS ESPIRITAS

Amanhã, às 20 horas, à rua da Palma n. 583, será lido e comentado o 4.º capitulo do Evangelho, segundo o Espiritismo.

O presidente desse Centro fará uma palestra sobre Materialização de Espiritos.

ESCOLA DO QUILO

Hoje, às 16 horas, em sua sede, à rua do Aragão n. 100, 1.º andar, haverá reunião da diretoria e legionarios do Quilo, para estudo do Evangelho, segundo o Espiritismo e distribuição de varias tarefas aos presentes.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

O Departamento de Assistencia Social dessa associação espirita visitará hoje, às 15 horas, os irmãos indigentes internados no Hospital Santo Amaro.

Amanhã, às 20 horas, em seu templo, à rua Miranda Curio n. 101, na Encruzilhada, será lido e comentado, por um dos seus diretores, um texto do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, à rua Treze n. 276, na Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, às 20 horas das terças, quintas e sabados.

DJALMA

Quarta-feira, 2 de Agosto de 1950

Às 10 Horas

(Justiça do Trabalho)

LEILÃO JUDICIAL

Execução movida por Luiz Ferreira Sobral e outros contra MOREIRA, SILVA & CIA. LTDA.

Na Agência DJALMA — Rua Conde da Bôa Vista n. 157

Constando de: UM REBOCADOR por nome "24 de Maio" tendo: uma Caldeira, avaliada em Cr$ 50.000,00; uma Máquina, avaliada em Cr$ 40.000,00; uma bomba de alimentação, avaliada em Cr$ 3.000,00; uma Bomba para óleo, avaliada em Cr$ 1.000,00; o casco propriamente dito, avaliado inclusive accessórios do mesmo em Cr$ 20.000,00; um ingetor avaliado em Cr$ 1.000,00, e as peças de substituição (Chaminé, hélice e eixo propulsor), avaliada, em Cr$ 2.000,00. Avaliação total Cr$ 123.000,00 (Cento e vinte e três mil cruzeiros).

AO CORRER DO MARTELO DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Amaury Enaldo de Oliveira D.D. Supiente de Juiz Presidente da Segunda Junta de Conciliação e Julgamento do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá a quem mais der e maior lance oferecer o aludido Rebocador "24 de Maio" no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%.

DJALMA

Quinta-feira, 27 de julho de 1950

Às 10 Horas

LEILÃO JUDICIAL

(De uma lancha a gazolina)

Execução movida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos contra os herdeiros de ERCIAS DIAS DA SILVA.

Na Agência DJALMA — (Ao correr do martelo) — Rua Conde da Bôa Vista n. 157.

Constando de: Uma Lancha a gazolina, denominada FONTE DE SABÁ encontrada no estaleiro do Sr. José Có, na Ilha do Leite, equipada com motor e com capacidade para 10.000 quilos. Avaliada pela quantia de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional venderá o bem ao correr do martelo no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Ativo.
B — Beatriz Martins.
C — Dr. Carlos Melo, Chauffeurs.
D — Dinamerico Pereira de Lima.
E — Eficiente.
H — Heleno.
M — Manuel Morais de Oliveira, Moinho.
O — O. Gonçalves
P — Petrus.
R — Raio.
S — Servente.
T — Tinta.

— Um documento do sr. Antonio Amaro Ferreira; uma carteira de identidade do sr. Raul Gomes de Almeida; um chaveiro.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Dividendo n. 74

São convidados os Snrs. acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social á rua 1.º de Março n. 25, o 74.º dividendo á razão de 10% ao ano sobre o capital de Cr$ 10.000.000,00 e referente ao semestre findo em 30 de junho de 1950.

Recife, 11 de julho de 1950.

Benedito Nunes da Silva
Diretor-Secretario

(8621)

DJALMA

Quarta-feira, 2 de Agosto de 1950

Às 10 Horas

LEILÃO JUDICIAL

Execução Municipal contra ARTUR MAIA

Ao Correr do Martelo NA AGENCIA DJALMA Rua Conde da Bôa Vista n. 157

Constando de: UMA casa de alvenaria, à rua João Teixeira n. 137, bairro de Afogados desta cidade, edificada em terreno próprio, uma parte com terraço de frente, recuada, piso de mosaico e cimento, avaliada pela quantia de SESSENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 60.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o Mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal venderá o bem aludido ao correr do martelo no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%.

BANCO DO POVO S. A.

Dividendo n. 59

CONVITE

Ficam convidados os acionistas deste Banco, a virem receber em nossa séde social, à rua do Imperador Pedro II n. 494, o dividendo n. 59, relativo ao primeiro semestre do corrente ano, na base de 10% a. a., sobre o capital realizado de Cr$ 35.097.700,00.

Recife, 14 de julho de 1950.

(a) Antonio Martins do Eirado
Diretor 1.º secretario

(8634)

VIDA MILITAR

21.ª CIRCUNSCRIÇAO DE RECRUTAMENTO

O chefe da 21.ª C. R. está avisando aos interessados que o pagamento de vencimentos e pensões do corrente mês, será efetuado da forma seguinte: aos oficiais inativos, dia 24; sargentos e cabos, dia 25; soldados e pensionistas, dia 26; alugueis de casa, de 27 a 31.

DJALMA

Quarta-feira, 2 de Agosto de 1950

Às 10 Horas

LEILÃO JUDICIAL

Execução movida pelo Instituto do Açucar e do Alcool contra o ex-funcionario daquela autarquia PEDRO TRAJANO DA COSTA.

Na Agência Djalma — Rua Conde da Boa Vista n. 157

AO CORRER DO MARTELO

Constando de: (1) UM AUTOMOVEL "FORD" SEDAN DE 4 PORTAS, fabricação do ano de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), motor n. 899-A 2.359.452, atualmente sob o n. 13.672, atualmente com chapa oficial de n. 11.257 avaliado p/ Cr$ 60.000,00 (Sessenta mil cruzeiros); (1) UMA RADIOLA "Paillard-multidisc" modelo 5.501-C Série 153.557, avaliada por Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); (1) UM VENTILADOR DE MESA, marca "ARMA", de 220 V. 50,60 c. avaliado por Cr$ 300,00, (trezentos cruzeiros); (576) quinhentos e setenta discos musicais para eletrola, avaliados por Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros); (85) oitenta e cinco ALBUNS para discos musicais, avaliados em Cr$ 850,00 (oitocentos e cincoenta cruzeiros) (360) trezentos e sessenta Livros de vários autores, avaliado por Cr$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros); Uma (1) ESTANTE DE MADEIRA avaliada por Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Avaliação Total Cr$ 73.950,00 (setenta e três mil novecentos e cincoenta cruzeiros).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional, venderá os referidos bens no dia, hora e local acima mencionados.

AO CORRER DO MARTELO

Caução 20%

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: —

Vagões
Caminhões
Gado em pé
Armazens
Balcões
Matadouros
Laboratorios
Cons. Medicos
Maternidades
Cultura Fisica etc

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da America do Sul e Central

— AGENCIA FILIZOLA —
Cambôa do Carmo, 136
— Fone 7311 —

(7582)

AS HEMORROIDAS

causam sérios distúrbios



As Hemorróidas, sendo uma moléstia geralmente de duração prolongada, acarretam uma espécie de depressão mental tornando o individuo sempre nervoso, irritadiço, incompreensivel e, por isto, malquisto onde quer que conviva: no lar, no passeio ou no trabalho. Na maior parte das vezes, o hemorroidário sofre prisão de ventre, palpitação, tonteira, inapetência e sensação de pêso no reto.

AS PÍLULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD, medicação de origem vegetal, proporcionam uma solução ao eterno problema da hemorroidário, restabelecendo a normalidade dos intestinos, facilitando as evacuações, acalmando a mucosa retal irritada e, pela ação adstringente do Extrato de Herva de Bicho, seu principal elemento, proporcionam o desaparecimento gradual da extase venosa. Nas crises hemorroidárias, em que o doente sente dôres atrozes, ás vezes expulsão de mamilos e sangue, é aconselhável, para alivio imediato a aplicação local da POMADA DE HERVA DE BICHO ADRENALINA E HAMAMELIS COMPOSTA, simultaneamente com o uso das prodigiosas

PÍLULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD

SEVY

A famosa SUPERLAVANDA de requintado gôsto inglês. Fara a sua personalidade. Escolha entre 5 tamanhos

SEVY

O SHAMPOO mais usado e preferido no Brasil. 4 tipos 4 tamanhos. Bastam 5 gôtas.

SEVY

A linha completa e clássica de preparados de beleza Cremes-Pós-Talcos-Tônicos. A maquilage mais moderna.

SEVY

A última novidade Suiça: **SOLPROTEX.** Bronzeia e protege a pele ao sol e ao ar livre. Um amigo das crianças.

SEVY

Lança agora **SENEGOLINA** loção-tônica. Brilha, fixa e reforça o cabelo. Preço reclame: 20 cruzeiros!!!

Representante:

LUIZ RAMIRO COSTA
Caixa Postal, 30 — Recife

CAMINHÕES "FORD" À VENDA

Vendem-se 12 caminhões "Ford" 1942, a preço módico, em virtude de renovação da frota.

Tratar na Usina Catende S.A. — na CIDADE DE CATENDE, neste Estado.

(8654)

UM RADIO *feito especialmente* **PARA O BRASIL**

RCA *Radiola* MOD. E - 215

UM PEQUENO RADIO DE GRANDE ALCANCE



- Peças feitas para resistir à umidade e a temperaturas elevadas.
- Elegante móvel de imbuia, construido especialmente para nossas condições climatéricas.
- Adaptável à corrente continua ou alternada, de 105 a 125 volts e 210 a 250 volts, de 25 a 60 ciclos.
- Ondas curtas e longas: permitindo alcançar qualquer programa em qualquer ponto do território nacional.

1875,

MESBLA

Vendas à vista e a prazo

RECIFE — Rua da Palma, 251

Dr MANOEL VILLAÇA

MEDICO DE CRIANÇAS-PUERICULTOR

CONS. RUA [illegible] — LOT. ARNALDO BASTOS | RES. RUA NOGUEIRA LIMA — HIPODROMO

SRS. USINEIROS E FORNECEDORES

VENDEMOS EM QUANTIDADES, BURROS BAIANOS PARA TRABALHOS.

MARIANO BARBOSA

PATIO DO MERCADO, 182 — FONE 6490

(54919)

Seguros contra acidentes no valor de 20.000,00

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTE DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude de NOVO CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", ficam todas as pessoas que tomarem, de 15 de janeiro de 1950 em diante, uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO seguradas em Cr$ 20.000,00 contra acidentes pessoais

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo orgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande beneficio, através da COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA, a mais antiga Emprêsa Seguradora de todo o norte do Brasil.

OSVALDO — LEILOEIRO OFICIAL

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 25 DO CORRENTE, ÁS 3 HORAS DA TARDE NA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65 — FONE 2006

O LEILÃO SEM LIMITE DE PREÇOS!

Diversos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas: — LUXUOSO GABINETE EM AUTENTICO ESTILO COLONIAL, CONSTANDO DE BUREAU, POLTRONA E DUAS ESTANTES; — Refrigerador "W. House", de 5 pés; — Luxuoso fogão "Paterno", à oleo; — Balanças automaticas; — Receptores de Radio; — PIANO "CARL SCHEEL"; — Luxuoso estôjo-faqueiro, com 130 peças, em aço inoxidavel; — Bonito Serviço com 130 peças, em cristal "Nadir"; — Lindo Serviço para almoço, chá e café, com 85 peças, em porcelana "Real"; — Relogio de Gabinete e muitos outros artigos que estarão presentes a este ENORME LEILÃO.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

TERÇA-FEIRA, 25 — Pelo OSVALDO

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

BAIRRO DO RECIFE

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se duas, isolada ou conjuntamente, em segundo andar de predio servido por elevador, à rua Mariz e Barros 311, bairro do Recife. Tratar no terreo do endereço acima ou pelo telefone 9.715. (54922)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE a rapazes do comercio ou senhores de responsabilidade 2 otimos quartos, com refeições em ambiente familiar e preço modico RUA DA PALMA 387 — 3.º andar (8360)

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeições a rapaz ou casal sem filho. RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — altos da Flor de Lis. (55131)

SÃO JOSE'

ANTES DE COMPRAR OU VENDER — O seu terreno casa sitio, propriedade etc consulte ARTHUR D'ALMEIDA à RUA DA PALMA 295 — 3.º andar sala 314, das 17 às 18.30 horas, telefone 7060 na sala 319; aos sábados domingos e feriados, à AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES 194 — OLINDA fone 2920 (7799)

ALUGAM-SE — Três bons quartos a rapazes, moças do comercio ou casais sem filhos, em ambiente familiar. Ver e tratar à RUA DO NOGUEIRA, 239 — proximo ao Mercado de São José. (55081)

ALUGA-SE um apartamento para casal, 3 quartos e lavatorio com agua e janelas de frente; e mais quartos para casais e solteiros, bom predio e não falta agua. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (54973)

ALUGA-SE na RUA IMPERIAL n.º 748, uma ampla sala com duas janelas de frente, completamente independente, dá-se direito à cozinha. (54958)

ALUGA-SE um sótão, à RUA DIREITA n.º 184, — 2.º andar a casal sem filho. (8542)

ATENÇÃO — Casal sem filhos procura alugar metade de uma casa que seja de pequena familia. Dá-se referencia. Tratar à RUA AUGUSTA n.º 719. (55022)

ATENÇÃO — Vende-se por Cr$ 150.000,00 uma casa de ...... 7,10x35,50, localizada nas proximidades do Cais de Santa Rita, figurando na nova planta da cidade, servindo para fins comerciais e industriais, principalmente para instalação de oficina de automovel por abranger duas ruas. Facilita-se a metade do pagamento. Informações pelo fone 7069 — das 10 às 12 horas.

CASA NA RUA DE SANTA RITA, OTIMA PARA DEPOSITO — Vende-se uma, n.º 53, com fundos para rua Padre Muniz. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone .. 3873. (54978)

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma desocupada, toda remodelada ultimamente, com 2 pavimentos, mosaicada, com 5 quartos, salas e bom corredor, cozinha moderna com balcões e azulejos, saneamentos, lado nascente e no melhor trecho desta rua. Preço 270 mil cruzeiros, sendo 90 mil cruzeiros pela Caixa. Tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12. (55113)

CASAS EM SAO JOSE' E NA TORRE — Vendem-se urgentes as casas ns. 233, à RUA IMPERIAL, 216, à AVENIDA SATURNINO DE BRITO (CAPUNGA) e 317 à RUA PIO IX, na TORRE, preço convidativo, para outras informações na RUA DO NOGUEIRA n.º 244 — SÃO JOSE'. (55124)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA JOSE' RUFINO, 3813, com duas salas, quatro quartos, três terraços, duas saletas, cozinha, dois saneamentos e quarto para criado, a tratar com Clovis Vilas Boas no BANCO CENTRAL. (55055)

TERRENO NA ESTANCIA — Vende-se otimo lote na primeira rua depois da Fabrica Yolanda, de esquina, alto e arborizado, frente para o nascente, a 40 metros da avendia, medindo 30x30, pronto para construção, podendo ser construida no mesmo 3 boas casas. Tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12 — Fone 6325. (55113)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa de alvenaria, situada à RUA JOAO TEIXEIRA n.º 112 — ESTANCIA. A tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 547, ou pelo fone 2116. (55076)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma confortavel casa sita à RUA S. MIGUEL n.º 2033, com duas salas e três quartos internos e dois externos, de taco, oitões livres, quintal arborizado. A tratar com DJALMA, na redação do Diário de Pernambuco, das 7.30 às 12 horas, diariamente. (8431)

VENDE-SE a casa n.º 106, à RUA DE S. MIGUEL — AFOGADOS. A tratar na RUA DA DETENÇAO n.º 61, com o dr. Rener. (8530)

ALUGA-SE a casa n.º 196, sita à RUA CARLOS LIRA, ao lado da Maternidade de AFOGADOS, agora completamente reformada e com os comodos seguintes: jardim e terracinho na frente, sala unica estucada, 3 quartos internos, sendo 1 grande e com comunicação interna para outro quarto, cozinha, aparelho e banheiro, terracinho atrás, lavador e regular quintal. A tratar à RUA SAO MIGUEL n.º 868. (55078)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma otima casa, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, luz eletrica, quintal fechado; a 3 minutos do onibus, por trás do Mercado de Tegipió, na RUA OLEGARIO MACIEL n.º 82. A tratar na RUA COSTA HONORATO n.º 79 — AREIAS — defrente o portão da Janbra. Aluguel Cr$ 300,00. (55122)

ALUGAM-SE 4 casas, sitas à AV. 13 DE MAIO, em TEGIPIO', transversal à rua Soldado Joaquim Xavier. Tratar diariamente, com Pedro Ratis, EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 33 — 6.º andar. (54981)

VENDE-SE uma otima casa no bairro de TEGIPIO', com relativo conforto interno e externo, terreno 22x94x53, preço excepcional. Ver e tratar no n.º 2457. Tambem permuta-se por outra nas zonas de Torre, Madalena, Espinheiro ou Encruzilhada. (55106)

BOA VISTA

ALUGAM-SE na RUA DA AURORA n.º 469 — 2.º andar, otimos, limpos e arejados quartos, em ambiente familiar, desde 150 cruzeiros até Cr$ 400,00. Tambem se alugam quartos com vagas à rapazes. (54852)

ALUGA-SE um otimo primeiro andar no bairro da BOA-VISTA, com dois salões, prestando-se para escritorio ou consultorio, ver e tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 34 — terreo. (55034)

ALUGA-SE um quarto de frente em apartamento, a rapaz, na RUA DO HOSPICIO n.º 71, a tratar na mesma. (55002)

ALUGA-SE NA BOA-VISTA — Um luxuoso e confortavel 1.º andar, com 7 salas, 1 quarto pequeno, 2 saneamentos e grande corredor; para escritorios, laboratorios, consultorios ou pensão. Aluguel Cr$ 2.500,00, à RUA VELHA, 37. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 607. (55030)

ALUGA-SE em casa nova e confortavel, um quarto a casal sem filhos ou rapazes. RUA DO HOSPICIO n.º 382. (54970)

APARTAMENTO — Aluga-se no EDIF. DUARTE COELHO, otimo apartamento, situado no 5.º andar, com as seguintes acomodações: três quartos grandes, sala unica, três gabinetes sanitarios, sendo dois completos, cozinha, quarto para empregado, lavandaria, com terraços de serviço e pequena varanda. Tratar com o dr José Dhalia da Silveira, à PRAÇA TIRADENTES n.º 220 — esquina — rua do Brum ou pelo fone 9631. (55146)

MANICURE — Para Senhoras. Precisa-se de duas habilitadas na arte. RUA DO ARAGAO n.º 27 — BOA-VISTA. (55144)

ALUGA-SE apartamento composto de magnifica sala de frente, com 4 janelas e grande quarto para casal distinto ou pequena familia, em palacete, em centro de terreno, muito arejado, em casa de familia de trato, alimentação esmerada, com ou sem moveis. Sossego, conforto e distinção, a cinco minutos do centro. Ver e tratar à RUA DO PAISSANDU' n.º 630. (54977)

A QUEM INTERESSAR — Em casa de pequena familia, no centro da cidade, bairro da BOA-VISTA, aluga-se com refeições, um espaçoso quarto, forrado, com janela, a casal de responsabilidade que não tenha filhos, ou a moça que trabalhe. Informações com Helena, no CAIS DE SANTA RITA, 284 — escritorio. (55111)

ALUGAM-SE bons comodos para familia, em andar terreo e em primeiro andar, havendo local para cozinhar, sem refeições, com ou sem mobilia; casa com jardim e alpendre, grande quintal. Ver à RUA DO PAISSANDU', 281 — BOA-VISTA. (55137)

APARTAMENTO — VENDE-SE — Vende-se o apartamento nº 1203, no 12.º andar do EDIF. DUARTE COELHO, com uma grande sala, 3 quartos, 3 quartos sanitarios, cozinha, 2 varandas, quarto de empregada, tendo ao todo 11 armarios embutidos. A tratar com PAULO na sala 410 do mesmo edificio, podendo ser corrido a qualquer hora do dia. (55010)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa na RUA RIACHUELO n.º 631, com 5 quartos, 2 salas, 1 cozinha com gás (54594)

ALUGA-SE um grande armazem com uma área de 4 200 metros quadrados sito à RUA DA AURORA 1343 A tratar com RENDA PRIOR' & CIA. à RUA PADRE MUNIZ 127 — 1.º andar fones 6025 e 6077 (7800)

APARTAMENTO COM PARTE FINANCIADA — Vende-se um otimo apartamento com vista para o mar, com uma grande sala, quatro quartos, varanda, três sanitarios e diversos armarios imbutidos. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

ALUGAM-SE quartos a rapazes de fino comportamento ou senhores de responsabilidade. Quartos com janelas no centro da cidade. à RUA DA AURORA n.º 533, predio novo e com todo conforto. Fone: 3198. (54896)

ALUGA-SE quartos a rapazes, moças ou casais sem filhos, com ou sem refeições, em casa de familia. RUA DA SOLEDADE n.º 340 — BOA-VISTA. (55071)

ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — Em confortavel palacete de dois pavimentos, com 3 sanitarios, agua abundante, otima cozinha, alugam-se quartos a senhores distintos, casais sem filhos, rapazes de fino tratamento. RUA BARAO DE SÃO BORJA n.º 36 — BOA-VISTA — por traz do Hotel Central. Há comodos para automoveis. (55050)

ALUGA-SE uma casa na RUA DA CONCEIÇAO n.º 38 — BOA-VISTA, contendo os seguintes comodos: uma loja, 1 sala de espera, 1 sala, 3 quartos, saleta, cozinha e 1 sobrado. A tratar na RUA DO ARAGAO n.º 17 — MOVELARIA. (55109)

CASA à RUA GERVASIO PIRES — Vende-se uma, terrea, olhando, para o nascente, 4 quartos amplos, salas, copa, cozinha, dispensa, terraços, local arejadissimo e perto de onibus, etc. Tratar MOEDA, 63 — WALDEMAR ANTUNES — Fones: 9511 e 9512. (8545)

CASA NA BOA VISTA — Vende-se uma, à rua Marques Amorim, terrea, com piso elevado, construida em finissimo acabamento, com 5 espaçosos quartos, amplas salas de visita e de jantar, salas de costura e de copa, cozinha, dispensa e banheiro completo todo em material inglês, tendo ainda no mesmo piso dois terraços a frente e um posterior e mais outro quarto e sanitario, externos. Dispõe tambem de otima garage e quarto de empregados. Tratar com WALDEMAR ANTUNES — Corretor Geral — MOEDA, 63 — Fones 9511 e 9512.

CASAS — Dispomos de terrenos na BOA-VISTA e na MADALENA, para construção de 20 casas e encaminhamos pedido de financiamento pela Caixa Economica, e de uma casa à venda à RUA CARVALHO MENDONÇA n.º 222, com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, piso de taco e mosaico, preço Cr$ 90.000,00. Tratar na ORGANIZACAO COELHO, À RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (8655)

CASA à Rua Gervasio Pires — Vende-se uma, terrea, olhando para o nascente, 4 quartos amplos, salas, copa, cozinha, dispensa, terraços, local arejadissimo e perto de onibus, etc. Tratar Moeda 63 — Waldemar Antunes — Fones 9511 e 9512. (8538)

CASA ESTRANGEIRA — Aluga-se otimos quartos no 1.º ander, com janelas, para frenete, a rapazes e casal sem filhos. Ambiente puramente familiar. AVENIDA PORTUGAL n.º 80 — PAISSANDU'. (54905)

CASA NA RUA DA AURORA — Aluga-se o andar terreo da casa sita à RUA DA AURORA n.º 103, propria para comercio. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 212 — RECIFE. (54864)

GRATIFICA-SE com Cr$ 200,00 a quem encontrar uma casa, num dos bairros da cidade, de preferencia BOA-VISTA, até Cr$ .... 1.200,00 de aluguel. Telefone nos dias uteis, para 9083, das 12 às 16 horas, chamando Newton Araujo. (55135)

TERRENO PRIVILEGIADO — Com calçamento, agua, luz, junto da linha do onibus e da igreja de Casa Amarela, otimo para uma casa confortavel (esquina), RUA BELA VISTA n.º 238, é 8.30 e das 12 às 14.30 horas. (8659)

TERRENO A' RUA DOS PALMARES, PROXIMO AO JARDIM 13 DE MAIO — Vende-se um medindo 15 metros de frente por 35 metros de fundo. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

TERRENO à RUA OSWALDO CRUZ — Vende-se um com a área de 31 metros de frente, por 40 de extensão. Preço accessivel. Tratar com WALDEMAR ANTUNES — MOEDA, 63. Fones 9511 e 9512. (8545)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes, que vendemos a vista ou a prestações, com ou sem entrada inicial. Temos ainda 25 terrenos no IBURA, que vendemos a preços populares. Tratar na ORGANIZACAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (8655)

VENDE-SE UM PEQUENO APARTAMENTO NO EDIFICIO DUARTE COELHO — Situado no décimo terceiro pavimento, com vista para o mar, por preço convidativo. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

VENDE-SE UM APARTAMENTO NO EDIF. DUARTE COELHO — Com os seguintes comodos: sala unica, três quartos, varanda, cozinha, dois sanitarios, lavandaria e três armarios imbutidos. Preço: Cr$ 326.000,00. Parte financiada: Cr$ 113.000,00. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

SANTO AMARO

CASAS EM SALGADINHO — Vendem-se ou alugam-se 2 casas recem-construidas, em rua transversal à Av. Andrade Bezerra, 3 quartos, grande terraço com passagem de automovel, sala unica, todo o quintal murado. Tratar na SERRARIA ENCRUZILHADA, à AV. JOÃO DE BARROS n.º 1909 — ENCRUZILHADA. (55095)

CASA — Vende-se uma otima casa à RUA JOSE' MARIA, 794 — ROSARINHO, com 3 quartos internos e um externo, 2 gabinetes sanitarios, garage e outras dependencias. Onibus à porta. A tratar na mesma. (55118)

DERBI

CASA NO DERBI — Se deseja adquirir uma casa neste suburbio aristocrático e aprazivel, ser-lhe-á facil obtê-la, por compra ou por permuta com uma de acomodações amplas ou duas menores em suburbio próximo, que tenha comodos regulares, de preferencia na Torre ou na Madalena. A casa do Derbi é voltada para o nascente, de dois pavimentos, construção sólida e moderna. Tem 2 terraços, 3 quartos internos e um externo, duas salas, copa, cozinha instalação a gás, 3 WC, sendo um completo, garage, etc., do valor de Cr$ 400.000,00. Qualquer pretensão pode ser expressa por conta para S. T. Q., na posta restante deste DIARIO. Negócio direto e sem intermediário (8260)

CASA NO DERBY — Aluga-se a casa sita à PRAÇA DO DERBY n.º 209, a tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 212. (54864)

CASA A' RUA DAS FRONTEIRAS — Aluga-se uma de dois pavimentos, tendo no andar superior cinco quartos e um sanitario, e no andar terreo, três quartos, saleta, sala, copa e cozinha. Entrega-se a casa completamente limpa e pintada. Trata: com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

CAPUNGA

QUARTOS — Alugam-se otimos internos e externos com entrada para automovel, com ou sem refeições, ambiente familiar. Pensão Cearense, à RUA JOAQUIM NABUCO, 189 — CAPUNGA, onibus do Prado. (55074)

PRADO

ALUGA-SE uma casa à RUA CARLOS GOMES n.º 780 — PRADO, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, sanitario, lavandaria, recuada, com oitão livre, entrada para automoveis e quintal grande, ainda não habitada, junto ao terminal da linha de onibus. Tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (54943)

ALUGA-SE — Uma otima casa ainda não habitada, na RUA FELIX CAVALCANTI (PRADO) n.º 161, com 3 quartos internos, 1 externo, sala, 3 terraços, copa-cozinha, 2 saneamentos, sendo 1 completo, lavador de roupa, garage, oitões livres, amplo jardim e quintal. Tratar com Campelo — AV. MARQUES DE OLINDA n.º 175 — fundos — terreo — fone 9277. (55045)

TORRE

ALUGAM-SE duas casas de taipa, com um só corpo internamente, com 4 quartos, todos com janelas, uma sala de visita forrada, cozinha, banheiro, fossa, uma área, com luz agua encanada, um oitão livre e mais um salão medindo 5 de largura por 7 de comprimento, todo forrado, servindo bem para mercearia ou farmacia, sita à RUA DEMOSTENES DE OLINDA ns. 86 e 84 na TORRE, ha 50 metros da Av. Visconde de Albuquerque. A tratar na RUA JUAGUARIBE n.º 17 — TORRE. (55114)

ALUGA-SE — Excelente casa à RUA JAGUARIBE n.º 35 — (transversal à rua D. Manoel da Costa), na TORRE, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, cozinha, 2 terraços, entrada para automovel. A casa está em pintura. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 217. (54969)

CASA NA TORRE — Aluga-se uma casa, recuada e isolada, com 4 quartos, agua e luz, quintal murado, sita à RUA JOAO DE DEUS, 268. A tratar na RUA 6 DE JANEIRO n.º 218. (8383)

TERRENO NA RUA BELARMINO CARNEIRO — TORRE — Vende-se um grande terreno por cento e cinquenta mil cruzeiros. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

MADALENA

ALUGA-SE um otimo quarto externo, com janela, muito espaçoso, alpendresinho na frente, completamente independente, a tratar à RUA PESSOA DE MELO n.º 164 — MADALENA. (54852)

ALUGAM-SE duas casas novas bem proximas a MADALENA, sitas à rua projetada transversal a Estrada dos Remedios. A tratar no EDIFICIO ALMARE, sala 805 — 8.º andar. (54029)

CASA COM PARTE FINANCIADA, RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — MADALENA — Vende-se uma de dois pavimentos, frente para o nascente. Trata: com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone .. 3873. (54978)

CASA NA MADALENA — Vende-se uma, por Cr$ 85.000,00, com 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, WC, recuada, oitões livres, quintal, etc. Ver e tratar à RUA MANOEL BEZERRA, 72 (proxima ao Cinema Real). Horario, exclusivamente, das 12 às 20 horas. Entrega imediata da casa. (55105)

MADALENA — Aluga-se, na RUA RENATO MEDEIROS nº 57, uma casa com pavimento superior e instalação de gás; e no BECO DA FABRICA n.º 293, um sobrado e duas lojas comerciais. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (54904)

NA MADALENA — Aluga-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, à RUA BARBARA ALENCAR, 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena. (55064)

CORDEIRO

ALUGA-SE — No CORDEIRO — Uma casa nova com 3 quartos, sala, terraço, passagem, cozinha, banheiro, lavador, oitões livres, jardim e quintal. Tratar com Campelo — AV. MARQUES DE OLINDA n.º 175 — fundos — terreo — fone 9277. (55045)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com terraço, 3 quartos grandes, sala unica, banheiro e cozinha com balcão de granito. Mosaicada, quartos de taco e estucada, com lavandaria e toda murada, na RUA TEOTONIO FREIRE, CORDEIRO, perto da Produção Animal. A tratar na mesma rua n.º 811. (55023)

CASAS NO CORDEIRO — Aluga-se a casa n.º 56, à RUA SOLDADO HERMINIO DA SILVA, na VILA CERAMICA (o Cordeiro, pelo aluguel mensal de Cr$ 900,00 como tambem outras casas iguais na mesma Vila em acabamento de construção. A tratar na CERAMICA, telefone 28.603 ou RUA VELHA n.º 21 — 1.º andar — telefone 2172. (54475)

IPUTINGA

ALUGA-SE à RUA DE SAO MATEUS n.º 132 — IPUTINGA, uma otima casa com oitões livres, entrada para automovel, tendo um grande terraço ao lado. A casa tem 3 quartos internos de taco, sala unica, copa, bôa cozinha, gabinete sanitario e é toda estucada. Quarto externo para empregada provido de sanitário. Aberta diariamente das 9 às 12 horas. Aluguel mensal Cr$ 1.200,00. Tratar com EUGENIO, fone 9447.

ALUGA-SE uma otima casa na RUA MANOEL AZEVEDO n.º 514 — IPUTINGA, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, quarto sanitario interior, terraço grande, quintal arborizado, a tratar na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 56.

CASAS A' VENDA NA IPUTINGA — De Cr$ 50.000,00, Cr$ 65.000,00 e Cr$ 80.000,00, vendem-se, em zona servida por onibus da Autoviaria, recem-construidas e ainda não habitadas, com 2 ou 3 espaçosos quartos, recuadas e taqueados, entrada para automovel, abundante agua corrente, isoladas e com grande quintal todo murado. Tratar à AV. OLIVEIRA LIMA n.º 1046 (defronte do Quartel da Soldade) — das 18 horas em diante ou pela manhã, até 8 horas. (54856)

CAXANGA'

CASA — Vende-se uma otima casa na AVENIDA CAXANGA', 120, com ponto comercial, fazendo bons negocios, terreno proprio por Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). A tratar na mesma, a qualquer hora. (55140)

AFLITOS

ALUGA-SE otima casa nos AFLITOS, por Cr$ 1.500,00, com quatro quartos, duas salas, dois saneamentos, etc. Tratar com Luiz Domingues — CASA FERREIRA — AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 111. (55093)

ALUGAM-SE quartos internos e externos com entrada para carro, com refeições de 1.ª, ambiente exclusivamente familiar PENSÃO RUY BARBOSA — AVENIDA RUY BARBOSA n.º 870 — telefone 3687 — Fornecemos marmitas. (54558)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se na RUA AMELIA, — lado do Espinheiro, uma, área com piso elevado, localizada num terreno de 23 metros de frente, por 35 metros de extensão, 4 quartos, 3 salas, terraços espaçosos, etc. Preço accessivel. Tratar com WALDEMAR ANTUNES — Corretor Geral. Fones: 9511 e 9512 — MOEDA, 63. (8545)

CASA NA AVENIDA ROSA E SILVA — Vende-se uma com os seguintes comodos: duas salas, saleta, cinco quartos internos, copa, cozinha, grande terraço e garage com dois quartos sobre ela. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone: 3873. (54978)

CASA NOS AFLITOS — Vende-se uma casa com bom acabamento, situada num lote com 16 metros de frente, numa rua calçada e arborizada. A casa compõe-se de: terraço amplo, sala, 4 quartos internos e um externo, dois sanitarios, sendo um completo, copa, cozinha, garage e terraço de serviço. Ver e tratar, diariamente, à tarde, à RUA CAPITAO SAMPAIO XAVIER n.º 318 — AFLITOS (terceira transversal à direita, depois do Clube Nautico). Preço: Cr$ ... 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros). Negocio direto e urgente. (55047)

GRAÇAS

ALUGA-SE a casa n.º 123, à RUA DAS GRAÇAS — CAPUNGA, com 2 salas, 4 quartos internos, 3 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar na mesma rua n.º 149. (55102)

VENDE-SE uma casa na RUA DAS GRAÇAS n.º 143, com 2 salas, 4 quartos internos, ? externos copa, cozinha, 2 saneamentos e terraço ao lado. A tratar na mesma rua n.º 173, nas quintas e domingos — das 2 às 4 30 da tarde

ROSARINHO

ALUGA-SE um bungalow, no LARGO VISCONDE DE MAUA' n.º 23 — ROSARINHO (ultima casa do lado direito da Abreu e Lima), em amplo terreno arborizado, com 3 quartos, 2 salas e 2 terraços. Mosaicada e estucada, com entrada para automovel. Aluguel Cr$ 750,00, com caução de 4 meses. Tratar na mesma. (55136)

OTIMA CASA A' VENDA — Vende-se uma confortavel casa, com todos os requisitos necessários a uma familia de tratamento, grande quintal arborizado, em avenida calçada e com duas linhas de onibus à porta, sita à RUA DR JOSE' MARIA, 896 — ROSARINHO. Ver a qualquer hora. A tratar à AV. RIO BRANCO, 127, com o sr. Soares. Fone: 9104. (54944)

VENDE-SE magnifica residencia em terreno de 14,00x18x43 composta de sala de visita, jantar e copa de 25,00, 3 quartos sendo 1 de 18,00 cozinha de 15,00 quarto de empregado, lavandaria, garage e 2 saneamentos, sendo 1 completo Tratar à RUA REGUEIRA COSTA n.º 81 — ROSARINHO.

VENDE-SE uma casa, sita à RUA DR. JOSE' MARIA, no ROSARINHO, de construção recente, com 6 quartos, sendo 1 externo, 2 salas, 3 terraços, 2 gabinetes sanitários, sendo 1 completo, cozinha e copa, ligação de gás, etc.. tratar à RUA DA UNIÃO n.º 194 ou pelo telefone 3430. (54911)

ESPINHEIRO

A quem interessar: Quarto em otima residencia moderna. Oitões livres, ajardinado. Ambiente sadio. Casa com muita agua. Aluga-se um quarto e a garage, com refeições. Alimentação excepcional por não ser pensão. E fornece-se marmitas a domicilios. Ver e tratar à Av. João de Barros, 1328. Saltar no Cine Espinheirense. Servida por inumeras linhas de onibus. (54960)

ALUGA-SE a casa n.º 62, à RUA S. GERALDO, perto da rua do Lima e com amplas acomodações. Tratar na AVENIDA BUENOS AIRES n.º 166 — ESPINHEIRO. (55123)

ALUGA-SE uma casa na RUA S. SALVADOR n.º 42 — ESPINHEIRO, com 5 quartos internos, 1 externo, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo, 2 terraços e garage. A tratar na mesma. (8653)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma situada à RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 296, com os seguintes comodos: recuada, oitões livres, entrada para automovel, 2 salas, 3 quartos internos, copa, cozinha, dispensa e saneamento. Externamente 1 quarto e saneamento para empregados. Negocio direto sem intermediarios para entrega imediata Ver e tratar na mesma rua n.º 286. (55011)

CASA NO ESPINHEIRO — Não tendo sido encontrada a casa n.º 52 da RUA GERALDO DE ANDRADE, pede-se ao anunciante que informe o endereço certo a J. GOMES — Caixa Postal n.º 727. (55124)

CASA NO ESPINHEIRO — Vendem-se 2 na RUA DE S. ELIAS, a tratar à RUA BARAO DE ITAMARACA' n.º 343 (54404)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma casa, recem-construida, de dois pavimentos, com grande sala, hall, 3 quartos grandes, 3 terraços, banheiro, garage, quarto e banheiro externos, sita à RUA CARNEIRO VILELA, 535. Chaves na mesma. Tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 195, ou pelo telefone 3208. (8540)

CASA NO ESPINHEIRO — Negocio urgente. Vende-se uma à RUA GERALDO DE ANDRADE nº 52, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc., a tratar na mesma Cr$ 40.000,00 (54541)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se confortavel residencia à rua da Hora, n.º 175, com grande quintal, oitões livres, telefones, 2 salas, 5 quartos, saleta, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo, quarto externo, 2 terraços, lavandaria e garage. Chaves à rua Santo Elias, 178. Tratar no EDIFICIO DOS BANCARIOS — 5.º andar, sala 506 — das 16 às 17.30 horas. (54928)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à RUA PRUDENTE DE MORAES n.º 219, uma boa casa isolada. Tratar com AURELIO, à RUA NOVA n.º 270 — terreo. (8640)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa sita à RUA CORREIA DE BRITO n.º 34, logo depois do terminal do onibus de CAMPO GRANDE, parando com 10 metros os onibus de Peixinhos e Salgadinho. Construção moderna, recuada, com os oitões livres, estucada, com 3 terraços, quatro quartos, sendo um externo, 2 sanitarios sendo um completo, sala de jantar unica, bem espaçosa, lavanderia, agua e luz ligadas. Está completamente limpa. Tratar na RUA TABIRA, 145, no oitão dos Bombeiros — transversal de João de Barros. (55040)

OTIMAS CASAS A' VENDA — Vendem-se duas confortaveis casas, recem-construidas e ainda não habitadas, com todos os requisitos necessarios a uma familia de tratamento, tendo otima ornamentação de gradis de ferro e basculhantes, sitas à RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 354 e 342, em CAMPO GRANDE. Tratar com o proprietario à RUA AUGUSTA n.º 707 ou com o sr. Soares, à AV. RIO BRANCO n.º 127, fone 9104 (54944)

PASSA-SE as chaves de uma casa, a quem comprar poucos moveis, todos em perfeito estado, à RUA FRANCISCO BERENGER, 177 — CAMPO GRANDE (HIPODROMO), por ter o inquilino que viajar para fóra da cidade, casa nova, com os seguintes comodos: 2 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, com agua e luz. Jardim na frente, pequeno quintal, aluguel Cr$ 500,00, a tratar na mesma diariamente com o sargento Revorêdo a qualquer hora. (55062)

OLINDA

ALUGAM-SE — Bons quartos com refeições e vista para o mar, em pensão familiar, à RUA MANOEL BORBA n.º 474 — OLINDA (2139)

ALUGA-SE em OLINDA, otima casa de residencia, com 4 quartos e duas salas, à RUA JOAO PESSOA n.º 29 — PRAÇA DO CARMO. Chaves e demais informações com o chefe da Estação Telegrafica, na mesma praça. (8441)

ALUGA-SE uma casa na RUA JOAO RAMOS n.º 421, com 3 quartos internos, saneamento, cozinha, estucada, quartos a tacos, alpendre, oitão livre, etc. Tratar na RUA DEODORO DA FONSECA n.º 46 (OLINDA (FAROL). (54980)

ALUGA-SE — Confortavel residencia à AVENIDA RIO DOCE n.º 665, a tratar na RUA CANDIDO PESSOA, 233 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (55088)

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa à AVENIDA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 487, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 saneamentos, quarto para empregados e garage. Chaves no apartamento dos fundos. A tratar com SA' BARRETO & CIA., à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1250 — RECIFE (55082)

PROPRIEDADE A' VENDA — Vende-se uma medindo ..... 65.932m2 ou dois lotes da mesma, medindo 6.840m2 e 12.215m2, respectivamente, situada na ESTRADA DE OLINDA — PAULISTA. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

CASA AMARELA

ALUGA-SE — Otima casa a familia de fino tratamento com bastante conforto, com 3 salas, 4 quartos, saneamento completo, copa, cozinha, garage, quarto e saneamento para empregados, 2 terraços, sendo um com 6 metros de comprimento e outro pequeno, lavandaria, jardim e um grande quintal, todo plantado, situada, à RUA EVARISTO DA VEIGA n.º 142 a 2 minutos do terminal e da feira de Casa Amarela. Aluguel Cr$ 2.000,00. Tratar no EDIF. SULACAP — 3.º andar — sala 306. (55135)

ALUGA-SE uma otima casa em CASA AMARELA, à RUA CHAPANTES, 101, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, garage, quarto de empregado, lavandaria, 2 sanitarios sendo um completo, toda estucada e oitões livres. A tratar no BANCO DO NORDESTE, com Souza Leão ou pelo fone 6240. Aluguel Cr$ 1.600,00. (55092)

CASA — Vende-se uma na AVENIDA NORTE, 4974 — CASA AMARELA, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e grande sitio de fruteiras. Preço de oportunidade. A casa tem luz e agua encanada. A tratar: AV. 17 DE AGOSTO 1070 — SANTANA. (55087)

CASAS A' VENDA — RANGEL 25 ESTRADA DO ARRAIAL 2968. Tratar com o Corretor Eduardo Dubeux — AV. MARQUES DE OLINDA, 58 — Galeria. (54627)

CASA — Aluga-se uma casa recem-construida, à RUA CONSELHEIRO PIRETI, 208 — CASA AMARELA, a dois minutos do terminal da Autoviaria. A tratar à RUA DA AURORA, 439 — fone 2647 com ROMEU. Preço Cr$ .. 900,00. Das 7 às 13 horas. (55042)

TERRENOS — Vendem-se três lotes conjugados, medindo cada 15x30 metros, localizados na zona mais procurada da cidade, à RUA FERREIRA LOPES — antiga rua do Marques, n.º 31, em CASA AMARELA. Tratar com E. C. ALBUQUERQUE — RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 3. (8426)

CASA FORTI

ALUGA-SE uma casa com moveis à AVENIDA 17 DE AGOSTO — CASA FORTE. A tratar na mesma avenida no n.º 1625. (55054)

ALUGA-SE uma casa moderna, recentemente construida, ainda não habitada, com 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, cozinha, 3 terraços, recuada, com oitões livres, estucada e forrada de tacos, à RUA AMBROSINA CARNEIRO n.º 82 transversal à rua Santana. A tratar na mesma. (55141)

TERRENO EM CASA FORTE — Vende-se à RUA JACO' VELOSINO, fundos para a praça, frente para o nascente, com 12x42x15. A tratar com Luiz Vieira — PROGRESSO, 215 — BOA-VISTA (54730)

AGUA FRIA

ALUGA-SE a casa à RUA MOEMA 114 — AGUA FRIA, recentemente construida, com 3 quartos internos, 2 terraços, oitões livres, quarto de banho completo, jardim na frente, garage, quarto fóra para empregados, grande quintal murado. Está aberta durante o dia. (51942)

ALUGA-SE casa moderna, no ARRUDA, situada à RUA DO TRIUNFO, 205, têm 4 quartos, sala unica, 2 terraços, entrada para automovel, etc. Chaves à AVENIDA BEBERIBE, 1051 — Aluguel Cr$ 1.000,00. (55084)

CASA — Aluga-se ou vende-se a casa à AVENIDA BEBERIBE (ARRUDA), com cinco quartos, terreno de 85 metros por 12 de largura, com um galpão de 10x20, servindo para oficina fabrica, etc A tratar pelo fone 6845, ou à RUA DA HORA n.º 310 — ESPINHEIRO (54704)

CASA — Aluga 480 cruzeiros, com 3 quartos, 2 salas, alpendre, WC, agua potavel de cacimba e direito à luz RUA DO TRIUNFO n.º 607 — ARRUDA, a tratar com o capitão Pessoa à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — pertinho.

TERRENO A' VENDA — POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um lote de terreno medindo 13 metros de frente por 45 de profundidade, localizado na zona mais procurada da cidade, à RUA MOEMA, com 60 metros da margem da linha, entre Agua Fria e Fundão, proximo a Empresa de onibus Pedrosa. Está em condições de construir, sem precisar de aterro, estando livre e desembaraçado de qualquer onus ou impostos linha muito bem servida por onibus, principalmente, Fundão e Caiueiro, que transitam pela rua Nova. Preço de ocasião. A tratar com Geraldo Majela Gonçalves Ferreira, no ARMAZEM n.º 10 — DOCAS. Diariamente das 7 às 11 e das 2 às 4; ou pelo fone 9353. Tambem em sua residencia, à RUA CONTENDAS n.º 7 — AGUA FRIA. (55117)

VENDE-SE ou permuta-se por casa ou terreno, uma grande casa no ARRUDA, toda de alvenaria, acabada de reconstruir, com 5 quartos, 3 salas, grande quintal todo cercado e com agua em abundancia. Tratar à RUA DO RANGEL n.º 206 — telefone 6897. Está desocupada. (55046)

PINA E BOA VIAGEM

BOA-VIAGEM — BEIRA-MAR n.º 464 — Familia européia aluga um bonito quarto com vista para o mar com ou sem moveis e com ou sem refeições. Tratar a mesma. (55069)

CASA à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, entrada, primeiro jardim, ainda não habitada, 3 quartos, estucada, pisos: tacos e mosaicos. Terraços, etc. Tratar com Oscar à RUA NOVA n.º 197 — 1.º andar, à tarde. Preço Cr$ 1.500,00. (55061)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se à RUA DOS NAVEGANTES, 1003 (CORTA-JACA), frente para o mar, três quartos internos, três externos, oitões livres, sala unica, cozinha, dois saneamentos, lavandaria, garage, por Cr$ ..... 370.000,00. Tratar na mesma. (55104)

MAGNIFICA VIVENDA DE VERAO — Na PRAIA DA PIEDADE, vende-se uma casa de construção recente e edificada em solo proprio, com três quartos, 2 salas amplas, cozinha, WC, bomba hidraulica com tanque e instalações de agua encanada. Terreno com 20x23 e dista cerca de 300 metros do mar e de frente para o nascente. Alpendres de frente e lateral. A quem interessar, dirigir-se à RUA 1.º DE MARÇO n.º 33 — 2.º ou pelo telefone 6914, das 13 às 16 horas (55019)

PASSA-SE o contrato de uma casa, à RUA CAPITAO REBELINHO — PINA, a quem indenizar Cr$ 1.000,00, de um alpendre para automovel. Tratar mesma rua n.º 111. (55021)

TERRENO NA AVENIDA BEIRA-MAR — Em BOA-VIAGEM — Vende-se um lote de 22 de frente por 40 de fundo, de esquina no melhor trecho da avenida, depois do 2.º jardim. Tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12 — Fone 6325. (55113)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Vende-se um na RUA SAO JOSE' (transversal à AVENIDA BOA-VIAGEM), rua antes do circular, distante da praia 100 metros, tem luz e agua. Tratar na SERRARIA ENCRUZILHADA — AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1909 — ENCRUZILHADA. (55095)

VENDE-SE no Pina, casa desocupada de madeira, limpa em boa conservação, com três quartos, duas salas, agua encanada, luz eletrica, terreno com fôro em dia, medindo 14x19. Vêr rua Camaratuba, 21. Tratar Avenida Herculano Bandeira, 247. (54914)

DIVERSOS LOCAIS

ATENÇAO COMERCIARIOS — Faça doravante suas refeições à RUA DA AURORA, 77 — 1.º andar. Cozinha de primeira ordem, ambiente 100% familiar e preços ao alcance de todos. (54988)

CASAS A' VENDA — Vende-se uma pertinho da rua Santa Cruz, 4 quartos, 2 salas, estucada, modernissima, 150 mil cruzeiros. Outra na BOA-VISTA, 3 quartos, 2 salas, Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Duas perto do Largo da Paz, todas mosaicadas, 3 quartos, 75 e 90 mil cruzeiros. Duas em Tegipió, novissimas, 3 quartos, 2 salas, venda urgente, a 80 mil cruzeiros, cada. Outra pertinho da rua Imperial, oitões livres, 4 quartos, garage, 180 mil cruzeiros, venda urgente. Um sobrado na rua da Imperatriz. Outro na rua Augusta. Outra no Largo da Paz, 63 mil cruzeiros, desocupada. Outra em Campo Grande, 4 quartos, garage, oitões livres 120 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, 25 mil cruzeiros. Outra na rua Imperial, 93 mil cruzeiros. Outra em Tegipió, 3 quartos, mosaicada, 43 mil cruzeiros, pela chave. Duas em S. José, desocupadas, 70 e 110 mil cruzeiros. Tratar com DIONISIO DO REGO, no PATEO DO CARMO n.º 123 — 1.º andar — das 9 às 12 horas, à noite, na RUA SANTA RITA n.º 131. (55126)

EM GARANHUNS — A RUA DR. JOSE' MARIANO 131 (rua do Recife), vende-se uma boa casa de residencia e à TRAV. SANTOS DUMONT, 14 uma casa comercial inclusive predio. A tratar nesta capital com o sr. Antonio Valença na AV. CRUZ CABUGA' 330 e em GARANHUNS com o sr. Sebastião Caldas. (55070)

FAZENDA DE CAFE' E ENGENHO — Vende-se uma boa Fazenda de café e Engenho, na SERRA NEGRA, municipio de BEZERROS, com [illegible] de café a colher, bastante madeira, muitas bananeiras e outras frutas. Possue cercado para gado, 2 grandes casas para residencia além de diversas para moradores, agua em abundancia e casa para fabricar farinha. A tratar nos endereços abaixo: Otávio Pessoa e Ferdandinho Garcia em Bezerros, José Francisco de Oliveira — RUA TOBIAS BARRETO, 274 — RECIFE e Francisco Bezerra dos Santos em ANGELIM. (55122)

PROPRIEDADE NO ENGENHO MONJOPE — Vende-se uma medindo 62 hectares. Tratar com Paulo, no EDIF. DUARTE COELHO — sala 410. Fone 3873. (54978)

QUARTO EXTERNO COM BANHEIRO PRIVATIVO — Aluga-se, em apartamento, localização central, sem moveis e sem refeições, para p[illegible] só que trabalhe fóra. Informações. Fone ... 23.964. (55044)

SITIO — Vende-se um sitio à margem da ESTRADA DE PRAZERES, com 140-220 metros. Casa nova de alvenaria, sito, com linda vista para o mar, bastante arborizado, 12 onibus à porta. Presta-se para loteamento, dando cerca de 40 lotes. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar, com Romulo Valença. Fone: 6733. (8643)

Continua na 14.ª

VENDE-SE

um motor "GM" Diesel, em perfeito estado, modelo 6031-C, de 130 HP, 1800 RPM, 6 cilindros de 2 tempos, Fabricação GENERAL MOTORS.

A tratar na Rua Mariz e Barros, 328 - 4º, ou pelo telefone 9308. (55057)

CAMINHÕES Á VENDA

Vendem-se dois caminhões de fabricação INTERNATIONAL, sendo um do tipo D-35 e o outro D-60, a serem examinados no Depósito da THE TEXAS COMPANY (South America) LTD., sito no Istmo de Olinda, defronte ao Armazem n. 1, das Docas. Os interessados deverão formular propostas por escrito endereçadas à Caixa Postal n. 262 — Recife, com os respectivos nomes e endereços.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.
Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-5428
Expediente: — das 12 às 19 horas — Rio de Janeiro
(54713)

VENDEM-SE

2 caminhões marca "REO", modelo 22-C, cabine de aço, com carrocerie, motor de 6 cilindros, 101 HP.

Vêr na fabrica SIPOS, na Madalena e tratar à Rua Maris e Barros, 328, 4.º andar, ou pelo telefone 9308. (55057)

Pequenos anuncios

(Continuação da 13ª. pagina)

TERRENOS — A partir de Cr$ .. 6.000,00 para pagamento em longo prazo no JARDIM SÃO PAULO, ESTRADA DOS REMEDIOS, BOA-VIAGEM, GIQUIA', BOA-VISTA, PAISSANDU', JOAO DE BARROS e RIO DOCE. Tratar com AURELIO, à RUA NOVA n.º 270 — terreo. (8640)

VENDE-SE em CARUARU', uma propriedade distante do centro da cidade, 10 quilometros, com 130 quadros, toda cercada de avelos, arame e dividida em cercados, tendo 20 quadros de palmas, 3 casas para moradores, cocheira, curral, agua bôa, prestando-se para vacaria, otimo clima. Rodagem à porta. Informações no RECIFE, à RUA GENERAL ARTUR OSCAR, com a sra. Aderita Gomes Barbosa. (55020)

NEGOCIOS À VENDA

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Otimo ponto com 4 Snookers, 1 Bilhar e Bar com refrigerador, radio e telefone. Tratar: RUA AUGUSTA, 554 ou à AV. JOSE' RUFINO n.º 241 — ESTANCIA. (55048)

ATENÇAO — Vende-se um formidavel bar, por 60 mil cruzeiros, recebendo-se 30 à vista e 30 em prestações. A tratar na RUA DA MATRIZ n.º 124 — BOA-VISTA, com o sr. Angelo. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (54987)

BARBEARIA — Vende-se urgente tratar com Malaquias à RUA DOS COELHOS n.º 441, BOA-VISTA — RECIFE, o motivo da venda e o dono não poder estar à frente da mesma. (54930)

BARBEARIA DE LUXO — Vende-se uma no centro da cidade. Otima freguesia e com possibilidade de desenvolver. O ponto se presta tambem para outros negocios, como alfaiataria, casa de tecidos para homens, camisaria, etc. podendo-se fazer todo negocio. (55112)

BARBEARIA DE LUXO — Vende-se uma muito bem instalada e no melhor ponto da cidade, bem no centro. Faz-se negocio com o ponto que se presta para varios negocios, como Alfaiataria, Camisaria, Loja de tecidos para homens, Miudezas e joias e Escritorio, todos com muitas possibilidades. Tratar com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12. (55113)

CASA DA MUSICA — Vende-se livre e desembaraçada com a garantia da chave do predio. O motivo será explicado ao pretendente. A tratar na mesma, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 185. (55103)

FOTOGRAFIA — Vende-se um pequeno atelier fotografico, completo, proprio para principiante, preço Cr$ 4.800,00. A tratar à TRAVESSA DO LIVRAMENTO n.º 87 — Fone: 7111 — RECIFE.

MARCENARIA — Vende-se uma tupia com transmissão e polias, e um disco circular de 24 polegadas, tudo em perfeito estado. Ver e tratar na RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 115 — TORRE. (8371)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma fabrica de bebidas, enchimento de alcool e aguardente, especializada no fabrico de vinagre com grande aceitação na praça. Producão vendida toda a semana a dinheiro. A fabrica possue um técnico, não sendo preciso o dono estar a frente do negocio. Aceita-se tambem um socio. Ver e tratar à TRAV. DO JACINTO n.º 115 — QUATRO CANTOS — GRAÇAS. (55139)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um otimo ponto para comercio, industria ou deposito, localizado à RUA PADRE MUNIZ, com entrada e saida para à AVENIDA SANTA RITA, muito espaçoso, se apropriando para qualquer ramo de negocio. A tratar à AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 247. Fone: 3174. (54837)

PONTO COMERCIAL — Negocia-se otimo ponto comercial, na BOA-VISTA, com ou sem os moveis, tendo 3 portas de frente e proximo a uma encruzilhada de varias ruas, servindo para diversos ramos de negocio, inclusive estivas, deposito, escritorio, alfaiataria, etc. Tratar: GLORIA, 248 — das 7 às 8 e 11 às 13,30 horas. (55142)

PONTO PARA NEGOCIO — Vendem-se os moveis e utensilios de um negocio de estivas, sito à RUA DO MATUMBO, 873 — BEBERIBE, a casa têm comodos para familia e o aluguel é barato. A tratar na RUA DO RANGEL n.º 180. (55038)

SALÕES COMERCIAIS — Alugam-se dois salões acabados de construir sitos no começo da RUA CARLOS GOMES, proximo à praça João Alfredo, na MADALENA, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Para tratar na mesma rua no numero 53.

TERRENOS — Vendem-se na aprazivel AVENIDA IBURA (estrada da Imbiribeira), a 15 minutos da cidade, otimos lotes de terreno, medindo 15x35. Pagamento em prestações. Tratar à RUA DA PALMA n.º 396 — 2.º andar — sala 3 — diariamente — das 14 às 17 horas, ou à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 208 — 1.º andar — das 8 às 11 horas. (54552)

VENDE-SE — Um fiteiro de cigarros com ponto para jogo, localizado no BAR E LEITERIA PERNAMBUCANA, à AV. BARBOSA LIMA, 91, com balcão e armação deluxe. Trata-se à RUA ESTREITA DO ROSARIO, 273 — das 9 às 12 ou 15 às 18 horas. (54979)

VENDE-SE um otimo negocio, bem localizado, esquina para duas ruas de grande movimento, girando com ramo de mercearia e bar, com aparelhamento completo para especiarias. Aceito proposta para troca e facilita-se o negocio. Ver e tratar no PATEO DO TERÇO n.º 80. (54882)

VENDE-SE a preço de ocasião, uma oficina de ourives na rua das Trincheiras, 52 RECIFE A tratar com JOAO RIBEIRO. (54833)

VENDE-SE uma pequena alfaiataria, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 21 — 1.º andar, negocio urgente, por motivo de viagem. (55096)

VENDE-SE o BAR E RESTAURANTE — ESTRELA D'ALVA, sito à RUA PADRE MUNIZ n.º 246 — S. JOSE', junto a Agencia Vilaça. O motivo da venda se explicará ao interessado, quanto ao movimento do mesmo, pode ser assistido pelo comprador. A tratar no mesmo. (54972)

VENDE-SE — LOJA DE TECIDOS — Vende-se uma pequena loja no pateo da feira do ARRUDA, a tratar na mesma, à AVENIDA BEBERIBE n.º 1394 — ARRUDA.

VENDE-SE um radio marca PHILIPS Holandês, 6 valvulas, grande RUA CAMARATUBA n.º 138 — PINA. (54945)

VENDE-SE o Instituto de Beleza Rian, situado à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 25 — 1.º andar, por cima da Botijinha, a tratar no mesmo. (55049)

VENDE-SE uma mercearia em JABOATAO, sita à RUA AGRIPINO DE FREITAS n.º 370, com duas portas de frente, frontão, ponto central, alpendre ao lado, predio de alvenaria. Vende-se com o predio ou moveis e utensilios e mercadorias em balanço. O motivo é o dono ir negociar em São Luiz do Maranhão. Têm poucas mercadorias. (55085)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Grande organização tem vaga para pessoa com conhecimento de faturamento, pratica na maquina de calcular e de preferencia de almoxarifado. Ofertas detalhadas, indicando pretenções, referencias, empregos anteriores e idade, para EFICIENTE aos cuidados deste jornal. (55043)

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 secretaria c/conhecimento de inglês, Cr$ 3.000,00; 1 escriturario que seja bom datilografo, Cr$ 1.500,00; 1 taquigrafo (a) e correspondente portugués-inglês, Cr$ 2.500,00; uma datilografa e boa calculista, Cr$ 1.000,00; uma rapida datilografa que tenha pratica de stencil, Cr$ 700,00; um balconista para material eletrico, com pratica, Cr$ 500,00; um escriturario com pratica dos livros auxiliares, Cr$ .... 1.000,00. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. (8655)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz, com conhecimentos de Contabilidade, tendo bôa letra, para "Correntista", de importante firma, exigem-se referencias. A tratar no EDIF. JORNAL DO COMERCIO — sala 10 — das 10 às 11 e das 14 às 16 horas. (55033)

COMO GANHAR DINHEIRO — NAS HORAS VAGAS — Onde quer que V. S. se encontre poderá ter uma oportunidade, util e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal n.º 1616 — SÃO PAULO.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, para trabalhar em escritorio de representações, preferencialmente que tenha conhecimentos de correspondencia comercial. PRAÇA DO MERCADO n.º 66 — 1.º andar, apresentar-se das 14 horas em diante. (55094)

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz ou moça que escreva à maquina e tenha noções de contabilidade. Escrever para SISALBRA, Caixa Postal, 1055 — RECIFE. (55090)

HORA CERTA — Agora o senhor será atendido na hora marcada. Não é agencia de empregos. Empregamos diretamente. Ordenado e comissões. Só atendemos a pessoas apresentaveis e de tratamento. Em muitos casos, essas pessoas poderão continuar nos seus atuais empregos. Há tambem vagas para dois inspetores viajantes. PATEO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar — Horario: das 9 às 10,30, diariamente. (8573)

MOÇAS para lavar e engomar, com alguma instrução. Precisa-se na CASA DAS BLUSAS, à AV. MANOEL BORBA n.º 90 — Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (55128)

MOTORISTA PROFISSIONAL — Oferece-se para trabalhar em particular, empresas ou caminhão. Os interessados dirigir-se à posta restante deste jornal para MILCIADES. (55059)

PROFESSORA de Corte e Costura — Ensina-se por metodo pratico e rapido, com diploma, no fim do curso. Só aceita alunas, em domicilios. Tratar com à sra. J. B. Costa, à RUA DO LIVRAMENTO n.º 33 — CASA SAMEIRO. (55086)

PRECISA-SE de vendedores com pratica de vendas de prestações para trabalhar nesta praça com artigo de boa aceitação, entendimento com Isaac Elias, à RUA DO SOSSEGO n.º 62 — diariamente — das 16 às 18 horas. (55026)

PRECISA-SE de um rapaz de 22 a 25 anos, quites com o serviço militar, de otima conduta e verdadeira pratica de balcão de molhado. A tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6 (defronte à Diretoria da Limpeza Publica). (8572)

PRACISTA — Precisa-se um com conhecimento da freguesia de tintas preparadas, vernizes, etc. Paga-se ajuda de custa e comissão. Apresentar-se no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 908, no segundo expediente. (53631)

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora para lecionar uma criança do curso primario na parte da manhã, à AVENIDA ROSA E SILVA — junto ao numero 27079. (55077)

PRACISTA — Precisa-se de pracista ativo e bem relacionado, com construtores, etc., para vender afamada marca de TINTA a OLEO. Resposta para "TINTA" neste jornal.

SOCIO — Aceita-se um com o capital de Cr$ 30.000,00, para negocio comercial vantajoso. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — sala 2. (55039)

TRABALHOS DIVERSOS — Conceituada companhia estabelecida no Rio de Janeiro, com filial recem-instalada nesta capital, dispõe de 5 vagas para rapazes e moças que tenham pratica de serviços externos. Entendimento no 9º andar, do EDIF. SEGURADORA — sala 905, durante o expediente normal. (5519)

EMPREGOS DOMESTICOS

AVISO — Agencia de Empregos Domesticos, recentemente instalada à RUA DA AURORA n.º 87 — 2.º andar. Telefone 3428. (55036)

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba trabalhar bem. Tratar à RUA JOAO COIMBRA n.º 258 — MADALENA. (54895)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira que seja competente. Paga-se bem. Tratar na Praça da Bandeira, 74 — MADALENA. (54956)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à RUA BRUNO MAIA n.º 204.

COPEIRA — Precisa-se de uma à Praça da Bandeira, 74, MADALENA. Paga-se bom ordenado. (54956)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira com referencias. A tratar à AV. OLIVEIRA LIMA, 987 — defronte do Nobrega. (55006)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, paga-se bem, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 829. (8371)

COZINHEIRA — Precisa-se na RUA CONDE D'EU n.º 64 — PRINCIPE. (55028)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, à RUA PADRE ROMA n.º 128 — TAMARINEIRA. (55007)

EMPREGADA PARA MENINO — Precisa-se de uma com boa aparencia, solteira e de otima conduta. Paga-se Cr$ 200,00 mensal. Tratar na RUA DO SOL n.º 15 — 1.º andar — OLINDA. (54965)

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de 2, idade, de 15 a 20 anos, que sejam ativas e não tenham compromissos, sendo uma para trabalhar como ajudante de cozinheira e outra para arrumações, ordenado de Cr $120,00 a Cr$ 150,00. Tratar à RUA SANTO ELIAS n.º 409 — ESPINHEIRO. (55065)

EMPREGADA — Pequena familia precisa de uma, que saiba cozinhar. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 125 — 1.º andar. (54973)

PRECISA-SE de uma empregada para cozinha e pequenos serviços domesticos. RUA DAS CALÇADAS n.º 308. (55041)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo GALVÃO, à RUA IMPERIAL, n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez, tendo GARAGE e OFICINA, adaptadas para êste fim, fone 6788. (54927)

AUTOMOVEL — Vendem-se 1 BARATA FORD 1936. Preço Cr$ 16.000,00; 1 OPEL 1937 c/4 portas Preço Cr$ 11.000,00; 1 caminhonete FORD 29, preço Cr$ 10.000,00; 1 caminhão CHEVROLET 42, preço 17.000,00; 1 caminhão FORD 36 preço Cr$ 9.000,00; 1 caminhão CHEVROLET 30, preço Cr$ ..... 6.000,00. Informa GALVÃO. Imperial 1032. Fone 6788. (54927)

CHEVROLET 40 — MASTER 85 — Quem precisar de um carro, em perfeito estado, dirija-se à RUA BENFICA n.º 157, onde encontrará um CHEVROLET. Negocio sem intermediario. Procurar MADAME JULIETA. (55066)

POR MOTIVO DE DOENÇA — Vende-se um onibus em boas condições, com direito a uma otima linha, dando bom rendimento. Tratar à RUA NOVA n.º 306 — 4.º andar, somente das 2.30 às 4 horas. (5316)

VENDE-SE um caminhão INTERNACIONAL KB 5, modelo 1941, ver e tratar na PANAIR DO BRASIL S/A., Aeroporto Ibura. (8645)

VENDE-SE um FORD 49, uma caminhonete FORD 29, freio a oleo, CITROEN 47, com 18 mil quilometros rodados; um DODGE 42; dois PREFECT 48 e um 49, com dois mil quilometros rodado; um FORD ANGLIA; um RENAULT 48; um FORD 40; um FORD 36, freio a oleo, preço de ocasião Cr$ 10.000,00. A tratar na BOMBA ESSO, à RUA DO SOL (e um FORD 35), por trás de FRANCO FERREIRA. (54968)

VENDE-SE um FORD 41, um CHEVROLET 41, um DODGE 42, um RENAULT 48, um PREFECET 48, um FORD 36, um FORD 35, um FORD 33, um FORD 40, uma caminhonete FORD 29, um STANDARD 14, um CHEVROLET 38, um CHEVROLET 48, um CITROEN 48, com 19 mil quilometros rodados. A tratar na BOMBA ESSO — rua do Sol, por trás de FRANCO FERREIRA e um AUSTIN A-40, FORD 37, estado de novo. (54985)

PIANOS

OFICINA HELENA RECONSTRUTORA — Pianos, Maquinas de Costura e Datilografia — Executa-se qualquer serviço em Pianos, como sejam: Reforma completa do seu maquinismo, afinação, limpeza de teclado, imunização e exterminação do bicho, verniz em serviços de madeira em geral, com material adaptado sobre as regras da tecnica moderna: tambem compramos, vendemos e consertamos, Pianos, Serafinas, Maquinas de Costura e Datilografia. OFICINA HELENA, à RUA DO HOSPICIO n.º 104 — BOA VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. (7908)

PIANO — Vende-se um piano completamente novo, com 3 pedais, bonito e de magnifico som. Ver e tratar na RUA SOARES MORENO, 107 — TAMARINEIRA. (Esta rua passa pelo centro da Vila dos Comerciarios). (55031)

PIANO — Vende-se um lindo piano alemão, de fabricante afamado, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, lindo movel para qualquer sala, excelente sonoridade, preço ajustar, com Carneiro, à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 82. (55080)

VENDE-SE um piano alemão para aprendizagem em otimo estado de conservação, marca CARL SHEEL. Negocio urgente por motivo de viagem. Ver e tratar à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA nº 40. (8652)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — VESTIBULARES. CURSO PERNAMBUCANO — Preparatorios para: ENGENHARIA, MEDICINA, QUIMICA e AGRONOMIA. Corpo docente formado por catedraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Turmas limitadas. Inicio novas turmas em agosto. Informações e matriculas das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. RUA RIACHUELO n.º 309 — 1.º andar — esquina Hospicio.

CURSO PRE-UNIVERSITARIO — VESTIBULARES 1951 — Prepara candidatos aos vestibulares de ENGENHARIA — MEDICINA — QUIMICA e AGRONOMIA. Serão iniciadas novas turmas no segundo periodo. RUA DO HOSPICIO, 120 — 1.º andar. (55125)

INSTITUTO D. PEDRO II — Organização de Ensino Modelar. DIURNO: Jardim da Infancia — Primário — Admissão. NOTURNO: Datilografia — Correspondencia — Contabilidade — Materias Avulsas, Método do Instituto Nacional de Educação. RUA REAL DA TORRE n.º 375 — MADALENA. (55079)

MR. RUIZ leciona inglês, francês e alemão em sua residencia ou na do aluno. Tratar à AV. MARQUES DE OLINDA, 104 — 1º andar ou à RUA FIRMINO FIGUEIREDO n.º 113 — AFOGADOS. (55147)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA: — ESCOLA REMINGTON — Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia, abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL e CONTABILIDADE. Inumeros jovens têm sido colocados no comércio desta praça, por intermedio desta Escola. CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: CHRYSOLITHA BITTENCOURT. Rua Nova, 259 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (8649)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ARMAÇÕES E BALCÕES — Vende-se um lance de prateleira com 10 metros e diversos balcões, prestando-se para armazem de tecidos ou miudezas. Ver e tratar à RUA DIREITA, 59 ou pelo telefone 7201. (54974)

COFRES — Arquivos e ficharios. Todos os tamanhos. ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522. (8625)

ELETROLA DE LUXO — Por Cr$ 12.000,00, otima oportunidade para adquirir uma fina eletrola. Vende-se à TRAVESSA S. MIGUEL n.º 175 — das 12 às 14 horas — AFOGADOS. (8659)

FAMILIA que se retira para o sul do país, vende por preço de ocasião: quarto MEXICANO LEGITIMO, sala de jantar, camas para criança, patente, louça, aluminio, etc. AVENIDA RIO DOCE, 553 — OLINDA. (55110)

MOVEIS E COLCHÕES DE MOLAS — VENDAS A' PRAZO — "Stock" permanente para pronta entrega em vários estilos. Fabricamos com perfeição qualquer mobiliário sob nossos catálogos. E, se está interessado por outra que admirou em casa de parente, amigo ou mesmo numa exposição, confeccionamos qualquer estilos. Visite nossa exposição de MOBILIAS E COLCHÕES DE MOLAS — CATALOGOS — DESENHOS e plantas, etc. Moveis para repartições, escritorios, pensões, etc. Serviço sob maquinários: "FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES DE MOLAS SUEDEN". Exposição e vendas: RUA IMPERIAL n.º 243 (Praça Sergio Loreto). (54981)

MOVEIS — ULTIMOS DIAS DE LIQUIDAÇÃO DA "MOVELARIA ADELMA" — 1 linda sala de jantar de Cr$ 7.000,00 por Cr$ ... 4.000,00; 1 guarda-roupa TUPY, com 3 portas Cr$ 900,00; 1 guarda-roupa TUPY com 2 portas, de Cr$ 700,00 por Cr$ 550,00; stock de guardas-roupas de Cr$ 500,00 por Cr$ 300,00; 6 cadeiras tipo Gerdau Cr$ 290,00; 1 lindo dormitorio folheado a imbuia de Cr$ .. 5.000,00 por Cr$ 3.200,00; 1 lindo penteador de Cr$ 700,00 por Cr$ 550,00; 1 cristaleira TUPY por Cr$ 600,00; mesas de 2 colunas por Cr$ 130,00; 1 mesa elastica com 2 colunas por Cr$ 400,00. (55014)

MAQUINA "SINGER" — Vende-se uma, semi-nova, tipo J. A. Tratar à RUA DA HARMONIA n.º 309 — CASA AMARELA — das 8 às 11 horas. (55029)

MOVEIS — Por motivo de viagem, vende-se por preço convidativo os seguintes: 1 sala de jantar de imbuia, com 12 peças; 1 quarto de casal, com 5 peças; 1 quarto de criança laqueado, com cama e guarda-roupa; 1 petisqueira; 1 mesa quadrada para cozinha e outros objetos. Tratar na RUA HENRIQUE DIAS, 145 (BOA-VISTA), fone 3226. (55133)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 e meio pés cubicos em estado de novo. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 240. (55121)

TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 359,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 160,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.500,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ .. 2.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 270,00 uma comoda em madeira de lei; Cr$ .... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul" Cr$ 850,00 um fino grupo estufado de veludo de sêda: Cr$ 125,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 380,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas; Cr$ 1.500,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 280,00 um otimo petisqueiro em madeira de lei: Cr$ 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 200,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei; Cr$ ... 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia: Cr$ 330,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 700,00 um buffet de imbuia: Cr$ 48,00 uma cadeira "Paulista": Cr$ 75,00 uma cadeira "Gerdau" legitima: Cr$ 75,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços. E' por preços nunca vistos verdadeiramente baixos temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente", cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludos, damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA, da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata, moveis NOVOS, preço FIXO e à VISTA. Ouça diariamente, às 21,30, no Rádio Jornal do Comercio, o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros. Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra, apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. (45984)

VENDE-SE uma linda sala de jantar com quatro peças, em macacauba. Moveis em estilo, com vidros e bisoutês. Como tambem um grupo estufado para sala de visitas, em imbuia do sul. Tudo em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à RUA DEZOITO n.º 91 — JARDIM SAO PAULO. (55032)

VENDE-SE uma maquina de Point-à-jour, em perfeito estado, SINGER, recebendo o comprador instruções sobre seu funcionamento. A tratar na RUA FIRMINO DE BARROS, 115 — CORDEIRO. (55017)

VENDE-SE — Um otimo fogão a gás com quatro bocas e grande forno. Semi-novo. A tratar à RUA DA HORA n.º 568. (55127)

VENDE-SE uma maquina SINGER, semi-nova, modelo J. A. ponto excelente. Ver e tratar à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA, 40, a qualquer hora. (8620)

VENDE-SE uma radiola PHILIPS de oito (8) valvulas com pick-up automatico THORENS, a tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO, 471 — ESPINHEIRO. (54488)

VENDEM-SE: Varias camas Patente e de Lona, para solteiros; 1 aparador, 1 armario, 4 mesas, sendo uma de cozinha e outros objetos de casa. Tratar na RUA DA MATRIZ n.º 78. (54992)

VENDE-SE um radio PHILIPS, uma sala de jantar com 12 peças, um otimo grupo estofado com carretilhas, estante, outros moveis e utensilios domesticos. Vêr à rua Melquisedeque de Lima, 249 — TORRE, paralela à Conde de Irajá — das 9 às 17 horas. (54936)

VENDE-SE — Uma maquina de costura marca CONDESSA, com 3 gavetas, semi-nova. A tratar à RUA BARÃO DE LADARIO n.º 193 — BARRO. (55078)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI-ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento de asma e de bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. e usados — Relogios — Fogões — (5416)

COLICAS — No estomago embaraço gástrico, digestões dificeis. Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar, colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores do estomago e enxaqueca, digestões dificeis, gazes e azias, cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Náuseas e vomitos, depois das refeições, dispepsias e atonias nervosas. Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos. Tonico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fosfatos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGRIDELLA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU', simples ou creosotado. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortificante do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas e fracas, debilidade, organica, fraqueza de memoria, perda de apetite, esquecimento, etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou creosotado, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias, mau humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

DIVERSOS

A FARMACIA POPULAR — MATRIZ — AVISA — A confiança de nossa freguesia, baseia-se na reputação de nossa conceituada Farmacia. Para isso, mantemos um "stock" variado de produtos farmaceuticos e perfumarias, pelos melhores preços. Atendemos pelo fone 3744, para entrega a domicilio, de qualquer produto que V. S. necessite. O nosso plantão, que se prolonga até às 22 horas, é feito às segundas-feiras. Esperamos agradecidos, a sua preferencia. (54812)

ALTO-FALANTES de 5", 6", 8" e 10", conjuntos p/montagem de radios e amplificadores, caixas, transformadores, valvulas e bobinas p/valvulas 3A8, N8A7, 12SA7 e 1A7 — CASA INGLESA, à RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355. (7598)

AO RADIO AMADOR — Visitai a secção de Radios na Casa Inglesa, Concordia, 166. (8648)

A São Judas Tadeu o meu profundo reconhecimento, por uma grande graça alcançada. A. F. S. (8646)

A Santissima Viargem do Perpetuo Socorro, agradeço duas grandes graças alcançadas. JULIA AZEVEDO LIMA. 12-7-1950. (55032)

ALUGUERES — Firma idonea instalada com escritorio e telefone no centro da cidade, encarrega-se da cobrança de alugueres de casa, como tambem pagamento de impostos, etc. Cartas para PROCURADOR, na posta restante deste jornal. (55134)

BATERIAS VELHAS — Compra-se pelos melhores preços qualquer quantidade. E' de seu interesse não fazer negocio sem nos consultar à RUA PADRE MUNIZ, 198 — RECIFE. (55012)

CARVAO COQUE GRAUDO PARA FUNDIÇÃO — CARVAO AFRICANO GRAUDO PARA FORJA — Cory Brothers & Co. Ltd., fone 9600. (8648)

CONSERTOS em refrigeradores domésticos e comerciais; peças e gás para refrigeração, só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355. (7898)

[illegible] de camarão, aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1946 Fone: [illegible] (8272)

CANOS GALVANIZADOS AMERICANOS — Para pronta entrega temos de 3/4" e 1". Aparelhos de louça inglesa, linda padronagem, baterias de aço inox. ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. — RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 ou à RUA DA CONCORDIA n.º 188. (8587)

COQUEIRO ANAO — Mudas a 15 cruzeiros, à RUA FRANCISCO LACERDA n.º 201 — VARZEA. (8054)

CARRINHOS DE MÃO E PAS DE CAVALO — Inteiramente metalicos, extra-fortes e de esmerado acabamento. Recebidos diretamente dos fabricantes e vendidos a preços razoaveis. Verifiquem o nosso estoque antes de qualquer aquisição. CASA RURAL, Schenker, Rodrigues & Cia. RUA DA CONCORDIA n.º 333 —Fone 7622

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 26 e 28 consultem os nossos preços. ALBUQUERQUE RAMOS & CIA., à RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 133 — fone 2366. (4678)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 35.811, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, em 22 de julho de 1950. (55107)

CARROÇAS DE TRAÇÃO ANIMAL — Vendem-se três carroças de tração animal com cavalos patentes e conhecidos. Ver e tratar na SERRARIA ENCRUZILHADA, à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1909 — ENCRUZILHADA. (55095)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietarios, cultivando esta palmeira de valor economico, estimavel, enxertos, mangueiras Itamaracá, sapotas, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jambo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHÁCARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos.

DOCUMENTO PERDIDO — No trecho da Avenida Herculano Bandeira (PINA), compreendido: entre a Delegacia de Policia até às proximidades do Bar Maxime, foi perdida na noite de sabado, 15 do corrente, uma carteira de motorista — prontuário n.º 30.232, pertencente a EDSON JOSE' DE LIMA E SILVA. Pede-se a quem encontrou-a, entregar à RUA PASSO DA PATRIA n.º 375, ou na Delegacia do Pina, que será gratificado. (8558)

EXPANSAO URBANA LTDA — AVENIDA RIO BRANCO, 119 — 1.º andar — Telefone 9059 — VENDE: magnificos lotes de terreno perto do centro, em zona aprazivel e de rapida valorização. Os lotes estão situados em terreno cortado pela avenida radial de 3º metros de largura e pela avenida canal que atinge, justamente no terreno, sua largura máxima, ou sejam, 132 metros. Na AV. CRUZ CABUGA' — zona industrial — uma área medindo aproximadamente 6.000 metros quadrados. Em RIO TAPADO (OLINDA), terreno de frente para o mar, medindo 19x32.

FAQUEIROS E BATERIAS DE COZINHA — Modelos e tamanhos diversos. ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6322. (8625)

FOGÕES — A querosene ou oleo, carvão e lenha. Diversos modelos e marcas. ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6322. (8625)

FARMACIA DO ESPINHEIRO — Compare os preços desta farmacia antes de despachar a sua receita ou comprar qualquer medicamento e V. S. verá que são os mais baratos da cidade. AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1716, em frente a Conselheiro Portela. Plantão aos sabados até 22 horas. (53143)

FARMACIA POPULAR — FILIAL — Volta ao publico leitor, para avisar, que continua a servir a quantos lhe distinguem com a sua preferencia, através de um rapido e eficiente serviço de entrega a domicilio. Dado o nosso intenso movimento comercial, temos sempre renovado o nosso "stock" de produtos farmaceuticos e perfumarias, podendo ser adquiridos pelos melhores preços. Faça o seu pedido pelo fone 23 491. Plantão às quartas-feiras. (54812)

GRANJA — A 36 quilometros do RECIFE, vendem-se terrenos, a preços baratissimos, Cr$ 300,00; 1 metro de frente, por mil de fundos, coqueiros, capoeirão, rio corrente. A tratar com d. Julia, à RUA DA AURORA n.º 49 — 1.º andar — 2.º expediente. (55037)

GRATIFICA-SE bem a quem achou uma sombrinha, de côr bordeaux, de cabo de vidro, nova, no dia 9 (terça-feira), no onibus de Olinda, às 10 horas do dia, queira entregá-la na RUA CORREDOR DO BISPO, 90. Trata-se de um objeto de valor estimativo. (55091)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Para banda de musica, CORNETAS, tambores caixa de guerra, TROMBONES de vara niquelados e prateados, TROMPETES de luxo, SAXOFONES alto e tenor em todos os tipos, BOQUILHAS americanas, BATERIAS de jazz envernizadas com ferragem niquelada composta de 11 peças a Cr$ ... 2.400,00, PALHETAS francesas e americanas, encordoamento para violino e contra-baixo, CRINAS a Cr$ 14,00, TRIPES, niquelados para saxofone, clarineto e tenor, idem porta-musica (estantes), PANDEIROS, tamborins, esticadores com bolinhas para banjo e pandeiro, ESTOJOS para todos os instrumentos musicais aos melhores preços só n'O CLARIM PERNAMBUCANO, à RUA IMPERIAL n.º 273 — defronte à Praça Sergio Loreto. (8393)

LOTES A PRAZO — Vendem-se otimos lotes com varias dimensões no ROSARINHO e CAMPO GRANDE. Prestações a começar de Cr$ 380,30 e prazos de 2 a 5 anos com entradas de 10% e 20%. Local privilegiado tendo agua, luz e esgoto muito perto. Vende-se tambem uma quadra com 25 lotes em CAMPO GRANDE, facilitando-se o pagamento. Tratar na RUA DAS FLORES n.º 77 — 2.º andar — sala 2 — das 11 às 12 e das 17 às 18 horas, diariamente. (55108)

INSTITUTO DA PAZ — de MADAME JULIETA — RUA DA PAZ, 215 — AFOGADOS — RECIFE — Ondulações permanentes desde 20 cruzeiros. Penteados Mise-en-plis. Manicure. Pedicure. Corte de cabelos. Sobrancelhas. Champu. Limpeza da pele. Tintura de cabelos. Retoques e Alisamentos de cabelos crespos.
MADAME JULIETA AGRADECE A TODOS A PREFERENCIA DISPENSADA — RUA DA PAZ n.º 215 — AFOGADOS — RECIFE. (8453)

MAIS LUZ A SUA CASA! Basculantes de ferro e vidro. Orçamentos, à RUA DA PAZ n.º 153 — 1.º andar — AFOGADOS. (55129)

MAQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar com o sr. Alderico, à RUA NOVA n.º 247 — 1.º andar. (55145)

MOENDA COM GRADE DE FERRO DE 36" — Em perfeito estado de conservação, troca-se por uma outra tambem com grade de ferro e em perfeito estado, que seja de 30". Informações com Oswald, à RUA DIREITA n.º 12 — Fone 6325. (55113)

OVOS de granja em qualquer quantidade para pronta entrega em domicilios, tratar com Artur à RUA IMPERIAL n.º 1060 — 1.º andar ou pelo telefone 9369. (55067)

O Motorista do auto 4.760, da Praça da Encruzilhada, encontrou em seu carro uma caixa de mostruarios, podendo o legitimo dono receber do citado motorista. (55083)

PERMANENTE CR$ 20,00 — MANICURES CR$ 5,00 — Com auxiliares diplomadas pela Escola Profissional dos Cabeleireiros e com creme biologico para não ressecar os cabelos, alizamento com pomada preta e aplicação de tinturas, por Cr$ 25,00 só na RUA DA MATRIZ n.º 58 — BOA-VISTA — RECIFE — PERNAMBUCO. Informa-se quem vende aparelhos de ondulação. (8139)

PRENSA PARA COPIADOR — Diversos tamanhos — ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6322. (8623)

PARA CONSTRUIR SUA CASA — Pequeno e excelente terreno proprio, com cerca de 300 metros de área, murado, frente para o nascente, sito à RUA LUIZ SOARES, poucos metros da Avenida José Rufino. Negocio à vista com Oscar, à RUA NOVA n.º 197 — 1.º andar, preço unico: Cr$ .. 16.000,00. (55061)

QUER GANHAR DIARIAMENTE DE CR$ 50,00 A 100,00, MESMO NAS HORAS VAGAS? E' facilimo: somente comprar uma máquina de cobrir botões, alta moda, a começar de Cr$ 280,00, fazendo 4 tipos de botões diferentes, e inda acompanha 12 dzs. de material e uma matriz e 4 blocos e um tirador de botões, e por Cr$ 400,00 uma maquina fazendo 12 tipos de botões de diferentes tamanhos e tipos e acompanha 27 dzs. de material, 2 matrizes e 6 blocos e um tirador de botões, etc.; e por Cr$ 550,00 uma máquina fazendo 22 tipos de diferentes tamanhos, 3 matrizes e 13 blocos de material e um [illegible] botões, etc. Qualquer [illegible]orado terá direito gratis

(Conclue na 15ª. pagina)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122

(Edificio Proprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652 — ; Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"GOIAZ LOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 25, para: A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"MAUA" (PAQUETE) Esperado no dia 6, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"ASCANIO COELHO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 24, para: Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 26, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus.

"RIO DOCE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 2, para: Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.

SUL

"COMANDANTE RIPPER" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 9, sairá amanhã á tarde, para: Salvador, Rio e Santos.

"CAMPOS SALES" (PAQUETE)

Esperado no dia 28, para: Salvador, Rio e Santos.

"RIO S. FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 25 para: Rio, Santos, Parahaguá, Antonina, Itajai e S. Francisco.

"ALEGRETE" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 24, para: Maceió, Rio, Santos, Paranaguá Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 30, para: TENERIFE, CASA BLANCA, LISBOA, GIBRALTAR, TANGER, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 7, sairá hoje a noite, para: TENERIFE, LISBOA, NAPOLES, MARSELHA e GENOVA.

"LOIDE VENEZUELA" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 5, sairá após indispensavel demora para: RIO, VITORIA e SANTOS.

"LOIDE AMERICA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 17 de agosto, para: TENERIFE, LIVERPOOL, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, BREMEN e HAMBURGO.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 26, para: TENERIFE, CORK, HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá para: Cabedelo e Macáu.

ARASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá para: Cabedelo e Macáu.

ITAQUICE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 26, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ARABANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 24, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPURY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia a COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira 9007

Comercio - Economia - Finanças - Produção

DEFENDIDA A IMPORTAÇÃO DA CASTANHA DO PARÁ

Publica o Boletim do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em New York:

"Em seu numero 695, de 20 de abril ultimo, e em outro especial, n. 696-A, de 2 de maio, o BOLETIM AMERICANO, do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em New York, informou que o presidente Truman havia ordenado, no dia 13 de abril, uma investigação oficial pela Comissão de Tarifa dos Estados Unidos, com o objetivo de determinar se estão sendo importadas, ou em processo de serem importadas, amendoas, avelãs, nozes, e castanhas do Pará ou de caju", em condições e quantidades tais que venham a eliminar os efeitos dos programas instituidos pelo Departamento da Agricultura em relação á produção americana de amendoas, avelãs, nozes e "pecans", ou que possam interferir com esses programas, ou ainda que tendam a reduzir substancialmente a quantidade de qualquer produto processado nos Estados Unidos á base dos produtos preciados.

Segundo se informou posteriormente, as investigações acima referidas foram transferidas para junho ultimo. Nas audiencias, levadas a efeito nos dias 27 e 28, varios representantes de associações norte-americanas de produtores de castanhas afirmaram que todas as castanhas importadas, inclusive a castanha do Pará, fazem concorrencia ao produto nacional, impossibilitando a obtenção de melhores preços pelos produtores domesticos.

Tais argumentos foram combatidos pelo sr. Carl J. Braun, presidente da seção de nozes importadas, da Associação dos Distribuidores de Generos Alimenticios, o qual afirmou que as castanhas do Pará, alem de não fazerem concorrencia direta, auxiliam a venda do produto nacional, quando vendidas em mistura. A castanha do Pará é unica no seu gosto e na sua atração, disse ele, e serve de complemento as castanhas norte-americanas.

Depois de declarar não haver base para o receio de que possa haver um aumento acentuado na importação do produto brasileiro, em futuro breve, uma vez que estão sendo feitos embarques para outros paizes, como a Inglaterra, o sr. Braun acrescentou que qualquer tentativa para a redução das importações atuais poderia provocar um efeito desfavoravel na compra de mercadorias norte-americanas pelo Brasil.

Depois das audiencias dos dias 27 e 28, a Comissão de Tarifas encerrou suas audiencias sobre o assunto e deu começo ao relatorio a ser enviado á Casa Branca. Espera-se que, talvez em setembro proximo, o presidente Truman decida sobre a conveniencia ou não de providencias de elevação dos direitos, ou do estabelecimento de quotas de importação sobre as castanhas e nozes importadas.

O Departamento da Agricultura está levando a efeito dois tipos gerais de programas para a venda de castanhas, com a finalidade de ajustar a oferta a procura. O primeiro deles dispõe sobre a limitação da quantidade de castanhas com casca a serem importadas, impondo restrições relativas a tipo, tamanho e qualidade, o que, indiretamente, serve de apoio aos preços. De conformidade com esse programa, as castanhas excedentes são canalizadas para outras aplicações não-competitivas.

O segundo tipo do programa visa desviar os excedentes de nozes dos canais normais de comercio para outros consumidores, a preços inferiores aos vigentes no mercado. Segundo esse programa, os produtores e os beneficiadores recebem um subsidio do governo, permitindo-lhes vender o produto a preços inferiores para aplicações outras que não alimenticias."

EXIBIDO A DUTRA O PRIMEIRO AUTOMOVEL FABRICADO NO BRASIL

RIO, 22 (Meridional) — O Brasil já está fabricando automoveis com materiais genuinamente nacionais. Poderá, inicialmente, produzir 20 carros diarios, ao preço de quarenta mil cruzeiros cada um, o que, sem duvida, virá representar, aumentada a sua produção, uma consideravel economia de divisas.

Ontem, o general Dutra teve oportunidade de ver o primeiro automovel, marca Pinar, construido inteiramente com materiais brasileiros. O chefe do governo examinou-o com interesse e ouviu informes sobre sua construção e a possibilidade de fabricação em serie, tendo determinado ao chefe do Gabinete Militar, general Newton Cavalcanti, ouvisse seus construtores afim de apoiar no que fôr cabivel a iniciativa.

NENHUM AUMENTO NO PREÇO DE VENDA DO ASSUCAR EM 50/51

RIO, 22 (Meridional) — Estamos informados de que a Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool, em sua ultima reunião, aprovou a Resolução que deverá reger as medidas de defesa da safra de assucar, correspondente ao periodo 1950-51.

Na Resolução aprovada foram mantidos os preços de venda e respectivas margens para os diferentes tipos de assucar, vigorantes na safra anterior.

Pelos dados colhidos naquela Autarquia, as safras de assucar e alcool vão se desenvolvendo normalmente prevendo-se que a safra em curso será sensivelmente superior á precedente.

No que diz respeito á produção de alcool, fomos informados que as usinas fluminenses, que são as principais fontes abastecedoras do Distrito Federal, já fabricaram, até o dia 15 do corrente mez, 2.423.670 litros de alcool, contra 1.085.158 produzidos em igual periodo da safra 1949-50. Daquele total já foram entregues ao mercado carioca nada menos de 1.860.333 litros, quando em época correspondente da ultima safra essas entregas haviam atingido apenas a ..... 541.596 litros.

Confrontando-se essas cifras, verifica-se que os suprimentos já remetidos, na atual safra, para esta capital, superam em ..... 1.318.737 litros á quantidade do produto distribuido em igual data daquela safra.

Alem disso, em face das medidas que estão sendo adotadas, em virtude do Plano de Alcool, já aprovado pelo I.A.A., a produção de alcool deverá experimentar ainda maior expansão.

A' vista desses elementos, evidencia-se que não ha redução, como se supõe, no suprimento do produto em apreço, porem, aumento de consumo. Para atender a esta expansão, a autarquia assucareira tomou as medidas que se faziam necessarias, cujos resultados podem ser percebidos através das cifras apresentadas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

(Sede em Lisboa)

— Navios Portugueses —

"SERPA PINTO"

Esperado do sul do país no dia 27 de julho de 1950, zarpará após ligeira demora para: S. VICENTE, FUNCHAL e LISBOA.

Cargas e passagens de 1.ª e 3.ª classes

AGENTES: Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Mariz de Barros n. 328 - 4.º

fone 9333

(8383)

NOTICIAS DO RIO

CAMBIO

Abriu o mercado de cambio em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52.4160 e o dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS:

A' vista	Vende	Compra
Libra	52,4160	51,4640
Peso uruguaio	7,2699	7,0133
Franco suiço	4,3481	4,2347
Franco francês	0,0535	0,0526
Peso argentino	2,0846	2,0400
Franco belga	0,3178	0,3642
Escudo	0,6572	0,6334
Corôa sueca	2,6209	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Corôa thecoslovaca	0,3744	0,3676
Peso boliviano	0,3120	—
Dolar	18,72	18,39
Peseta	1,7096	—
Soles (Peru)	1,20	—
Florim	4,9150	4,8366

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAFE'

Funcionou ainda o mercado de café disponivel, em posição calma, mas as cotações do produto prosseguiram na baixa. Com efeito, o tipo 7 baixou um cruzeiro e foi cotado ao preço de Cr$ 136.00 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	138,60
Tipo 4	137,80
Tipo 5	137,20
Tipo 6	136,60
Tipo 7	136,00
Tipo 8	135,00
Estado de Minas:	
Café comum	13,70
Café fino	19,65
Estado do Rio:	
Café comum	11,60

ACUCAR

Regulou ainda esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Estado do Rio	6.199
Total	6.199
Saidas	6.658
Existencia	58.670

Cotações por 60 quilos

Cristal amarelo	177,00
Branco cristal	193,00
Mascavo	161,06
Mascavinhos	173,00

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

mostruário e ensina-se fazer botões gratuitamente, pessoalmente ou por correspondencia; isso encontrarão na Casa mais bem sortida e preferida da Cidade, "A GRACIOSA" (Casa Santa Terezinha), á RUA DUQUE DE CAXIAS, 323 — RECIFE. A casa que de tudo tem em miudezas, perfumarias, joias e artigos religiosos e vende mais barato mostrando este no fim de sua compra receberá gratis uma linda pulseira ou um vidro de agua de colonia Bois Blanc. Atende pedidos pelo reembolso postal. Pedido a Abrahão Alliz, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323 — RECIFE. (8272)

RELOJOARIA RAPOSO — Consertos de joias e relogios. Comunica aos seus fregueses que, estando em vias de passar a outra firma, pede o obsequio as pessoas que têm neste estabelecimento algum objeto para conserto, retirar os mesmos no prazo de 15 dias, afim de evitar transtornos futuros. (54009)

REFRIGERADOR — Vende-se um, em perfeito estado, otimo funcionamento, domestico, americano, tamanho grande; ver á RUA DO PAISSANDU', 281 — BOA-VISTA. (55137)

SOCIO — Pessoa com amplos conhecimentos em geral, absolutamente respeitavel, dispondo de importancia até cem mil cruzeiros, desejaria entrar em entendimento com comerciante ou industrial, para o fim de entrar como associado trabalhador. Não faz questão de genero de negocio, tanto podendo ser um bom escritorio de representações como qualquer outro ramo comercial ou industrial, exigindo-se somente seriedade e segurança. Trocam-se referencias abonatorias. Cartas, por obsequio, neste jornal, a COLABORADOR. (55060)

SNOOKERS. — Vendem-se quatro Brunswick, semi-novas. Ver e tratar á RUA AUGUSTA n.º 554 ou á AV. JOSE' RUFINO n.º 241 — ESTANCIA. (55048)

TERRENO — Vende-se, em aprazivel arrabalde, otimo lote com vinte metros de frente, situado numa rua saneada, calçada e servida por gás. Preço: Cr$ ..... 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). Tratar á tarde, diariamente, á RUA CAPITÃO SAMPAIO XAVIER n.º 318 — AFLITOS — (terceira transversal á direita depois do Clube Nautico). Negocio direto. (55047)

TEM CABELO BRANCO QUEM QUER. A brilhantina REJUVENOL a maior descoberta do seculo, porque faz os cabelos brancos voltar á côr primitiva, extingue a caspa, evita nascer novos cabelos brancos, não é tintura mas é oleo vegetal perfumado e inofensivo. Milhares de pessoas atestam o resultado positivo de "REJUVENOL".

E' aconselhavel comprar o vidro grande, pois torna-se mais economico. Fique sempre jovem usando esse produto, que está revolucionando o seculo XX! Qualquer pedido deve ser dirigido ao seu unico distribuidor Abrahão Carlos Alliz, á RUA DUQUE DE CAXIAS, 323 — RECIFE. Restitui-se o dinheiro a quem provar que "REJUVENOL" não corresponde integralmente ao que está anunciado. (8650)

TO AMERICAN AND BRITISH FIRMS: English speaking lawyer provides advice on labor law matteda and defense on labor courts trials. Apply to Fernando 11 Paashaus, EDIF. DOS BANCARIOS — sala 606 — RECIFE, from 4 to 5 p. m. (55038)

TROQUE sua janela antiga por basculante de ferro. Orçamentos, á RUA DA PAZ n.º 185 — 1.º andar — APOGADOS. (55130)

URGENTE — Passa-se a chave de uma casa a quem ficar com os moveis da sala de jantar. Aluguel Cr$ 700,00. A tratar na RUA NOVA n.º 340 — 2.º andar (altos da Fenix). (55056)

VENDEM-SE três (3) turbinas, do fabricante francês FIVE-LILLE, com bainas de 48"x16", do tipo Weston, com descarga automática, completamente equipadas. Tratar na AV. RIO BRANCO n.º 155 — 1.º andar. Entrada pela parte posterior. (8519)

VENDO urgente um titulo do Sport Club do Recife, com valor perpetuo e respectiva cadeira "cativa" no melhor local da arquibancada, quem interessar telefonar para 2683. (8617)

VENDE-SE O SEGUINTE MATERIAL PARA USINA DE ACUCAR: — 1 Caldeira SPRINGFIELD com toda tubulação nova para 200 H. P. e 200 libras de pressão, aquetubular. 1 Caldeira SPRINGFIELD com tubulação nova, para 200 H. P. e 200 libras de pressão, aquetubular. 1 Caldeira Gastubular de 150 H. P. 1 Filtro OLIVER de 4'x3" para 600 toneladas de canas diarias, em perfeito estado. 1 Bomba de ar de alta velocidade, SKODA, em perfeito estado. 1 Guindaste, de 10 toneladas, eletrico, com movimento em todos os sentidos, completamente novo, podendo ser modificado para trabalhar a vapor. 1 Locomotiva a gasolina PLYMOUTH para 250 toneladas de tração, em ótimo estado. 5 Turbinas WESTON, hidraulicas, de 18"x36", com ou sem conjunto de bombas a motor eletrico, de 100 H. P., para acionamento das mesmas. A tratar na RUA DO BRUM n.º 303 — 1.º andar, com R. C. A. — RECIFE. (8633)

VENDE-SE uma bicicleta marca PULMAN. Tratar pelo fone 28.689. (55035)

WHITE HEATHER WHISKY — 100% Escossês em Garrafas de um litro. Casa Inglesa — Concordia, 166 — fone 7355. (8648)

Amanhã **PARQUE**

1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 e 9,30



A Warner apresenta: Joeu Vc. CREA — e — Alexis SMITH no grande sucesso do ano

MERCADORES de INTRIGA

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

TUDO AZUL

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

Um romance sentimental da Warner Bros que alegra e encanta os olhos! A escultural

VIRGINIA MAYO

e Ronald REAGAN

— em —

A VENUS DA PRAIA



HOJE — MODERNO e BOA VISTA

MEUS SONHOS TE PERTENCEM



ART-PALACIO

AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

NEM A GLORIA, NEM A FORTUNA, NEM MESMO O AMOR DE OUTRA VALIAM UM BEIJO DAQUELA QUE AGORA O DESDENHAVA!

VICTOR MATURE — LUCILLE BALL no drama da RKO-RADIO

"TORMENTO DE UMA GLORIA"

com LIZABETH SCOTT — SONNY TUFTS

Direção: JACQUES TOURNEUR (Imp. 14 anos)

HOJE: 14,30 - 16,40 - 18,50 - 21 Horas

"MOSQUETEIROS DO MAL" (Imp. 10 anos)

WILLIAM DENDIX — Filme em TECNICOLOR

TRIANON



AMANHÃ: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

(IMp. 14 ANOS)

NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO, UMA JOVEM PURA E DECENTE SE TRANSFORMOU NUMA CRIMINOSA!

LORETTA YOUNG

ROBERT CUMMINGS

"ACUSADA" com WENDELL COREY

Direção de WILLIAM DIETERLE — Paramount

HOJE: 12,30 - 14,30 - 16,10 - 17,50 - 19,30 - 21,10 Horas

"SOCEGA LEÃO" (O Gordo - O Magro)

HOJE — ÁS 10 HORAS (Imp. 14 anos)

TORMENTO DE UMA GLORIA (RKO-RADIO)

HOJE NO TEATRO HELVETICA

RUA DA IMPERATRIZ

MATINÉE ÁS 15 HORAS —— SOIRÉE ÁS 20 HORAS

A COMPANHIA DE COMEDIAS

BARRETO JUNIOR

APRESENTA:

A MAIOR PECA DO TEATRO BRASILEIRO, ORIGINAL DE VIRIATO CORRÊA



A SOMBRA DOS LARANJAIS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

CADEIRAS NUMERADAS

PREÇOS: MATINÉE CR$ 10,00 —— SOIRÉE CR$ 15,00



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

AEROVIAS BRASIL

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

"CONFLITO NA CONSCIÊNCIA"

3 atos de ISAAC GONDIM FILHO

VESPERAL ELEGANTE ÁS 16 HORAS — PREÇOS POPULARES

INGRESSOS COM LISBOA NA BILHETERIA DO TEATRO SANTA ISABEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1950

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ENTRAM EM LUTA NOVAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS

Leopoldo disposto a permanecer no trono

Sejam quais forem as provações do futuro

Apelo dirigido ao povo da Belgica — Numerosas manifestações de protesto — Renunciaram os ministros socialistas — Greve geral e sabotagem

GENEBRA, 22 (UP) — A's primeiras horas da madrugada partiu com destino á Belgica o rei Leopoldo, que vai reassumir o trono. O soberano deixou sua vila nesta cidade ao amanhecer dirigindo-se para o aeroporto onde embarcou em avião militar. Em sua companhia viajam o primeiro ministro Duvieusart, o principe Albert e o conselheiro politico do rei, sr. Jacques. A guarda pessoal de Leopoldo acompanhou o soberano até ao aeroporto, onde tambem se achava estacionado grande numero de policiais.

VOLTOU

BRUXELAS, 22 (UP) — Um avião do exercito belga, transportando o rei Leopoldo, aterrissou no aeroporto militar de Evere ás 7 horas e 18 minutos. Nove caças "Meteos" precederam o avião real, enquanto na terra carros blindados, soldados do exercito e policiais cobriram meticulosamente a area. O rei Leopoldo, que é a figura mais controvertida da história belga, ao descer do avião mostrava-se impassivel. Vestia uniforme de general, sendo cumprimentado pelo comité de recepção, ao pisar o solo belga, pela primeira vez, desde 6 de junho de 1944, dia da invasão da Europa pelos aliados, quando Hitler ordenou que fosse removido da Belgica.

APELO A' NAÇAO

BRUXELAS, 22 (UP) — O rei Leopoldo dirigiu um apelo á nação para que todos os grupos esqueçam suas divergencias. Numa voz embargada pela emoção, o rei falou de maneira conciliatoria, mas firme mostrando que um rei é um conselheiro colocado acima dos partidos. Acrescentou que este será o seu papel, sejam quais forem as provações que o futuro lhe impuser.

PRECAUÇÕES

BRUXELAS, 22 (UP) — Milhares de soldados e policiais guardavam a capital belga, quando o rei Leopoldo voltou ao seu pais, depois de cinco anos de exilio, considerado patriota por metade da população e traidor pela outra metade. Medidas de segurança sem precedentes haviam sido tomadas ao longo de todo o percurso, do aeroporto militar de Evere ao palacio real de Laeken. Ouviram-se alguns gritos de "viva o rei".

SABOTAGEM

TURNAI (BELGICA), 22 (UP) — Uma via ferrea foi levada pelos ares, ontem á noite, parecendo tratar-se de um ato de sabotagem contra o regresso do rei Leopoldo. A explosão ocorreu perto da cidade de Anuing, provincia de Hainaut, baluarte antileopoldista. Os trilhos foram cortados antes do sinistro e os ainais das linhas tambem interrompidos. Os danos foram descobertos a tempo de evitar um desastre de maiores consequencias.

PROTESTO

LIEGE, 22 (AFP) — A bandeira nacional, cercada pelas bandeiras de Liege e Valonia, flutuava hoje no edificio da municipalidade apresentando um grande laço preto. Esse sinal de luto foi adotado pelo conselho Comunal composto em sua maioria por adversarios do rei. O conselho quiz assim manifestar seu protesto.

RENUNCIARAM OS SOCIALISTAS

BRUXELAS, 22 (AFP) — Em telegrama enviado hoje ao primeiro ministro belga, em que anunciava sua demissão, os 9 ministros de Estado socialistas declararam que não reconheciam mais Leopoldo como rei da Belgica e que se recusavam a assistir ao conselho da coróa.

CONFLITOS

BRUXELAS, 22 (UP) — As manifestações organizadas para exigir a abdicação do rei Leopoldo degeneraram, esta noite, em atos de violencia. Num desfile de 2 mil socialistas, chefiados pelo ex-primeiro ministro Paul Henri Spaak, houve encontros corporais entre os manifestantes e partidarios do monarca. Houve pelo menos 3 tomultos, quando os manifestantes se dirigiram á praça Martinez, onde juraram "lutar até o fim para trazer ao pais um governante que consiga unir a Belgica".

GREVE GERAL

BRUXELAS, 22 (UP) — Os socialistas belgas reiteraram hoje que continuam dispostos a lutar contra a restauração do trono de Leopoldo III. Acredita-se que a greve geral marcada para segunda-feira proxima prosseguirá por varios dias.



O BRIGADEIRO ENTRE OS INTEGRALISTAS ESTA MADRUGADA — RIO, 22 (MERIDIONAL) — Uma comissão de deputados e de membros do Diretorio Nacional do P.R.P. esteve, ás 3.30 da madrugada de hoje, na residencia do Brigadeiro Eduardo Gomes, que teve o apoio desse partido na sessão do VII Congresso Nacional em curso, para comunicar-lhe a deliberação. Discursaram, o deputado baiano Rubem Nogueira e o brigadeiro. Na gravura, o brigadeiro entre os deputados do P.R.P., Lara Vilela, Gofredo Teles Junior, José Cesar Soragi e Raimundo Padilha, banqueiro Bulcão Viana e Francisco Caruso Gomes, em sua residencia, quando falava ao nosso reporter

Sufocada Uma Revolução Na Bolivia

Aumento do poderio britânico

O governo apresentará planos sobre o assunto nos comuns — O exemplo da agressão comunista na Coréia — Ajuda francesa á luta — Situação em Berlim

LONDRES, 22 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. Emmanuel Shinwell, declarou hoje em Durhan que a Inglaterra aumentará seu poderio militar. Acrescentou que já na proxima semana o governo fará debater nos Comuns, publicamente, os planos para aumentar a defesa do pais. O sr. Shinwell indicou que todos os povos ocidentais se devem armar agora até os dentes, pois o exemplo da agressão comunista na Coréia do sul deverá ficar bem patente para todas as nações.

PRECISA DE UM CHEFE

LONDRES, 22 (AFP) — "Pela primeira vez na historia, a Grã Bretanha não desempenha qualquer papel no cenario mundial" — declarou hoje, em Huntly, na Escocia, o deputado conservador Robert Boothby, acrescentando que "a Grã Bretanha está ausente de Washington, onde o presidente Truman mostra o caminho a seguir e em Paris, onde se decide, neste momento, o futuro da industria pesada da Europa Ocidental. Aparentemente, não temos ministro do Exterior. Esta situação não pode durar. A Grã Bretanha deve ter um chefe e eu sei onde se pode encontrar esse chefe". Boothby é amigo de Churchill.

DESEJO DA TURQUIA

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — A Turquia comunicou aos demais paises membros das Nações Unidas que aspira um lugar no Conselho de Segurança da organização mundial.

DESMENTIDO

ESTAMBUL, 22 (AFP) — Desmente-se oficialmente, nesta cidade, que as manobras conjuntas turco-americanas se desenrolarão quando a esquadra americana passar pelas aguas turcas entre 31 de julho e 7 de agosto.

PROTESTOS

COPENHAGUE, 22 (U. P.) — Em termos identicos, a Suecia e a Dinamarca protestaram contra a decisão da Russia de extender suas aguas territoriais até 12 milhas da costa sovietica.

COMUNISTAS INDEPENDENTES

DUSSELDORF, 22 (U. P.) — Mais de cem comunistas do partido reunir-se-ão aqui, amanhã, para debater a carta fundamental e o manifesto da fundação do Partido Trabalhista Independente da Alemanha Ocidental. Esses delegados representarão todos os comunistas alemães contrarios a Moscou e aspiram conseguir pelo menos 200 mil adeptos, expulsos do Partido Comunista da Alemanha, nos ultimos anos. O novo partido lutará pelo comunismo independente de Moscou; independencia completa da Alemanha; devolução á Alemanha dos territorios do Oder e Niesse, em poder da Polonia; e do Sarre, em mãos da França.

ABANDONOU O POSTO

BERLIM, 22 (U. P.) — Funcionarios aliados informaram que Karl Hermann, chefe da secção de treinamento da policia comunista na Alemanha oriental, abandonou seu posto e fugiu para o setor norte-americano.

CONTRIBUIÇAO FRANCESA

SAIGON, 22 (UP) — O navio francês "La Grandier", de 2 mil toneladas, partiu daqui para a Coréia, como parte da contribuição francêsa ás forças das Nações Unidas. Ali, receberá ordens do QG de Mac Arthur.

ESCLARECIMENTO DA BOLIVIA

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — As Nações Unidas informam que a Bolivia tinha colocado á sua disposição trinta oficiais do exercito regular da Bolivia bem como qualsquer elementos que viesse a ser pedidos pelo comando unificado da ONU. Interrogados, os bolivianos esclareceram porem que essa expressão "elementos" não se refere a homens e sim a materias primas como estanho e tungstenio.

PLENO APOIO

JAKARTA, 22 (U.P.) — O governo indonesio deu pleno apoio aos esforços do premier indiano Nehru para resolver o conflito da Coreia, segundo informou o ministro das Informações.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Depois de breve luta, os legalistas dominaram a situação — Presos os chefes, partidarios de Villaroel

LA PAZ, 22 (U.P.) — Rebentou uma revolta em Cochabamba. O governo informou que, após breve refrega, os legalistas sufocaram a insurreição.

DETALHES

LA PAZ, 22 (U.P.) — Irrompeu uma revolução em Cochabamba, que o governo diz ter dominado, após breve refrega. Noticia particular de Cochabamba informa que os rebeldes, chefiados por alguns aviadores que pertenciam a uma loja maçonica ainda do governo de Villaroel, tomaram posse da base aerea após um rapido combate. Imediatamente, o chefe da região militar, general Francisco Arias, comandando as forças fieis ao governo e carabineiros, retomou a base aerea, obrigando a render-se todos os revolucionarios. Na manhã de hoje, La Paz amanheceu fortemente patrulhada. Os carabineiros extenderam cordões de isolamento em volta dos principais pontos estrategicos, enquanto os regimentos permaneciam aquartelados. O governo informou que está senhor da situação.

CONFIRMAÇAO

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — A noticia segundo a qual a Argentina teria suspenso totalmente as exportações de carne para a Grã Bretanha foi confirmada oficialmente pelas autoridades argentinas.

Inicia-se o ataque a Formosa

As ilhas Kinmen estão sendo bombardeadas pelos comunistas chineses — Chiang Kai Shek pede o auxilio da 7.ª Frota — 1.300 juncos

TAIPE', 22 (U.P.) — Chiang Kai Shek comunicou ao presidente Truman que os comunistas chineses estão bombardeando intensamente as ilhas Kinmen. Acrescenta que os comunistas chineses se preparam para desembarcar naquelas ilhas, que são o baluarte defensivo da ilha Formosa. A comunicação declara que 1.300 juncos e lanchas a motor foram concentrados pelos comunistas para desembarcar nas ilhas Kinmen.

PEDE AJUDA

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Confirma-se que Chiang Kai Shek pediu a ajuda da 7.ª frota norte-americana do pacifico contra as tentativas de invasão das ilhas Kinmen pelos comunistas chineses. A mensagem do governo nacionalista revela que as operações comunistas se iniciaram á noite passada.

OBRIGARIA O EMPREGO DE BOMBAS ATOMICAS

KASSEL, 22 (AFP) — Uma agressão contra Alemanha Ocidental, onde se encontram atualmente 35.000 mulheres e crianças americanas, equivaleria á declaração de guerra. Essa agressão teria como consequencia o lançamento de bombas atomicas dentro dum prazo de 48 horas — declarou ontem, aqui, o dr. James Newmann, comissario americano do Land Essex.

SUBMARINOS DESCONHECIDOS NA COSTA CANADENSE

OTTAWA, 22 (U.P.) A marinha do Canadá informou que submarinos não identificados foram localizados ao largo da costa oriental canadense e as unidades navais estão realizando buscas na ampla zona.

ADVERTENCIA AOS COMUNISTAS

SYDNEY, 22 (U.P.) — O secretario nacional do maior sindicato independente da Australia advertiu os comunistas de que os sindicatos modernos não permitirão qualquer interferencia de quinta-coluna no embarque de armas para a Coréia. Esse aviso foi dado por Thomas Doughty, da união operaria australiana, que representa 160 mil membros.

NAO TEM CONHECIMENTO

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A marinha informa não ter conhecimento algum da existencia de submarinos russos que estariam operando em aguas de Terra Nova.

OTTAWA, 22 (AFP) — Um porta-voz do almirantado canadense anunciou, esta manhã, que acaba de ser empreendido um inquerito sobre a veracidade das informações, segundo as quais submarinos sovieticos operavam nas aguas canadenses. O inquerito começará imediatamente — no que informa o **Sunday Herald** — e foi motivado pelos relatorios que fizeram os pescadores de volta da Terra Nova dizendo que viram recentemente submarinos nessas paragens. Dois pescadores fizeram relatorios semelhantes na ultima quinta-feira, e ambos afirmam que os submarinos eram do tipo sovietico.

«A Coréia no Ano Santo»

MADRID, 22 (De Martin Abisonda, correspondente da FRANCE PRESS) — Em seu editorial intitulado "A Coréia no Ano Santo", a revista catolica **Eglesia**, órgão da direção central de ação catolica espanhola, estuda a situação politica internacional, dos pontos de vista catolico e espanhol. "A paz é obra de justiça" — publica **Eglesia** e acrescenta: "A divisão do mundo em esferas de influencias feita pelos que se denominam grandes, em mais ou menos secretos acordos de Yalta, o sacrificio das pequenas nações, o rancor e a ambição não são democracia. A exclusão arbitraria de algumas nações que desejariam entrar numa sociedade politica com possibilidade de legitimidade juridica e utilidade pratica não é tambem democracia. Os principios democraticos foram violados pelo compromisso concluido nos bastidores, pelo veto ou arbitrariedade de secretaria. Resta alguma força moral para exigir no plano interno dos regimes uma estrutura ou atuação democratica?"

Mais adiante, a revista catolica acrescenta: "Tratar de mudar a forma do regime pelo boicote economico, pelo bloqueio diplomatico, pela calunia da imprensa e radio, pela fome, pelos terroristas bem doutrinados e requintadamente instruidos em escolas especiais, é violação da soberania nacional e intromissão injusta. Violar as exigencias da geografia fisica inventando um Atlantico que tem base nas praias do Luxemburgo, é rancor abusivo e injusto".

Depois de ter falado em "abusos dos poderosos contra as nações debilitadas como a nossa", o **Eglesia** adianta: "A Espanha tem muitos erros politicos a corrigir, enquanto não o fizer não estará toda assegurada em sua paz interna. O mundo internacional tem que corrigir muito mais e da urgencia em fazê-lo nos fala a Coréia, com sua mensagem de fogo e sangue".

Varias noticias de ultima hora

MOSCOU FAZ SEUS CALCULOS

LONDRES, 22 (U. P.) — O coronel sovietico Tolchenov, através da radio de Moscou, afirmou que a superioridade das armas norte-americanas desapareceu na guerra da Coréia. Acrescentou que a aviação e a armada ianques nada conseguiram contra as tropas comunistas coreanas.

NEHRU NAO ENVIOU NOTA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Estado e a embaixada indiana desmentiram a noticia divulgada pela imprensa de que o primeiro ministro indiano Pandit Nehru teria encaminhado nova mensagem sobre a guerra na Coréia ao secretario Acheson. A noticia diz que Nehru havia pedido ao sr. Acheson "um ato de fé, trazendo os comunistas chineses ao seio da ONU".

FALECEU O EX-CHANCELER TOGO

TOQUIO, 22 (U. P.) — Anunciou-se que Shigenori Togo, ministro das Relações Exteriores do Japão quando do ataque deste país a Pearl Harbor, faleceu na prisão de Sugamo. Togo havia sido condenado a 20 anos de prisão por um tribunal militar internacional, depois da capitulação japonesa.

PROTESTO DO POVO CHILENO

ARICA (CHILE), 22 (U. P.) — Esta cidade amanheceu embandeirada, em sinal de protesto contra as gestões para a cessão de um porto de mar á Bolivia, anunciando-se que só serão retiradas as bandeiras quando o governo denegar definitivamente as aspirações dos bolivianos.

CRÉDITO A' COMPANHIA SIDERURGICA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Banco da Importação e Exportação aprovou o crédito de 25 milhões de dolares para a Companhia Siderurgica Nacional do Brasil. Esse crédito destina-se á ampliação das usinas siderurgicas de Volta Redonda.

A LOCOMOTIVA CORREU SOZINHA

CHICAGO, 22 (U. P.) — A policia de Chicago foi chamada para o mais estranho "pega ladrão!" da sua historia, em que o fugitivo era uma locomotiva. Esta se achava no patio da estrada de ferro central do Illinois, fazendo pressão, e enquanto o maquinista e foguista foram dar uma volta. Não se sabe por que artes do diabo a maquina partiu sozinha e, ganhando velocidade, começou a percorrer os suburbios de Chicago. Centenas de motoristas espavoridos pisavam nos freios, quando a locomotiva avançava resfolegante pelas passagens de nivel. Mas um não conseguiu escapar e foi arrastado com carro e tudo. Um choque da policia conseguiu finalmente alcançar a fugitiva e, emparelhando o carro com a locomotiva, um guarda saltou para bordo e parou o monstro de aço. O motorista foi hospitalizado.

POPULAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — Segundo as primeiras avaliações publicadas hoje pelos serviços de recenseamento, a população dos Estados Unidos seria atualmente de 150.520.000 habitantes.

VIRGEM MARIA APARECERA'

NEDAS (WISCONSIN), 22 (U. P.) — Esta localidade prepara-se para receber dez mil peregrinos a 15 de agosto próximo para presenciar a aparição da Virgem Maria. A sra. Fred van Hoof informou que teve seis visões da Virgem Maria, há um ano. E que a santa lhe comunicou que apareceria a 15 de agosto de 1950.

Preparação intensa á contra-ofensiva

Yongdok sofre terrivel bombardeio — Numerosas incursões da força aérea — Batalha a sudoeste de Taejon — Tentativas para bloquear o avanço — Atuação da Marinha

TOQUIO, 22 (UP) — As primeiras tropas da cavalaria americana entraram na luta a sudéste de Taejon e começaram a bombardear as forças coreanas do norte, segundo parece em preparação á contra-ofensiva americana.

INICIO

TOQUIO, 22 (UP) — Os norte-americanos e sul-coreanos recapturaram, ontem, a cidade de Yangdok, 130 quilometros ao norte do porto de Pusan, na costa oriental, sob a cobertura de um intenso bombardeio das unidades britanicas e norte-americanas. Este avanço talvez assinale o inicio da ofensiva aliada ao longo do front oriental.

A RETOMADA DE YONGDOK

TOQUIO, 22 (UP) — Segundo o quartel general de Mac Arthur, a retomada de Yongdok, na costa oriental coreana resultou dum ataque combinado das forças navais e terrestres. Nestas ultimas faziam parte tanto unidades norte-americanas quanto coreanas do sul. O assalto foi precedido por um intenso bombardeio pelas forças navais conjuntas norte-americanas e inglesas.

ENTROU EM COMBATE

TOQUIO, 22 (UP) — Tambem a 25.ª divisão norte-americana, desembarcada há quatro dias, já entrou em fogo na Coréia. Uma unidade dessa divisão participou com as forças coreanas do sul na retomada do centro rodoviario de Yechon.

ATUAÇAO DA MARINHA

CALIFORNIA, 22 (UP) — As forças navais americanas, em ação na zona de guerra da Coréia, não sofreram baixas pessoais ou perdas navais, a despeito dos intensos ataques levados a efeito contra posições comunistas, segundo declarou o almirante Sherman, chefe das operações. Sherman, reuniu-se com altas autoridades navais da area do Pacifico numa serie de conferencias relativas á atuação da marinha no Extremo Oriente.

NAO HA' NOTICIA

TOQUIO, 22 (UP) — Até o momento, não houve qualquer noticia oficial sobre o paradeiro do major-general Dean, comandante da 24.ª divisão norte-americana, que ficou com uma unidade avançada dentro de Taejon, após a queda desta cidade em poder dos coreanos do norte.

COMUNICADO

TOQUIO, 22 (UP) — O QG do general Mac Arthur distribuiu o seguinte comunicado: "As unidades americanas consolidaram suas posições defensivas cortando a estrada Taejon-Yongnong, esta noite, ao fazer frente ás esperadas investidas das forças comunistas. Mantiveram constante contacto com os norte-coreanos num esforço para apurar a direção da proxima iniciativa inimiga em sua ofensiva para o sul e sudéste. As noticias dizem que o eixo Taejon-Yongnong esteve relativamente calmo durante a tarde e as forças norte-coreanas reagruparam-se para prosseguir a ofensiva. A ausencia de informações sobre a sexta divisão comunista parece confirmar as indicações de que o pessoal dessa unidade está sendo usado em substituição á primeira e outras divisões norte-coreanas. Essa noticia tambem reforça as possibilidades de pesadas baixas causadas nas tropas comunistas na batalha de Taejon.

Contrariamente ás noticias anteriores, Imsil continua em mãos dos americanos e sul-coreanos e constante contacto está sendo mantido com as forças vermelhas nessa area. Novas noticias indicam que as unidades americanas retomaram Yechon. Depois de uma batalha, essa aldeia foi tomada e retomada 3 vezes, dentro dos 2 ultimos dias. As forças navais no Extremo Oriente prosseguem nos trabalhos de limpeza da costa para evitar novas incursões por terra e mar".

MARCHA DAS OPERAÇÕES

TOQUIO, 22 (De Leon Prou, correspondente da FRANCE PRESS) — Parece que os norte-coreanos prosseguem seu avanço, sem oposição, na região extremo-ocidental da Coréia. Acompanhando a estrada de ferro que parte de Taejon para sudoéste, os comunistas ultrapassaram Kumjo e chegaram a Chongup, 100 kms a sudoéste de Taejon. Outra coluna, atacando pela estrada de ferro dupla que passa por Chongju e termina no porto de Yosu, na costa meridional da Coréia, conquistou Imsil, situada 30 kms., a noroéste do entrocamento ferroviários e rodoviário de Nanwon.

Desde que cheguem a Nanwon, os norte-coreanos avançarão para o sul até Yosu, isolando assim a ponta sudoéste da Coreia ou se encaminharão para Kumchon, na estrada de ferro Taejon-Pusan, seguindo a estrada de Suchon. Esta ultima manobra combinada com a descida para o sul das tropas norte-coreanas que, segundo um comunicado, atacam a alguns kms., ao norte de Hamchang, mas que foram assinaladas muito mais perto de Kumchon, formaria novo braço de tenaz para cortar nas proximidades de Kumchon qualquer caminho de retirada ás forças aliadas que se batem no setor de Taejon. O comunicado indica que essas tropas aliadas recuaram para melhores linhas de defesa. Mas no caso da intensificação da ameaça representada pela tenaz norte-coreana, será possivel que as forças aliadas sejam evacuadas para suléste da Coréia, antes que seja cortada a estrada de ferro Taejon-Pusan.

Por outro lado, os esforços americanos na costa oriental provam que estão eles determinados a bloquear o avanço dos comunistas para suléste na direção de Phangdong. No caso dum recuo na região de Taejon para suléste, os americanos teriam então uma cabeça de ponte abrangendo os portos de Pohangdong e Pusan, donde eventualmente poderiam lançar um contra-ataque.

COMBATES IMAGINARIOS

TOQUIO, 22 (UP) — A emissora comunista de Pyongyang citou um comunicado do QG do Exercito popular, segundo o qual tropas comunistas empenharam-se em combate na costa ocidental, capturando Póv, Kussan e Iri, no dia de ontem. Acrescentou que outras unidades continuam avançando para o sul e ocuparam Kumje, onde os coreanos do norte aprisionaram varios norte-americanos e apreenderam grande quantidade de armamentos. Ocorre, porem, que segundo se sabe, não há norte-americanos em Kumje.



2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, DE JULHO DE 1950

Théo Brandão e o Premio «João Ribeiro»

Conversa com o autor de "Fólclóre de Alagôas" — Impressões da solenidade do ato da entrega dos prêmios no "Petit Trianon" — Os mestres do folclore brasileiro

Carlos MOLITERNO

(Representante deste suplemento em Maceió)

MACEIÓ, julho — De volta do Rio de Janeiro aonde foi receber, da Academia Brasileira de Letras, o premio "João Ribeiro", obtido com o seu livro "Folclore de Alagoas", encontra-se nesta cidade o escritor Théo Brandão.

Sua demora no sul do país foi de poucos dias. Prendeu-se unicamente a um convite do escritor Peregrino Junior, presidente da Academia Brasileira, que desejava a sua presença na sessão solene da entrega dos premios no dia 29 do mês p. passado.

Como era natural este Suplemento procurou ouvir o escritor alagoano sobre a solenidade, bem como a respeito de questões ligadas á materia da sua especialidade.

Recebidos em seu consultorio medico, a conversa girou sobre assuntos gerais de viagem, permanencia nos grandes estabelecimentos de cultura do Rio até que tivemos oportunidade de formular as seguintes perguntas:

— Qual a sua impressão sobre a solenidade da entrega na Academia Brasileira de Letras, dos premios aos autores contemplados?

— "A de um provinciano num ambiente literario e elegante do Rio de Janeiro. O salão azul do "Petit Trianon", totalmente cheio, reunia uma assistencia das mais seletas, como costuma acontecer com as sessões da casa de Machado de Assis. Entre os academicos notavam-se as figuras de Olegario Mariano, Tristão de Ataide, Mucio Leão, Aloisio de Castro, Antonio Austregesilo, Pedro Calmon, João Neves da Fontoura e muitos outros.

Pude distinguir, entre os inumeros representantse do *grand-mond* literario do Rio, três velhos amigos: o escritor Herman Lima, o psicanalista Pedro Ferreira e o tecnico de educação da Unesco, Tude de Souza, que comigo participou da primeira conferencia nacional de educação em 1941.

Presidida pelo academico Peregrino Junior a sessão foi iniciada com um discurso do mesmo, que fez protocolarmente o elogio do livreiro Alves, instituidor dos premios, e cujo aniversario se celebrava. Em seguida o escritor Rodrigo Otavio Filho procedeu a chamada dos premiados, aos quais o sr. presidente fez a entrega dos respectivos diplomas.

Como a Academia houvesse nos anos anteriores se atrazado na distribuição dos premios e resolvido no ano corrente regularizar a situação, foram na sessão concedidos os premios relativos tanto ao ano de 1950 quanto ao ano de 1949. Num total de 15 premios, 6 concorrentes a 1949 e 9 a 1950. Isto porque as comissões julgadoras de 1949 resolveram não conceder os premios (Machado de Assis conjunto de obras), João Ribeiro (Filologia, Etnologia e Folclore) e Joaquim Nabuco (Historia social, politica e memorias).

Já no ano de 1950 foram concedidos todos os nove premios. Entre os premiados vale citar os nomes de Agripa de Vasconcelos — Premio Olavo Bilac — 1949 (Poesia), Humberto Bastos — premio José Verissimo — 1949 (Ensaio e Erudição), Lucia Benedeti — Premio Artur Azevedo — 1949 (Teatro), Dinah Silveira de Queiroz — premio Afonso Arinos — 1950 (conto e novela), Roberto Alvim Correia — premio Silvio Romero (critica e historia literaria), Maluh de Ouro Preto que recebeu com Antonio Loureiro o premio Carlos de Laet 1950 (Cronicas e viagens) e por fim o de Eugenio Gomes, o primoroso escritor de Espelho contra Espelho que deteve o Premio Machado de Assis — 1950 (conjunto da obra) e a quem coube, como de praxe, fazer o discurso de agradecimento em nome dos premiados.

E' de notar-se que á exceção da minha pessoa e de Mario Graciotti (premio Carlos de Laet — 1949) residente em São Paulo, todos os demais premiados eram escritores domiciliados na metropole conquanto alguns fossem filhos de provincias".

— Como encara a instituição dos premios distribuidos por aquela Academia aos escritores provincianos?

— "Como um indice de vitalidade da vida intelecutlal e literaria das provincias. Realmente, embora a metropole seja a Meca dos intelectuais provincianos, não se pode negar a importancia da vida intelectual de varias provincias como o Rio Grande do Sul, Recife, Natal e Belo Horizonte, sem falar em São Paulo que, tanto quanto o Rio, está realizando uma grande obra de inteligencia e cultura. Quiz o destino que fosse um intelectual de uma das menores provincias do Nordeste contemplado com um dos premios.

Não estou bem ao par dos intelectuais de outros Estados que tenham recebido premios anteriores da Academia, a não ser Camara Cascudo, meu grande mestre e amigo, que foi contemplado em 1948 com o que me coube este ano, por sua grande obra "Geografia dos Mitos Brasileiros". Além dos alagoanos Lêdo Ivo, Breno Acioli, Humberto Bastos, que fazem vida intelectual na metropole".

— Vê ampliarem-se condições cada vez mais favoraveis aos estudos folcloricos e etnograficos no Brasil?

— Evidentemente cada vez mais a situação dos estudos folcloricos e etnograficos no Brasil torna-se mais promissora. E' ine-

(Conclue na 6.ª página)

Uma Sobrinha de Solano Lopez

Felix Lima JUNIOR

Provincia do Brasil

RIO — Publica o "Jornal de Letras" em seu numero de aniversario:



Aderbal Jurema

"O critico literario Aderbal Jurema, autor das "Provincianas", que a revista pernambucana "Nordeste" lançou, com sucesso, êste ano, esteve alguns dias no Rio, onde em visita ao "Jornal de Letras", teve a ocasião de nos prestar as seguintes informações sôbre o movimento literário do Recife:

— O movimento cultural recifense abrange o ensaio, a sociologia, o teatro, a poesia e agora o romance, sem esquecer o livro de memorias do teatrologo Silvino Lopes que será lançado este ano pela "Nordeste". Trata-se das "Memorias de um sargento de malicias" que, pelos capitulos publicados nos suplementos da terra, será uma coisa incomum como livro de memorias.

No teatro, Waldemar de Oliveira, diretor do Santa Isabel, vem realizando uma obra notavel. Hermilo Borba Filho, que tem um romance pronto, o "Fim de Viagem", é o diretor e principal animador do Teatro do Estudante de Pernambuco que reune poetas, ensaistas e pintores como José Laurenio de Melo, Ariano Suassuna, Aloisio Magalhães, Gastão de Holanda e outros.

A Academia Pernambucana de Letras está tambem passando por uma renovação com a entrada de um Gilberto Osorio de Andrade, de um Silvino Lopes, de um Fernando Mota, sem falar no sangue da velha geração de poetas que será trazido oportunamente pelo sr. Mariano Lemos, autor de "Folhas de meu outono", lançamento recente da Livraria José Olimpio.

Os suplementos continuam ativissimos. O do DIARIO DE PERNAMBUCO, com a figura central do poeta Mauro Mota, o da "Folha da Manhã" com a fraternidade literaria do ensaista Nilo Pereira e o do "Jornal do Comercio" de que nada posso dizer porque sou o seu redator. As revistas como "Nordeste", "Região", "Resenha Literaria", "Contraponto", "Presença" continuam saindo, algumas com uma pontualidade um tanto esticada.

Nas artes plasticas tambem o movimento é grande. Pintores como Lula Cardoso Aires, Reinaldo Fonseca, Ladjane, Augusto Reinaldo, Brennand, Aloisio Magalhães, Terezinha Costa Rego e outros estão em plena afirmação de suas tendencias. Haja vista o III Salão de Arte Moderna do ano passado, salão que teve prêmios interessantes, inclusive os ofertados pela ABDE, secção de Pernambuco, que com sua atual diretoria vem conseguindo ser, na verdade, uma associação de escritores. Outros artistas muito jovens ainda estão surgindo em várias cidades do interior do Estado, como Caruarú, Garanhuns, Limoeiro, Timbaúba.

Tudo isso reflete a descentralização cultural que se vem operando no país. Em Pernambuco, o movimento é autônomo pela sua própria natureza, sem nenhum ranço ou pedantismo regionalista. Somos trabalhadores intelectuais de uma região, mas não perdemos de vista a projeção nacional."

MACEIO' junho — A "Gazeta de Alagoas", de 9 de novembro de 1948, publicou a seguinte noticia:

"Finou-se, ontem, em sua residencia, á rua Santana n. 113, distrito da Levada, a exma. sra. d. Petronila Sofia Roldan Wanderley, contando 92 anos de idade. A extinta era viuva do capitão Teodosio Mauricio Wanderley e deixa dois filhos: o dr. Hebreliano Mauricio Wanderley, medico nesta capital, e d. Belona Emilia Wanderley. Deixou tambem varios netos. Realizar-se-á, hoje, ás nove horas, o seu enterro, saindo o cortejo funebre, em autos especiais, de sua residencia acima".

Quem era essa senhora? Pouca gente, mesmo nesta capital, sabe que ela pertencia á sociedade aristocratica do Paraguai, sendo sobrinha do marechal Francisco Solano Lopez, presidente (ditador, na realidade) daquele infeliz país, filha que era de seu irmão general Dom Venancio Lopez.

Como viera residir e morrer na risonha capital das Alagoas a sobrinha do odiado tirano da terra guarani?

Vamos por partes.

Em 11 de dezembro de 1864, como se sabe, Lopez mandou o proprio cunhado, general Vicente Barrios — que, fisionomicamente, muito se parecia com Deodoro da Fonseca — com uma força de 5.000 homens de 3 armas, apoiados por uma esquadrilha de cinco navios, sob o comando do capitão de fragata Pedro Ignacio Mezza, que seria derrotado por Barroso, em Riachuelo, em 11 de junho do ano seguinte — invadir Mato Grosso, em plena paz, depois de ter sido aprisionado, pelo "Taquari", o vapor brasileiro "Marquês de Olinda", que deixara Assuncion com destino a Cuiabá. Era a guerra.

O Brasil, apesar de ter sido colhido de surpresa, desprevenido, com o seu pequeno exercito de 16.000 homens espalhados pelas provincias, levantou a luva. O Imperador apelou para o patriotismo do povo e no meio de geral entusiasmo foram se formando batalhões de Voluntarios da Patria em toda a nação.

No Passo do Camaragibe, norte da provincia das Alagoas, chegou a noticia da guerra. Um rapaz de 17 anos, Teodosio Mauricio Wanderley — daquela familia cujo tronco foi Gaspar van Niehof van der Ley, "capitão de cavalos" das tropas holandesas da Companhia Privilegiada das Indias Ocidentais, chegadas ao Brasil, pela primeira vez, em fevereiro de 1630, senhor dos engenhos Utinga de Cima, Utinga de Baixo e Algodoais, no Cabo, Pernambuco, residindo no ultimo, cujas ruinas ainda podem ser vistas e do qual existe a capelinha, cujo padroeiro é São Francisco, e que se casou com uma das filhas de Manuel Gomes de Melo, senhor do engenho Trapiche, estando os seus descendentes espalhados principalmente pelos engenhos do sul de Pernambuco e do norte das Alagoas, nos dias que correm — Teodosio Wanderley, escrevi, ouviu falar na guerra, nos Voluntarios, na invasão de Mato Grosso, na necessidade de repelir o inimigo e não hesitou. Ele sabia perfeitamente que sua mãe — Dona Josefa Francisca Acioli Wanderley, esposa do tenente da Guarda Nacional Antonio Mauricio Wanderley, tabelião publico do municipio — timida como a maioria das mulheres (pelo menos naqueles tempos em que o sexo fraco... era fraco mesmo!) havia de chorar e se opor á sua partida.

Fugiu e sentou praça em Maceió, sendo reconhecido 2.º cadete em 15 de março de 1865. Seguiu para o campo de operações incluido no 38.º batalhão de Voluntarios da Patria, organizado na Côrte, sob o comando do major de artilharia José Clarindo de Queiroz, que faleceu marechal.

Depois de ter lutado cinco anos, sido condecorado e promovido a 1.º tenente, Teodosio ficou em Assuncion, terminada a guerra, no 10.º batalhão de infantaria, que, com outras forças, guarneceram a capital inimiga. Um dia encontrou, num baile, uma das sobrinhas de Lopez, e com ela dançou sem suspeitar que seria em breve a sua esposa.

Quem era essa moça?

Petronila Sofia Roldan Garcia, nascida em 1.º de agosto de 1857, em Assuncion, era filha do então coronel Dom Venancio Lopez, ministro da Guerra e da Marinha do governo do irmão, que substituira na suprema direção do país seu pai, dom Carlos Antonio Lopez, falecido em 10 de setembro de 1862, e de d. Francisca Antonia Furtuosa Garcia Roldan,

(Conclue na 6.ª página)

Poema Para Minha Mulher

José Maria CERQUEIRA

ABRE TUAS MÃOS
MAS NÃO ESPERES ROSAS VIRGINAIS
ESTAS QUE EU TRAGO
FORAM VITIMAS DE VENTOS ARRAZADORES.
E QUE HASTE SUPORTARIA A VIOLÊNCIA DOS AÇOITES
DURANTE AQUELES DIAS TEMPESTUOSOS?
BEM VÊS QUE ESTAS ROSAS TOMBARAM CRESTADAS
E O QUE PODEM VALER ROSAS CRESTADAS
DEPOIS DE BEBEREM AMARGURA EM CHÃO ESTÉRIL
DURANTE AQUELAS NOITES INTERMINÁVEIS?
PERDÔA-ME PELA FATALIDADE DE TE PERTENCEREM
E CAMINHEMOS POR ESSAS CALÇADAS MORTAS
PLANTANDO AMÔR E POESIA
SOB OS CANTOS DA TARDE DESFALECENTE.

Recife julho - 1950.

À Margem da Tuberculose

Lenine PINTO

NATAL, julho — Desse extraordinario trabalho de pesquiza e interpretação, "Tuberculose e Literatura" de Tulo Hostilio Montenegro (1), que já se fazia tardiamente necessário como libelo contra o tabú dos preconceitos em torno da Tuberculose Pulmonar, e como fixação da doença de Koch dentro de um plano relevado de busca e conhecimento da ação sexual e social intensa dos tisicos na atividade literaria, transformando a tuberculose apavorante dos recalques-mirins no motivo que encontramos com tanta simpatia, de onde surge o poeta e o tisico sem separações e em igualdade ao poeta sadio. Chegamos tranquilamente á conclusão de que um tuberculoso é um tuberculoso e um elemento participante de vida com os mesmos recursos sentimentais, de inteligencia, de amôr, d'um Antoine de Saint-Exupery, cuja saúde foi a tão bela razão para o pequeno estudo do poeta Lêdo Ivo (2).

Um tisico não trai nem foge nunca ao que lhe é predestinado. Nas estatisticas da tuberculose creio que não se encontrará aquele "Velho burocrata, meu companheiro aqui presente, ninguem nunca fez com que te evadisses, e não és responsavel por isso. Construisse tua paz tapando com cimento, como fazem os termitas, tôdas as saidas para a luz. Ficaste enroscado em tua segurança burguêsa, em tuas rotinas, nos ritos sufocantes de tua vida provinciana; ergueste essa humilde proteção contra os ventos, e as marés, e as estrelas. Não queres te inquetar com os grandes problemas e fizeste um grande esfôrço para esquecer a tua condição de homem. Não és o habitante de um planeta errante e não lanças perguntas sem solução: és um pequeno burguês de Toulouse. Ninguem te sacudiu pelos ombros quando ainda era tempo. Agora a argila de que és feito já secou, e endureceu, e nada mais poderá despertar em ti o musico adormecido, ou o poeta, ou o astronômo que talvez te habitassem", do proprio Antoine de Saint-Exupery (3).

O tisico Castro Alves, que é uma confirmação definitiva em testemunho da inquietação do moço e do doente, apenas para nos referirmos a um poeta de grande evidência e panfletario das ruas que passou á nossa Historia, sòmente está distanciado pelos antecedentes clinicos a um seu continuador como porta-estandarte da escola de Direito do Recife, José Gonçalves de Medeiros, libertario de 1945, aos quais identificam uma mesma força de talento e a liderança de duas lutas tremendas que tiveram igual sentido. E' isto o que Tulo Hostilio Montenegro nos faz vêr, com sério esclarecimento, não se limitando a essas "caracteristicas individuais, mas homogênea nas relações perante o bacilo de Koch" (4), porque no mundo inteiro repetido muitas vezes, o tuberculoso é o mesmo sêr humano diante dos sãos. Sobretudo dito da maneira que melhor foge ao comum das vulgares copiações literatizadas sem nenhuma beleza, sem nenhum lirismo mesmo quando se referem a coisas de terna infancia de todas as pessôas.

A T. P. é mais do que um simples motivo obscuro de antologia em memoria de verdadeiros martires do desejo de existencia em que se transformam os intelectuais tisicos, aos quais está "patente a especial predileção do bacilo de Koch" (5). Alarga, como a psicologia, o campo para o estudo espiritual do doente, dando oportunidade dificil de encontrar noutras molestias fisicas, da penetração no continente privado desses que "agarram-se á vida com a ansia de viver dos náufragos" (6). E' a propria doença o simbolo claro encontrado para romper o enigma, coando da minima atitude o seu verdadeiro significado, a sua rota honesta e segura para a justificação do que não seja fundamentalmente Origem.

E, é sem nenhuma pretenção, que damos a esta nota o pequeno valor do nosso entusiasmo diante desse grande livro — entusiasmo para o qual tenho todos os motivos, desde que meu pai tambem morreu tuberculoso —, embora reivindiquemos nessa oportunidade, da maneira que poderá parecer cabotina ou o que seja, o destaque merecido onde se estude os efeitos da T. P. nas realizações artisticas, ou simplesmente a sua unica porém importante influencia literaria, para dois companheiros de geração: Dalton Trevisan e Breno Acioly, esquecidos onde se fala de Raimundo Souza Dantas e de Murilo Rubião.

De Breno Acioly, alagoano, maior contista do Brasil, cuja imaginação é um verdadeiro delirio poético, temos em "A Valsa" (7) a personagem Hilda, que apesar do atestado de obito registrar como "causa mortis": "avitaminose", lembra-nos pelo seu retrato fisico, que é o mesmo fixado em tantas paginas do livro de Tulo Hostilio Montenegro por autores citados, o retrato da tuberculosa que o "conteur" esconde delicadamente, dando-lhe mesmo "saúde", á par da miséria: "fome, frio, muita fome".

Tambem contista, Dalton Trevisan, um revolucionario á moda de James Joyce e Katherine Mansfield, faz aquela inesquecivel menina do diario "Flausi-Flausi" (8) cuspir vermelhas rosas de sangue no lencinho branco, enquanto que o seu protesto a caridade burguêsa para com os enfermos, caracteristica dos leitores de Edmundo De Amicis, vem no poema — (?) — "Cavalinas" (9):

"... os pobrezinhos tossindo e as cavalinas valsando, ah! triste eles tossem e como valsam as cavalinas, vestidas de lingerie, tafetá e gordas pernas nuas
hip! hip! são cavalinas ou silfides?
munificentes patas chocas, em pontinha de pés, ao som mavioso saltitam.
São? cavalinas não, marquêsas, duquêsas, jeunes-filles de três quartos como a princezinha Elizabeth, herdeira do trono da Inglaterra,
potrancas diletantes ou anjos necrofilos de Nightingale estão valsando num chão de pneumococos
ah! são redondos vinavurchtes de caras vermelhas e lingua de fóra
essas cavalinas
estalando os cotovelos e exibindo os tornozelos, mais arfantes elas sorriem ao peso dos corpanzis
giram e (os pobrezinhos tossem, tossem) no caule da anêmona de sangue
pés de cinderelas em galochas
leves bailam no ar,
e esse rangido das galochas unidas nem parece da morte, são puras, são lindas as cavalinas
os pobrezinhos tossem?
mon Dieu pour quoi, est très distingué parler français, je m'en fiche e
galopam e suam
horror! as cavalinas têm axilas depiladas
mas os pobrezinhos tossem, tossem e escarram no chão onde pisam — só na pontinha — os pés graceis que valsam no seu funeral.

OFERTA

O funeral, não dos pobrezinhos
é das cavalinas"

(Conclue na 6.ª página)

O Meu Acalanto

Ferreira GULLAR

POR QUE MOTIVO
VERTES O PRANTO

O CANTO EXISTE.

POR QUE MOTIVO
LEMBRAS A DOR?

A FLÔR EXISTE.

POR QUE MOTIVO
PENSAS NA MORTE?

(A MORTE É TRISTE!)

S. Luis, 1950.

Velho e Perigoso Tema

Abaeté de MEDEIROS

RECIFE, julho — Escrevo sobre um livro perigoso ou melhor, sobre um livro que trata de um assunto perigoso. Do serio, grave e perigoso tema: o suicidio, fez o sr. Napoleão Teixeira, docente livre de Psiquiatria e de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, a tese com que se candidatou ao concurso á docencia de Medicina Legal.

Trata-se de um volume de cerca de duzentas paginas, apresentando boa feição material, enriquecido com varias reproduções ilustrativas e diversos quadros estatisticos.

Napoleão Teixeira, psiquiatra com muitos trabalhos de valor publicados no país — alguns deles nesta grande publicação especializada que é "Neurobiologia", revista que orgulha a cultura medica brasileira — revela possuir uma vasta messe de conhecimentos que não se restringem á Neuro-psiquiatria mas se estendem ao campo filosofico, á Sociologia, ás ciencias juridicas, á Medicina Legal, á Psicanalise, á Higiene Mental, á literatura e á arte. Por isso, conseguiu com a elaboração da sua tese oferecer ao leitor uma obra importante e principalmente prendedora da atenção, fortemente apaixonada e ilustre.

Nenhum assunto, com efeito, como o suicidio (autocidio, autoquiria, morte voluntaria, etc.), de mais intensa atração mental a quem se debruça sobre ele, chama, enreda sobre si mais complicada e extensa teia de ligações a ciencias diversas com mais obscuras projeções sobre territorios misteriosos da personalidade, da mente humana. Donde a deriva que tem tido para a Psicanalise que, hoje, o incorporou com o melhor exito ás suas paginas mais fortes. Só a Psicanalise, sem duvida nenhuma, a grande ciencia do inconsciente, seria capaz de tentar explicar os impulsos inconscientes da psiqué humana, seja o sorriso de Monna Lisa fixado por Da Vinci ou o estranho impulso do auto-exterminio

Filosofando em torno do tema "Zeitgmaesses ueber Krieg und Tod", Freude realça a importancia que tem a morte sobre o inconsciente do homem moderno tal como já o era sobre o do homem primitivo. "A nossa inconsciencia — diz Freud — não acredita na nossa propria morte e comporta-se mesmo como imortal. Tudo aquilo que chamamos o nosso "inconsciente" os impetos os mais profundos dos quais se compõem as camadas da nossa alma, nada de negativo conhece, nenhuma negação — as contradições lá se fundem — e, por isso, desconhece a propria morte a que só podemos outorgar um conteudo negativo. A' crença da morte, pois, nada de impulsivo se opõe dentro de nós. Talvez que isso seja todo o misterio do heroismo". A que me animaria a acrescentar: e do suicidio, essoutra forma frustrada do heroismo.

Para Freud o desejo de matar, o impulso homicida, está mais radicado no nosso subconsciente do que comumente se pensa. Na verdade, "o nosso inconsciente não realiza o assassinato; ele somente assim pensa e o deseja. Mas seria injusto de desapreciar essa realidade psiquica em comparação com a efetiva. Ela é bastante importante grave. Afastamos, em cada hora e cada dia, todos os impetos inconscientes que nos impedem o caminho e que nos ofenderam ou prejudicaram. O simples "o diabo te carregue" que tão frequentemente e num azedume jocoso repetimos e que, propriamente dito, quer significar: "a morte te carregue!" não passa no nosso inconsciente de um desejo de morte serio e forte".

Este pensamento de Freud me leva a associá-lo ao impulso inconsciente do suicidio. Porque o suicidio, em ultima instancia, psicanaliticamente, não seria senão um ato de um autosadismo intenso, uma ação agressiva contra si mesmo, de força tal que consegue autodestruir-se, agressão primitivamente contra o exterior e, secundariamente, voltada, por

(Conclue na 6.ª página)

Mãos Sujas e Mãos Limpas

Otto Maria CARPEAUX

Muitos leitores desta página devem ter lido "Les mains sales", de Sartre, ou mesmo ter assistido á representação da peça. No entanto peço licença para resumir o enredo: pois, a análise assim como a demonstração judiciaria requer provas — a presença do "corpus deliti".

* * *

A Illyria, país fantastico em qualquer parte da Europa, encontra-se ao lado da Alemanha nazista, em guerra contra a Russia. Mas o ditador fascista do país e os burguêses liberais já não acreditam na vitoria de Hitler; e, para salvar sua pele no caso da ocupação russa, propõem a Hoederer, chefe dos comunistas, uma aliança secreta. Hoederer gostaria de aceitar, desde já, parte do poder — o fim justifica os meios, as "mãos sujas". Os outros dirigentes do Partido não estão, porém, de acôrdo: encarregam Hugo, jovem intelectual, burguês desenraizado, com a tarefa de matar o suposto traidor. O rapaz hesita muito, hamleticamente. Só quando surpreende sua mulher Jessica nos braços do chefe consegue dar o tiro. Os guarda-costas de Hoederer prendem-no, entregando-o á Justiça. Três anos de prisão. Depois dos três anos Hugo volta, julgando-se perdido: pois, não matou a serviço do partido e sim por ciumes. Mas a situação politica já mudou. O Exercito Vermelho está na fronteira do país. O Politbureau mandou efetuar aquela aliança com os fascistas e burguêses, temporariamente necessária. Hoederer não morreu como traidor mas como martir. Traidor é, agora, Hugo. Perdoariam-lhe se confessasse que só matou por ciumes. Mas o rapaz não quer dever sua vida a um equivoco. Prefere a morte, com as mãos limpas.

Escrevendo "Les mains sales" para o teatro, Sartre demonstrou sua seriedade literaria: voltaram, parece, os tempos de Ibsen em que se discutiam nos palcos os grandes problemas da humanidade e do dia. O dramaturgo não póde ser responsabilizado pelo fato de que, no mundo de hoje, as idéias se chocam num mau romance policial. Mas "Les mains sales" não é romance policial precariamente adaptado á cena e sim uma peça construida com sabidissimo conhecimento do "metier". "C'est du théatre"; sabe-se que o velho Sarcey quis dizer com isso — preferiu as peças de "Boulevard", bem construidas, ao proprio Ibsen, mesmo quando o "metier" sujara com um pouco de tinta da rotina os dedos do dramaturgo-boulevardier.

* * *

Hoje em dia nos surpreende o fato de que o velho critico não tenha reconhecido no próprio Ibsen a técnica dos Augier e Dumas, talvez porque nas peças de Ibsen as idéias predominam tragicamente, deixando esquecer a construção cênica. Acontece em Sartre o mesmo? "Les mains sales" seria tragédia?

Antes de tudo, é preciso afastar um equivoco. A peça deve grande parte do seu efeito á atualidade politica do problema. Mas não tem

(Conclue na 6.ª página)

«Anteu e a Crítica»

Carlos DAVID

"Vendredi", duma Paris de escritores, de poetas, de gente das artes, para o Rio universitário, tal é, em pouquissimas palavras, a aventura de Roberto Alvim Corrêa, filho de brasileiros na ensaista e um critico. Ensaista porque tem alguma coisa para dizer, uma comunicação necessária com o mundo, com nós outros, com outras sensibilidades capazes de captar ou de, pelo menos, se entender um pouco com a sua. Escolheu a critica para instrumento dessa comunicação. Mas primeiro que tudo, ensaista, o que lhe permite escolher o objeto da sua critica.

No caso de "Anteu" os autores que ali aparecem são o motor do ensaista, que vai interferir e nos dar a sua impressão das idéias suscitadas pelo objeto da critica. Não se diga que Roberto Alvim Corrêa então não fala de Proust, de Gide, de Murilo Mendes, de Lins do Rego, e sim do proutianismo, da disponibilidade, do verso mistico, do regionalismo e do universalismo. Não. Permanece atento a cada um, partindo deles para uma verificação, em si próprio, do que querem expressar os artistas e suas tendencias. Está, portanto, longe da critica metodologica, cientifica, classificadora, com olhos na historia e na repetição, duma critica jornalistica, como diz Thibaudet de um Paul Souday. O ensaista quer descer fundo em cada um dos que observa e nesta análise vertical êle está descendo em si mesmo. Eis porque póde escolher ás vezes alguém sem importancia literaria para figurar num livro como "Anteu": as falhas ou o desinteresse dêsse alguém vão ser compensados para o leitor, com a sondagem interior que o critico realiza.

Verdade que a participação do ensaista, do homem que tem alguma coisa para dizer, no critico, não é facilmente notável. Mesmo num capitulo dedicado a Proust e que se inicia com essas palavras graves: "Será que por ocasião desta rápida peregrinação proustiana eu consigo abafar tudo que possa perturbar em mim o "critico", assim como alguns concebem a função dêste?" Pois aí Roberto Alvim Corrêa vê Proust, aparentemente apenas Proust, e através do artista a humanidade da sua obra, o que ela tem de constatação em nós mesmos. Mas se se verifica isto é por causa da aproximação grande que há, que se sente haver, entre a sensibilidade proustiana e a própria maneira de ser do critico. E' porque tratando de Proust, o ensaista está revolvendo uma inquietação que antes de ser do autor de ""A la recherche du temps perdu", é uma inquietação natural em certas criaturas, o que talvez se ache expresso naquela ansia de conhecer o mais "humilde semelhante", que Roberto Alvim Corrêa atribui a Proust.

A marca que logo ao primeiro contacto Roberto Alvim Corrêa deixa em nós, é justamente esta de nos fazer ver que num ensaista como êle, há acima de tudo, um monologo interior, um certo "estado intelectual e lirico", que êle é um poeta na sua maneira de sentir e traduzir as coisas.

Roberto Alvim Corrêa trata da poesia para a qual êle tem um raro e expressivo vocabulario de valores. E falar de poesia, acrescentando alguma coisa, não é facil. Não se cuida de um acrescimo á poesia de um poeta, mas de um acrescimo revelador que aprofunda o nosso conhecimento "dêsse" poeta. A poesia existe independente da explicação, nem poderia ser de outra fórma. Mas esta explicação teremos de encontrar em nós proprios. O critico, ao tratar de poesia, vai nos ajudar a reconhecer com menos esfôrço e com menos hesitação, aquilo que sem a sua colaboração ficariamos apenas intuindo. E como ponto de partida para a nossa intimidade com os poetas, póde figurar a definição estimulante que Roberto Alvim Corrêa nos dá: "A Poesia é a historia das coisas em nós mesmos".

Se formos descer á origem dêstes ensaios de ""Anteu", ao "misterio" que presidiu a sua elaboração, veremos que existe no ensaista uma zona como que inundada por sensações literárias, que á mais leve pressão vêm á tona. E' talvez o que explica Du Bos nesta passagem do seu "Journal": "Toute production dans les choses de l'esprit repose en effet sur ce paradoxe fondamental que pour produire il faut non pas "penser", mais ""avoir pensé", en sorte que l'acte par lequel le pensée se manifeste implique au moment ou il a lieu la cessation même de cette pensée qui le déclenche".

Não citei Du Bos sem proposito. E' um escritor da intimidade de Roberto Alvim Corrêa. Du Bos "se escrevia sôbre aquilo que o tocava". Roberto Alvim Corrêa só escreve sôbre o que o toca: o "saber" de um Proust, o espiritualismo do proprio Du Bos, o catolicismo de um Mauriac, o temperamento de um Gide, o cristianismo de um Bernanos, o "véu do tempo" em Murilo Mendes. (Não temos poeta que, mais do que êle, se pareça com seus poemas, que seja mais roído e esculpido, como um recife, pelo temivel e profundo oceano da poesia"), o "debussyanismo" de Cecilia Meireles, o caráter épico de Schmidt no poema "Descobrimento".

Du Bos "era antes de tudo um homem para quem o mundo interior existe", e estou ouvindo emocionado estas palavras do nosso critico: "Saber exprimir-

(Conclue na 6.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

COMEMORAÇÕES QUE DIZEM BEM ALTO DA FÉ INABALAVEL DOS ESPERANTISTAS

C. SILVEIRA

As comemorações levadas a efeito pela Associação Pernambucana de Esperanto em homenagem ao 63.º aniversario do lançamento no mundo inteiro do 1º livro do idioma de Zamenhof encerraram um punho intelectual dos mais expressivos.

Mais uma vez o merito de uma causa, de um ideal que soberanamente se vem impondo ao reconhecimento dos meios cultos e civilizados, dos circulos animados pelo sopro benefico das aspirações de progresso, se nos apresenta de maneira indiscutivel, convincente, conseguindo, assim, despertar o interesse de diversos arautos do pensamento literario de Pernambuco.

A semana radiofonica dedicada a palestras sobre o acontecimento, graças á relevante cooperação do Radio Clube de Pernambuco, na pessoa do seu superintendente, sr. Arnaldo Moreira Pinto, foi uma face do programa comemorativo que conseguiu atrair a simpatia do mundo culto recifense, tocando, assim, á alma dos esperantistas.

Como encerramento aureo da semana de PRA-8, a APE ofereceu um atraente programa musical, constante de canções em Esperanto. O soprano Julia Caparrós interpretou com sentimento e arte canções em esperanto, traduzidas por esse incansavel, dinamico e ferveroso samideano dr. Fernando Larocc...

Outro aspecto das solenidades que faz jús a um registro especial foi a sessão magna realizada, no dia 16 do corrente, no salão nobre do Gabinete Português de Leitura, pela prestigiosa Associação Pernambucana de Esperanto.

Encantadora reunião! Nela vibrava esfusiante contentamento ante o esplendor do ideal zamenhofiano. Por certo, a data de 14 de julho ha de viver perenemente, como o simbolo da luz, na lembrança dos que tiveram a ventura de participar daquela festa.

Moacir Cunha proferiu uma palestra por todos os titulos digna de aplausos. Seu trabalho, escrito em linguagem escorreita, seguro na apreciação do fato, num poder de sintese admiravel, honra as letras esperantistas da Mauriceia.

A solenidade do Gabinete Português de Leitura constituiu assim um dos marcos imperecivels da historia do Esperanto em nosso Estado.

Temos a satisfação de assinalar o exito alcançado pelo côro da Associação Pernambucana de Esperanto, ao executar o hino esperantista "La Espero" (A Esperança".

A essas comemorações, como vem fazendo em solenidades anteriores, a Diretoria de Documentação e Cultura, nas pessoas dos ilustres drs. Cesio Regueira Costa e Ernani Cerdeira, emprestou excelente colaboração. Assim é que na Discoteca da DDC houve uma excelente audição de musicas polonesas, ex homenagem ao criador do Esperanto.

O aparecimento do 1.º livro da lingua auxiliar teve, portanto, no Recife, uma comemoração que diz bem alto da fé inabalavel dos samideanos de nossa terra na força insuperavel do idioma da Humanidade, que só veio ao mundo para servi-la e engrandecê-la.

O NASCIMENTO DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

(Palestra pronunciada no salão nobre do Gabinete Português de Leitura, por ocasião da sessão solene comemorativa do 63.º aniversario do aparecimento do Esperanto, realizada sob os auspicios da Associação Pernambucana de Esperanto).

Faz precisamente 63 anos que os transeuntes de Varsovia, desses habituados a observar as vitrinas das livrarias, á procura de novidades, depararam com uma brochura de capa cinzenta e modesta apresentação. O autor — Doktoro Esperanto — era de todo desconhecido; e, a julgar pelo titulo e sub-titulo do opusculo — **Lingua Internacional — Prefacio e Metodo Completo** (no original em russo: Mejdunarodnyj Jazyk — Predislovie i Polnij Ucebnik) — o assunto não interessaria, pelo menos de imediato, o grande publico leitor, e sim apenas aos estudiosos de assuntos serios e importantes.

A pequena brochura cinzenta do Dr. Esperanto — pseudonimo de Lazaro Luiz Zamenhof ,oculista na capital polonesa — recebera o "visto" da censura oficial no dia 2 de junho daquele ano e fôra impressa, ás custas do autor, na oficina tipografica de H. Kelter, á rua Novolipie, n. 11, em Varsovia. O preço marcado era de apenas 15 copeques o exemplar.

Logo á segunda pagina, o autor renunciava a todos os direitos sobre o livro, uma vez que "a lingua internacional, como qualquer lingua nacional, é propriedade comum". Adiante, autorizava a tradução do seu trabalho para qualquer lingua, livremente e sem qualquer formalidade. Sabia Zamenhof que um idioma não pode ter dono; seus donos são aqueles que o empregam.

Das 40 paginas do livrinho, 8 eram ocupadas com 16 promessas, redigidas em a nova lingua, dizendo textualmente:

"PROMESO — Mi, subskribita, promesas ellerni la proponitan de d-ro Esperanto lingvon internacian, se estos montrita, ke dek milionoj personoj donis publike tian saman promeson.

Subskribo .. ..
Nomo .. ..
Adreso .. ..

Essas 16 promessas, com o nome e o endereço do interessado e os de outras 15 pessoas, deveriam ser devolvidas ao dr. Esperanto, rua Przejazd, n. 9, em Varsovia. Acrescentemos aqui, por curiosidade, que das primeiras mil pessoas subscritoras do compromisso, a maior parte residia no imperio czarista; 29, residiam na Alemanha; 20, na Austria-Hungria; 9, nas Ilhas Britanicas; 6, na França; 4, nos Estados Unidos, entre as quais o secretario da Sociedade de Filosofia Americana, em Filadelfia, sr. Henry Phillips; 4, na Suecia; 2, na ilha de Rodes, então pertencente á Turquia; 1, na Espanha; 1, na Italia; 1, na Rumenia; e 1, na China longinqua.

No Prefacio do livro, o Dr. Esperanto analisou a imensa significação que uma lingua internacional auxiliar teria para a Humanidade; aludiu ás tentativas anteriores de lingua artificial, vez por outra surgidas, mas sempre fracassadas, por motivos que apontou; referiu-se aos principais problemas que tivera de enfrentar e as soluções que encontrara para a elaboração de seu idioma; contou como simplificara a gramatica da lingua, reduzindo-a a apenas 16 regrinhas sem exceções; demonstrou como o emprego dos afixos possibilita enorme enriquecimento do vocabulario; provou, finalmente, de que maneira pessoas totalmente ignorantes do idioma artificial podem, em pouco tempo, compreender um texto nessa lingua.

"Ao assunto que ora proponho — escreveu o dr. Esperanto — dediquei os meus melhores anos; e espero que tambem o leitor, pela importancia do tema, consagrar-lhe-á um pouco de paciencia e lerá atentamente, até o final, a brochura que agora lhe apresento".

Continha o livro, ainda, o alfabeto da lingua internacional, com aquelas letras acentuadas que tornam possivel, á primeira vista, a identificação da grafia do Esperanto, e, como texto para estudo e leitura, apareciam, já na lingua artificial proposta, o "Padre-Nosso", trechos da Biblia, um modelo de carta, duas poesias do proprio Zamenhof (**Mia Penso e Ho, mia Kor**') e a tradução de um pbema de Heine. Surgia assim o novo idioma com uma incipiente literatura, que lhe dava alma e corpo, garantindo-lhe a sobrevivencia através do tempo e do espaço.

Finalizavam a modesta brochurinha as 16 regras gramaticais do idioma artificial e um vocabulario bilingua de 918 raizes

Os primeiros aprendizes do idioma, á falta de denominação propria, referiam-se a ele como "a lingua internacional do Dr. Esperanto", "a lingua do Dr. Esperanto", "a lingua Esperanto", expressões que, pouco a pouco, se abreviaram para "Esperanto", passando assim á criação o pseudonimo do criador. Em consequencia, e atendendo ainda a exigencias da censura, o iniciador do idioma passou a assinar os seus trabalhos posteriores com o seu proprio nome: L. L. Zamenhof.

E' o aparecimento dessa brochurinha despretensiosa e modesta, pobre de aspecto mas rica de conteudo, que hoje festejamos com imensa alegria. Nesses 63 anos de existencia, o Esperanto espraiou-se por todos os recantos do globo, conquistou propagadores e defensores em todas as camadas sociais, conseguiu aprovação de sabios e cientistas, despertou o entusiasmo de espiritos bem formados e amantes do Progresso. O idioma elaborado pelo desconhecido medico de Varsovia passou a ser ensinado em cursos particulares e em associações de adeptos, em colegios publicos e em sociedades as mais diversas, pelas colunas dos jornais e através das ondas hertzianas. Em manuais para auto-didatas ou por metodo direto; individual ou coletivamente, os conhecedores da nova lingua foram-se multiplicando, passaram a fazer traduções dos seus idiomas patrios para a lingua internacional e a escrever, diretamente nesta obras de literatura e ciencia, livros de matematica e de poesia, numa atividade polimorfa e universal, aperfeiçoando a lingua, aumentando-lhe a literatura, construindo, enfim, essa obra gigantesca e inabalavel de que hoje nos orgulhamos e á cuja sombra nos acolhemos. Mas, não foi somente a lingua escrita que evoluiu; a lingua falada foi, e continua sendo, usada em escala cada vez mais extensa e variada. Os esperantistas reunem-se em congressos mundiais; conversam pela radio-telefonia; gravam discursos e canções em discos fonograficos e em filmes falados; palestram pelas ruas de todas as cidades civilizadas do Mundo, na demonstração irretorquivel de que o Esperanto é lingua viva e palpitante, na comprovação diuturna de que o Esperanto não é apenas um projeto, mas sim realidade concreta e palpavel, ao alcance de todos nós. Governos de varios paises, inclusive do nosso, apoiam-no oficialmente e dele se utilizam para publicação de guias turisticos, estatisticas, impressos de propaganda e emissões de selos postais, consagrando publicamente a criação de Zamenhof e reconhecendo, não mais tacita e sim declaradamente, que o Esperanto venceu, que o Esperanto triunfou, que o Esperanto resiste á prova do Tempo, do Tempo que aniquila as cousas sem vitalidade, do Tempo que derriba as construções sem alicerce, do Tempo que consome os organismos mortos, mas conserva e fortifica aqueles nos quais se agita o Espirito imortal.

A construção desse edificio grandioso, sob cuja cupula nos abrigamos e cujo lançamento da pedra fundamental comemoramos nesta nata, não foi feita, porém, sem obices e sem dificuldades. Os primeiros tijolos foram colocados penosamente, á custa de sacrificios e de canseiras. Os tufões da ironia, as tempestades das criticas mais mordazes tentaram abalar as paredes que subiam, pedra a pedra, argamassadas pela fé dos primeiros trabalhadores, unidas pelo idealismo dos primeiros servidores desinteressados e ativos. Mas, a construção resistiu. Manteve-se de pé. Cresceu. Agigantou-se. Embelezou-se e desafiou, impavida e invicta, os vendavais furiosos, os furacões rugidores, os ventos que sopravam de todos os lados, na ansia vã de arrasar o edificio que subia para o Céu!

Guerras crueis ensanguentaram a Humanidade; revoluções sociais e politicas modificaram a face da Terra; descobertas cientificas tornaram obsoletos e inaceitaveis muitos dos postulados aceitos naquele ano em que a brochurinha do Dr. Esperanto surgiu nas livrarias de Varsovia. No entanto, as idéias daquele livrinho de 40 paginas e o idioma nele proposto sobreviveram a tudo, sobrenadaram ás enxurradas transformadoras que inundaram o planeta, sobrepairaram ao odio e á dor.

A construção do edificio da lingua internacional, contudo, não pode prescindir ainda da colaboração e da ajuda de todas as pessoas progressistas. A defesa da obra já levantada reclama cuidados e vigilia e o seu constante desenvolvimento ha de exigir sempre a cooperação de todas as pessoas de sentimentos nobres e elevados. Não julguais portanto homens e mulheres que honrais esta festa com a vossa presença, que o vosso auxilio é dispensavel e desvalioso. Muito pelo contrario. O Esperanto reclama a vossa atividade, o Esperanto aguarda que vos incluais entre os seus batalhadores, pois que muita cousa ainda ha por fazer e o que até agora foi realizado quase nada significa, em comparação com o labor que nos aguarda no futuro. Alistai-vos no exercito dos esperantistas; engrossai as fileiras desses combatentes perseverantes e pacificos; acorrei aos postos de trabalho e ponde mãos, coração e cerebro a serviço da causa que defendemos!

Dai tambem o vosso contingente de esforço á obra iniciada por aquela brochurinha humilde e cinzenta, de 40 paginas, que surgiu nas livrarias de Varsovia naquele distante 14 de julho de 1887!

SESSÃO MAGNA NO G. P. DE LEITURA

Encerrando as festividades comemorativas do 63.º aniversario do aparecimento do Primeiro Livro da Lingua Internacional, a Associação Pernambucana de Esperanto levou a efeito, no dia 16, uma sessão magna, no salão nobre do Gabinete Portugues de Leitura.

Estiveram presentes á solenidade jornalistas, medicos, advogados, intelectuais e familias da sociedade recifense, tendo-se feito representar o governador do Estado.

Usaram da palavra o dr. Aguinaldo Lins, presidente de honra da A. P. E., os srs. Moacir Cunha, Alfredo Azevedo, senhorita Ires Pires Arteiro e o padre Pedro de Melo, S. J.

Todos os discursos deixaram a melhor impressão nos presentes, pelo entusiasmo ardoroso que dominava os oradores.

Noutro local publicamos a palestra do samideano Moacir S. Cunha, que honra esta secção com a sua preciosa colaboração.

O PROGRAMA RADIOFINICO

Já nos referimentos com a acentuação que merece ao programa esperantista transmitido pela PRA-8, durante a semanaa dedicada ás comemorações á data de 14 de julho.

Encerrando-a, tivemos a 15 do corrente, a maravilhosa noite de arte, a que o soprano Julia Caparrós deu o brilho das interpretações musicais mais emotivas.

Aula de Esperanto pela P.R.A.-8

Terça-feira ultima, das 15 ás 15.15, foi irradiada a seguinte aula:

Além dos pronomes MI, eu; CI tu; LI, ele; SHI, ela; NI, nós; VI, vós; ILI, eles ou elas, existem mais três; GHI, ONI, SI.

Distingue-se o sexo, em Esperanto, na terceira pessoa do singular; em relação a um ser masculino usa-se LI (ele); ao feminino, emprega-se SHI (ela); e a coisas, que não têm sexo, ou a animais cujo sexo não se indica, usa-se o pronome GHI, que se traduz ás vezes "ele" e outras vezes "ela", conforme o genero que lhe atribuirmos em nossa lingua.

Exemplos: VENIS LA FRATO; LI VOLAS FAROLI KUN LA AVINO — Vejo o irmão; ELE quer falar com a avó. JEN LA FRATINO; SHI IRAS PROMENI — Eis a irmã; ELA vai passear. JEN VIA NOVA LIBRO; GHI ESTAS TRE INTERESA — Eis o vosso novo livro; ELE é muito interessante. LA HIRUNDO FLUGAS EN LA AERO; GHI ESTAS BELA BIRDO — A andorinha vôa no ar; ELA é um passaro belo).

Tratemos, agora, do pronome ONI. E' facil de conhecer-se a relação existente entre este pronome e o francês ON. Ressalta, o professor Francisco Valdomiro Lorenz, um dos mais ilustres poliglotas que conhecemos, em seu magistral "Esperanto Sem Mestre" que este pronome corresponde, tambem, ao alemão MAN.

ONI, em português, se traduz por "a gente" ou pelo reflexivo SE, no caso deste encerrar a mesma significação de "a gente"; e ás vezes simplesmente pondo o verbo na 3.ª pessoa do plural. Exemplifiquemos: ONI DIRAS — a gente diz; diz-se; dizem. ONI RAKONTAS — a gente conta; conta-se; contam.

Acerca do pronome reflexivo SI, que corresponde ao SE, SI, SIGO da lingua portuguesa, damos os seguintes exemplos: LI PAROLIS PRI SI — Ele falou de si, de si proprio. A palavra portuguesa SE em Esperanto traduz-se por SIN, porque se trata de complemento direto (caso acusativo), de que nos ocuparemos nas lições seguintes. Ex : Ele se lavou — LI SIN LAVIS; feriu-se — LI VUNDIS SIN (ou: LI SIN VUNDIS).

Em Esperanto os adjetivos possessivos são formados com o acrescimo da letra A aos pronomes pessoais: MIA (meu, minha); CIA (teu, tua); LIA (seu, sua, dele); SHIA (seu, sua, dela); NIA (nosso, nossa); VIA (vosso, vossa); ILIA (seu, sua, deles, delas).

Na proxima terça-feira, prosseguiremos nesta lição.

Em Doses Homeopaticas

Emprêgo do G e do J

Adauto PONTES

Erram redondamente os que julgam ser totalmente fonética a reforma vigente. A atual reforma é meio fonética e meio etimologica. E' fonética quando manda eliminar o ""h" medial e outras letras insonoras e substituir os grupos "ph, th" e "ch" (com o som duro), respectivamente por "f, t" e ""c" ou "qu". Mas quando se trata da conservação do "h" inicial, do uso do "s" e do "z" e do emprêgo do "j" e do "g", é puramente etimologica.

Dentro dêsse principio, temos: "jeito" com "j" do latim "jactus" e portanto todos os seus cognatos, isto é, tôdas as palavras da mesma familia, que têm o mesmo radical: "ajeitar, rejeitar, enjeitar, objeto, projeto, projetil, sujeito, trejeito", etc.; "majestade" do lat. "majestate"; "pajem" de origem incerta, mas como no espanhol é "paje", preferiu-se filiá-la ao castelhano que é a lingua latina mais próxima do português, a derivá-la do francês "page", como quer Laudelino Freire; "manjedoura" com "j", porque se relaciona com ""manjar" (comer); "gorjeta, gorjelo, gorjear", etc. do radical de "gorja" (garganta); "ojeriza" do espanhol "ojos" (olhos). "Ojeriza" seria o que repugna á vista, depois, o sentido ampliou-se. Tôdas as palavras brasilicas derivadas de dialetos africanos e do tupi as quais, outrora, eram grafadas com "g": "jia, jirau, najé, jitibirra, jibóia, Tejipió, Camaratibe, Jiquiá, jiqui, acarajé, jetica", etc.

Evidentemente, essas palavras poderiam ser escritas com "g". Neste ponto a reforma não poderia atender é etimologia, exatamente por se tratar de palavras provenientes de linguas que não tinham alfabeto. Em qualquer outro caso, porém, obedece-se á etimologia: "gêlo" e seus corradiciais (cognatos) "enregelar, geleira, geléia", etc. do latim "gelu"; "ginásio" do grego "gymnasion"; "estrangeiro", do provençal "estranger", francês "étranger", etc.

Vejamos outro caso interessante: as palavras "viagem" e "viajem". "Viagem" com "g" é substantivo qua, segundo M. Lubke, é originario do prov. "Viatge", proveniente do lat. "viaticus" (Nascentes — Dic. Etim.); e "viajem" com "j" é a 3.ª pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo ""viajar". Assim, temos numa frase o emprêgo do substantivo e do verbo: "Desejo que vocês "viajem" (verbo) e espero que façam boa "viagem" (subst.).

Outro ponto em que claudicam frequentemente pessoas pouco avisadas é na pronunciação de certas palavras: "novel" com acento na ultima silaba (vél), plural "noveis" e não "nóvel" e "nóveis" com acento na penultima silaba, como se ouve e se escreve a cada passo; "pudico", "impudico" com acento na penultima silaba (di) e não "púdico" e "impúdico" esdruxulas como são pronunciadas comumente; "refém", plural "reféns" com acento na ultima silaba e não "réfem" e "rêfens" com acento na penultima silaba, como temos ouvido muita gente boa pronunciar.

FUGA

Paulo MATTOS

A Nabuco Tavares

Foge poeta, da mísera rotina.
Corre! Sem mais pensar, deves fugir.
Vai ver no campo a tarde que declina,
Vai escutar, bem longe, o boi mugir.

Procura muito além uma colina,
Onde a ventura poderá surgir.
Vai ao silêncio imenso da campina,
Onde outra vida poderás sentir.

Deixa o tumulto e tôda fantasia,
Que a cada instante vive a te envolver,
E de tudo, afinal, te distancia

E vai sentir nas puras serranias,
Esse desejo enorme de viver
Bebendo o orvalho das manhãs mais frias.

Recife — junho de 1950.

Aquela Ponta de Cigarro

Conto de J. PAIVA

CARUARU' julho — Uma grande tristeza dominava naquele momento a alma de Damião. Pobre, sem amigos e por cima de tudo isso, sem alguem que olhasse por si. Era só no mundo. O pai fôra um ajudante de pedreiro muito dado ao alcool. Damião tinha doze anos quando ele despencara de um andaime, partindo a espinha. Morreu cinco dias após o desastre. Meses depois perde a mãe, tuberculosa. Deixaram-lhe como herança um quadro com a imagem de Nossa Senhora das Sete Dores.

A's vezes, Damião desejava se casar para ter alguem consigo, animando-o nos seus momentos de tristeza, de desespero, compartilhando enfim da sua sorte. A miseria a dois seria talvez mais suportavel. O insuportavel era aquela solidão, dentro da qual ele se sentia desprezado, jogado num canto como um trambolho inutil. Casar... Era até irrisorio Damião desejar se casar. Com quem? Como? "Pra ter mulher pra nós", como lhe dizia André? André era um aprendiz de sapateiro. Moço ainda mas já muito depravado. Gostava de vez por outra ir ao quarto de Damião contar as suas proezas com Vina, uma mulher da vida. Da boca de André só saiam sujeiras, imoralidades. Damião, entretanto, escutava-o com paciencia e tolerancia. A's vezes ria-se até, fingindo achar graça nas historias obcenas de André. Precisava dar mostras de agrado ás narrativas imundas do aprendiz de sapateiro. Sim, porque quando Damião tinha necessidade de alguns niqueis era André quem os empresiava.

De seu, Damião tinha apenas uma rede já velha, uma cadeira de junco furada no fundo e alguns livros velhos que um professor lhe dera, afora o quadro de Nossa Senhora, que ele conservava pendurado na parede do quarto. Pobre e solitario. E sem esperanças. Já estava desiludido de conseguir um emprego que lhe desse um ganho certo, continuado. O "gancho" que arranjara — ajudar o velho Tota a vender retalhos de fazenda nos dias de feira — mal chegava para pagar o aluguel do "castelo"; um quarto infecto onde morava, e comprar bananas com que passava os dias enganando o estomago, como ele dizia. Não era vida de gente a que Damião vivia. Nem um cachorro passava tão mal. Pelo menos cachorro não sente vergonha. E pode correr livremente, sem acanhamento, de lata em lata, farejando, até descobrir um osso. Mas ele, Damião, não podia fazer nem uso dessa liberdade. Mesmo porque Damião não era cachorro. Era pior. Sentia-se pior. Porque tinha consciencia de sua miseria. E a vergonha de ser miseravel era maior do que a propria miseria. Dai o seu sofrimento, a sua incuravel melancolia.

Damião começou a passear no seu quarto, arrastando os pés, descalço, na espera outra a parado e a rede eternamente armada, com vontade de sair. Mas sentiu-se acanhado. Fez força. Foi até á porta e olhou a rua. Recuou maquinalmente. Lá estava a moça gorda dos olhos verdes, junto ao portão, olhando quem passava, mangando de todo o mundo. Se ele saisse, ah! certamente ele veria aqueles sapatos estourados e quase sem sola, o paletó surrado, o fundo da calça preta com um remendo mal feito, com linha branca. Coçou a cabeça, aperreado, nervoso, triste.. Chutou uma ponta de cigarro que estava junto do pé da cadeira. Considerou por algum tempo aquela ponta de cigarro babada. Ele tinha nessa atitude porte de quem medita profundamente. Olhava-a com um olhar penetrante, o olhar de quem está vendo além, muito abaixo do chão. Parecia fitar um buraco, um abismo. A ponta de cigarro fascinava-o. Cresceu-lhe aos olhos, invadiu-lhe o desejo. E sentiu uma grande vontade de fumar. Lembrou-se de que estava sem cigarro nem dinheiro. Vida safada! Não resistiu, pois, á tentação. Apanhou o pedaço de cigarro delicadamente, quase com amor. Limpou, ajeitou o fumo que caia e já ia levá-lo á boca quando se lembrou de que talvez não tivesse sido seu. Podia ter sido muito bem de André e André ultimamente andava com uma tosse... Ficou de pé, imovel, em frente á imagem de Nossa Senhora das Sete Dores, a mão suspensa na altura do rosto, a ponta de cigarro presa entre o polegar e o indicador, cismando, indeciso...

A vontade de fumar, entretanto, aumentava. Que diabo! Perder aquela pontinha de cigarro. Talvez não tivesse sido de André. E era quase meio cigarro. Fumá-la-ia pela metade, e já que estava sem dinheiro, guardaria o resto atrás do quadro de Nossa Senhora. De noite ,antes de dormir, terminaria de fumá-la. Sim! Fumaria agora um pouco! Um ligeiro sorriso de satisfação desenhou-se-lhe na boca triste. Sentou-se na rêde, escanchado, bateu a ponta de cigarro na caixa de fosforo, acariciou-a. Novamente ia levá-la aos labios, quando sentiu nojo e vergonha de si proprio. Fumar uma ponta de cigarro babada. Era demais! Não seria possivel dominar o vicio? Tem vicio quem pode! Não um miseravel que não tem o que comer. Um miseravel da sua especie não tem o direito de ter vicios! Quando lhe sobrasse dinheiro, bem, podia comprar maços de cigarro do bom. E, num impeto, jogou a ponta de cigarro no cimento sujo e pisou-a com força, num misto de prazer e de sofrimento, esmigalhando-a, esfarelando-a. Nesse rapido instante, Damião não tinha consciencia do que fazia. Estava como que embriagado ou possesso. Por fim, o que se havia consumado, assentou-se no espirito como uma coisa definitiva, irremediavel.

Com a cabeça entre as mãos, encolhido levemente na rede entre os dedos por entre os cabelos desgrenhados, os cotovelos apoiados nas côxas, Damião reparou no que fizera, arrependido, balanja. Sentiu um nó na garganta, uma sensação terrivel de malestar tomou-lhe todo o ser, sensação semelhante a de quem comete um crime por amor.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretario: DEBRITO

São adotados nesta secção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonsêca, Pequeno Brasileiro Monosilábico de Japiassú, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbios de Lamenna e Mitologia de Chompré.

Toda correspondencia sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 13 - Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Secção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

PSEU ....
RES ....
NOME ....

PALAVRAS CRUZADAS

7.º TORNEIO

PROBLEMA N.º 7



Iris - Pedro Velho - Rio G. Norte

HORIZONTAIS

1—Fim.
7—Copia.
9—Arvore da India.
12—Sorte de jogo.
13—Cabo, capitão entre orientais.
15—Certa palmeira da India.
16—Capital da provincia de Cremona, Italia.
17—Sabe
20—Velo de ovelhas. inv.
21—Planta silvestre do Estado das Alagoas. inv.
23—Correia de açoitar.
27—Pequeno animal anfibio.
28—Mui gordo.
30—Pais.
31—Efluvio maligno.

VERTICAIS

1—Pena.
2—Altivez.
3—Severino Pereira.
4—Região da Arabia.
5—Proveito.
6—Osorio Iglesias.
7—Gostoso.
10—Fama.
11—Ulisses Lima.
12—Cavalheiro.
14—Pintado.
19—Raimundo Costa Alves.
18—Antiga Montanha da Grecia.
22—Roda.
23—Discurso.
24—Peucedano.
25—Sazão.
26—Gabriel Azevedo.
27—Afirmativa

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

PROBLEMA N.º 8



HORIZONTAIS

2—Pequena porção.
4—Rio na provincia de Gôa, India portuguesa.
6—Adverbio, inv.
7—Oitava letra do alfabeto armenio.
8—Bordão grosso e curto.
10—Empolgar, inv.
12—Condessa de Castela.
13—Numeral de 50.
14—Divorcio.
15—Nota musical.
16—Contração

VERTICAIS

1—Odio.
2—Rio da Guyana Brasileira.
3—Representação.
4—Cidade da Espanha.
5—Lagoa de 3.600 hectares no departamento do Herasti.
9—Consoantes.
10—Multidão.
11—Patrão.

(Dicionario consultado: Simões da Fonseca).

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"

EXTRATO DE CATALOGO VI

CONTOS E ROMANCES

	Cr$
UMA APOSTA COM O DESTINO — Zanar	15,00
AS MIL E UMA NOITES	35,00
DE TODO O CORAÇÃO — Helen Howe	20,00
O GRANDE PECADO — Florence Bernard	30,00
IVELISE — Guido da Verona	25,00
O INSUSPEITO — Charlote Armstrong	25,00
QUANDO O HOMEM AMA — Octavus R. Cohen	20,00
A CARNE ETERNA — Wanda Fabian	80,00
O MARIDO DE MINHA IRMÃ — Charlote Brame	20,00
OSCARINA — Marques Rebêlo	25,00
A DESINTEGRAÇÃO DA MORTE — Origenes Lessa	30,00
OMELETE EM BOMBAIM — Origenes Lessa	40,00
RONDINELA — Guilherme Figueiredo	15,00
HISTÓRIAS VERIDICAS — Constantino Paleólogo	25,00
CONTOS SOVIETICOS — Vários autores	18,00
ANTOLOGIA DE CARNAVAL — Vários autores	40,00
HISTÓRIAS DE FANTASMAS — Vários autores	20,00
HISTÓRIAS DE AMOR — Vários autores	20,00
A ETERNA INFÂNCIA — Herberto Sales	30,00
PARIS SUBTERRÂNEO — Etta Schiber	25,00
TRIO — Dorothy Baker	18,00
CORAÇÕES EM FÚRIA — Paul Hughes	40,00
UM SINO PARA ADANO — John Hersey	30,00
A ESTRADA DE CHIANG — John Furst	20,00
A SERPENTE INDOMÁVEL — Tien Chun	20,00
ESTRELAS DO MAR — F. Van Wyck Mason	50,00
SAVANAH — F. Van Wyck Mason	40,00
CARNAVAL NO SUL — Frances P. Keyes	30,00
POR TUDO QUE E' SAGRADO — Katherine Buther Hathaway	20,00

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

TEMPOS IDOS

(Continuação da 5ª. pagina)

bro do mesmo ano, e provido em catedratico de Direito Civil a 6 de agosto de 1851.

Faleceu no Recife em 1886.

"BUDIAO DE ESCAMA"

Fuão Duarte, vulgo "Budião de Escama", foi figura muito conhecida nas rodas acadêmicas do ultimo quartel do seculo XIX.

Diziam que havia sido estudante de Direito, mas que, motivos ignorados não permitiram que concluisse o curso.

Ficou, no entanto, integrado no meio, onde viveu toda a vida, que foi longa, numa boemia desregrada e tumultuária.

Frequentador assiduo das "republicas", vestia roupas que os estudantes lhe davam, arremedava-lhes as idéias e os gestos romanticos, participando de suas patuscadas, nas quais sempre figurava como motivo central das surriadas.

De estatura acima da mediana, bem encorpado e de fisionomia simpática, aparecia em toda parte com compostura afetada, falando com ênfase e despropósito.

Era famoso nos discursos "bestialogicos", emitindo, então, nos comicios que improvisava imagens e conceitos verdadeiramente estapafurdios.

De uma feita, quando representava no "Teatro Santa Isabel", uma companhia lirica, tomou-se de entusiasmo por um soprano de nome "Volpini" que passou a ser a musa inspiradora de suas arengas e versalhadas.

Na noite da festa artistica da cantora, resolveu prestar-lhe publica e solene homenagem, recitando-lhe produção do seu estro.

No momento em que a beneficiada acabava de receber calorosa ovação da assistencia, "Budião" bateu palmas e, de pé, junto ao gradil da quarta ordem, oficialmente denominada — "paraiso" —, mas cognominada, pelo vulgo — "galinheiro" — declamou êste verso estupendo:

Perolas e ouro
Brilhantes e marfim
O' sim!
O amor não se define,
Adeus Volpini
Adeus! Adeus!

Mal cessada a hilariedade da platéia, ante inspiração tão extravagante, um estudante, cujo nome a tradição esqueceu, bateu palmas tambem do outro lado do "galinheiro" e revidou:

Couves e batatas,
Cebolas e feijão.
O' não!
O amor é um tomate
Adeus Duarte.
Adeus! Adeus!

Ass. Pedro Monis de Aragão.

1) — Com êste (Titulo e sub-titulo, o autor pretende dar á publicidade da vida acadêmica de Olinda e do Recife, já tendo, para isso conseguido apreciavel material. A publicação de hoje constituirá um dos capitulos do livro.

Se o leitor julgar que o proposito merece acoroçoamento e quizer satisfazer-lhe o pedido, aqui expresso, de mandar qualquer contribuição para melhor conhecimento dêsse anedotário de lentes e estudantes de Direito nas duas cidades, poderá fazê-lo, enviando a comunicação á avenida Lineu de Paula Machado, 335 — Gávea — Rio de Janeiro — D. F., residencia do autor, que de antemão se confessa muito agradecido.

MUNDO DE LUZ E SOM

DEDÉE D'ANVERS

José de Sousa ALENCAR

Escrevo esta crônica tristemente. Semelhante a uma dessas manhãs de inverno, sem luz do sol, sem o riso da meninada enchendo os parques. Manhã triste, imersa em nevoas. A natureza inteira envolta em cinza e nem por isto deixando de ser bela. Assim é "Dedée d'Anvers", um filme sombrio. Aquela faixa de cáis, o Big Moon, seus personagens, todos vivem imersos em brumas mas continuam a ser assustadoramente reais e humanos. Seres mais reais não foram ainda apresentados pelo cinema. Tenho a impressão que, se me fosse possivel visitar a Belgica, no longe e humido porto da Antuerpia encontraria o Big Moon, Dedé — a bela, aquela que merecia melhor sorte; René — o bom, para quem um bom sentimento não faz mal, ajuda a viver até, o negocio é não ter muitos; Germaine — a veterana imbecilizada que amava e tinha pena dos negros, a loura Germaine, que merece um poema; Marco — o cafien, não, Marco não, êste constitui a parte negativa da vida; Francesco — o marujo, aquele que percorreu os caminhos do mar... encontraria estes e todos os outros personagens que participaram da história, tal o realismo com que Yves Allégret realizou sua pelicula. Sua linguagem cinematografica é excelente, desempenhos excepcionais, dialogação curta e muito bem escrita. Uma técnica perfeita: magnifico emprego de cortes, simbolos, "close-ups" expressivos, irrepreensivel fixação de tempo, ambiente e côr local. Entretanto, esqueci todas estas particularidades exclusivamente cinematicas, absorvido inteiramente pelo realismo da historia. Atraido pela poesia que emana dos personagens, daquelas ruas tristes e esfumaçadas, das perspectivas do cáis com a silhueta diluida e aguia dos guindastes, por aquele grupo de estivadores em bicicletas desfilando para o trabalho, os estivadores pedalando em plena madrugada e constituindo um detalhe lirico da mais profunda beleza e significação, pelos navios silenciosos e de ap'los melancólicos, absorvido, afinal, por aquele pedaço da existencia, palpitante, sangrando de tanto ser vida e que a cinematografia francesa teve felicidade e a coragem de nos enviar.

Não poderia deixar que "Dedée d'Anvers" passasse novamente pelo Recife, sem lhe oferecer um pequeno gesto, uma palavra apenas, de saudação e solidariedade. Fui ao seu encontro no "Rivoli" como se marchasse para um "tête-à-tête" com todas as mulheres obscuras que se velam, sofrem, vislumbram pequenas particulas de felicidade, matam, embriagam-se não somente no porto cosmopolita da Antuerpia, mas ás mulheres anônimas de todos os portos, "bas-fonds", ruas, bordeus e casas de prostituição do mundo inteiro. Um encontro sem "parti-pris", destituido de preconceitos. Um encontro de solidariedade humana. Nada do que acontece na vida merece repulsa definitiva. A intolerancia tem sido sempre um mal, um grande impecilho a uma visão realista e mais justa da vida. Por sua vez, o egoismo e um melindroso amor proprio, disfarçam e fazem-nos esquecer que existe em cada um de nós um pequeno manancial de maldades e vicios tendente a aumentar conforme as circunstancias e oportunidades. Inumeras vezes este caudal aumenta e transborda, afogando tudo quanto é virtude e bons sentimentos que encontra pelo caminho. Surgem então as Dedés e suas congeneres, os Renés e outros milhares de individuos impiedosamente massacrados pelos caprichos inexplicaveis da vida. A importancia fundamental de "Escravas do Amor" consiste em apresentar estas figuras rotuladas pelo destino, como seres profundamente humanos, nos quais persistem as raizes de virtudes perdidas, com os seus anceios de felicidade, suas torturas, a triste melancolia de não ser bom. Felizmente marchamos para uma época que despreza o julgamento às cegas, que encontra na desventura humana alguma coisa além de uma simples e injusta predestinação.

* * *

Dialogo entre Dedee e um marujo [illegible].

DEDÉE — Aprecio ver os homens brigarem. Gostaria que se machucassem mais.

MARUJO — Não gosta dos homens.

DEDÉE — Não, isto é, gosto demais. Dá na mesma coisa.

O CASO CLOUZOT

Escreveu: Lamberto SECHI

Traduziu: ARGUS

O caso Clouzot nasceu exatamente quando o cinema francês, terminada a guerra, parecia caido em letargia. Renoir, Clair e Duvivier estavam na America; Carné em plena decadencia.

O filme que Clouzot girara durante a ocupação alemã "Le Corbeau" (Sombra de Pavor) provocou escandalos, sobretudo por motivos politicos (desconfiava-se do diretor pelo seu colaboracionismo com os nazistas); depois, por reação, consideraram a pelicula mais bonita do que o é realmente.

Tratava-se, porém, de uma obra importante, nascida de uma inteligencia sem compromissos, toda entregue ao lado do pecado, sem compaixão mas tambem sem condenações.

Depois realizou "Quai des orfévres" (Crime em Paris), onde a capacidade de Clouzot se esmerara em penetrar com frieza e com crueldade, rasgando como uma enorme facada almas e ambientes.

Menos culto que Renoir, menos magico que Duvivier e menos estilizante que Carné, — Henry Clouzot falava com linguagem pobre, mesmo surda e desairada. Usava a "camera" como um bisturi, sem ter pena de seus doentes.

Que Clouzot seja incapaz de comover, isso bem o demonstra seu filme "Manon". Ele toma por empréstimo alguns personagens de Prevost e torna os protagonistas de uma perversa antologia de perdições, as mais perigosas deste após-guerra.

Os personagens desta "Manon" de Clouzot são, no fundo, uns grandes egoistas que aceitam todas as situações para satisfazer seus proprios interesses, praticos ou sentimentais, mesmo até ao ponto de prostituirem-se. São personagens estes pavorosos.

"Manon" está sempre pronta a ceder a todas as tentações até as mais abjetas e volta ao seu Desgrieux somente quando sabe que, agindo em contrario, perderia para sempre.

Desgrieux é um vencido, saido da tempestade com uma só certeza: o amor por Manon. Aceita os pecados dela e ele mesmo com avidez, os comete.

Ela traz a vergonha no sangue e ele é irremediavelmente contagiado. Clouzot não sentiu a responsabilidade das enormes misérias; encheu-as aliás de veneno em abundancia, como se tivesse entre as mãos duas cobras e não dois moços os quais — tanta humanidade perdida! — poderiam ser tomados como exemplo.

Muitos episodios do filme não trazem nenhuma contribuição à explicação psicologica dos personagens. E' evidente que Clouzot em cada parte sabe dizer, sabe construir com paciencia e precisão os periodos mais cruciantes, sabe lavar as mãos com arsenico em tregeitos.

Mas cedeu em demasia à sua malvadez e enfim, tambem, á tentação do espetaculo macabro. O trecho final na Palestina é uma exposição inutil de eloquencia com requinte de satisfação pela desesperada circunstancia dos dois amantes de provocar arrepios, em vez de comover. Clouzot é talvez um dos homens mais inteligentes com que o cinema de hoje pode contar e tambem dos mais expertos (na estupenda recitação de Cécile Aubry e Serge Reaggiani sente-se a mão mestra de quem os guiou). Mas a sua inteligencia explosiva, quase diabolica de quem não aredita na piedade dos homens "Fréres humaines qu'aprés nous vivez n'zyez le couer contre nous endurci..." pode-se apostar que Clouzot repudia a balada de Villon.

MONTGOMERY CLIFT, O SOLITARIO

Ernest LISER

Traduzido para este suplemento por Juvenal Felix)

Recentemente, quando Montgomery Clift trabalhava em "The Big Lift", em Berlim, apareceu no Clube Americano de Imprensa. A esposa de um locutor, olhando-o curiosamente, perguntou ao marido: "Quem é aquele" Algum reporter?" Ninguem imaginava que aquele jovem magro e modesto, usando farda, era o novo e sensacional astro de Hollywood. A' primeira vista parecia um correspondente do Exercito de Ocupação, ou talvez um pracinha do Press Center's. Entretanto, não foi esta a unica idéia errada que a colonia americana fez sobre o impenetravel Monty. Durante o tempo que trabalhou no filme da Fox, e habitava uma das casas destinadas á imprensa americana (Monty é tambem escritor) ele foi alcunhado por varios termos como: "um sujeito modesto e (retraido ou "um snob anti-social e timido" Na realidade somente três pessoas conheceram-no em Berlim.

A primeira, seu chofer, um berlinense chamado Henkel, que dirigiu o carro alugado pelo estudio para o uso de Clift. Henkel acredita que o astro é um dos mais notaveis americanos que ele conheceu. "Duas horas depois de ter-me apresentado, diz Henkel, esperei-o no carro, imaginando o seu tipo. Logo depois ele saiu de casa apressado, sentou-se ao meu lado e pediu para leva-lo ao estudio.

Durante a viagem ele indagou sobre a minha pessoa e minha vida. Então relatei que tinha sido um tenente na Luftwaff e tinha passado os dois ultimos anos da guerra na prisão por haver insultado Hitler, numa noite em que estava um pouco "quente". Não creio que ele tenha me dado credito, mas depois que mostrei as cicatrizes e marcas da prisão, ele passou a mão sobre o meu ombro e disse: "Você é notavel, Gunter".

Chegando ao estudio saltei para abrir a porta. Mr. Clift olhou-me esquisitamente e disse: "Não precisa abrir nem fechar portas para mim, Gunter. Eu mesmo posso faze-lo". Durante o tempo que esteve em Berlim, Monty saiu umas cinco noite, algumas para jantar com o diretor George Seaton. Recebia constantes convites, recusando-os. Porque decidiu viver retraido, poucos componentes da companhia e da comunidade de Berlim viram-no fora do estudio.

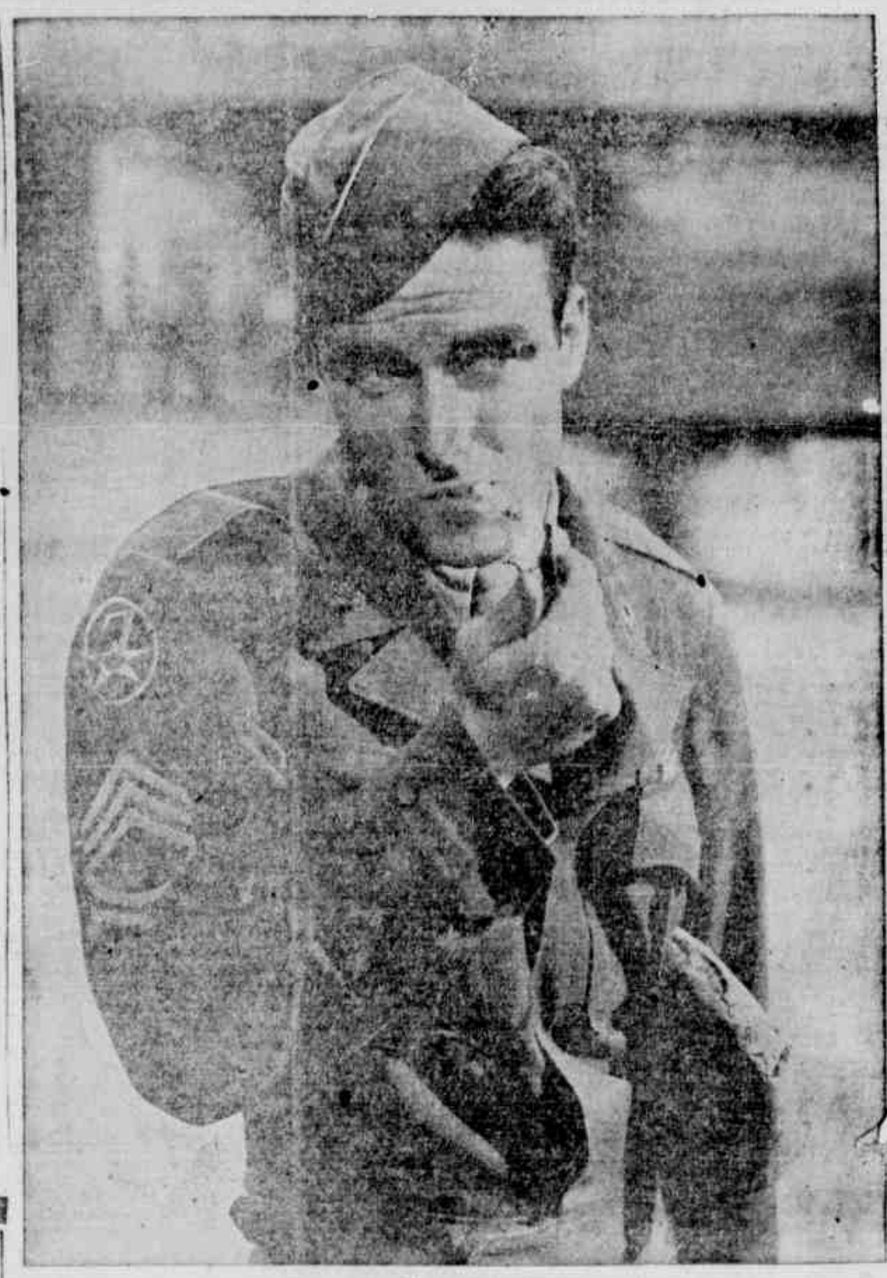
Poucas vezes apareceu no Clube da Imprensa, sempre só ou acompanhado de algum pracinha. No estudio, cada cena interpretada por ele, se não saia perfeita era repetida varias vezes. Filmaram uma cena na qual Mr. Clift beija Cornelia Burch, vinte vezes. Mr. Clift apresentou o mesmo entusiasmo como se fosse a primeira vez. Não o censuro por isto, ela é uma "fraulein" e tanto, porem ele raramente falou com ela fora do trabalho. Dificilmente Mr. Clift perdia o senso de humour. Para seu papel, ele tinha de aprender a cantar "Chattanoooga Choo-Choo". Uma noite ele cantou varias vezes. Era terrivel. Depois veio a sala e perguntou-me se eu gostava de sua voz. Eu disse que era otima, "naturlich". Ele olhou-me com um semblante serio durante um minuto e depois piscou o olho".

Outra pessoa que conheceu Monty foi a sua misteriosa secretaria Mira Letts. Uma simpatica mulher, talvez dez anos mais velha do que ele, Miss Letts era sua constante companheira. Andavam e almoçavam juntos, trabalhavam varias horas durante a noite A despeito dos rumores que naturalmente se espalharam, não houve nada que indicasse ser esta amizade algo serio.

A terceira pessoa que teve conhecimento intimo com Monty foi sua cozinheira. "Herr Clift sempre vinha a cozinha discutir sobre comida, sempre em alemão — lembra Frau Liese e gostava de cozinhar principalmente bifes. Acordava-o ás 7 horas. Em poucos minutos ouvia o barulho da duxa e Herr Clift cantando. Cantava alto porém horrivel. Depois descia, sempre cantando e perguntava se eu apreciava sua voz. Eu dizia a verdade, que não gostava, ele sorria e respondia: "Sei que não tenho boa voz, mas tenho de cantar para o filme". Em tudo Mr. Clift é uma pessoa com quem trabalha-se com agrado e otima de se viver. Paciente, falava comigo como se fosse sua amiga e não uma empregada"

Durante sua estadia, Monty por causa do seu retraimento, conseguiu o desafeto de algumas pessoas, mas ganhou a estima de outros, pela falta de pretensão. Entre os ultimos, estão os tecnicos e maquiladores alemães, como tambem varios pracinhas e aviadores. Henkel lembra que presenciou uma dessas provas de simpatia, numa noite em que voltavam do estudio. Ele guiava rapidamente quando ouviu uma sirene. Diminui a velocidade e um "jeep" da policia militar parou adiante. "Não sabe que está em excesso de velocidade" gritou o policia, começando a tirar a nota da multa. Então, olhando para trás, reconheceu o jovem de olhos descansados, indiferente e desculdadosamente fardado. Ele murmurou: "Veja se não é o Monty Clift. Pode ir Monty. Está tudo bem". No caminho Mr. Monty suspirou aliviado. "Eu não estava tão preocupado em ser multado, disse, estava receioso de ser preso por estar tão desajeitado".

Nenhum homem, dizem, é um heroi para seu empregado. Talvez esteja certo, porém Monty Clift é certamente um heroi para seu chofer e sua cozinheira



O estranho Montgomery Clift, considerado como "a mais sensacional descoberta do cinema americano nos ultimos 10 anos". Apesar de possuir grande popularidade, Monty Clift trabalhou somente em "Perdidos na Tormenta", "Rio Vermelho", "Tarde Demais" e "The Big Lift", êste último ainda não exibido no Brasil.

REFLETOR

Greta Garbo e Charlie Chapiin foram proclamados as figuras maiores do Cinema da 1.ª metade do seculo XX.

—:||:—

Na França, a *Associação dos Criticos Cinematograficos* proclamou "Jour de Fête", "Les Amants de Verone", "L'école buissonniére", "Occupe-toi d'Amalie!" e "Manon" os melhors filmes franceses de 1949

—:||:—

Segundo anuncia a agencia "Telegraph", chegou á China uma missão cinematografica sovietica, chefiada por M. Lubinskí afim de aconselhar a Mao Tse Tung eliminar todos os filmes que "propõem idéas anti-comunistas e sustentam idéias feudais".

—:||:—

Dos dois irmãos siamezes, — o "Art" e o "Felanon", — parece que este está destinado a vulgarizar-se com o lançamento quase continuo de reprises, sem nenhum interesse pelo publico cinematografico.

Os dirigentes dos cinemas suburbanos estão, em contraste, demonstrando muito mais gosto e mais inteligencia na escolha dos filmes para esse genero de programação.

—:||:—

Dean Stickwell, o garoto do "Menino dos cabelos verdes", é a mais recente revelação juvenil de Hollywood e a diferença entre ele e muitos dos seus ancessores é unica no genero.

Ganha 2 mil dolares semanais — muito mais que qualquer presidente de banco, — e recebe quantidade tal de cartas que seria suficiente para manter em movimento regular uma agencia de correio o dia inteiro.

Atualmente, está com 14 anos, e já realizou 16 filmes. Nasceu em North Hollywood, na California.

—:||:—

Uma mulher que diz de si mesma que é feliz, só pode ser uma mulher vulgar. São somente os plebeus de espirito os que podem ser ou imaginar-se felizes. O sofrimento é o divino remedio para toda nossa impureza moral e a dor é a grande, a unica nobreza das almas escolhidas." Estas foram palavras de Greta Garbo — a divina — escritas em 1938.

—:||:—

"Três dias de amor", o filme dirigido por René Clement com Jean Gabin e Lea Miranda, está alcançando na Broadway otimo sucesso. Os criticos de Nova York dispensam rasgados elogios á produção italo francesa. — *P. F.*

PELOS CINEMAS

JOHNNY ALLEGRO

Quem assistiu a "Ninguem crê em mim" um filme de excepcionais qualidades, ao saber que Ted Tetzlaff era o responsavel pela direção de "Johnny Allegro", tinha todo o direito de esperar alguma coisa de razoavel nesta produção da Columbia. A historia que é interessante, recebeu um pessimo tratamento e, não possue nenhum resquicio do "suspense" que caracterizou o estilo de Tetzlaff em "The Window", em algumas cenas nota-se o esforço do diretor em apresentar alguma coisa de aproveitavel, como nas cenas iniciais até o encontro de George Raft e o detetive, na loja de flores.

Dai por diante, o filme torna-se confuso e maçante. Nem mesmo na sequencia em que Raft é caçado por George Macread, armado de arco e flecha, consegue uma verdadeira sensação de perigo ao espectador. George Raft velho e "durinho" como sempre, mas não deixa de ser um mau ator. George Macriado pior. Nina Foch a melhor do filme. Well Greer um bom detitetive.

—:||:—

SETE HOMENS MAUS

"Sete homens maus" poderia ter resultado num bom "western" se tivesse existido uma melhor boa vontade por parte do cenarista e diretor. Na realidade o que pretenderam foi realizar uma parodia de "O Tesouro de Sierra Madre", mas para quem assistiu a esta admiravel realização de John Huston, este "Sete homens maus" não passa de uma imitação barata e inexpressiva. Mesmo assim o filme poderia ter resultado numa realização agradavel, pois o tema é facil e oferece boas oportunidades a um bom cineasta.

O começo é bem construido e, desde que aquele grupo de homens, de personalidades tão diversas, se reune num deserto a procura de um tesouro, um diretor inteligente tiraria alguma coisa de aproveitavel. No caso de "Sete homens maus", o seu diretor consegue apenas revelar a sua falta de imaginação e originalidade.

As cenas da tempestade de areia, filmadas no proprio estudio, servem apenas para mostrar o poderio e o desenvolvimento tecnico das companhias de Hollywood. Quanto aos atores merecem destaque John Ireland, que faz o papel de detetive e que desde "Rio Vermelho" vem se revelando um otimo artista; Arthur Kennedy e Ella Raynes. Um otimo cantor negro apresenta algumas canções regionais.

—:||:—

A BELA DITADORA

Filmezinho chato este. Jane Kelli, Frank Sinatra, Esther Williams, Betty Garrett, Edward Arnold, Jules Munshin... que turma. Jene Kelly, um otimo dansarino, devia tomar geito e seguir a tradição de "O Pirata"; Frank Sinatra devia ter ficado no radio ou então arranjar outra mascara para trabalhar no cinema; Esther Williams, com sua estampa tarzanica, devia deixar o cinema e ir treinar para uma travessia do canal da Mancha; Betty Garrett deve voltar para a Broadway; Edward Arnold fora de forma; Jules Mushin merece cadeia. Musicas e dansas sem nenhum merito. — J. S. A.

CANTO DE PÁGINA

Em conversa com o sr. Joaquim Carneiro, distribuidor da França Filmes do Brasil nesta cidade, soube que esta companhia pretende lançar 14 produções ainda ineditas no Recife, e que não foram ainda exibidas para o nosso publico em virtude de não ter sido possivel negociar a exibição das mesmas, com as empreza lançadoras desta capital. Sendo assim, os cines Rivoli e Atlantico terão o privilegio do seu lançamento. O cine Rivoli exibiu, quarta-feira passada, o primeiro filme da serie, "A valsa de Neve" (La Valse Blanche), valiosa produção estrelada por Lise Delamare, estando programado para muito breve "A Historia de um Pecado" e "Manon a 326".

Ainda não tive conhecimento dos filmes a serem exibidos no cine Atlantico. Dentre estas produções da França Filmes, podemos destacar: "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille do Rail) filme dirigido por René Clément, e interpretado intsiramente pelos proprios operarios das estradas de ferro francesas. Filme excepcional e que mereceu o 1.º Grande Premio Internacional do Festival de Cannes para o melhor filme exibido; "Tragica Inocencia" (Non Culpable), pelicula onde Michel Simon vive magistralmente a figura de um medico que comete uma serie de crimes perfeitos que lhe valeu o Primeiro Grande Premio Internacional pela melhor interpretação masculina no Festival Cinematografico Internacional de Locarno; "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau) filme dirigido por Henri Georges Clouzot e que mereceu os melhores elogios da critica mundial: "O Assassino mora no 21" outra pelicula de Clouzot, onde a tecnica e a arte do diretor de "Anjo Perverso" estão muito bem expressas; "Sortilegios" film dirigido por Cristian Jaque e que constitue outra notavel realização do diretor de "Amantes Eternos"; "Aguas Tempestuosas" (Remorques) interpretado por Michele Morgan e Jean Gabin; "Alguem virá esta noite" (Un ami viendra ce soir") estrelado por Michel Simon e dirigido por Raymond Bernard, o antigo diretor de Croix du Bois" e "Cavalgade D'Amour" e afinal "Torrentes de Paixão" comovente e humana historia de amor e que recebeu um belo tratamento cinematografico de Serge Poligny.

Como vimos, é valiosa a programação. Pena é que a França Filmes não queira alugar algumas destas peliculas, principalmente "A Batalha dos Trilhos", "Tragica Inocencia" e "A Sombra do Pavor", para serem exibidos em nosso Cine-Clube. Uma deliberação incompreensivel e pouco eficiente, pois o interesse que um Cine-Clube demonstre por uma determinada pelicula, vem apenas assegurar o valor artistico do Filme e homenagear o bom gosto dos distribuidores. — J. S. A.

Grandes Diretores
EMILIO FERNANDEZ

Emilio Fernandez, o diretor de "Enamorada" (grande filme mexicano, infelizmente não exibido entre nós), é apelidado "El Indio".

E' de estatura elevada, tem ombros largos e usa bigodinhos. O pai decidiu um dia, juntar se a um grupo de revolucionarios do Mexico nativo e deixou a familia a cargo de Emilio, então com 9 anos.

Certo dia, um homem tentou molestar a senhora Fernandez, e o filho — com um certeiro tiro de revolver, — matou o importunante. Fecharam-no numa casa correcional de onde conseguiu evadir-se.

Alcançou as tropas do general Carranza; mas não teve tempo de combater porque os soldados de Pancho Villa lograram captura-lo.

Condenado á morte, livreu-se da execução, depois de embriagar o sentinela.

Posteriormente, sob Obregon combateu contra seu velho comandante Carranza e, em seguida ás ordens do general de La Huerta lutou contra Obregon.

Prenderam-no, mas com a ajuda de um pouco de dinamite fez saltar os muros da prisão e fugiu-se.

Passando-se para os Estados Unidos, no Texas, estudou o inglês, trabalhou na lavoura e depois numa fabrica. Em Chicago salvou de afogamento no lago Michigan uma bailarina e esta, em sinal de gratidão, o apresentou ao empresario do teatro.

Dai, tem origem a atividade cenica de Fernandez e a amizade que manteve com Rodolfo Valentino. Emigrado em Hollywood, após a morte do astro italiano, achou-se sem dinheiro e sem apoio.

Foi comparsa e ator em filmes "westerns", sobretudo para substituir os protagonistas em cenas perigosas.

Infelizmente, dele se enamorou uma senhora de Los Angeles e o marido desta, para eliminar o incomodo, denunciou Fernandez como imigrante ilegal: era verdade e "El Indio" foi recambiado ao Mexico.

Em sua terra natal, porem, não desanimou. Procurou trabalho nos "studios" mexicanos, foi ator, tornou-se um "star" local e fez tambem pratica como ajudante de diretor.

Aprendeu a tecnica cenografica de Marcus Goodrich (atual marido de Olivia de Havilland) e estreou como diretor — numa supervisão total e sem limitações — em "Flor Silvestre".

Eis ai em sintese a aventurosa existencia do cineasta mexicano que, como se vê, não é menos acidentada que a vida cheia de percalços de Eric von Strohein.— ARGUS.



Uma cêna de "Meus Sonhos te Pertencem" musical em teen'color da "Warner Bros", estrelado pela vocalista Doris Day e Jack Carson, e atualmente em exibição nos cines Moderno e Boa Vista. (Foto cedida pela "Warner Bros")

RETROSPECTIVOS

Em sua autobiografia há pouco tempo difundida nos "States", Eddie Cantor relata uma curiosa anedota sobre Caruso.

Uma vez terminada a primeira grande guerra, foi oferecido em Nova York um grande banquete em honra ao tenor italiano: entre os convidados, lá estava Eddie Cantor.

Terminado o jantar, começaram os discursos, longos, retoricos e aborrecidos. Caruso suportou tudo durante quase uma hora; enfim, não se contendo mais, levantou-se e exclamou:

— "Mas porque ninguem me pede para cantar, santo Deus?"

E sem mais aquela o grande tenor arrastou um pianista para um canto do salão e cantou por todo o resto da noite.

—:::—

Friedrich Walter Murnau morreu, tragicamente, em um acidente de auto em certa noite de março de 1931, quando deixava o "Chinese Theatre", após a "première" de "Tabu", sua obra prima.

Nascido em 1889, em Westphalia, formado em letras, ator e discipulo de Max Reinhardt, Murnau ingressou no cinema em 1919, durante o primeiro após-guerra.

Fez parte da corrente expressionista. Dele são "O Vampiro" (1922); "A ultima gargalhada" (1925), "Tartufo" (1925); "Fausto" (1926).

"Tabu" foi rodado em 1931 e era uma pelicula de silencioso, concebida e criada segundo a rigorosa linguagem do filme mudo.

Pode-se considera-la entre as obras primas da Setima Arte. O cinema mudo, antes de desaparecer, quis presentear-nos com uma de suas realizações mais completas e perfeitas.

—:::—

Ano de 1916. Enquanto a guerra continua inativa nas trincheiras, atrás destas fervia, silenciosa, a guerra da espionagem.

A mais clamorosa heroina desse fase é a dansarina holandesa Mata Hari. Terminou seus dias fuzilada em territorio francês, após ser julgada por um tribunal de guerra.

A triste historia dessa melancolica pagina da segunda guerra mundial foi levada á tela, tendo como protagonista a grande Greta Garbo.

—:::—

Com Harold Lloyd, a "grande era do comico susteve, por algum tempo, sua inclinação para a decadencia. Ele criou o tipo do amalucado e distraido de caracteristicos oculos e do não menos classico chapéu de palha.

Mais ainda que nas proprias caracteristicas fisicas, ele se apoiou sobre situações exteriores que desfrutou com rara habilidade.

Seu verdadeiro nome é Harold Clayton Lloyd e nasceu em Beachard, no Nebraska, em 1893. E' hoje um dos abastados magnatas da tela, graças á inteligencia com que se houve nos investimentos das sobras dos honorarios.

—:::—

Ano de 1906. Nessa época surgiram em cena as "sufragistas". A Inglaterra está cheia de suas eloquencias, dos seus gritos, dos seus barulhos e motins. "Slogan" comum no tempo: "Voto para as mulheres!"

Com o termino da primeira grande conflagração, assistiram seu triunfo. O tal movimento serviu de tema a muita pelicula ruim; em compensação, outras foram rodadas com certo criterio e isso lhes grangeou verdadeiros aplausos.

—:::—

A 4.ª esposa de John Barrymore foi uma mocinha timida e sonhadora Elaine Barrie. Estranho destino esse dos grandes amantes de Hollywood de serem levados pelas mãos de pequenas adolescentes para o dificil adeus ao mundo ("não é dificil viver bem; dificil é morrer bem!")

Dentre aqueles, — os grandes amantes da tela — apenas um escapou á regra: Rodolfo Valentino, cujo coração parou antes que ele tivesse tido a necessaria precaução de procurar para ajudá-lo a mocidade de outra vida...

—:::—

Quando o jovem Douglas Fairbanks Jr. no longinquo 1929, aterrisou no campo de Los Angeles em companhia da desconhecida bailarina Joan Crawford, de olhos pretos e grandes, — a familia conhecida como "Pickfair" (curiosa síntese dos nomes Pickford-Fairbanks), pertencia ao empireo da alta aristocracia de Hollywood.

Que o herdeiro de tal familia tivesse ido buscar na Broadway uma menina faminta fazendo-a sua esposa, pareceu uma intoleravel ofensa á classe social dos Pickfair.

O romance dos dois enamorados foi uma fabula que na vida rara vez se realiza. O sonho de Joan durou apenas dois anos; mas foram para ela de uma felicidade assim tão intensa ao ponto de deixa-la tonta.

O casal de adolescentes foi morar numa residencia de estilo espanhol localisada na periferia de Hollywood.

No portão de entrada, existiam dois pombinhos mecanicos. Eram acionados por um dispositivo eletrico que os fazia beijarem-se todas as vezes que um visitante transpunha o batente.

—:::—

Em 1918, Carlito trabalhou em "Shoulder Arms (Ombro armas). Tratava-se de um dos primeiros filmes que á comicidade juntava uma emerga satira.

O pequeno soldado, na trincheira, carregado dos inumeros apetrechos previstos pelo regulamento, foi o simbolo de milhares de outros combatentes americanos nos longinquos campos de batalha da França. — *P. F.*

PARA A MULHER NO LAR



"Meu pai disse que eu não me casaria com Travis enquanto ele não tivesse 800 dolares", disse a velha senhora a Irene.

NÃO LUTE CONTRA O *Amor*

Pequeno conto de MARK HELLINGER

O sol estava caindo teatralmente, dando todo o esplendor ao seu último raio de luz. Passando pela estrada principal, dentro do ônibus, Irene olhou o sol, mas não viu a sua beleza. A única coisa que ele conseguiu foi despertar em Irene as seguintes reflexões:

"Bem, o sol resolveu sair por alguns minutos. Choveu ontem, choverá novamente esta noite, choverá ainda, amanhã, quando este calhambeque chegar em Chicago. Só existe, agora, uma coisa que me aborrece mais do que a chuva. E essa coisa é esta velha que está aqui a meu lado. Ela é tão antiquada... uma genuina paulificante".

— Você fuma, querida? — perguntou a velha senhora. E sem lhe dar tempo de responder, continuou — espero que não. Desde que conheci uma senhora que fumava e teve um filha que nasceu com um perfeito cigarro no tornozelo...

Mas Irene tinha sempre pronta uma resposta:

— Isso não é nada. Conheci uma mulher que falava muito e teve um filho que nasceu com a boca em forma de fonografo...

Isto fez a velha senhora calar por uns instantes. Irene não suportava as velha tagarelas e aquela...

Quando chegaram ao clube, Irene teve a dor de cabeça que nunca falhava, que sempre aparecia quando ela se sentia aborrecida. Procurou descansar, fechando os olhos. De repente, ouviu uma voz:

— Está doente, meu bem? Posso servir-lhe em alguma coisa?

Sem abrir os olhos soube que era a velha senhora.

— Não me importune — gemeu — estou com uma tremenda dor de cabeça que só vai embora quando ninguem me amola.

— E' muito desagradavel — foi a inocente observação da velha senhora. — Eu tive uma dor de cabeça assim, uma vez. Penso que apareceu quando meu pai me disse que eu só me casaria com Travis quando ele tivesse 800 dolares.

Irene suspirou profundamente.

— E a senhora se casou com Travis e ficou livre da dor de cabeça?

A velha senhora sorriu. Acomodou o trico no colo e voltando-se para trás apontou para um grupo de homens.

— Aquele ali atrás é o meu Travis — disse com os olhos brilhando — aquele de cabelos brancos.

—Hummmm — murmurou Irene — é um velho bonito e forte. Muito bem. E parece estar comendo com muito apetite.

A velha senhora abaixou os olhos:

— Travis diz que gosta muito da comida que eu faço — disse ela, enrubecendo — eu sempre faço o meu proprio pão. Você tambem faz isso?

— Fazer pão? — Irene estremeceu. — Ouça, milha senhora, não gostaria de falar sobre aqueles 800 dolares? E' um assunto muito mais interessante.

— Os 800? — repetiu a velha — Ah! aqueles 800! Bem. Travis e eu conhecíamo-nos há um ano quando ele perguntou a meu pai se poderia casar-se comigo. Meu pai disse que Travis não se poderia casar comigo enquanto não tivesse 800 dolares no banco.

— Então a senhora deu um adeuzinho a seu pai e fugiu com Travis. O que há de mais nisso?

A venha senhora estava positivamente chocada. Sua boca se abriu e fechou muitas vezes, antes de achar a voz para continuar:

— Que iddia! — choromingou ela — Fugir? Não, meu pai me puniria de chicote quando eu voltasse. Não, na verdade. Travis simplesmente dedicou seu tempo em juntar aqueles 800 dolares, eis tudo. E eu jurei a meu pai que não me casaria com Travis enquanto ele não tivesse o dinheiro!

Irene balançou a cabeça:

— Agora compreendo. Seu pai queria lhe assegurar uma boa renda. Era um homem de caráter sim, mas hoje, certamente, ficaria surprendido porque as coisas mudaram.

A velha senhora olhou para trás, para o homem de cabelos brancos.

— Eu acho que Travis foi corajoso, esperando — disse ela com simplicidade. — Eu fiz apenas o que meu pai quis. Não estou sendo vaidosa dizendo-lhe que Travis me considerou corajosa porque tambem esperei.

— Mas, suponha que tivesse fazer isso outra vez?

— Faria extamente o mesmo — respondeu prontamente a velha senhora. — Travis era o meu ideal de homem perfito e estavamos muito apaixonados.

Irene ficou espantada. Era estranho ouvir uma velha falar desta maneira! Era quase inacreditavel, mas ainda havia romance neste mundo...

— Bem, agora vou lhe provar que meu pai sempre foi um homem direito — continuou a velha. — Um mês depois de Travis ter os 800 dolares nós estavamos casados. E somos muito felizes.

Irene quase delirava de entusiasmo.

— Muito bem — disse ela — E agora festejam as bodas de ouro.

Os olhos da velha cintilaram:

— Bodas de ouro? — ela sorriu. — Não querida, não. Travis e eu nos casamos somente há três dias, em Los Angeles. Estamos em nosa lua de mel!...

A Historia do Pequeno Arauto do Rei

Em certo reino do Oriente, o rei Xarl I possuia entre o seu corpo de arautos um menino chamado Ali, cuja voz era tão potente e tão bem timbrada que, ao apregoar na praça principal do reino, as ordens do soberano, nenhum dos seus suditos perdia palavra.

Ali apesar dos predicados com que fôra dotado pela Natureza, era um ranazinho modesto, de bom coração e muito esmoler. Tudo quanto sobrava do seu salario, Ali distribuia com os pobres, não fazendo, porém, ostentação da sua caridade, o que vinha, como se vê, aumentar o valor da dadiva. Jamais, Ali, dava uma esmola em publico, de modo que os verdadeiros necessitados, aqueles cuja miseria por vergonha procuravam ocultar, não eram humilhados ao receber o auxilio com que matavam a fome. Isso resultou que todos os pobres do reino, na sua maioria reconhecidos e gratos olhavam o menino com amor e pediam para eles as bençãos do céu.

No palacio havia, porém, um dignitario, que era um homem invejoso e, por meio de adulações e intrigas em pouco se tornou um personagem de destaque, gozando da confiança do monarca. Este dignitario, Sami não gostava de Ali, pois muitas vezes ouvira dos labios de Xarl I, elogios á voz e ao caráter do pequeno arauto, o qual pretendia muito em breve recompensar, dando-lhe um lugar ao seu lado no palacio.

Sami temeroso de que o rapazinho ao nascer, se tornasse favorito do rei e, portanto capaz de abalar o seu prestigio junto á côrte de Xarl I, engendrou um meio de anular o que ele julgava ser uma ameaça em potencial. Para isso procurou um escravo e após confabular com o mesmo prometeu-lhe liberdade caso o mesmo matasse o arauto, mas de modo a não comprometer-lhe e, sobretudo a não comprometê-lo.

O escravo tudo prometeu e dispôs-se a assassinar o rapazinho, apesar dele ter, por varias vezes, o socorrido com dinheiro e alimentos pois o tratamento que recebia do cruel senhor nao era de molde a sustentá-lo com vida por muito tempo. Armando-se de uma faca o escravo postou-se na esquina de que ligava a estrada real a um sitio onde o arauto morava em companhia de uma velha tia, unica parente que possuia, de vez que não conhecera pai nem mãe.

Ali, porém, era protegido por uma fada muito bôa que fôra incumbida de velar pelos bons e pelos caritativos.

Charites, chamava-se a fada. Assim que ela soube da perversa intenção do s e n h o r do escravo, transformou-se num passaro de bico e fortes garras e passou a voar muito alto sobre o local por onde passaria o menino.

E, o perito escravo procurou desferir o golpe mortal no seu bemfeitor, a estranha ave lançou-se sobre o criminoso, de um golpe, arrancando-lhe a mão que empunhava a arma e voando com a mesma no bico, deixou-a cair no pateo do palacio, onde se achava Sami e seus amigos á espera do rei. Ao ver cair tão estranho objeto, ensanguentando o piso, todos os presentes entraram a gritar, assustados, até que a guarda do palacio removeu-os para os aposentos do médico da côrte.

O rei ficou muito impressionado com o sucedido e, crente de que aquilo era um aviso do bem, convocou os conselheiros do reino para explicarem e interpretarem o ocorrido.

Cerca de 50 sábios se congregaram no palacio, mas por mais que discutissem e formulassem hipóteses, nenhum deles atinou com a causa do sucedido. O rei vendo isso, mais assustado ficou e, daí em diante passou a viver assustado, dormindo ora num aposento, ora noutro, do palacio afim-de escapar a qualquer atentado de que pudesse vir a ser vitima, segundo supunha, pois acreditava que a mão sangrenta empunhando a faca era um sinal certo de sua proxima morte violenta. Entretanto, um servo do palacio que estimava muito o pequeno arauto e sabedor do atentado de que escapára tão milagrosamente, procurou o rei e, arrojando-se-lhe aos pés, pediu-lhe que o ouvisse pois tinha uma revelação a fazer. Xarl I aquiesceu e ouviu o humilde servo, que contou-lhe toda a historia. Xarl mandou procurar o escravo do seu vassalo e vendo com os seus olhos que o mesmo não tinha a mão direita, resolveu confundir tanto o mandante como o mandatario do crime e no dia seguinte Sami era levado á presença do rei que o intimou a apresentar na côrte o seu escravo.

Sami mandou um outro, em lugar do mutilado procurando assim despistar o rei. Mas este, mandando buscar a mão decepada, que se achava embalsamada no laboratorio do médico do palacio ajustou-a ao pulso do escravo verificando todos, com assombro, que não só a mão soldara-se ao punho como readquiria vida e movimento, reproduzindo o gesto de empunhar o ferro e desferir o golpe, na côrte o seu escravo. Sami confessou o crime e foi banido do reino.

Quanto ao escravo, a bôa fada que realizára ambos os prodigios para salvar a vida do menino, perdoou-o, levando em conta os sofrimentos que padecera quando escravo do cruel Sami e, o que é mais importante o seu amôr á liberdade.

O pequeno arauto foi adotado pelo rei e hoje homem feito é um dos melhores e mais justos conselheiros do monarca, cujo reino prosperou e tornou-se, um modelo para os seus vizinhos.

Mamãe Andorinha

Um escritor — Michelet — olhando uma jovem mãe que ensina ao filho os primeiros passos, lembra e descreve o estimulo alentador de outra mãe, andorinha, em momentos semelhantes e com temores iguais, ensaiando ao filhote o primeiro vôo.

E assim o faz, começando pela frase ansiosa da mulher: "Anda! Não tenhas medo.. E' facil... Mas a verdade é que uma e outra não escondem o medo de vêr o filhinho cair.

" A andorinha — ele escreveu —abre e fecha as asas, vôa baixo diante o filhinho que a observa a tento, ensaiando levantar vôo, um pouco... E essa mãe torna a revolutear, e o filho, com os olhos nela, chilra, agita as pequenas asas. Tudo está bem. E' preciso, porém, não ficar no ninho, e a andorinha chama o filho do ladode fora, promete-lhe coisas, tenta-o com um mosquito, seguro no bico. O filhote vacila.. Figuramo-nos em seu lugar. Para esse filho de andorinhas não se trata de ensaiar uns passos nuca mo"tqtan - .. numa sala confortavel, entre os braços maternos, abretos, que o resguardam...

Na cupola de uma igreja, essa andorinha prodigaliza seu maternal ensinanmento e tem que dar ao filho muita coragem, quando ela mesma precisa de coragem.

Mais de uma vez, por certo, mãe e filho olharam o abismo aberto entre o alta torre e as pedras do pavimento... Não pode ser fatal? O espetáculo e profundo e comove.

E' preciso que o filho tenha fé em sua mãe e que ela confie nas asas frageis dele. E assim é porque tem de ser assim, porque Deus quer essas provas de coragem. Momento grave, sublime, decisivo! E o pequenino atreveu-se voou Indeciso, navega nos ares, apenas sustentado pelo habito do céu. Seus pios alegres tranquilizam a mãe.. A partir daquele momento ele sabe voar, mesmo com vento e tempestade. E já nada lhe poderá tirar o valor, o poder conquistador em que entrou naquele prova com sua fé".

LIMPEZA DA PELE

LIMPEZA DA PELE

Para uma boa limpeza da pele é necessario que os poros sejam dilatados, abertos, por meio de agua quente ou compressas quentes; em seguida, aplique um sabão suave empregando um panno macio em massagens leve e circulares.

Enxague bem e seque o rosto com uma toalha felpuda. Enquanto os poros estão dilatados, aplique o creme de limpeza, deixando-o sobre o rosto de 10 a 15 minutos. Tire-o com uma toalha ou com lencinho de papel.

Se tem a pele oleosa, complete a limpeza com um tonico aplicado em pancadinhas. Se a pele é seca, aplique um creme nutritivo, bem macio e oleoso.

Dando esse tratamento ao rosto, todas as noites, antes de deitar-se, você não terá motivos para se queixar de cravos e espinhezas da pele.

SANATORIO RECIFE
Direção Dra Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

Divirta e divirta-se facilmente..

Você pode, ao mesmo tempo que se diverte, divertir o seu filho, preparando-lhe um desses brinquedos faceis de fazer e que muito agradam. Se quizer uma sugestão por que não faz um patinho ou mais desses que podem flutuar na banheira? E' muito facil.

Tome rolhas de diversos tamanhos, para obter animais grandes e pequenos. Corte cada rolha em cima, num talho de faca que vá duma extremidade á outra. Em segunda, desenhe, em cartolina o corpo de um pato (sem as pernas). Se quizer, pinte esse desenho a cores com lapis. Corte a cartolina no contorno do desenho e insira na rolha (no talho previamente feito). Coloque duas taxinhas na parte inferior da rolha, para fazer as pernas do pato.

Está pronto o brinquedo e ele flutuará na banheira. As taxinhas que são as pernas, facilitarão tambem a flutuação do pato numa posição equilibrada.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Em nosso último artigo, minha amiga, fizemos-lhe uma serie de perguntas sôbre o seu conhecimento a respeito desse alimento tão saboroso quanto nutritivo e imprescindivel á nossa alimentação — a carne. Lembra-se? E demorou-se alguns minutos a responder áquelas questões?

Pois bem, hoje então, passamos a respondê-las e veremos se as suas respostas coincidem com as nossas.

A primeira cousa que você deve fazer quando recebe a carne do açougue é desembaraça-la do envolucro de papel, porque se a deixar muito tempo embrulhada, ela começará a despeuir um cheiro desagradavel, sinal de inicio de decomposição. Lave-a em seguida, ou melhor, esfregue-a vigorosamente com um pano bem limpo — que você deverá ter na cosinha especialmente para esse fim — e guarde-a na geladeira. Na falta desta deixe-a [illegible] vinha d'alhos em lugar fresco. A vinha d'alhos tem a [illegible] não só de conservar melhor a carne, como o acido (do vinagre ou do limão, conforme o que você preferir) tem a tendencia de dissolver o tecido conjuntivo, tornando-a mais macia. Quanto ao salgar a carne vale a pena um reparo, por isso é uma questão discutivel. Recomenda-se em geral quando fôr assar, que se salgue a carne depois de corada, pois o sal extrai um pouco dos sucos e prolonga o tempo de corar. Mas, si você fôr assar um pedaço grande deverá salgá-lo com antecedencia, deixando a carne mergulhada várias horas na vinha d'alhos bem temperada, e espalha-la em todos os sentidos com um garfo ou uma faca de ponta bem fina, para que tome bastante gosto.

Vejamos, agora, como se reconhece as carnes de diversas procedências, isto é, de vaca, de porco, carneiro, etc.

Já disse no artigo anterior, que na cosinha temos de nos limitar a certos caracteristicos gerais pois não dispomos de material para analise nem de outros meios de verificação do estado de conservação. Mas a dona e a cozinheira com um pouco de prática, aprende a reconhecer observando o aspecto geral, a côr, o cheiro, a consistência e o sabor.

Observe primeiramente o aspecto geral, minha amiga.

Na carne de vaca uma camada de gordura na parte exterior indica boa qualidade sob o ponto de vista do gosto e da suculencia. Entre os músculos maiores e os feixes musculares existe um pouco de gordura, o que dá á carne um aspecto marmorizado. A consistência deve ser firme mas elásticas ao této. Quando o animal é novo, o osso é vermelho e poroso, enquanto que ao animal velho êle se torna branco e duro. O cheiro é caracteristico, sem ser desagradavel nem acre. Quando a carne começa a se tornar escura, sem elasticidade quando se a comprime com o dedo, e a exalar um cheiro de amoniaco é porque está estragada, devendo ser regeitada. Quanto ao sabor, também é tipico da carne, não é desagradavel, mas é menos comumente verificado, talvez pela falta de hábito de se ingerir carne crúa. Há alguns anos atrás esteve em grande vóga o tratamento pelo suco de carne crúa. Aliás quanto á digestibilidade a carne crúa é três vezes mais facilmente digerida do que a cozida e melhor assimilada, segundo a opinião abalisada de especialistas. No tratamento das anemias ainda é preconizado com êxito o uso de figado crú, apenas triturado e temperado com condimentos e suco de limão, não só pelas vitaminas A, B-1 e B-2 ou G que possue em boa quantidade como fator anti-anêmico que contem.

Quanto á côr, na carne de vaca ou vermelha indica bom estado de conservação a gordura é de um amarelo esbranquiçado.

A carne de vitela apresenta uma contextura fina, com pouca ou nenhuma gordura, que quando existe é branca e firme. A côr é de um vermelho meio acinzentado e os ossos, porque o animal é novo, são porosos e avermelhados. Quando você fôr preparar carne de vitela pode carregar e variar um pouco mais os temperos porque o seu gosto não é muito desenvolvido.

Até Domingo, minha amiga, quando continuaremos a vêr carnes de outros tipos e procedências. Para qualquer cousa estou ás suas ordens: Caixa Postal 2925, São Paulo.

TAQUIGRAFIA — GRÁTIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente 13.500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM 27, 5.º andar, sala 50 (Celandia) — Rio de Janeiro.

As mascaras de Beleza não são de hoje

Vêm de muito tempo.

E a mascara de beleza é uma necessidade moderna.

Nossa vida trepidante envelhece o rosto. As "intemperies", o vento, o sol, sem a proteção do creme apropriado, as preocupações, o riso, que é indispensavel á saude moral, tudo envelhece o rosto.

A mascara, então, deve ser utilizada desde os vinte e cinco anos de idade fazendo parte, por conseguinte, do arsenal de beleza de toda as mulheres.

Pode-se classificar as mascaras da maneira seguinte: a adstringente, a suavizante, a que enrija os musculos do rosto.

As melhores provêm dos Institutos de Beleza, mesmo porque as se podem comprar em casa são muito limitadas, não se adaptando a todas as epidermes, salvo, por exemplo as de frutos frescos, que consistem em aplica-los em rodelas, as de legumes e as de gema de ovo e mel.

As que adoçam a pele são feitas com oleos doces, manteiga de cacau, etc.

As açucaradas vêm da America, tendo o mel por base.

Qual o efeito?

Algumas dessas mascaras dissolvem as celulas mortas e dão viço ás que surgem. Outras ativam a circulação, outras mais determinam abundante transpiração, brindo os poros.

Tempo virá, por conseguinte em que os sintomas de velhice surgirão ainda mais tarde que hoje, quando a mulher bem tratada aparenta trinta anos já na casa dos cinquenta.

As mascaras foram aplicadas desde o Egito dos Faraós, isto é, há mais de dois mil anos. Existiram as de leite, de Pompeia, mulher de Nero, as de Cleopatra, de Catarina de Medicis, de Diana de Poitiers, de Madame Recamier, de Ninon de Lenclos, e de outras tantas celebridades femininas.

A composição das mascaras tem variado com o decorrer dos tempos, sendo importante saber escolher a que serve á epiderme de cada pessoa tornando-se imperioso ouvir um tecnico.

Uma mascara de beleza, imobilize a pele ao mesmo tempo que nele penetrem os produtos bemfeitoras. A natureza vem em socorro da mulher sobre a forma de frutos e legumes carregados de vitaminas; cenouras, pessegos, laranjas, limões..

E, na falta de tais e tais — segundo a estação — temos as mascaras dos Institutos de Beleza, cada pele com indicação propria resultando em exito.

E conservar a mocidade é ideal sublime na vida da mulher!

Para "endireitar" o veludo

PARA ENDIREITAR O VELUDO

Os vestidos e saias adquirem com o atrito um aspecto lamentavel. Para restaura-las misture duas colheres de amoniaco a duas colheres de agua quente. Passe este liquido sobre a parte aplastrada do veludo fazendo-o penetrar bem, com o auxilio de uma escova dura. Envolva então um ferro quente com um lenço umido e aplique sobre o avesso do tecido até que o vapor desprendido levante o pelo e seque perfeitamente o tecido.

ACORDEON POR CR$ 1.700,00
A preço de Fábrica — Propaganda-venda, com 25 fôcias (a piano) e 12 Baixos, próprio para principiantes, com a caixa e método para estudar sem mestre, ou 80 Baixos (a Piano) com 2 mudanças, Cr$ 5.000,00, sonoro. Enviem Cr$ 70,00 para despesas de transporte, resto no ato da entrega pelo reembolso ou Cr$ 3,00 para lista de preços.
CASA ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 277 — Ed. São Borja — RIO.

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala - 37 — Fone - 7567

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do Clinica do D. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 às 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro 123 — Telefone 22267

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS de SENHORAS RETO e ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 3268 Das 14 ás 18hs

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido céfalo-raquidiano, etc. — etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI
MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins). Sífilis. Vias Urinárias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar 10 às 12 e 15 às 18
Fone: 7103. Res. Av. Norte 2003.

Dores nas Costas Desaparecem Rapidamente
Se V. sofre de dores nestas ou nessas regiões dolorosas nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores destes sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lombagos, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar estes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 às 18 horas
Imperatriz, 202 — 1.º andar
— Fone 2572 —

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 265 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda, e riquissimamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, cadeiras e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1222, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 3 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contramestre. Cursos Especializados com diploma de Professora. Para o Instituto de Arte e Modas, solicite-nos prospectos.
Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouça as 3as. e 6as., das 9.30 as 9.45, na Radio Nacional em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue".

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 8.399.

PARA VIVER TRANQUILO! Seguro de vida PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDENCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 30, 3.º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

PARA A MULHER NO LAR



A PASTORA SONHOU

A. C.

Chamava-se Joana e guardava ovelhas... Tinha 16 anos e vivia entre a sua gente, humilde gente, na sua pobre e pequenina aldeia. Uma manhã, logo que acordou, contou um sonho lindo:

O arcanjo São Miguel lhe falara em bondade e piedade, pedindo-lhe que, com essas armas do coração, fosse em socorro do trono de São Luís...

Ela sabia, ouvira contar que a França estava sob o dominio inglês. E sabia que Carlos VII, o rei era chamado "o indolente" porque perdia o reino entre alegrias, sem imaginação, sem impetos para repelir o invasor. Joana, pastoreando as suas ovelhas, pensava tambem na lenda que corria — uma mulher, Isabel da Baviera, por meio de um tratado, entregara a França á Inglaterra, mas outra mulher ia salvar a França... Isso foi em 1424. Piedosa e mistica, Joana não esquecia a aparição de São Miguel, dando-lhe aquela missão de salvar a pátria. Assim, consolou a ouvir vozes misteriosas, encorajando-a ao cumprimento do dever, até que em 1428 tomou uma decisão.

Acompanhada de um primo, partiu para Orleans. Era dificil vencer o orgulho, mesmo o ciume dos homens de armas. Mas venceu. Orleans estava em estado de sitio e ela, uma timida camponêsa, encontrou quem a compreendesse, porque aparecia com a idéia exaltada da pátria. E gente do lugar deu-lhe o equipamento necessario, até uma espada. Depois o próprio rei deu-lhe um pequeno exercito. Com ele, grandes foram as vitorias de Joana — o levantamento do sitio em Orleans, os inglêses batidos em Patoy, o rei coroado em Reims... Faltava tomar Paris... Aconteceu, porém, uma série de traições, e ela foi presa em Compiégne e vendida aos inglêses, por 16.000 libras. Um vigario inquisidor reclamou-a, como culpada de heresia e ela sofreu durante sete mêses as torturas da Inquisição. Mas, nunca a Virgem guerreira perdeu a confiança nos santos do céu. Assim transfigurada pela fé e pelo amor da França, a humilde camponêsa compareceu ante o tribunal. E foi condenada a ser queimada viva, como uma bruxa, na praça do Vieux Barché de Ruão. Marchou para o sacrificio a pé, de pés nús, algemada, rezando...

Contam que os inglêses colocaram-lhe uma mitra de papelão, onde se liam estas palavras: "Hereje, relapsa, apóstata..." E apedrejaram-na... E ela rezava... O povo acreditava nela e dentro o povo muita gente disse: "Estão queimando uma santa!"

Foi a 30 de maio de 1431. Joana D'Arc, tinha 19 anos.

Os seculos passaram cinco vezes sobre o poema heroico de Joana, a virgem guerreira, a deusa civil do povo francês que, em verdade, lhe deu sempre completa devoção, tanta que a Igreja lhe deu um altar e fê-la Santa Joana D'Arc...

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista de M. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 303
2.º and. — Fone 6557

DR. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Aimare" Sala 111
Av. Guararapes
Residencia: Aragão 100

A DESFORRA DAS PREAS

S. Vasconcelos PINTO

Nas margens de uma bela lagoa onde a grama era tenra, vivia muito feliz, uma preá com seis filhotinhos. Estes já estavam crescidos e não fosse o amor que os unia á sua velha mãe poderiam viver independentes.

Um belo dia, chegou á lagoa uma jaguatirica, vinda de uma floresta longiqua. Vendo esta, as margens da lagoa, muitos rastros de preás, começou a caça-los impiedosamente, pois eram fraquinhos de carne saborosa e faceis de serem apanhados.

Assim foi, que entre muitos bichos caçados, pelo felino tambem a mãe dos seis preazinhos foi morta pela intrusa, ficando os mesmos inconsolaveis.

Porém, como todo mau procedimento tem seu castigo, um dos preazinhos, propôs a seus irmãos se vingarem da jaguatirica. Sabiam, que todos os sabados e domingos os caçadores do arrial vinham fazer suas caçadas de pacas e capivaras que tambem viviam a margem da lagoa.

Chegado o dia em que os caçadores vieram com seus cães, a jaguatirica muito velhaca escondeu-lhe logo numa grande arvore copada. Os preazinhos vingadores porém, não perderam tempo: puseram-se astuciosamente bem perto da arvore onde se escondera a jaguatirica e começaram uma algazarra medonha, a fim de atrair os cachorros para perto de sua inimiga.

Estes, ao ouvirem os gritinhos dos preás, vieram na direção dos mesmos; e os preás, logo que viram aproximaram-se os cachorros, esconderam-se em sua toca, que era bem estreita para dar passage a outro animal. Ficaram a salvo dos cães. E este encontraram logo os rastos da jaguatirica, deram com a mesma sobre a arvore, e puseram-se a ladrar furiosamente: ouvindo-os, vieram os caçadores pensando que fosse alguma paca ou capivara, mas qual não foi o contentamento dos mesmos, ao verem a jaguatirica sobre a arvore. E a bicha foi logo caçada; pagou na mesma moeda o mal que fazia aos bichinhos da lagoa.

Os preazinhos, muito contentes com o resultado da desforra, esperaram que os caçadores se fossem com seus cães, reuniram-se todos e celebraram uma bonita festa nas margens da linda lagoa que se tornou como antes o recanto feliz dos animais que ali moravam.

As suas facas de cozinha

DEDIQUE um cuidado especial ás suas facas de cozinha. Para conservar-lhes o fio é absolutamente necessário que não sejam deixadas perto do fogo, nem introduzidas em agua ou gordura quente. Tambem não é aconselhavel lava-las com agua muito quente.

Se o cabo de uma faca frouxo, tire a massa que está dentro do cabo e encha a cavidade com resina em pó. Logo depois aqueça ao maximo o ferrinho que fica ligado á lamina e introduza-o na cavidade do cabo. Ao esfriar, ficará solidamente aderido.

Um tratamento especial requerem as facas cujos cabos são de madeira esmaltada. Nunca devem ser submergidos em agua, porque a madeira dilata e o esmalte quebra. Tambem não devem ser lavados com pó de limpeza nem com sabão aspero, que arrannam e destroem a camada de esmalte.

Não junte as facas numa caixa ou gaveta, nem com outros talheres, pois perdem o fio. Com uma tira de couro faça um suporte para mante-las isoladas. Fixe com taxinhas, a tira de couro, no interior do seu armario de cozinha, deixando um espaço de 3 e 5 centimetros entre as taxas.

A lição do passarinho

Em um jardim sobre a grama verde, entre árvores altas, um menino brincava, armando um lado prara pegar passarinho. A pegou um que cantava perto com todo o doce mel de sua garganta. Ao menino, todo contente de sua prêsa, o passaro disse:

— Porque me tiras a liberdade?

— Para a alegria de te ver cantar..

— Não cantarei mais, pois sem liberdade não tenho alegria!

— Se nao cantares — disse o menino — eu te comerei assado...

O passarinho procurou conquistar su carceriro dizendo-lhe:

— Sou tão pequenino que nao chego para attisfazer teu apetite... Mas se me deres a liberdade, receberás um premio..

— Um premio? e que será?

— Três conselhos preciosos...

O menino concordou e, livre outra vez o passaro voou, indo pousar numa arvore de onde falou:

"O primeiro conselho é para que não creias em tudo que te digam...

O segundo — guarda bem o que é teu... O terceiro — não chora o perdido"...

Disse e voou para mais alto ainda, recomeçando a cantar feliz, feita.

E outra vez o menino entendeu o que o passarinho dizia: "Bemfeito que não viste o tesouro que tenho em meu estomago — uma pedra preciosa pesando uma unça...

Ouvindo isto o menino chorou de raiva, e com mais raiva chorou quando ouviu de novo: "Esqueceste os tres conselhos? Como posso carregar esse pesso se eu mesmo não peso tanto"?

E voou mais alto ainda... Então o menino chodou envergonhado..

A. C.

Tomates guarnecidos

O TOMATE é um vegetal muito decorativo e se presta á confecção de muitos pratos. Entre estes, um dos melhores é certamente o "Tomate guardados" que alem de serem gostosissimos são excepcionalmente decorativos.

Escolha um quilo de tomates bonitos e vermelhos, se possivel do mesmo tamanho. Pegue 5 ovos, cozinhe quatro e deixe um cru, um pé de alface e 100 gramas de camaroezinhos. Como tempero: azeite, vinagre, sal e pimenta.

Lave os tomates enxugue e corte em feitio de cesta.

ovo cru. Lave a alface, enxugue

Prepare uma maionese com o delicadamente e arume folha, por folha num prato redondo e grande. Misture os camarões com a maioonese e encha os tamates. Corte os ovos em tiras não muito finas e disponha-as sobre os tomates que já devem estar colocados sobre as folhas de alfado em volta dos tamates. Tempe (um sobre cada folha). O restante dos ovos cozidos é arrumapere com azeite, vinagre sal e pimenta. Se quiser poderá ainda espalhar sobre o prato salsa finamente picada. Deve ser servido bem frio.

CARLOS ARAUJO

ADVOGADO

Ed. Jornal do Comercio — Salas 6 e 8 — Fone 6123

Recife — Pernambuco

História dos ovos da Páscoa

Hebe GOUVEIA

Era uma vez um senhor, dono de um imponente castelo, construido dentro de um bosque, um pouco distante da vila.

Ao lado desse bosque, bem perto do castelo, havia um terreno que o bondoso senhor emprestara a um pobre homem, para que dali êle conseguisse o seu sustento. O pobre homem, cheio de alegria, começou a fofar a terra e a pensar o que seria melhor fazer. Dentro de pouco tempo aquele terreno, tanto tempo abandonado, transformou-se num dos mais lindos campos floridos da região e dava o meio de vida para uma familia numerosa, pois era grande a quantidade de belissimos cravos, especialmente brancos, vendidos e solicitados por quantos visitavam a Vila

Certa vez, o rico castelão foi chamado á cabeceira do seu pro-egido, que se encontrava muito doente e que lhe disse:

— Senhor, a população cresce, o numero de casas aumenta dia a dia e, com isso, até a água está ficando escassa, dificultando o preparo dos alimentos e o banho diário das crianças que estão ficando pálidas e sempre se queixam de tonteiras. As crianças da Vila não estão recebendo a alimentação que o crescimento exige e se poderão esquecer da constante necessidade de asseio.

O senhor castelão sentiu-se preocupado e pediu a Deus que o ajudasse a encontrar um jeito de pôr nos corações daquelas crianças uma semente de fé e esperança, e, assim, voltando á casa, pôs-se a refletir, a pensar. Veio-lhe uma bôa idéia. Reunindo alguns empregados, mandou-os á Vila anunciar uma festa no bosque, ao lado do campo dos cravos, no domingo da Páscoa. Era a primeira festa que se realizava em um bosque, e, por isso, todos ficaram surprêsos com a idéia e muito interessados.

No dia marcado, lá estavam admirados, deslumbrados, mesmo.

As crianças cantavam, brincando de roda, as mais alegres cartigas das crianças felizes.

Os rapazes e moças conversavam animados e os velhos recordavam as belas festas tradicionais. A senhora do castelão, certa hora, reuniu a petizada, dizendo:

— Crianças, tudo agora está diferente do meu tempo de menina. Hoje, até as crianças trabalham para ajudar aos seus papás e ás suas mamãs. O trabalho necessita de atenção. Vamos ver se vocês sabem ser atentas. Há algumas coisas escondidas neste bosque. Procurem-nas.

E as crianças foram procurar. E acharam ovos. Em cada ovo uma frase. Depois, as frases foram lidas. A' frase mais bonita coube um prêmio. Assim — os ovos eram alimento para o corpo e as frases continham ensinamento para se conduzir bem na vida: — eram sustento para a alma.

— Essa a historia dos ovos da Páscoa.

BOLAS DE NEVE

MEIA xicara de açucar, 1/4 de xicara de manteiga, 1 1/2 colherinha de fermenjo em pó, 1 2/3 de xicara de farinha 2 gramas de ovo, 3/4 de colherinha de baunilha, 1/2 xicara de leite.

Bata a manteiga com o açucar. Junte, altenando, a farinha peneirada com o fermento, e o leite. Junte a baunilha batendo bem e as gemas. Arrume em forminhas. Quando estiverem frotas e frias, junte por cima e polvilhe côco ralado.

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (QUEREITE)
RUA PASSO DA PATRIA, 345
4ª TRAV. DA CONCORDIA
a preços muito suaves

Arte Culinaria

"WAFFES" DE CEREAIS

Uma xicara de farinha de trigo — 2 colheres de chá de fermento em pó—meia colher (chá) de sal — 2 colheres (chá) de açucar — 1 xicara de qualquer desses cereais secos, americanos, que andam á venda (trigo — milho — arroz, etc.) — 2 ovos, e meia xicara de leite — 6 colheacrescentara a manteiga derretida e

Misturar e peneirar juntos a farinha, o açucar, o fermento e o sal. Juntar o cereal. Adicionar as gemas batidas, misturar com o leite. Mexer tudo: por ultimo, acrescenta a manteiga derreter e as claras em neve. Esquentar o aparelho e assar os "Waffles".

—|x|—

BOLO DE CAMADA!

Uma xicara de manteiga, 2 xicaras de açucar, 2 xicaras de farinha de trigo, 1 xicara de leite, 4 ovos, 2 colheres de chá de fermento, 1 colher de chá de essencia de baunilha ou limão.

Batem-se as gemas com o açu-

ANTONIO CAMELO DA COSTA

ADVOGADO

Edificio "Aimare", sala 604

car Perola, junta-se depois a manteiga, as claras batidas separadamente e a seguir a farinha de trigo e o leite morno, no qual se desmanchem as 2 colheres de fermento e a essencia. Depois de tudo bem batido leva-se ao forno um pouco quente para assar.

O bolo deverá ser feito em camadas que poderão ser unidas com geléa ou creme de chocolate. Isto feito, deitam-se em um prato 4 claras, que deverão ser batidas em neve, juntando-se a seguir 7 colheres de açucar Perola continuando a bater até formar a glace. Cobre-se o bolo com a glace, salpicando-se em seguida amendoas moidas

—|x|—

BOLO DE CAFÉ

Três xicaras de farinha de trigo, 2 xicaras de açucar Perola, 12 ovos.

Batem-se as claras em neve, juntando-se depois as gemas, o açucar e por ultimo a farinha que deve ser misturada e não batida.

Vai ao forno regular em tabuleiro untado de manteiga.

—|x|—

CREME PARA O BOLO

Um terço de xicara de manteiga, 2 xicaras de açucar Perola, 1 xicara de chá de extrato de café.

Bate-se a manteiga com o açucar e vá se juntando aos poucos o café até formar um creme que deixe ir a geladeira para gelar, parta-se o bolo em quatro pedaços iguais rechelando-se com o creme e o que restar deverá cobrir o bolo.

—|x|—

BOLO AMARELO

Seis colheres (sopa) de manteiga ou outra gordura, 1 e um quarto de xicara de açucar, 2 colher (chá) de essencia, 2 ovos, 1 e meia xicara de farinha, meia xicara de araruta, 1 colher (sopa) de Pó Roial, 1 colher (chá) de sal, meia xicara de leite.

Amasse a manteiga até ficar um creme. Incorpere aos poucos o açucar. Junte a essencia, depois os ovos inteiros, um a um, batendo bem. Penere juntos 3 vezes a farinha, araruta, Roial e sal. Junte aos poucos, á massa, alternada com o leite, batendo sempre. Use forma untada, forno regular cerca de 50 minutos e cubra com o seguinte glacê:

Numa panela, sobre fogo brando, derreta 2 xicaras de açucar, mexendo até ficar dourado. Junte aos poucos 1 xicara de leite bem quente, continuando a mexer. Junte 1 colher de (sopa) de manteiga e tire do fogo. Quando estiver morno, bata até ficar cremoso e consistente.

—|x|—

.. PANQUECAS COM GELEIA DE MAÇA

Prepare massa com 250 gramas de farinha de trigo, cinco gemas, quatro xicaras de leite, sal a gosto e um pouco de açucar.

Estando com o rolo proprio, corte em rodelas do tamanho do fundo de uma frigideira grande, leve a frigir na referida vasilha onde pôs a manteiga de boa qualidade.

Frite de um lado e do outro ponha as lascas de maçã doce, enrole, polvilhe com açucar e canela, e sirva quente, coloque ao lado um limão cortado ao meio, pois muita gente aprecia adicionalo ás panquecas quer sejam fritas com frutas frescas, quer sejam feitas com geleia de frutas

A ARTE DO ADORNO

A ARTE DO ADORNO — O amor ás pedras preciosas, ás joias, ás mil fantasias ornamentais nunca abandonará o coração da mulher.

Segundo a época, o país ou o grau de civilização ou prosperidade, a joia varia. Obedece tambem a esses impulsos misteriosos, a essas atrações indefiniveis que dirigem a moda.

A moda de 1930 é dentro todas ,a mais maravilhosa. E' sólida, forte, equilibrada. Sólida, por suas massas importantes, claras e visiveis. Vigorosa, pela nitidez de suas linhas. Equilibrada, pelo volume, que tem ritmo e harmonia.

O material preferido é o ouro, metal precioso que oferece uma gama variada de tons luminosos e cálidos. O ouro-rosa está na ordem do dia. A platina continúa a ser utilizada, mas não tanto como nos ultimos anos.

As pedras mais cálidas são as que mais estão na moda: esmeraldas, rubis, safiras. O anto aos diamantes, exercem sempre fascinação e são sempre os preferidos.

As pulseiras magnificas, as argolas, os colares pesados, os broches que se trasformam facilmente em prendedores, os anéis enormes continuam fazendo sonhar...

Uma Sobrinha, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

que faleceu, naquela capital, na avançada idade de 96 anos.

Menina de escola, aproveitava as quentes e lindas noites de luar, nos arredores de Assuncion, onde milhares de laranjeiras, cobertas de flores alvissimas e perfumadas embalsamavam os ares, e ia, com amigas e parentas, passear até ás margens do Paraguai, parando para descansar e distinguindo ao longe, ancorados em suencio, o Taquari, o Jejui, o Salto e outros navios da esquadra de combate que seu tio organizava, cuidadosamente, pensando já em invadir o Brasil e a Argentina, contra os quais formulara mentalmente as suas "reivindicações"; o sul de Mato Grosso, fixada a fronteira pelo rio Branco; as provincias de Corrientes e Entre Rios, que lhe permitiriam alcançar o Oceano Atlantico, e ficar senhor do rio da Prata. Em outras ocasiões ia visitar as tecedeiras de "nhanduti", admirar aqueles belissimos bordados que constituiam e constituem ainda um dos mais procurados adornos das damas da alta sociedade paraguaia.

Comparecera aos bailes e recepções no palacio do governo, em dias de festa nacional ou quando recebiam visitantes ilustres ou diplomatas acreditados, sendo forçada, como todas as senhoritas e senhoras, a homenagear a sua tia da mão esquerda — Madame Lynch, a celebre aventureira, esposa divorciada do sabio Quatrefages, que largara o marido na Europa e se tornara amante de Solano Lopez, que a conhecera quando ministro do seu pais em Paris, assistia ás pomposas recepções, as continuas festas nos salões imperiais, onde brilhava famoso grupo de senhoras belissimas que constituiam a atração geral da côrte de Napoleão III.

De uma das janelas do palacio presidencial vira os desfiles militares organizados por seu pai, que desejava imitar as soberbas paradas do exercito francês, de acordo com as recomendações formais de Lopez que pretendia seus soldados igualassem os de Napoleon, "le petit", como chamava Victor Hugo. O desfile era iniciado pelos dois Regimientos de Dragones da escolta presidencial, compostos de soldados dos mais fortes, dispostos e bem treinados, escolhidos cuidadosamente, vestidos com extravagantes uniformes de campanha, mas com os pés descalços! A esses regimientos dera o povo as pitorescas alcunhas de Aca-berá (cabeças reluzentes) e Aca-carayá (cabeças de macaco), por causa dos gorros que usavam.

Presenciara a partida dos soldados que iam invadir Mato Grosso, inclusive os do celebre 4.º batalhão, aos quais Lopes em pessoa, recomendara não trouxessem prisioneiros; dansara quando se organizavam bailes, além de sortijas (jogos de argolinhas), e corridas de cavalos, ao chegarem as primeiras noticias das vitorias obtidas facilmente nas fronteiras do Brasil, mal defendidas ou defendidas "apenas com cabides de armas", como observou, com razão e ironia, o coronel Resquin, ao encontrar os quarteis brasileiros cheios de clavinas, espingardas e munições abandonadas.

Tomara parte nas festas organizadas quando o general Vicente Barrios, casado com uma de suas tias, regressou de Mato Grosso, parte do qual conquistara facilmente, quase sem combater, pois o Brasil tinha naquela provincia longinqua, para guarnecer fronteiras de centenas de leguas, apenas 851 soldados e um pequeno navio de guerra com dois canhões — o Amhambahy, comandado pelo 1.º tenente Balduino de Aguiar, que se bateu valentemente com a frota paraguaia de Meza. A população de Assuncion recebera festivamente as tropas que regressavam julgando, ingenuamente, que a guerra seria aquele passeio militar a uma provincia mal guarnecida do Imperio, onde Barrios deixara, como chefe, seu imediato, Francisco Isidoro Resquin, que organizou verdadeiro saque, remetendo os produtos de suas rapinas para a sua patria.

Aguardara, ansiosa, com sua mãe e seus irmãos, o regresso de seu pai, que acompanhara Lopez á conferencia realizada em Jataity-Corá, em 12 de setembro de 1866, á qual deveriam ter estado presentes os comandantes dos exercitos aliados, só tendo comparecido, porém, Mitre e Flores, pois Polidoro Jordão, brasileiro, recusou-se a avistar com o ditador inimigo. Ansiosa estava ela e todos os seus patricios para que se fizesse um acordo, salvando-se, assim, tantas vidas preciosas, mas nenhum resultado positivo foi obtido.

Ofereceu suas joias ao tesouro nacional, como fizeram quase todas as mulheres de Assuncion, em 1867. Foram então cunhadas as primeiras moedas de ouro que circularam no pais no valor de quatro pesos fortes, de acordo com o decreto sem numero que Lopez firmou, com Luiz M. Caminos, no seu Quartel-General, em Passo Pucu', no dia 11 de setembro daquele ano.

Perguntou, certo dia, por que tinham se calado os sinos das igrejas. Deram-lhe a ler um exemplar do Semanario, orgão oficial, e soube então que "el bronce sagrado que servia para congregar á los fieles en la casa de Dios" tinha sindo arrecadado para com ele ser fundido, em Ybicui, um canhão enorme — El Cristiano, pesando 980 arrobas, para arrojar projeteis esfericos de dez polegadas e destruir, assim, os couraçados brasileiros que dominavam as aguas do Paraguai.

Depois das diversas derrotas dos soldados de sua patria fugira para o interior, na companhia da familia, e soube que a capital fôra ocupada no dia de Ano Bom de 1869, por uma brigada de infantaria brasileira, comandada pelo coronel Hermes da Fonseca, nascido na provincia das Alagoas, onde ela, sem sequer o suspeitar, iria viver mais de 50 anos, e morrer, sem ter voltado á sua patria, sem rever a familia. Depois tomara conhecimento das sucessivas derrotas dos seus patricios, infligidas pelos soldados brasileiros — no meio deles Teodosio Wanderley, que seria seu esposo, finda a guerra, nem ela pensava, nem ele suspeitava...

Horrorizada, ouviu cochicharem que seu tio mandara fuzilar, sem processo, em Itá-Ibaté, na manhã de 21 de dezembro de 1868, antes da batalha de Lomas-Valentina, o proprio irmão Benigno, o bispo Palacios, o cunhado general Vicente Barrios, o ministro do exterior Borges, o consul português Leite Pereira, o armador italiano Fidanza e três senhoras da alta sociedade — Juliana Martinez, Dolores Recalde e Maria Egusquiza — uns por suspeita de conspiração e outros apenas por serem parentes de oficiais aprisionados pelos aliados.

Depois um golpe rude: soube que seu pai, apontado cumplice de imaginaria conspiração, depois de estar preso e ser barbaramente maltratado, de ordem do proprio irmão, morrera de fome e na estrada de Chiriguêlo. Chorou, amargurada, desolada, pela perda do ente querido, vitimado, com outros, á crueldade e ao espirito sanguinario do ditador.

Dai em diante foi a dolorosa retirada, que parecia não ter fim, a fuga continua ante as tropas brasileiras, na companhia das melhores familias do pais: Bedoia, Cespedes, Ordapileta, Gil, Davalos e Aramburu'. Fuga na companhia de "destinados", vagando pelas matas, semi-mortos de fome e de sede, para escapar dos campos de concentração, como o celebre Espadim, ás margens do Iguatemy; encontrando nas matas familias inteiras degoladas, como a do capitão Carissimo, chefe politico de Concepcion, inimigo figadal de Solano Lopez; comprando aos indios Caiuás, para não morrer de fome, um sapo ou uma rã por dois ou três patacões; um cãozinho por cinquenta; um burro ferido e magro por mil; escondendo-se para não ser enviada para degredos como o do Itu', onde prisioneiros de guerra e detidos politicos e suas familias sofriam horrores antes de serem assassinados.

No meio de geral alegria tomou conhecimento do termino da guerra, em 1.º de março de 1870, quando um soldado brasileiro, na presença do general Camara, abateu, nas margens do Aquidabanigui, o ditador Lopez, que não se entregara.

Muero com mi Patria! — foram suas ultimas palavras, quando intimado a se render, já gravemente ferido, tentou ainda abater, á espada, o general inimigo.

Un coronel paraguaio no se rinde! — corajosa resposta do seu primo da mão esquerda, Juan Francisco, o celebre coronel Panchito, filho mais velho de Lopez e de Madame Lynch, que tinha apenas 18 anos e não se entregou, morrendo ao lado do pai, de espada em punho, fazendo frente aos infantes brasileiros.

Disseram-lhe que sua avó, mãe do ditador, vendo o filho morto, se mostrara comovida e inconsolavel, tendo uma das filhas, indignada, sem demonstrar piedade alguma, dito, em voz alta, na presença de oficiais do Estado Maior de general Camara: Não chore, mãe, que este homem não soube ser filho, nem irmão!

Voltou a Assuncion, onde conheceu um oficial brasileiro que dela se enamorou. Pouco depois estava noiva. E em/12 de outubro de 1874 casava-se na igreja de São Roque, naquela capital.

Em fins de 1875, seu esposo regressou ao Brasil, para se matricular na Escola Militar do Realengo. Em 15 de abril do ano seguinte chegava ela ao Rio de Janeiro, nascendo oito dias depois o seu filho Hebreliano Mauricio Wanderley, que ainda vive nesta capital, medico aposentado da Saude Publica do Estado. Como academico de medicina, em Salvador, Bahia, foi um dos membros do corpo de saude da expedição comandada pelo general Arthur Oscar, que seguiu para Canudos, afim de combater Antonio Conselheiro; medico da Policia de Alagoas, serviu ás forças que partiram de Maceió, em 1924, para bater os soldados do 28.º batalhão de caçadores, de Sergipe, revoltados sob o comando do então 1.º tenente Augusto Maynard Gomes.

Foi essa senhora, sobrinha de Solano Lopez, que faleceu, ha dois anos passados, sendo piedosamente enterrada no cemiterio de Nossa Senhora da Piedade, na capital alogoana, onde já repousava o seu esposo, bravo Voluntario da Patria, nascido na terra dos Marechais.

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
Edifici. "Almare", sala 604

Á MARGEM DA TUBERCULOSE

(Continuação da 1.ª página)

No nosso limite provinciano, e ainda com relação á novos escritores, outras duas figuras moças que conquistam lugar de relevo já por tôda a paisagem cultural do Nordeste, contribuem embora da maneira sutil dos introspectivos e menos afeitos ás descrições demoradas no fisico, para que lhes conheçamos a influencia da tuberculose, muito pelo significado e luta que é uma constante lembrança.

São eles o poeta Antonio Pinto de Medeiros e o escritor José Gonçalves. Do primeiro, veja-se por exemplo a Helena de "O Quarto Numero 3" (10), infeliz na senzala da prostituição onde tambem presente está o anseio de vida, de luz e sexual, que insinuam claramente o diagnostico: tisica. Eis o poema:

Helena perdera pai
Helena perdera mãe
Helena passava fome
Helena dormia nua

Helena tinha desejos
Helena sonhava sonhos
Helena ardia de febre
Helena chorava atôa

Helena queria a vida
Helena invejava a luz
Helena tinha delirios
Helena rezava em vão

Helena via aventuras
Helena pedia aromas
Helena queria lustros
Helena ansiava amor

Helena vendeu as mãos
Helena vendeu os labios
Helena vendeu os seios

Helena perdeu o viço
Helena perdeu a côr
Helena perdeu o filho
Helena perdeu o sonho

Helena é semente morta
Helena é carne desfeita
Helena é lembrança fria
Helena voltou pra Deus

De José Gonçalves, apesar de ir diretamente ao fato no conto "A Rua de Santa Eulália" (11) — "As vezes parece que Mamede vai sair da moldura e me falar. O Quarto onde morámos ainda é o mesmo. Tiraram apenas suas cama e queimaram no quintal por suspeitas de ter morrido tuberculoso. Mas a quartinha, o guarda-roupa e o violoncelo, estão ali perto da varanda que dá para o rio" — deixa a "suspeita" que poderia nos desorientar. Mas, de alguma fórma, sendo o seu "virtuose" o sêr estranho, meio-alucinado e lembrando pela exquisitice um Paganini, é certo que a intenção de José Gonçalves foi mesmo fazê-lo tuberculoso.

x x x

Este, o nosso registro de leitura do livro de Tulio Hostilio Montenegro, e as indicações de certo justas, de nomes que não poderão deixar de ser citados na ""Antologia da Tuberculose" que esse escritor tem em preparo.

(1) — "Tuberculose e Literatura", Tulo Hostilio Montenegro, edição do Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Rio, 1949.
(2) "In" revista ORFEU, Rio, Verão de 1947, Nr. 1.
(3) — "Terra dos Homens", Antoine de Saint-Exupery, Livraria José Olimpio Editora, pag. 28, Rio, 1946.
(4) — "Tuberculose e Literatura", pag. 212.
(5) — Idem, pag. 14.
(6) — Idem, pag. 157.
(7) — "Cogumelos", Breno Accioly, Editora A NOITE, pag. 27, conto "A Valsa", Rio, 1949.
(8) — "7 Anos de Pastor", Dayton Trevisan, 1.ª Edição da revista JOAQUIM, pag. 57, conto "Flausi-Flausi", Curitiba — 1948.
(9) — Revista JOAQUIM, n. 17, Curitiba, março de 1948.
(10) — "Um Poeta Atôa", Antonio Pinto de Medeiros, Natal, 1949.
(11) — "In" Suplemento Literario do DIARIO DE PERNAMBUCO, Recife, 24 de junho de 1950.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIVAGAÇÕES EM MACEIÓ ANTES DO CARNAVAL

(Continuação da 8ª pagina)

Não, eu não esquecerei essas coi- na cozinha, entre os empregados, sas!

Também não poderei esquecer aquela tarde em que pedi ao tio João para estudar e ele respondeu que eu não dava para estudo. Meu pai sempre lhe dizia que eu era vadio. Não ia desperdiçar seu dinheiro me botando na escola. Em todo o caso se eu quisesse mesmo, podia frequentar as aulas noturnas do Instituto espirita do bairro. Eram gratuitas e eu podia ir logo que tirasse a mesa do jantar...

Segui o conselho meio irônico do tio João. Comecei a assistir as aulas e foi lá que conheci o Mauricio. Ele nesse tempo era estudante de engenharia e dava aulas de matematica aos alunos mais adiantados. Notou o interesse que eu tinha em aprender e procurou me ajudar. Deu-me livros e falou-me sôbre coisas que até então eu desconhecia. Conversávamos muito. Um dia contei-lhe as humilhações que sofria em casa dos parentes e o meu grande desejo de conseguir alguma coisa da vida. Alguma coisa que compensasse aquela adolescência atribulada. Mauricio prometeu ajudar-me e realmente o fez logo que eu acabei o segundo no Instituto. Arranjou-me um emprego num banco e eu passei a ter uma vida melhor do que a que levava até então. O ordenado era pequeno e metade eu dava ao tio João para pagar minhas despesas. Foi nessa época que comecei a desejar ardentemente, ser rico algum dia. Creio que todo mundo quando começa a ganhar dinheiro, produto do seu esfôrço, tem êsse mesmo desejo. O meu, entretanto, era aumentado pela condição de inferioridade em que eu tinha vivido desde a morte dos meus pais. Apareceu, então, o concurso para o Instituto do Açúcar e do Alcool. O ordenado era duas vezes o meu e prontamente resolvi fazê-lo. Fiquei devendo ao Dr. Mauricio (nesse tempo ele já era engenheiro) a minha aprovação. Todos os dias até a véspera do concurso, Mauricio me dava aula de 6 ás 7 da manhã, única hora de que dispunha. Passei entre os primeiros colocados e fui nomeado para Maceió. Há dois anos que estou aqui e vivia satisfeito até ter a triste idéia de noivar. Eu bem podia ter ficado quieto no meu canto. Nunca seria rico provávelmente, mas tinha minha liberdade e estava livre dos beijos da Júlia. O diabo da moça me dá cada beijo que parece querer me engulir. E tem a mania de fazer versos para recitar no meu ouvido. Quer que lhe faça uma declaração tôda noite. Quando não faço chora dizendo que eu não gosto mais dela. E é magra, eu tenho horror a mulher magra! Parece que a gente não tem onde pegar. Gosto de mulher de cintura fina, é verdade, mas quartuda, da perna grossa! Julinha coitada, não tem nada disso. E' aquela coisa lisa, sem graça...

Mas a culpa é minha. Vivo contando a todo o mundo meus segredos e aspirações. Falei ao Ruy, colega lá do instituto, sôbre o meu grande desejo de ser rico e poderoso. Êle disse que era fácil uma vez que eu não fizesse questão de abandonar o rol dos solteiros. A Júlia filha do dono das Fábricas Unidas havia me achado muito simpático e lhe pedira até para me ser apresentada na próxima festa da Fenix. Era só eu querer. Dinheiro ali era mato. E oportunidade não tinha cabelo nas costas! Não era lá muito bonita, mas isso era o menos. Se fôsse êle topava a parada sem pestanejar. Eu entretanto, pestanejei um bocado principalmente depois de conhecer a Júlia. Não fazia questão de, para ser rico, casar com uma moça de quem não gostasse. Mas Júlia era muito feia! Afinal de contas, eu era um reles caça-dotes mas tinha bom gosto. Sempre tive. Ou pelo menos, sempre julguei ter!

Depois daquela apresentação não tive mais socêgo. Ruy vivia atrás de mim que só o diabo atrás de mulher honesta querendo que ela engane o marido.

— Como é rapaz, a moça telefonou! Quer saber como você vai! Não é possivel que você perca essa oportunidade! Pense bem, de uma hora para outra virar granfino, ter uma casa formidável com belo jardim na frente, um sitio arborizado e um automóvel último tipo na garage...! Só se você estiver louco, não namora com essa menina!

Passei muitos dias naquela indecisão terrivel. Mas quando a gente está na beira de um abismo, vem abaixo ao menor empurrão que receber. Ruy com aquela insistência, me empurrou. Ainda quis me agarrar mas não foi possivel. Comecei a namorar a pequena e dentro de dois meses, estava noivo. Mais uma vez havia me guiado pela cabeça dos outros. Zequinha deixou o boi de fruta-pão e foi brincar de guerra com o vizinho da cara de coruja. E depois se arrependeu.

Parece que estou me vendo no dia do pedido. Embaraçadissimo, naquela sala de móveis de jacarandá e cortinas de veludo, a voz presa sem querer sair da garganta, o sangue todo no rosto. O sr. Ferreira, pai de Júlia, procurava me deixar a vontade, tratando-me com tôda a amabilidade:

— Então meu jovem, que deseja? Estou ao seu inteiro dispor...

— Obrigado sr. Ferreira... E' que... eu queria... ou melhor, eu desejava... o sr. compreende... eu gosto da Júlia. Sei que ela é uma moça rica... sou um rapaz pobre... mas o que ganho dá para vivermos... modestamente é verdade, mas dá... quando há amor... Depois, eu... espero ser aumentado para o ano...

— Muito bem, não precisa dizer mais nada, meu rapaz! Estou de pleno acordo. Já tomei informações a seu respeito e soube que você é um moço digno e honesto. Para mim é o quanto basta. No tocante a parte financeira, você não precisa se preocupar. Passará a dirigir uma de minhas fábricas logo depois do casamento. Estou acabando de construir uma casa no Farol, onde vocês poderão ir morar.

Sai da casa do meu futuro sogro sem saber se devia estar alegre ou triste. Logo porém que cheguei ao hotel, compreendi que já estava arrependido. Antes do pedido, ainda havia a possibilidade de uma recusa. Agora não. Estava tudo resolvido. O casamento seria realizado depois do carnaval. E o carnaval está ai. E' de hoje a oito dias. Logo depois do carnaval, terei de casar com Júlia. Desde que fiquei noivo tenho vontade de acabar o noivado mas não tenho coragem de fazer uma coisa dessas assim sem mais nem menos. Mesmo porque o pai de Júlia, com aquela adoração que tem pela filha, é bem capaz de mandar dois ou três cabras me darem uma surra. Ontem, entretanto, tomei a resolução de hoje acabar o noivado de qualquer maneira. Acabar e ver se consigo minha transferência para outro Estado. Até já escrevi uma carta ao presidente do Instituto, fazendo o pedido e dando minhas razões. Ele compreenderá.

Acabo de sair da casa do Ruy onde fui dizer o que havia resolvido. Seu espanto não foi dêsse mundo. Chegou a pensar que eu estava doido varrido. Falei-lhe então do meu arrependimento por ter noivado, da vontade de recuperar minha liberdade, da repulsa que Júlia me causava como mulher. Podia ser até que depois de casado ficasse incapaz de ter relações sexuais com ela. Não era possivel continuar aquêle noivado!

Ruy ficou calado durante alguns instantes e depois inexplicávelmente, concordou comigo. Disse que não sabia estar a coisa nesse ponto. Eu não gostar de Júlia não era impedimento á realização do nosso casamento, mas se ela me inspirava repulsa fisica, a coisa era séria. Devia acabar imediatamente. Do contrário o desquite seria o fim de tudo. Perderia o emprêgo do Instituto, com o casamento e o da fábrica com o desquite.

Agora estou indo para a casa da minha noiva. Não vou acabar coisa nenhuma. Estou cansado de me guiar pela cabeça dos outros. Agora chega. Se Ruy tivesse sido contrário eu acabaria. Como êle não foi vou continuar e casar com Júlia. Se não casar, mais tarde certamente me arrependerei. Não vou perder uma oportunidade como essa de me tornar rico. Depois, eu sempre notei que as mulheres engordam com o casamento. Pode ser que ela melhore. Quanto á cara não tem importância. De noite todos os gatos são pardos.

Recife, 13 de março de 1949.

Mãos sujas e mãos limpas

(Continuação da 1.ª página)

— como pensava, por exemplo, o publico de Nova York — tendencia anti-comunista. E' possivel interpretar a peça como protesto do intelectual idealista contra o maquiavelismo amoral do Partido. Mas tambem é possivel interpretá-la como demonstração da eficiencia superior do Coletivo, muito acima das limitações do individuo. O que significa essa aparente imparcialidade de Sartre em face do seu enredo?

• • •

Sartre começou, como se sabe, sua carreira como filosofo. E até hoje são em primeira linha as idéias que o interessam. Em "Les mains sales", o problema é o da relação entre os meios é os fins. Ou antes, falando-se mais concretamente, o problema da adoção do maquiavelismo, antigo instrumento das tiranias, pelo partido revolucionario. Quanto a isso, a alternativa foi esclarecida pela excelente análise de outro filosofo existencialista, M. Merleau-Ponty ("Humanisme et Terreur", Galimard, 1947) e pela discussão em torno desse livro, da qual participaram Monnerot, Berl e outros. Na evolução dialética, conforme a doutrina marxista, não existem meios e fins porque todo fim é meio para outro fim, etc., de modo que o problema desaparece: mas o problema tampouco existe para quem acredita em valores morais permanentes porque então não há fim que justifique os meios. A incompatibilidade das duas posições é absoluta. Ao escrever sua peça, Sartre, ainda não parece ter conhecido aquela discussão. Como bom dramaturgo sentiu com todos os seus personagens, os da "direita" e os da "esquerda". Não quis colocar no palco idéias personificadas e sim homens vivos, reais: um Hoederer que não é traidor nem martir mas um chefe meio bonachão, meio grosseiro; um Hugo que não é martir nem herói mas um rapazinho sem experiencia da vida, um Hamlet pueril. Para tanto, Satre pagou preço caro: como se vê, os personagens não estão á altura das grandes idéias que representam. Têm, todos eles, razão porque é sempre o dramaturgo que fala pela boca deles. Só têm vida aparente. São titeres. Figuras de palco.

Duas figuras de palco ou antes, três: Hoederer e Hugo, e entre eles a mulherzinha Jessica. O triangulo é o mesmo das peças de "boulevard". As cenas em que esses três personagens se chocam, têm todas as qualidades da dramaturgia de "boulevard"; são eficientes como truques teatrais. Nem falta o acaso engenhoso: a bomba que explode justamente no momento em que Hugo devia dar o tiro. Nem falta o lema supremo daquela dramaturgia, o "cherchez la femme"; pois, é com as palavras — "Tout est foutu. Pour une femme" — que Hoederer morre. "C'est du théatre". E' o "metier" a tinta da rotina, sujando as mãos do dramaturgo. Enfim, essas manchas tornam-se visiveis em pleno palco: pois, se os guarda-costas de Hoederer, armados até os dentes, surpreendendo em solitaria casa de campo o assassino de seu chefe, o tivessem logo eliminado em vez de entregá-lo aos tribunais burguêses (!), então Hugo não seria condenado a três anos de prisão, não voltaria nunca e não haveria uma peça chamada "Les mains sales".

Em compensação, há na peça algo como uma auto-critica. Na ultima cena o próprio Hugo diz: "... comme dans les mauvais romans policiers". Mas essa auto-critica é injusta. Um romance policial compõe-se de assunto sem significação, digamos uma noticia de jornal, tratado como se fôsse tragédia. Mas um assunto sério, tratado como se fôsse "du théatre", é melodrama.

• • •

No entanto, o efeito de "Les mains sales" no teatro é poderoso. Se a ação parece estar dramaturgicamente, por um fio, é preciso admitir que hoje em dia as coisas mais sérias do mundo estão por um fio que não é muito mais forte do que aquele. E' a atualidade do assunto que confere á peça a dignidade de tragédia: no fim, os espectadores estão conforme a teoria aristotélica ,purificados de suas paixões — estão, por assim dizer com as almas limpas. Só o dramaturgo que aparece no palco para agradecer, tem umas manchas de tinta nas mãos "C'est du théatre".


TOSSE?
Todo mundo, no Brasil, cura a tosse com
HUSTENIL
IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

THÉO BRANDÃO E O PREMIO "JOÃO RIBEIRO"

(Conclusão da 1.ª pagina)

gavel que, libertando-se do mero carater pitoresco, quando não do galato, do fescenino ou de engraçado, apanagio de certos sui-disants folcloristas; ou do matutismo e do caipirismo que Catulo Cearense inventou e que ainda hoje para desgraça nossa têm ainda tantos cultores, o folclore marcha pela verdadeira estrada que deve palmilhar.

"Ainda agora recebo, a este mesmo proposito do meu mestre e companheiro Camara Cascudo, uma das autoridades maximas da materia o seguinte cartão:

"Um bom abraço de parabens pelo "João Ribeiro" ao seu livro. A campanha de valorização do folclore está indo lenta e segura, arredando o pitoresco e aposentando o matutismo e o engraçado, numa falsa literatura de curiosidades. Seu livro é bem um indice claro dessa reação agora reconhecida e proclamada. A sua é uma vitoria que a todos emociona e anima".

"Realmente já se começa a encarar o folclore não mais como brincadeira, palhaçada, mania inferior ou atividade espuria, mas como um estudo serio, diretamente ligado aos estudos etnograficos e, como estes, subordinado ao estudo da antropologia cultural.

E essa modificação se deve a dois nomes atualmente desaparecido mas que devo aqui relembrar: o nosso saudoso amigo e co-estaduano Artur Ramos, o continuador da obra de Nina Rodrigues e o fundador, na Universidade do Brasil da primeira catedra e da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia; e Mario de Andrade, o grande poeta, musicologo e folclorista fundador da Escola Folclorica de São Paulo, hoje com ramificações na Escola de Filosofia daquele Estado.

Foram eles que deram ao nosso folclore o seu carater estritamente cientifico, realizando trabalhos de campo, lançando inqueritos sistematicos, coligindo material musical, foto e cinegrafico, etc.

Não devo esquecer para essa modificação dos estudos folcloricos no Brasil os nomes de dois mestres ainda vivos, em torno dos quais se vieram congregando dois grupos de pesquisadores e estudiosos do folclore: Camara Cascudo com a sua Sociedade Brasileira de Folclore e, desde 1943, Renato Almeida, o grande folclorista da Historia da Musica Brasileira, à frente da Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura (orgão brasileiro da UNESCO).

Pode dizer-se que atualmente Renato Almeida, com sua competencia, "savoir faire" e com aquele trato que só os diplomatas como ele sabem ter, polarisa todas as atividades folcloristas do Brasil com a Comissão Nacional de Folclore, conseguindo englobar no seu vitorioso movimento até as Escolas de Cascudo e Mario de Andrade (e falo aqui em Escola mais no sentido localista do que no doutrinario) e prometendo nos dar no proximo ano o 1.º Congresso de Folclore.

Entre os grupos que colaboram com Renato Almeida, que na Comissão Central tem nomes como de Diegues Junior, José Maria de Melo, Cecilia Meirelles, Joaquim Ribeiro, Gustavo Barroso, Mariza Lira, etc.) se encontram o de Santa Catarina que publica atualmente um Boletim de Folclore, o do Espirito Santo, chefiado por Guilherme Santos Neves, que edita um jornal ilustrado "O Flclore", o já citado de São Paulo, com os ativissimos Rossini Tavares de Lima e Alceu Maynard de Araujo, o do Rio Grande do Norte, com o meu querido amigo Verissimo de Melo, uma das maiores figuras entre os floclorístas novos, o de Bahia, com Antonio Viana e José Calazans, etc".

— Quais os mestres brasileiros conIderados figuras destacadas no terreno dessa especialização?

"Já falamos nos principais nomes da atualidade. No passado devemos a Melo Morais Filho, Silvio Romero, João Ribeiro, Amadeu Amaral, Rodrigues de Carvalho, Leonardo Mota, Pereira da Costa e alguns mais a grande soma de contribuições para os estudos folcloricos no Brasil, isso sem falar em Artur Ramos e Mario de Andrade a cujas obras já tivemos ocasião de nos referir.

Não quero esquecer ainda os nomes de Gustavo Barroso, Lindolfo Gomes e Basilio de Magalhães, grandes vultos do passado e que ainda estão a prestar seu concurso aos estudos folcloricos do Brasil".

— Desde quando dedica as suas atividades de pesquisas folcloricas?

"Embora o folclore já fosse alguma coisa de inherente á minha propria alma, pois me criei numa familia e num municipio onde o folclore é intensamente prezado e querido, foi somente em 1937 ao ingressar no Instituto Historico que comecei a realizar acuradamente minhas pesquisas. Infelizmente por motivos de ter assumido em 1941 a Diretoria de Educação e depois por motivo de molestia, durante 6 a 7 anos, tive de suspender minhas atividades folcloricas. Só em 1948, indicado por Renato Almeida para dirigir a Sub-comissão Alagoana de Folclore é que voltei ás minhas pesquisas e estudos, das quais "Folclore de Alagoas" é o primeiro fruto".

"ANTEU E A CRITICA"

(Continuação da 1.ª página)

se com sinceridade é desde Santo Agostinho até André Gide ,um privilegio só raramente concedido, e dêle ninguem gozou sem perigo para si e para os outros".

E é por essa cumplicidade (Du Bos chamaria "coincidencia"), por essa escolha deliberada, por essa identificação relativa entre o critico e o objeto, que o ensaista de "Anteu" póde dizer-nos coisas profundas através o seu "canto interior da alma", verdades que repercutem em nós e de nós se apoderam para sempre.

"Tribuna da Imprensa" — Rio — 8 de abril de 1950).

VELHO E PERIGOSO TEMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

mecanismo complicado, contra o proprio Eu numa submissão do Ego a um Super-Ego sadico. Vitoria dos instintos fanaticos sobre os instintos eroticos.

A psicanalise das tendencias ao suicidio demonstra na interpretação de Porto Carreiro e a isto faz alusão Napoleão Teixeira, que o individuo aplica a libido sobre si mesmo, á falta ou inacessibilidade, do objeto externo. Recalcada, em seguida, a libido, fica em campo o impulso sadico, de destruição, que, igualmente aplicado sobre o Ego, pode conduzir o individuo a destruir a si mesmo. Intimo sentimento de culpa colabora, frequentemente, para esse fim: dessa maneira, representaria o suicidio uma auto-punição.

O sentimento culposo faria, de acordo com os psicanalistas da escola freudiana com que se introvertessem as tendencias agressivas do Id que se voltariam contra o proprio individuo, na busca de um auto-castigo pelos sentimentos incestuosos ou criminosos (homicidas), os quais se podem simbolizar nos complexos de Edipo e de Electra. Incorporando á personalidade o progenitor odiado este Super-Ego tiranico levaria o homem ao impulso de auto-destruição.

Diz Napoleão Teixeira "na realidade o suicida apenas desejaria matar uma parte de si mesmo, que não é aceita como integrande da sua personalidade, mas que, logicamente, dela não se pode separar.

Napoleão Teixeira toca, neste passo, numa das questões mais ricas de potencial psicanalitico, estreitamente ligada ao grande tema da autoquiria que é o tema do Duplo, o complexo de desdobramento da personalidade, o fenomeno da auto-alucinação. Deixa-o, porém, escapar, e reforçando as idéias freudianas conclue esta pagina sobre a concepção do suicidio no ponto de vista do sabio vienense citando o velho aforisma de que "ninguem se suicida se não teve, antes, a intenção de matar alguem", (prefiro matar-me a tornar-me um assassino" que seria o raciocinio secreto do inconsciente). A' pergunta conhecida feita por Rascowsky: "A quem ou a que quis o suicida matar ao eliminar-se?" poderiam os psicanalistas responder: na maioria dos casos, ao pai. O suicidio seria no final das contas, um parricidio simbolico".

Não menos interessante é a interpretação do suicidio por outras escolas psicanaliticas como a de Adler. A base da psicologia adleriana está, como a de Freud, na existencia de duas categorias opostas de impulsos, os impulsos de Eros (que unem e conservam) e os impulsos de Thanatos (que destroem e matam), o sentimento de inferioridade, o protesto viril, o ideal de compensação e a vontade de afirmação, são elementos com que joga Adler para demonstrar a sua teoria. Ao contrario dos ortodoxos freudianos, para os quais a neurose resultaria de um conflito intra-individual, para Adler seria, sim, o resultado de uma aberração social. O neurotico seria um "frustrado" ou "fracassado" que se tornou incapaz de enfrentar e resolver, diretamente, os três problemas basicos do ser humano: profissional, social, sexual.

O suicidio, na interpretação adleriana, expressaria uma das formas mais intensas do "protesto viril" como meio de proteção definitiva contra a humilhação e um ato pelo qual se "vingaria" da vida o seu executor.

Sendo o suicidio um assunto dos mais estudados e debatidos na Psiquiatria, bastando dizer que sobre ele se estima que já foram publicados até o presente cerca de quatro mil trabalhos na literatura medica, restrita, entretanto, e essa bibliografia, no nosso pais. Inegavelmente, a tese de Napoleão Teixeira deve ser considerada uma das melhores obras escritas entre nós a proposito do suicidio. Nada do que existe de interessante em relação ao assunto: o suicidio, este sintoma, como tantos outros, do fastigio de uma psicose qualquer, seja a esquizofrenia nas suas varias formas, os delirios alucinatorios, a paranoia, a psicose maniaca depressiva, a melancolia, a psicose de involução, a psicose de situação, a demencia senil, a paralisia geral, progressiva, a epilepsia, ou de uma neurose como a histeria, a neurastenia, a psicastenia — nada deixou de ser tratado e citado nesta boa tese.

"Suicidio e hereditariedade", "Suicidio, moda, contagio, sugestão", "O suicidio na filosofia, na literatura e no Direito", "Suicidas celebres", "O suicidio em Curitiba", "Pericia", etc., são, por si, trabalhos exaustivos e que revelam cultura incomum.

Especialmente nos capitulos "Suicidas celebres", "Suicidio na filosofia e no Direito" e "Pericia", vemos uma segura opinião critica, um agudo senso de julgamento que poderiamos chamar filosofico, uma extensa cultura literaria e historica.

Ao tratar da questão sob o ponto de vista medico-legal, quando se procura responder, por exemplo, a perguntas que tão frequentemente se fazem na indagação juridica do mecanismo da morte: — "Suicidio, homicidio ou acidente?" o diagnostico seguro entre essas três especies medico-legais é dos mais importantes. Em casos praticos e concretos como o do envenenamento recente de uma senhora em Olinda, de que tanto têm falado os jornais, em face das luzes desta lição de pericia, a resposta áquelas perguntas formuladas acima só poderia ser: homicidio. E isto, para as autoridades e a Justiça já é de muita valia. E quase tudo.

Abordando um assunto sem duvida perigoso, Napoleão Teixeira tira-lhe todo o veneno como um toxicologo de Butantan. Classificando com Mira y Lopes todo suicida um "anormal psiquico", o seu livro se constitue uma critica implacavel á falsa cultura seja literaria ou filosofica. Assim na sua referencia ironica a um antigo filosofo grego pregador da estranha filosofia do suicidio com a qual levava, não á morte voluntaria, mas, impunha aos seus jovens adeptos, chegando a fundar uma "escola do suicidio". Interpelado porque tambem não se suicidava, "o filosofo do suicidio" ("precursor", quem sabe — comenta Napoleão Teixeira — de filosofos e lideres que grassam por ai, sacrificando moços... mas sem arriscar o pêlo) respondeu que fazia o sacrificio de viver para ensinar a outros as delicias da morte.

O suicidio, no estudo de Napoleão Teixeira, perde as suas propriedades deleterias, a sua peçonha perigosa e letal. Torna-se objeto de critica profilatica. E' obra de higiene mental. Desmoraliza o medonho como o faz a luz ao fantasma que amedronta a criança num quarto escuro.

EDIÇÕES "O CRUZEIRO"
EXTRATO DE CATÁLOGO II
ROMANCES

		Cr$
MARAFA	Marques Rebêlo	25,00
A ESTRELA SOBE	Marques Rebêlo	30,00
CANGERAO	Emil Farhat	20,00
36 HOMENS SÓS	Emil Farhat	25,00
SOL SOB AS PALMEIRAS	Paschoal Carlos Magno	25,00
A CRIANÇA VIVE	Jader de Carvalho	25,00
ESTRADA DE TODOS	Anésia A. Lourenção	25,00
A TERRA VAI FICANDO AO LONGE	Làzinha Luiz Carlos de Caldas Brito	40,00
NAUFRÁGIO NO PORTO	Làzinha Luiz Carlos de Caldas Brito	20,00
A LUA NA POÇA DA CALÇADA	Làzinha Luiz Carlos de Caldas Britto	30,00
O HOMEM PERDIDO	Constantino Paleólogo	20,00
O OITAVO PECADO	Emi Bulhões Carvalho da Fonseca	30,00
JÓIA	Emi Bulhões Carvalho da Fonseca	30,00
PEDRAS ALTAS	Emi Bulhões Carvalho da Fonseca	30,00
MENINO FELIPE	Afonso Schmidt	40,00
IDA ELISABETH	Sigrid Undset	25,00
O LOBO DA ESTEPE	Herman Hesse	15,00
ROMOLA	George Elliot	50,00
O DON SILENCIOSO	Mikail Sholokhov	50,00
O ASSASSINO	Liam O'Flahorthy	15,00
O ARCO-IRIS	Wanda Wasilewska	22,00
AVALANCHE	Kay Bole	20,00
O VOLGA DESEMBOCA NO MAR CÁSPIO	Boris Pilniak	20,00

EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO

VIDA DOS CAMPOS

FEBRE AFTOSA

Aristófanes Gomes MENDES

— II —

OS SINTOMAS

Vai de 2 a 4 dias o periodo de incubação nos bovinos. Dada a sua natureza, essa doença tem evolução certa. Apresentam-se: macula, papula e vesicula. Geralmente, só se dá pela existencia da molestia na terceira fase da sua evolução: (vesicula ou aftas — bolhas de linfa). No inicio, observa-se febre muito elevada: 39,5.º a 40,5.ºC. de certa duração, e marcando o fim do periodo de incubação (aparecimento de macula).

A elevação da temperatura assinala o aparecimento da papula. Dá-se a seguir a elevação maxima da febre, que precede o surto das vesiculas. Com o rompimento destas vem a queda da temperatura. A reação febril inicial é mais marcada nos jovens do que nos adultos. Os sinais gerais do estado infeccioso manifestam-se, a seguir, mais ou menos intenso: diminuição ou perda do apetite, retardamento da ruminação, diminuição do leite perturbação da atividade cardiaca. Ao fim de dois ou três dias, formação de aftas; declinio da febre e desaparecimento . A erupção das vesiculas pode ser brusca e durar 2 a 3 dias.

LOCALISAÇÃO DAS AFTAS

Nota-se a localização das aftas de preferencia na mucosa bucal; face interna dos labios (principalmente no bordo sem dentes do maxilar superior), lingua (principalmente no bordo interdigital. Na pele do ubere e nas tetas (principalmente nos bicos). No focinho (quase constante no porco), nas narinas, na laringe, na traqueia, nos bronquios, na conjuntiva, e na pele da base dos chifres. Podem aparecer, ainda, erupções no anus, vulva, perineo e face interna das coxas.

A afta tem o volume de um grão de milho. Pode crescer, (na lingua, chega a atingir o tamanho de um grão de noz). As aftas são salientes e moles com paredes delgadas, translucidas, esbranquiçadas, contendo liquido claro, limpido, amarelado, turvo.

As manifestações são variaveis, conforme a localização da doença. Nos bovinos, quando atacados de estomatite, nota-se lentidão na mastigação; rundo, caracteristico bate-boca de bem marcada (satisfação do animal ao beber ou entrar nagua); ha perturbação do ato de engolir, tosse, etc.

Quando o mal se apresenta, nota-se a erupção em um ou mais membros. O carneiro, é a regra exclusiva, algumas vezes. No boi aparece ao mesmo tempo que os sintomas bucais. A marcha torna-se penosa e hesitante. Quando em repouso, torna-se constante o patear, a fim de evitar o apoio sobre o membro afetado. A região da coroa, assim como o espaço interdigital, apresentam-se quentes, dolorosos, infiltrados e avermelhados. Ocorre a descida ou mesmo perda da unha, resultante da erupção confluente ao nivel da coroa.

E' frequente a localização no ubere, principalmente no bico das tetas. Mais raramente, na pele dos quartos. A ordenha torna-se dificil, dolorosa, incompleta, pois dá-se retenção do leite; apresenta-se catarro nos canais galactoforos; surge complicação de mamite (infecção secundaria). A diminuição da secreção lactea vai de 50 a 75 por cento. Além dessa grande queda na produção, o leite se apresenta de aspecto mucoso, colastral. Tem mau cor é branco-amarela. Não se presta para o uso, nem para o fabrico do queijo ou de manteiga.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Notam-se, ainda, tumefação das articulações (inchadas), quente, dolorosas. Quando se declara a gastro-enterite ou catarro intestinal, o prognostico é grave nos adultos e quase regularmente fatal nos jovens. E' mais frequente do que o que em geral se admite à perturbação da atividade cardiaca. O trabalho e a produção lactea favorecem a localização do virus no coração.

Clinilamente a doença pode apresentar três formas:

Normal: incubação: 2 a 6 dias Sintomas já descritos, em associação variavel das diversas localizações e muito maior predominancia de uma.

Benigna: erupção muito discreta ou não há. Os sintomas reduzem-se á febre. Pode ser polimorfa.

Maligna: pode ser acompanhada de infecções secundarias. Geralmente, afeta dois tipos diferentes, segundo afeta animais jovens ou adultos.

Jovens: sobrevem desde as primeiras manifestações do mal e se faz acompanhar de febre alta. Adultos: a) — Retrocesso durante a convalescença — morte brusca miocardite degenerativa). Atacar animais em via de cura, após evolução regular, quando começam a se alimentar e a aumentar a secreção lactea. Os animais morrem subitamente, com sintomas de apoplexia, sem ter manifestação de qualquer fenomeno que desse a perceber o rapido desfecho. b) — Dispnéia intensa (falta de ar), tremores musculares, ranger dos dentes, vacilação do trem posterior, queda ao solo — morte (em sincope, sem convulsões); c) — Estado de paralisia, como febre vitular; morte, com todos os sinais desta afetação; d) — Paresia ou paralisia do trem posterior; e) — Constipação: diminuição do peristaltismo (contrações que facilitam a saida dos excrementos); desaparecimento do mesmo; sensibilidade do ventre; hemorragias intestinais e vaginais.

(Continua)

(Da AGRICULTURA E PECUARIA).

Comunicado do S. D. A.

O que todo agricultor deve saber

A adubação verde opera milagres, verdadeiro rejuvenescimento do solo, melhorando suas propriedades fisicas, quimicas e biologicas, condicionando um meio favoravel ao maximo aproveitamento dos adubos quimicos.

Consiste a adubação verde em semear uma leguminosa e enterrá-la com o arado na época da florescencia, enriquecendo assim o solo com uma boa dose de materia organica, de função tão vital, sobretudo nos climas tropicais.

Em nosso pais as leguminosas que mais se prestam á adubação verde são, entre outras, a mucuna, o caupi, o feijão de porco e o tremoço.

A mucuna e feijão de porco são atualmente os mais usados.

—

As amendoas das mangas, quer dizer a parte interior do "caroço", são bem aceitas pelos porcos, chegando eles mesmo a quebrar os caroços para comer a amendoa.

Como, segundo analise, tem valor nutritivo, superior aliás á polpa, sempre que haja mangas, improprias para o consumo humano, podem ser dadas aos porcos.

—

Estamos num periodo de transição. Estando a acabar as matas virgens e portanto as "queimas" sentimos a necessidade de plantar as terras agora em pasto. Mas como conseguir isto? Empregando o arado. E' bastante revirar a terra com o arado. Assim pensam muitos, mas não é suficiente. E' absolutamente necessario gradear a maioria das terras depois de ará-las para desmanchar os torrões.

Quando deve ser feito este serviço? Logo em seguida ao trabalho do arado, no mesmo dia se fôr possivel. O lavrador brasileiro está se prejudicando em muitos milhares de cruzeiros todos os anos por não usar a grade. E quando fôr usá-la, terá tambem prejudicado o serviço, se ele esperar endurecer os torrões antes de passar a grade.

—

O solo é um meio cheio de vida, um imenso laboratorio em permanente atividade, onde milhões e milhões de micro-organismos vivem em cada centimetro de terra, solubilizando e preparando os alimentos das plantas, — o que vale dizer: — condicionando o volume das colheitas

Com as queimadas anuais, destruimos grande parte dessa atividade biologica, determinando uma parada subita na vida tumultuosa e incessante do solo, prejudicando fundamente o equilibrio de sua fertilidade, essa mesma fertilidade que o agricultor visa aumentar com os amanhos, com os cultivos e com os adubos.

Sementes selecionadas

Usa-se e positivamente abusa-se dos termos "sementes selecionadas".

Quase sempre as tais "sementes selecionadas" são apenas "sementes catadas" ou hipoteticamente julgadas superiores por quem as produziu.

Entretanto para que as sementes sejam de fato selecionadas é necessario que possuam os seguintes requisitos:

1) — a sua ascendencia e constituição hereditaria, no que se refere aos caracteres econômicos da variedade a que pertencem, devem ser perfeitamente conhecidas.

2 — devem ser isentas de misturas de sementes de outros tipos e de hervas daninhas.

3 — possuir alto poder germinativo.

4) — devem ser de preferencia de tamanho uniforme e isentos de molestias e pragas, contando-se entre as primeiras tambem as de virus, que grandes danos causam a várias plantas economicas.

5 — a variedade ou linhagem em questão necessita ser bem adaptada ao clima e ao solo da região onde vai ser cultivada.

6) — deve-se ser de alta produtividade e;

7) — a qualidade do produto deve satisfazer ás exigencias do comercio ou do consumo local.

Ora está a ver-se que a maioria das sementes pomposamente chamadas selecionadas não merece em absoluto tal designação.

Esta advertencia parece-nos util ao menos para que o lavrador ao não obter o resultado que aguardava das suas sementes não descreia da seleção e sim de quem lhe forneceu o produto.

Não raramete ouvimos falar ou vemos escrito "imunização das sementes".

Há, evidentemente, neste caso, imprecisão de linguagem.

O expurgo das sementes é operação que tem por fim matar insetos e suas fórmas larvais que se acham parasitando as aludidas sementes.

Este expurgo geralmente se faz com sulfureto de carbono e outros inseticidas, podendo tambem ser efetuado pelo frio, calor ou eletricidade.

Feito o expurgo em cameras especiais, quartos hermeticamente fechados, barris ou caixas apropriadas, os grãos são colocados em armazens ventilados, com janelas, teladas, isso para evitar novas reinfestações.

Ora está a ver-se que não se trata de imunização, pois esta se póde definir como condição especial do organismo para resistir aos agentes mórbidos e aos seus produtos tóxicos.

Se os grãos após o expurgo guardassem em si condições tais que os insetos não pudessem mais atacar estariam, de fato, imunizados.

Tal não se dá.

Basta que fiquem ao alcance deles para de novo se reinfestarem.

TERCEIRA SEMANA RURALISTA, EM BARREIROS

Rodrigo Pinto TENORIO

Em dezenove de setembro próximo, terá inicio a Terceira Semana Ruralista na cidade dos Barreiros, na Escola Agricola João Coimbra.

Será um magno acontecimento cujo brilhantismo já se prevê em virtude do esmero com que é encarada a sua realização, pois como sabemos, o sr. Diretor daquele estabelecimento de ensino agricola e funcionarios, desdobram-se em esforços, todos com o mesmo desejo e prazer de sentirem em cada certame os melhores resultados, não visando "cartaz nem elogios, mas unicamente a orientação segura e eficiente de lavradores e criadores que ali tomam parte no inigualavel movimento de redenção rural, constituindo uma verdadeira familia ruricola e estreitando cada vez mais os laços de amizade e compreensão, numa feliz oportunidade para organização mais acentuada da legitima sociedade rural, pela qual tanto nos batemos.

Os trabalhos e energias dispendidos em sete dias de congraçamento rural no recinto da mencionada escola, são enormes, porém as vantagens são incalculaveis, compensando, portanto a labuta.

Num ligeiro retrospecto, lembro-me da exposição geral da Primeira Semana Ruralista, em 1948. Guardo fielmente, na memoria, o que fôra exposto ao publico, como estréia.

Em cada secção, havia mostruarios caprichosamente trabalhados, demonstrando a dedicação dos professores e esfôrço dos alunos, mas em numero limitadissimo, isto na secção de trabalhos manuais, como na referente á Industria. No mundo animal, poucos individuos foram expostos. E assim, em tudo havia como que uma profunda indiferença pelos problemas do campo e por aquele notavel acontecimento — uma exposição de trabalhos agricolas.

Ao visitante acostumado a encher a vista com ricos mostruarios, noutras exposições, aqueles quadros, de certo, causar-lhe-iam alguma impressão desagradavel. E' necessario evidenciar, que se tratava de uma estréia e talvez de uma aventura do Diretor da Escola, criar um ambiente novo, numa zona em que predomina a monocultura.

Foi uma demonstração de coragem, porque poucos se entregariam a tão rude emprêsa, sem visar lucros, no almejo incomum de oferecer aos seus alunos, aos municipes dos Barreiros, de Pernambuco e até doutros Estados, diga-se ao Brasil, mais uma oportunidade para aprenderem a amar a terra e tirar do solo o motivo essencial ao seu bem-estar.

Ali mesmo procedeu-se a fundação do marco para a Segunda Semana Ruralista. E um ano mais tarde estavamos lá, envolvidos por invulgar satisfação, abrindo as portas ao publico, a conhecidos e estranhos, a grandes e pequenos agricultores, de toda parte, para uma segunda demonstração de brasilidade, de amôr á Pátria, todos empunhando armas — armas dadas pela ciência agronômica com as quais iriamos combater a Rotina, esse inimigo do progresso rural.

A disciplina, o gosto, é o trabalho, constituiram a formula para o sucesso. Em qualquer dos salões destinados á exposição de produtos, lia-se um progresso indizivel, pois o entusiasmo contagiava de tal modo aos produtores, que já não havia espaço para tantas amostras, cada uma das quais demonstrando maior zêlo do expositor. Fiquei, digo sem favor, encantado, com o êxito que a Segunda Semana Ruralista acabava de conquistar.

Na secção de Trabalhos Manuais, via-se a fina flôr de execução em tecidos, madeira, couro, peles, fibras, argila, curiosidades, etc. etc.

Na secção de Industria, fizeram-se representar, grandes e pequenas industrias, demonstrando indisfarçavel desprendimento pela apresentação de peças de relevante valor material e instrutivo. Quanto ao setor agricola, as peças mereceram especial cuidado, criando, deveras, um sério problema para a Comissão Julgadora. Entre os animais encontravam-se especimes de fina categoria, constituindo motivo para maior entusiasmo e satisfação entre os criadores e simultaneamente, uma demonstração do que seja o estimulo oferecido por esses certames.

No que respeita a afluencia de agricultores e visitas outras, é dispensavel qualquer dissertação.

Foi uma grande festa, completada com as palestras e orientação dadas pelos técnicos especialmente convidados como de praxe anterior, assinalando, assim, excepcional brilhantismo.

E'-me impossivel ocultar um fato que considero de importancia transcendental para o verdadeiro e duradouro estimulo dos expositores: a premiação. Ela se fez sentir imparcial, isenta de injustiça ou afilhadismo, pois, se me permitem, digo que acompanhei de perto a colocação de valores nos seus devidos lugares, graças ao trabalho do dr. José Alves Massa ao lado dos técnicos designados para tão melindrosa e dificil função.

O Ministerio de Agricultura soube acolher com muita felicidade o projéto daquele técnico, concedendo-lhe verba para premiação. Ao lado do Govêrno, é indispensavel o concurso das firmas de Pernambuco e até do Sul, oferecendo implementos agricolas afim-de ser atendida tão elevada campanha, qual seja a de dar ensejo de maior estimulo ao homem do campo, o que significa dar melhores ruricolas a Pernambuco, ao Brasil.

Esperamos que a nossa sugestão não tenha sido pregada num deserto, mas num campo fertilissimo. Para que os nossos produtores tenham conhecimento desses novos prêmios, poderiam os mesmos ser expostos nas vitrines de cada firma, aqui no Recife, para maior e mais rápida vulgarização.

Cedo é que se começa a preparar o homem do meio rural para que ele possa dar melhor feição ao meio em que lida, para o bem da coletividade.

Sejamos mais amigos do produtor agricola, lavrador e criador, como procedem aqueles que todos os anos se entregam com todo o desvêlo na organização da Semana Ruralista na Escola Agricola João Coimbra, os quais sentem que o campo exige a luz da técnica e melhor base para uma perfeita organização social.

Aos nobres produtores do municipio de Barreiros, conclamamos para que com o seu inadiavel concurso, se faça mais um acontecimento de invulgar sucesso da Terceira Semana Ruralista, em Barreiros.

(Comunicado do S. D. A.).

NOTAS RURAIS

217 — As orquideas precisam de sombra e umidade.

218 — As cigarras parasitam os cafeeiros.

219 — Suspenda-se o sombreamento com cajueiros.

220 — O mata-pasto, essa leguminosa, é otimo adubo verde.

221 — Os gladiolos exigem bastante umidade e materia organica.

222 — Corte a bananeira rente com o chão se não pode arrancar.

223 — Vacine os pintos contra o "caroço", ou epitelioma contrapeso.

224 — Plante um coqueiro anão no quintal.

225 — O sargarço serve para adubar coqueiros e fruteiras.

226 — As areias da praia são ricas de calcio.

227 — Nos terrenos arenosos emprega-se adubo bem curtido.

228 — A febre aftosa ataca o homem.

229 — O leite cru é um perigo para a saude.

230 — Os vermes vão na agua crua, para as crianças.

231 — Os musgos — "lôdo" — estragam as fruteiras.

A CONSERVAÇÃO DO SOLO E O CONTROLE DOS IMOVEIS RURAIS

Os imoveis rurais devem satisfazer um certo numero indispensavel de requisitos minimos, afim de possibilitar o uso racional do solo. As caracteristicas de um imovel rural que condicionam o melhor ou pior uso do solo, são, principalmente, as proprias caracteristicas determinantes do seu valor, ou sejam, a extensão, a conformação e a qualidade das terras, a proximidade dos mercados, o clima, a salubridade, etc.

Quando estas caracteristicas decrescem, a tendencia é sobrecarregar o solo com explorações mais intensivas e mais gananciosas.

Assim sendo, para a conservação do solo é necessario que os imoveis rurais preencham o minimo de condições economicas exigido para uma renda razoavel.

Do ponto de vista social, visando o bem-estar para uma renda deverá ser, no minimo, o suficiente para a manutenção de uma familia, ou seja um agricultor e seus descendentes. Então, para se condicionar um bom nivel de conservação do solo, os imoveis devem apresentar um conjunto de fatores economicos que forneça ocupação e baste, pelo menos, para sustento de um padrão de vida decente para o agricultor e sua familia.

Comunicado do Serviço de Informação Agricola.

(Comunicado do S. D. A.)

Como aumentar a eficácia dos adubos

F. B. SMITH

Sabe-se desde há muito tempo que as plantas têm necessidade de certas quantidades de "bases" tais como cálcio, magnésio e potássio. Sabe-se tambem que ao aumentar a acidez do solo, as bases decrescem. O grau de esgotamento destas bases se manifesta pelo pH do solo.

A observação acurada demonstra, além disso, que os solos mais produtivos estão bem providos de bases; isto é, não são intensamente ácidos, e comumente, são entre neutros e ligeiramente básicos. A formosa região da grama de Kentucky, por exemplo, assim o é porque além de bases e de outras substancias nutritivas próprias, possui outros solos básicos. Essa observação tem sido tão comum que alguns dos primeiros investigadores chegaram á conclusão de que todos os solos se devem manter neutros ou ligeiramente básicos. Não obstante a importancia fundamental das bases na feracidade do solo, a aplicação de cálcio a este póde, no entanto, ser muito prejudicial para algumas plantas de cultura.

A racional exploração do solo exige um conhecimento do que as plantas de cultura necessitam, além do estado do solo. O problema, pois, se reduz a regular o estado do solo, aumentando ou diminuindo a escala pH, de acôrdo com as exigencias do terreno, quando estas exigencias são conhecidas. Porém o problema de regular este estado do solo não é tão sensivel como talvez possa parecer.

O solo, com suas multiplas e variadas caracteristicas, é um produto das forças naturais, tais como o clima e a vegetação, que têm exercido sua influencia durante um largo periodo de tempo. Asseveram autoridades na materia que se tornam necessarios 400 a 1.000 anos para produzir 2,54 cm., de terra aravel. Se as coisas se passam mais ou menos assim, uma camada de 23 cm. demora de 4.000 a .... 10.000 anos a formar-se completamente.

Não é razoavel supôr-se que um produto que levou tanto tempo a se formar, possúa caracteristicas permanentes ou fixas? Caracteristicas que não podem alterar-se facilmente sem afastar radicalmente a constituição do terreno? Em outros termos, não devemos procurar regular o pH do solo a uma escala baixa para as plantas de uma estação, e a um pH relativamente alto para diferentes plantas da estação seguinte.

Tem sido cabalmente demonstrado que para a maioria das plantas de cultura, o pH otimo é de cerca de 6,2 a 6,8. Isto é, ligeiramente ácido. Nos terrenos neutros ou ligeiramente básicos, a maioria das plantas conhecidas possuem a propriedade de reduzir localmente o pH, mediante o desprendimento de bióxido de carbono, que, como temos visto, produz uma solução ligeiramente ácida. As exceções mais notaveis a esta regra parecem ser as azáleas ,as árvores citricas e o lupulo.

Quem quer que possúa um terreno neutro ou ligeiramente básico não tem que se preocupar com regular o pH, a não ser que queira cultivar nele plantas que não se podem adaptar a este estado de coisas. A grande maioria dos terrenos das regiões úmidas, não formadas á base da matéria calcárea, têm-se tornado naturalmente ácidos. O problema, pois, reduz-se á regularização do pH mediante o espalhamento do cal.

Anteriormente, afirmava-se que a cal para neutralizar a acidez total seria suficiente. Quer dizer, a acidez ativa e a potencial, qualquer que fôr a planta a semear-se. Onde quer que se aplica suficiente cal para corrigir a acidez total, é comum um pH de 8,000 e mais. Isto póde produzir um efeito prejudicial, especialmente com algumas culturas tais como o algodão, fumo, árvores citricas e outras. Este resultado prejudicial não é permanente, seja dito de passagem e não oferece gravidade, porém têm servido para que muitas pessoas se oponham ao emprego de cal sob quaisquer condições. O problema desta maneira tende a reduzir-se a regular com a cal a reação do solo, elevando-a; e então se verá que o pH constitue uma boa medida e um seguro guia, si se sabe com segurança qual é o estado do solo e quais as exigencias das culturas.

O pH do solo raras vezes se regula reduzindo-se. Sem embargo, isto póde ser conveniente sob certas condições. Devemos lembrar-nos de que os terrenos ferteis costumam estar bem abastecidos de bases, e que a acidez significa carencia de bases. Portanto nos terrenos ácidos, a cal constitue a pedra angular no preparo do solo para a obtenção de maiores rendimentos. Na fertilidade do solo, a cal é fundamental.

Algumas vezes é conveniente reduzir o pH do solo a um valor bem mais baixo, provisoriamente. Uma vez que o pH foi regulado, rebaixando-o, por um periodo de seis a doze mêses, póde-se volver a regular, elevando-o, mediante a aplicação de suficiente cal para as necessidades das batatas e de outras culturas posteriores. Um tratamento assim foi de resultado suficiente por um periodo de cerca de cinco anos. No processo de regulação do pH rebaixando-o, não se deve perder de vista o cuidado de não rebaixá-lo demasiado, especialmente se o solo já é ácido; tambem deve-se evitar deixá-lo baixo por muito tempo. Isso não se refere naturalmente, ás azáleas e a outras plantas permanentes.

O enxofre é uma das melhores substancias de que se dispõe para produzir a acidez do solo. Não deixa residuos daninhos e sua ação é relativamente suave. O emprêgo continuo de sulfato de amoniaco torna ácido o solo e seu efeito é suave.

A decomposição de matéria vegetal nitrogenada, como entre outras, a torta de semente de algodão, dá em resultado normal a produção de ácido mediante a nitrificação e um pH mais baixo.

A determinação da quantidade de cal a aplicar para aumentar a pH a uma escala determinada, ou a determinação da quantidade de sulfato ou sulfato de amoniaco que deve aplicar-se para rebaixar o pH a uma escala determinada, constitue um problema dificil, que varia segundo os distintos tipos de terreno, e mesmo dentro de um só tipo de terreno, dependendo do pH inicial, do conteúdo em matéria organica, do grau de unificação, do conteúdo de argila, e possivelmente de outros fatores.

Comnicado do D. S. A.).

CONSULTORIO DO CAFÉ

Sr. Pedro Farias.

Manuel Borba — Macaparana.

Pode iniciar o tratamento das plantas empregando o Rhodiatox liquido conforme indica a bula que acompanha o galão.

—Os ovos dessa aranha cedem com o medicamento indicado.

— Mais uma vez comuniquei-me com o chefe da 1.ª Z. A. afim de ser enviada a maquina constante do seu pedido.

—

Sr. Telemaco Pessoa

Fazenda Massaranduba — Pirauá.

Envie o material afetado para exame das rizes, folhas e um pedaço do caule.

—Não disponho de veiculo, infelizmente, para viajar e atender aos prezados consulentes, estabelecendo maior ligação da tecnica com o agricultor e ajuda-lo no imenso plano de revonação das terras pernambucanas onde se realiza a cultura do café.

Subscrevo-me atenciosamente

Rodrigo Pinto Tenoru

FLORESTAS NAS FAZENDAS

Convenientemente dirigido, um bosque de fazenda é, na maioria de acasos, um valioso ativo para seu proprietario. Além dos produtos vendaveis, ele ainda produz ripas, achas, polpa, postos, caibros, podendo tambem produzir lenha, moirões para cerca e muitas outras coisas necessarias na fazenda. Isso significa uma economia no desembolso de dinheiro para conservação do local. Igual a qualquer renda proveniente de outras culturas da fazenda. As matas podem, ainda, tornar uteis e produtivas as partes da fazenda improprias para outras culturas, como os sitios escarpados, rochosos, acidentados e as terras cansadas.

Para conseguir bons resultados de seus bosques, o fazendeiro deve adotar as praticas empregadas pelo silvicultor e procurar produzir, continuamente, as melhores madeiras e de melhor cotação. Quando derriba as arvores destinadas á venda, nunca deve cortar mais do que um terço do bosque e só assim poderá voltar a fazer novos cortes. Agindo dessa maneira, ele mantem sempre boa reserva de arvores — capital em madeira, que representa verdadeira caixa economica.

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA

Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova, 352 — Fone 6-9-6-7

Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e Sifilis Coração e aparelho digestivo

Res: Rua Falcão Lacerda, 372 Tegipió — Recife

CONSULTAS: á tarde

Vacina HERTAPE contra a

AFTOSA

A melhor proteção para o seu rebanho. Fabricada com os três virus conhecidos: A — O — C.

LABORATORIO HERTAPE LTDA.

Minas Gerais

Outros produtos do Laboratório HERTAPE.

Vacinas — Contra a Peste Suina (hog-cholera); contra a Raiva (uso veterinário); contra a Peste da Manqueira; Contra a Bouba Aviária (liquida); contra a Pneumo Enterite dos Suinos (batedeira).

Agente distribuidor para o Nordeste:

ORGANIZAÇÃO PECUS

R. Conde da B. Vista, 1154 — Recife





VACINAS MANGUINHOS

• contra a peste da manqueira

• anticarbunculosa (carbunculo hemático)

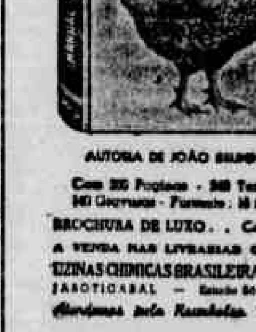
• contra a diarréia dos bezerros (pneumo-enterite)

• contra a pneumo-enterite dos porcos.

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA.

RIO DE JANEIRO

COMPLETO!..



AUTORIA DE JOÃO SOARES

Com 300 Paginas - 340 Textos 160 Gravuras - Formato: 16 x 23

BROCHURA DE LUXO. . Cr$ 40,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS USINAS QUIMICAS BRASILEIRAS S.A.

JABOTICABAL — Estado São Paulo

Atendemos pelo Reembolso Postal

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffers de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49 - 1.º — Fone. 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 86

Fone: 6773

Residencia: RUA DAS AGUAS VERDES N. 202

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



RHODIATOX

mata de verdade as principais pragas do algodoeiro.

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

RHODIATOX

Para informações ou pedidos, dirigir-se à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

AGÊNCIA DE RECIFE: RUA DA ASSEMBLÉIA, 1 — CAIXA POSTAL 300

LITERATURA da SEMANA

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "LOS CIELOS DE LA MUERTE" DE ALFREDO ARMAS ALONSO: "A mamã, a papá; a Lourdes, Roberto y Fela, mis hermanos; a Tura y Mamachia, en el cielo; a Cachita que es como de la familia. Y a Machú, que es el amor."

IMPRESSA EM JARDIM DAS CONFIDENCIAS, DE RIBEIRO COUTO: "A São Paulo, ás suas manhãs nevoentas de sol frouxo; ás suas tardes nostalgicas; ás suas noites de garôa erma e de luar gelado; á graça ornamental de seus jardins adormecidos sob o céu friorento; ás alamedas silenciosas de seus bairros aristocraticos; e dos seus bairros burgueses; e de seus bairros pobres.

Documentos do Arquivo



Está em circulação o 3.º da serie **Documentos do Arquivo**, editada pelo Arquivo Publico Estadual, independente da **Revista do Arquivo Publico**. Divulga exclusivamente documentos. Continua a coleção "Presidentes de Provincia, e compreende a correspondencia recebida de 1820-1821 pelo capitão general governador de Pernambuco procedente de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão, da Paraiba, Bahia, de Santa Catarina, Alagoas, etc. Contêm 377 documentos ora apresentados em primeira mão em 439 paginas e é ilustrado com três reproduções em facsimile. O prefacio é do escritor Jordão Emerenciano, diretor da repartição.

Salão de Poesia

Encerrou-se, ontem, o 1.º Salão de Poesia do Gremio Literario Ruy Barbosa. O ato contou com a presença de jornalistas e grande numero de gremistas. Falaram varios oradores.

Apresentaram trabalhos: Ronildo Maia Leite, Zaldo Antonio, Rubens Cesar, Plinio Barreto, Antonio Ubino, Mauro Guimarães, Mario Cancio, Romildo Siqueira, Antonio Souza Leão e outros.

Profundidade e encanto



Publicou o Diario de Noticias, do Rio, em seu suplemento de domingo ultimo:

"A Editora **Nordeste**, do Recife, publicou recentemente um grande livro de poesias, de autentica poesia Referimo-nos aos **Cantos da Hora Undecima**, de onde este suplemento reproduziu o poema "Tú voltarás". Seu autor, Cesario de Melo, revela a posse de um alto e nobre processo de expressão, em palavras, das emoções e das idéias. Há profundidade e há muito encanto nesses versos.

O livro, apresentado com evidente bom gosto, tem a valorizá-lo no aspecto material varias ilustrações devidas a Ladjane."

Biblioteconomia

Dando cumprimento á Resolução n. 19 da Assembléia de Bibliotecarios das Americas, realizada em Washington, em 1947, a Biblioteca Central da Universidade de São Paulo, sob a direção da bibliotecaria Maria Luiza Monteiro da Cunha, está reunindo material para a organização da "Bibliografia Bibliteconomica Brasileira".

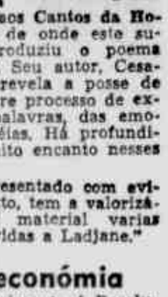
Essa bibliografia incluirá **livros e artigos** sobre biblioteconomia, publicados a partir de 1.º de janeiro de 1948.

Os bibliotecarios e interessados deverão enviar á Biblioteca Central da Universidade de São Paulo, á rua Helvetia n. 55, informações pormenorizadas, contendo nome completo, indicação de pseudonimos já usados, lista de livros, folhetos e artigos já publicados, entrevistas em jornais, etc.

Cada item bibliografico deverá ser acompanhado de anotações descritivas, contendo, no maximo quarenta palavras.

A "Bibliografia Bibliotecologica Brasileira" será levantada com a cooperação do Instituto Nacional do Livro.

Anuario crítico de literatura



Organizado por Haroldo Bruno e tendo no Conselho Fiscal os criticos e ensaistas Alvaro Lins, Augusto Meyer, Eugenio Gomes e possivelmente o sr. Tristão de Athayde, que será tambem convidado, aparecerá em começos de 951, o **Anuario Critico de Literatura**, publicação destinada a divulgar, coordenar e sistematizar as atividades literarias do país. O trabalho constará de três partes, assim discriminadas: "Colaborações, Documentario e Bibliografia".

As editoras, como aos autores que realizam suas proprias edições, roga a direção do **Anuario Critico de Literatura** a remessa, para o endereço abaixo, de revistas e livros aparecidos ou a aparecerem até dezembro do corrente ano: **Rua Santa Luzia, 732, s. 1105 — Rio.**

A pobre Judith

Mauro MOTA



Imagino, meus caros Nilo Pereira e Aderbal Jurema, a extensão do bem que estamos fazendo ao abrir os nossos suplementos aos chamados literatos e artistas municipais. Se, no meio deles, insinua-se gente sem vocação para cousa nenhuma, apenas atraida pelo brilho em jornal do Recife, aparecem valores que ficariam perdidos sem esta oportunidade, desfalcando as nossas reservas de inteligencia e sensibilidade. E' o caso de João Calado Borba Neto, de Angelim, de José Maria Cerqueira, de Catende, poetas absolutamente incontestaveis, e de um artista plastico da categoria de Petronio dos Santos, de Caruarú, se fizermos referencia apenas a algumas das melhores descobertas de 1950.

Penso em tudo isto diante de um caderno que José Caldas Junior me empresta, com estes dizeres na capa: "Colaboração de Judith Costa para O Porta-Voz, de Bezerros, nos anos de 1914, 1915, 1916 e 1917." Abro o caderno, nesta noite, para encontrar uma poetisa de surpreendente força lirica em quem eu, os de minha geração e os que vieram depois nunca tinhamos ouvido falar. Se apresentava alguns arrebiques de expressão ou tematicos, eram arrebiques raramente superados por famosos autores de seu tempo, variantes sob a influencia dos parnasianos ou do simbolismo.

Isolando uma poesia essencialmente feminina, podemos ver agora que Judith Costa foi uma verdadeira artista de verso. Nada perde no confronto com as poetisas de sobrevivencia assegurada nas antologias e que apareciam nas revistas e jornais literarios de prestigio quando ela não ultrapassava um semanario do interior.

E' essa limitação responsavel pelo desconhecimento em que viveu a sua curta vida marcada pelas dores sucessivas:

"Ela sarada a ferida. A escancarada
chaga cicatrizou. Mas esquecida
ela não será, nunca. Está marcada
a pele onde era a chaga dolorida.

A cicatriz ficou da punhalada.
Vão tirá-la; farão nova ferida.
Assim a alma de dores torturada,
traz a lembrança de outra, adormecida.

Não me digam que enfim tudo se esquece,
que toda a magua, no passar dos anos,
se apaga, se desfaz, desaparece.

Há tambem, para as almas infelizes,
punhaladas de grandes desenganos,
maguas que ficam como cicatrizes."

Mas, ás vezes, em noites distantes, um raio de lua descia pela clarabóia e pousava no rosto palido e na poesia da moça doente:

"As açucenas candidas, serenas,
alvejam. Canta. E' noite. O luar alveja
o espaço perfumado de açucenas."

Ou então nos Versos a Flavio:

"Olha-me sempre, Flavio..."

Parece que Flavio não olhou, pelo menos, sempre. Se tivesse existido qualquer movimento a favor da permanencia da pobre Judith, ela não teria encontrado tambem o seu tumulo literario no cemiterio de Bezerros.

Lanço um apelo ao meu amigo o prefeito Romeu de Góes, homem de compreensão e sensibilidade, no sentido de recuperá-la ao menos para a gloria da cidade natal, da cidade que ela tanto amou e a que deu um periodo de tanto esplendor literario.

Judith Costa merece o nome numa rua ou outra homenagem que a torne lembrada da geração atual. Ela não foi somente uma creatura municipal. Foi sem duvida uma das poetisas mais comunicantes que tivemos em Pernambuco.

CaixaPostal

O nosso colaborador Tadeu Rocha recebeu a seguinte carta:

"Caro amigo dr. Tadeu Rocha:

— Estou acompanhando com vivo interesse o seu "Registro Bibliografico", publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em seu artigo de domingo, 16, no qual se ocupou das atividades intelectuais no interior do Estado, ha, para mim, bezerrense, uma lacuna que estimaria ver preenchida, invocando para isso, antes de tudo, o cunho historico que está imprimindo ao seu magnifico trabalho.

Inicialmente não extranhei o fato pela circunstancia de reconhecer, de antemão, o esquecimento a que sempre foi relegado minha terra, principalmente quando ao seu nome estivesse vinculado qualquer acontecimento de relevancia.

Quero referir-me á existencia do semanario O Porta-Voz, que circulou de 1914 a 1917, sob a direção de meu pai, José Caldas Sobrinho, tendo a cooperação material minha e de seus irmãos, contando com a ajuda intelectual de Olavo Falcão, meu cunhado, prematuramente desaparecido, e de Alfredo Sotéro, o brilhante e agil cronista do Jornal do Comercio.

Suspeito para falar do meu jornalzinho, pois o confeccionavamos em oficinas proprias, peço o testemunho dos seus dedicados e desinteressados colaboradores, meus velhos amigos poetas Austro-Costa, Esdras Farias e Baltazar de Oliveira, para me contestarem o seguinte:

Se o O Porta-Voz, pelo seu feitio fisico e conteúdo intelectual, poderia ou não se emparelhar aos melhores periodicos matutos, então circulando no Estado — A Gazeta de Pesqueira, A Serra, de Timbaúba e a Gazeta de Nazaré, para citar os que me veem á memoria.

Orgão independente, batalhou pelo progresso de Bezerros, estimulou os valores reais do municipio, acolhendo em suas colunas o que de aproveitavel produziam, literariamente, os filhos da terra. Inestimavel, sobremodo, foi a divulgação que se deve ao **O Porta-Voz**, dos trabalhos da poetiza Judith Costa, figura interessante de poetiza, que viveu e morreu em minha terra, e que ainda aguarda pronunciamento sobre a sua obra, digna de estudo e apreciação.

Não é de se desdenhar, tambem, a irradiação d' **O Porta-Voz**, nos municipios vizinhos, de onde chegava, espontaneamente, a colaboração por exemplo, de Augusto Tabosa, de Caruarú; de Cicero Barbosa, de Gravatá; dos professores Guedes Alcoforado e José Miranda, de Vitoria de Santo Antão.

Cumpre acentuar que outros jornais se publicaram em Bezerros, antes e depois d'**O Porta-Voz**, e dos quais me recordo d'**O Social, A Epoca, Correio de Bezerros**, de que foi redator o atual deputado federal Café Filho, **A Trincheira** e o **Mensageiro**, estes ultimos dirigidos por mim, dr. Nestor Cezar, José Hipolito de Oliveira, Euclides Xavier e Clementino Pontes.

Gratos pela atenção que dispensar a estas linhas, devo confessar que não cabe ao meu nobre amigo a injustiça feita á minha terra, antes culpando as fontes em que se abeberou para conhecer a influencia da imprensa matuta em Pernambuco.

Cordialmente, atento admirador. (a) **José Caldas Junior.** — Recife, 19|7|50."

Homenagem

Foi oferecido, esta semana, no Grande Hotel, um cock-tail ao jovem conteur Clodomir Leite, por motivo de sua volta ás funções que ocupava no Loide Brasileiro. Falou o nosso colaborador José do Patrocinio. O poeta Adeth Leite leu um poema dedicado ao homenageado que a todos agradeceu.

Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais

Para o homem atual, impossivel seria apreender toda a sabedoria que os seculos acumularam. Por maior que seja a capacidade individual, ninguem pode chegar a conhecer todas as ciencias e artes, ir da fisica nuclear á literatura chinesa, da antropologia á astronomia, da sociologia á filosofia. Cinquenta anos de leituras e estudos não bastariam para tamanho objetivo, principalmente se cada um de nós quisesse transforma-se num especialista. Contudo, o que não é possivel em profundidade poderá sê-lo em variedade, e dai o valor de um livro como a **Pequena Enciclopedia de Conhecimentos Gerais**, que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar em 4 volumes, traduzidos por Almir de Andrade, que é tambem o autor do 4.º volume, especialmente dedicado ao Brasil. Organizada por um grupo de 13 professores ingleses, essa enciclopedia dará ao leitor os conhecimentos essenciais de biologia, antropologia, politica, fisica, astronomia, psicologia, botanica, literatura, artes, musica, geografia, historia, quimica, etc., tudo acompanhado de numerosas ilustrações (348) e numa linguagem perfeitamente simples e accessivel. Obra indispensavel ao estudante, ao jornalista, a todos enfim, a **Pequena Enciclopedia**, em suas 1.300 paginas, é todo um compendio de sabedoria humana.

CONFERENCIAS DE CYRO DOS ANJOS NO RECIFE

Por iniciativa do escritor Nilo Pereira secretario do governo, iniciativa que obteve apoio imediato do governador Barbosa Lima, encontra-se no Recife o escritor Cyro dos Anjos, sem duvida uma das grandes figuras representativas da ficção e da cultura brasileiras.

O romancista de **O Amanuense Belmiro** e de **Abdias** fará aqui três conferencias sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura e no auditorio desse departamento dirigido pelo dr. Cesio Regueira Costa.

As conferencias foram marcadas para terça, quinta-feira e sabado proximos ás 18 horas e versarão sobre os temas seguintes:

1.º

Por que o romancista escrevo ou o poeta faz versos? — Que impulso levaria o homem a desviar-se das coisas praticas e a entdegar-se á contemplação de mundos sonhados? — A arte, como atividade ludica — Haveria um instinto artistico? — A arte, como libertação da paixões.

2.º

Maritain e o conhecimento factivo — Bergson e a função fabuladora — Os perigos da inteligencia — Os rotulos pregados nas coisas — A realidade abscondita — O pensamento de Dilthey.

3.º

O que os biologos pensam da atividade artistica — Utilidade, superfluidade... — As duas funções do espirito — Todos somos artistas — O futuro da arte — No polo oposto, som Sartre e seu "engagement".

Congresso Juvenil



Movimentam-se os circulos universitarios para a instalação, no proximo mês, nesta capital, de mais um congresso de escritores infanto-juvenis, sob a direção da escritora Heloisa Chagas.

Tomarão parte no certame congressistas de varios Estados. Entre outros, os seguintes: João Clemente Baena Soares, Celia Lucia Monteiro de Castro e Gloria Berenice Chagas Tolentino de Carvalho.

Dos participantes de Pernambuco, a srta. Cléa Brasileiro tem sido um elemento de atuação decisiva.

Revisa de Maceió

Dentro de breves dias será lançada, em Maceió, a revista de cultura **Caeté**, que obedece á orientação de Francisco Valois e Arnoldo Jambo, e em cujo Conselho de Redação figuram os escritores Théo Brandão, Abelardo Duarte, Carlos Moiterno, Wanderley de Guanbão, Romeu de Avelar, Silvio de Macedo, Gilberto de Macedo e Hercilio Fonseca.

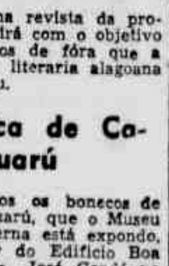
Caeté é uma revista da provincia, e surgirá com o objetivo de mostrar aos de fóra que a atual frente literaria alagoana não estacionou.

Ceramica de Caruarú

São deliciosos os bonecos de barro de Caruarú, que o Museu de Arte Moderna está expondo, no 11.º andar do Edificio Boa Vista, escreve José Condé no **Correio da Manhã**, do Rio. Ha de tudo: o caboclo que furtou uma cabra e ainda a conserva no ombro, sob a pistola apontada do policia; o tatú que enfia a cabeça no buraco, perseguido pelo caçador e seu cão; a mulher que dá a luz, diante da parteira, e o bebê já nasce de chupeta á boca; violeiros; cantores de radio; bichos variados, figuhas de circo, de parque de diversões, da vida de todos os dias no nordeste; e coloridas com um gosto discreto ou gritante, algumas de um vidrado reluzente, outras complicadas e até barrocas.

No dia da inauguração da mostra, lá estava Nelson Rockefeller patrono do Museu, e granfinos curiosos que começam a ornar suas casas com a ceramica popular. O sr. Raymundo de Castro Maya tem uma coleção valiosa, adquirida ultimamente. Augusto Rodrigues de há muito que tinha a sua, comprada pessoalmente em andanças pelo agreste pernambucano. Os bonequinhos sobem de cotação. Cuidado: não tirem ao escultor anonimo e simples a graça espontanea de suas criações, fazendo dele um artista sofisticado de Copacabana.

Imortalidade



Foi eleito membro da Academia Alagoana de Letras o escritor Romeu de Avelar, autor de uma biografia do general Góes Monteiro, recentemente publicada. Referindo-se ao assunto, escreve o colunista literario do **Jornal de Alagoas:**

"A eleição, portanto, do cronista "de ontem e de hoje" para compôr o grupo dos quarenta imortalizados, ecoou nos meios literarios da terra como um sinal de que condições novas estão surgindo dentro da propria Academia, até bem pouco tão cioza dos compromissos assumidos com os fantasmas da literatura dos começos do século."

Tempos Idos (1)

Episódios da vida acadêmica em Olinda e no Recife

Pedro Moniz de ARAGÃO

NUNO AYQUE

RIO — Nuno Ayque d'Alvelos Anes de Brito Inglês, nome que parece pertencer a um fidalgo de alta prosápia, muito orgulhoso de sua origem e de sua estirpe, como os antigos grandes de Espanha, era o nome de um lente que ingressára na academia pernambucana ao ultimar-se o primeiro decênio de sua fundação.

Se o berço não lhe dera fóros de nobreza, o que não podemos afirmar nem contestar, Nuno Ayque, que nasceu no Rio de Janeiro, era fidalgo nas maneiras e no aspecto.

Trajando com esmerada distinção, de porte ereto, andar compassado e solene, cabeça erguida, tinha em si tudo que fazia lembrar um grã-senhor, egresso de algum solar ibérico para as ruas de Olinda e do Recife, molduras modestas de mais para a imponência de seu garbo.

Nuno Ayque nunca andava só.

Acompanhava-o sempre um escravo, munido de um guarda-sol, com que o resguardava dos ardores do astro rei.

Esse escravo tinha ainda a função de prevenir ao canoeiro incumbido de transportar Nuno Ayque de Olinda ao Recife, ou vice-versa, de que o seu amo estava pronto para embarcar, o que fazia de peito tufado e a plenos pulmões, declinando-lhe "enfaticadamente, por extenso, a série dos seus apelidos arrevesados", com os quais "assombrava as populações ribeirinhas do Beberibe".

De uma feita, um canoeiro, que era ocupado pela primeira vez, ao ouvir o escravo pedir passagem para o ilustre amo, declamando destacadamente, e com a ênfase costumeira, todos os seus nomes precedidos do titulo cientifico — Dr. — Nuno — Ayque — d'Alvelos — Ane — de Brito — Inglês — advertiu com simplicidade: Na minha canoa não tem "lugá pra" tanta gente, não!

Nuno Ayque não se exprimia como qualquer mortal.

Seu fracassado rebuscado e precioso, como exigia o grande estilo de sua personalidade, deu motivos a muitas anedotas, entre as quais esta, que a brejeirice acadêmica perversamente urdiu e se perpetuou na tradição oral.

Precisando, em certa ocasião de uma canoa para ir ao Recife e dispensando a intervenção do escravo, Nuno Ayque teria dirigido ao canoeiro êste gongorismo disparatado:

— Etiope bárbaro, inimigo das ciencias e das leis! Quanto queres de pecunia para me transportares dêste para aquele hemisferio?

O canoeiro, verdadeiramente perplexo diante do aranzel, objetára aparvalhado:

— Uê, meu branco! Preto "velo" não "tá intendendo" nada do que "vamicê tá" dizendo.

Nuno Ayque teria, então, retorquido ameaçador:

— Etiope bárbaro! Se falas por ignorancia, "transiat"... Mas se queres com a tua falácia menoscabar da minha linguagem erudita, meter-te-ei esta bengala pelo canal digestivo e farei dos teus ossos méras catacumbas.

"Non é vero... ma é bene trovato".

Apesar de suas exquisitices, Nuno Ayque foi professor dos mais assiduos e esforçados, tendo chegado a residir no edificio da Academia, que nessa época funcionava no Mosteiro de São Bento, para maior facilidade do magistério, conforme declarou em ofício ao Ministro do Império o diretor de então — Antônio Peregrino Maciel Monteiro, futuro barão de Itamaracá, o 2.º Nuno Ayque formou-se em Olinda, em 1836.

Nomeado lente substituto em 16 de janeiro de 1837, foi efetivado no cargo a 10 de novem-

(Conclue na 2.ª página)

O Apartamento do Poeta

A Edson Nery da Fonseca

Walmyr MARANHÃO

Aqui havia uma cidade,
Havia um anjo e um peixe;
Tinha um poema enlaçado
Entre os pulmões da amada;

Havia um homem sonhando
Atrás de um clarinete;
Tinha a mulher mastigando
Pedaços de flôr e música;

Na sala, havia um rio,
E um marujo dormindo;
Com a cabeça de Cristo
Tatuada entre os cabelos;

Tinha um ôlho escorrendo
Dentro de um violino;
Tinha os sonhos alucinados
De um poeta dormindo.

Divagações em Maceió, Antes do Carnaval

Gilberto Freyre COSTA

RECIFE — Eu nunca devia ter seguido aquêles conselhos do Ruy. Foi o tipo da coisa idiota. Sem graça. E as consequências estão aí mesmo para quem quizer ver. Quem semeia ventos, colhe tempestades. Agora estou colhendo as minhas. Sou mesmo um bestalhão, um maluco que se deixa levar pela cabeça de todo mundo. Aliás isso não é coisa nova. Creio que sou assim, desde o meu nascimento. Quando menino, muitas vezes eu estava muito entretido brincando de boiadeiro — o boi era uma fruta-pão com quatro gravetos espetados, puxada pelo talo — quando chegava um menino da cara de coruja, que morava na casa do lado e dizia fungando enquanto atravessava a cerca de arame farpado separadora dos dois quintais:

— Deixa essa brincadeira, Zequinha! Isso é coisa prá marica! Vamo brincá de guerra que é mió!

Eu ia. Ia, mas depois ficava amargamente arrependido. Terminava de cabeça rachada, ou acertando uma pedra na vidraça do seu Belarmino o homem mais afobado da rua. Este, como não me pudesse pegar, vociferava os piores nomes do mundo lá de cima da janela atingida. Nomes tão feios que muitas vezes eu que já me julgava possuidor de um belo repertório de palavrões, desconhecia a significação e ia perguntar ao moleque da venda. Mais tarde, seu Belarmino irreprensível na sua roupa preta, batia lá em casa e com voz cheia de calma indignação, apresentava solene queixa contra minha pessoa. Meu pai fazia questão de pagar a vidraça. E depois o meu lombo pagava tudo com alguns juros. A cobrança era feita com uma correia de quatro pontas da qual certa parte do meu corpo guarda recordações muitíssimo desagradáveis... Essas complicações tôdas, por causa do cara de coruja! E é só o que tenho feito até hoje. Ir atraz dos caras de coruja. Ir atraz e me sair mal.

Por causa deles é que estou nesta situação. E o pior é que todo mundo acha que sou um camarada de muita sorte. Muita gente até me inveja!

Outro dia apareceu aqui no hotel, na hora do jantar, uma cara nova. Cara nova para os outros, para mim não. Eu bem o conhecia do Recife onde na Galeria, tinhamos algumas vezes tomado refrescos lado a lado, fazendo comentários sôbre o calor. Logo que êle sentou naquela mesa do canto, vazia há mais de uma semana, eu o reconheci.

Sempre que almoço ou janto no hotel, vez por outra, viro a cabeça para olhar a mulher do engenheiro. A principio julguei estar olhando a filha do engenheiro pois êle já é bem maduro e ela não pode ter mais de vinte anos. Que rosto, que pernas e que quadris! E séria, serissima, não dá bola a ninguém! Segundo me informou o gerente do hotel ela e o marido são cariocas e ocupam o melhor quarto do primeiro andar com vista para a praia.

Mas como eu ia dizendo, numa dessas minhas viradas de pescoço para olhar a carioca, (são olhadelas sem maldade não pensem que sou metido a conquistar mulher casada) reconheci o camarada da mesa do canto. Êle também me reconheceu e veio imediatamente sentar-se ao meu lado impulsionado talvez, por esta fraternidade que aproxima os conterrâneos em outras cidades. Estava viajando a negócios da firma para quem trabalhava e devia seguir no dia seguinte para a Bahia. Quiz saber o que eu estava achando de Maceió e se as alagoanas eram mesmo muito quentes. Bobagem. Considero essa história de dizer que alagoana é isso, baiana é aquilo, carioca é aquilo outro, uma das coisas mais idiotas de que já ouvi falar, principalmente em matéria de amor. A primeira alagoana com quem estive tinha tanta sensualidade como um pedaço de páu. E olhe que era da casa da Dina uma das mais conceituadas no ramo... A questura da mulher não depende do lugar onde ela nasceu e sim do seu proprio temperamento.

Falei-lhe depois sôbre o meu proximo casamento e êle ficou me considerando o mais feliz dos mortais. Casar com moça rica era o melhor negócio do mundo! Melhor do que ser jogador de futebol! Eu estava feito na vida! Não era o meu caso, êle bem sabia, mas até para ser enfeitado depois com um bom par de chifres, era negócio casar com moça rica. Sim senhor! Eu era um camarada de sorte!

Sorte nada! Eu não devia era ter contado àquele idiota, coisa nenhuma sôbre minha vida! Que é que êle tinha com isso? E depois não podia me compreender! Era material, pensava do mesmo jeito que o Ruy, o gajo que me aconselhou a conquistar e noivar com a filha do dono das Fábricas Unidas. Em vez de falar sôbre o meu noivado, eu devia ter feito observações sôbre a comida do hotel, a mulher do engenheiro, a politica, etc... Preciso acabar com essa história. Tenho a mania de logo que sou apresentado a um sujeito se simpatise com êle, contar coisas intimas que a gente só conta aos verdadeiros amigos. Depois, nesta questão de noivado, não encontro solidariedade. Todo o mundo acha que devo estar muito contente com o casamento que vou realizar. Até os parentes que deixei em Recife, estão me escrevendo com regularidade, umas cartas cheias de delicadeza, muitissimo diferentes dos bilhetes rispidos e raros de quando eu ainda não era noivo. Será que também querem entrar no dinheiro do homem? Sim, porque eu vou entrar no dinheiro dêle, mas isso é a cousa mais natural do mundo. Não vou aturar aquele "canhão" dia e noite. Não vou dormir com ela? Não vou acordar pela manhã olhar aquela cara e dizer com voz doce: " — Bom dia querida, dormiu bem?" Vou fazer essas e ainda outras coisas das quais não quero nem me lembrar agora! Tenho, portanto, direito de ajudar meu sogro a gastar os cobres. Mesa farta automóvel, belas roupas, uma ou duas viagens por ano ao Rio e mais algumas vantagens, representam o dote que vai ser posto na engrenagem da minha vida para que ela decorra com menos dificuldade. Um pouco mais macia. Meus parentes pensam certamente, que vão ter algumas sobras de tudo isso. Eu também esperava um tratamento muito diferente do que recebi, quando, depois daquele horrivel desastre em que morreram meus pais, tive de ir morar em casa dêles. No entanto, fazia todo o serviço de limpeza, tratava do jardim, dava banho no cachorro e comia

(Conclue na 6.ª página)

SEMPRE INFANCIA

José Ferreira GONÇALVES

RECIFE, julho — Estou como um bóde velho, cansado e acossado dentro do chiqueiro. Puxa pra um lado, puxa pra outro... o que resta mesmo é entregar o couro ás varas, ser salgado, pingar salmoura, aguentar sol até esticar e ser vendido como carne ponular.

Pelêjo pra me convencer de que o tempo em que maná caía do céu, acabou-se, mas não há geito. Maná de agora, só com senne-purgante, irmãos!"

Futrico daqui, escavaco dacolá, nada dá certo. Os grandes projetos da vida... Que grande projeto de vida, que nada.

Razão tinha minha avó, Maria Jesuina da Cruz e Nascimento. Na sua grande sabedoria dava noticia de um tudo. Contava as coisas passadas na sua existência, com realismo, humanidade e poesia.

— Você está pensando que o céu é perto!, dizia ela.

Entretanto continúo pensando que o céu é perto. Que para alcançá-lo basta me trepar no morro em frente, porque alí no horizonte o céu emenda com a terra. Quero mais do que isso, quero subir ao céu pelo arco-da-velha, de camisão, esquipando num cavalo de pau.

Sou o mesmo menino ainda. De que me servem estas rugas e estes cabelos brancos? Estou mesmo desorientado. E o trabalho? "Hó meu pai, eu vou ler, fazer um bem, vou ler mais". Aliás dizem por aí, que se trabalho fosse grande coisa, jumento teria estátua nas pracas, com o pelo coberto de medalhas. Portanto, tanto se me dá como se me deu.

Anda sendeiro velho, caminha, entra na primeira barbearia e corta o cabelo.

Pra que cortar o cabelo, tendo a certeza de que ele cresce novamente?

E' inutil, tão inutil que não passe de uma sugestão. Entretanto me rebelo, algo me arucrina a paciência e me impele para a barbearia. Entro.

— Como vai, mestre?

— Embolando sem ser pipa, menino.

Por que me chamam de menino? Será que eu tenho cara de menino mesmo, ou meu pensamento de ainda há pouco fez ligação com o dele?

Meu coração bem que dizia, não tem geito, não. Parece que pra gente ser homem de cabelo nas ventas é preciso mais alguma coisa além dos cabelos. Talvez uma pôse especial. Não, que eu ás vezes faço pôse e sinto que sou o mesmo, o mesmo menino ainda. Morro de velho com o coração de passarinho e a cabeça de camarão. E' uma peitíca a gente descobrir certas coisas. Geito que o corpo dá no duro batente, da vida? Sei lá.

Olhem vocês que eu me encontrei com o meu colega Jorge, isto é, doutor Jorge, com todos os êfes e érres, de anel no dêdo e não faz favor. Pois bem. Os olhos o geitão de Jorge ainda são os mesmos de quando éramos estudantes.

Jorge ainda é o estudante gordo e bonachão. Pai de quatro filhos, mas ainda é a mesma coisa. Não tem doutoral nem artifícios de técnico no linguajar. Descobri uma grande coisa. Uma criatura que peleja pra ser doutor e não se convence. Tal!

Encontro-me diante do espelho da barbearia refletindo sobre estas coisas.

Instintivamente estiro a lingua. Vejam só! Estirando a lingua num lugar como este. E pra quem estiro a lingua? Prá eles, os que foram e que não são, que pensam que são homens, entretanto, são só fachada. Nem são homens nem meninos. E que diabo são? Apenas firmas registradas num cartorio.

Dois Livros de Folklore (1)

Domingos Vieira FILHO

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, abril — Em edição da Sociedade Brasileira de Foclore foi publicado, em Natal, um interessante folheto da autoria do consagrado historiador e folclorista Luiz da Camara Cascudo, versand sobre a origem de algumas superstições ligadas ao ciclo das festas joaninas.

Num bem documentado trabalho de pesquisa e confronto com variantes européias, o A. situa as origens remotas, perdidas no suceder dos seculos, de muitas superstições e praticas popuares em plena voga no pais, na quadra junina. Não há mocinha frivola ou seria, nas pequenas cidades do interior ou mesmo nas capitais, que deixe de arriscar a sorte nessa como pitoresca loteria do amor. O nome no papel, o onel no copo, a celebre clara de ovo, a sombra nagua e no espelho e tantas outras sortes da especie, resistem impavidamente aos rudes embates do tempo civilizador. Enquanto houver mocinhas casadoiras e donzelas e desenganadas do amor Santo Antonio se debaterá nas aguas dos poços escuros ou levará surras tremendas e as sortes joaninas não desaparecerão.

Nesse folheto de 22 paginas, o A., com a probidade intelectual e a cultura que lhe reconhecemos, rasga o veu do passado para ressurgir da memoria do tempo ido as mesmas praticas supersticiosas de hoje.

Assim como os contos populares viajam por terras as mais distantes, tambem as surpressas ou sortes juninas correm paises estranhos, fixam-se aqui, acrescida de novos elementos, defermam-se ali, em variantes, mas, o fio principal, o tema primitivo e inicial, persiste soberano. E' o que, para surpresa de ingenuos, o sr. Camara Cascudo revelou neste exuberante documentação, sem, todavia, alardear eruditismo barato.

* *

Sobre o mesmo assunto do livro acima comentado, o jovem folclorista potiguar Verissimo de Melo, que já firmou seu conceito como escritor honesto e ativo, publicou, em Natal, em edição "Bando", um excelente livrinho tratando das sortes joaninas. Reunindo cerca de 25 sortes, o A. fez anotações eruditas, confrontando as variantes brasileiras que ocorrem no Rio Grande do Norte com outras que persistem em Portugal e no resto do Brasil.

Se, em "Advinhas" o sr. Verissimo de Melo nos deu a certeza de que nasceu talhado para a ardua tarefa de investigar os fatos folcloricos, em "Superstições de São João" reafirma essa certeza, fazendo-se credor da sincera admiração dos que, no Brasil e no estrangeiro, se dedicam a estudos desse genero. O livro em causa, com o ser reduzido em numero de paginas, não deixa de representar contribuição seria de um jovem pesquizador brasileiro a um assunto que tem preocupado sabios etnografos como Jaime Lopes Dias, Pereira da Costa, Guilherme Studart, para não irmos longe nas citações.

---

(1) — Luiz da Camara Cascudo — "Consultando São João" — Natal, 1949.

Verissimo de Melo — "Superstições de São João — Natal, 1949.

★ ★ ★

